PROPYLAEUM LATINUM

VOLUME II

LEITURA — EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

JOSÉ VAN DEN BESSELAAR
Professor de Língua e Literatura Latina na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (S. P.)

PROPYLAEUM LATINUM

VOLUME II

LEITURA - EXERCÍCIOS - VOCABULÁRIO

SÃO PAULO
EDITÔRA HERDER
1960

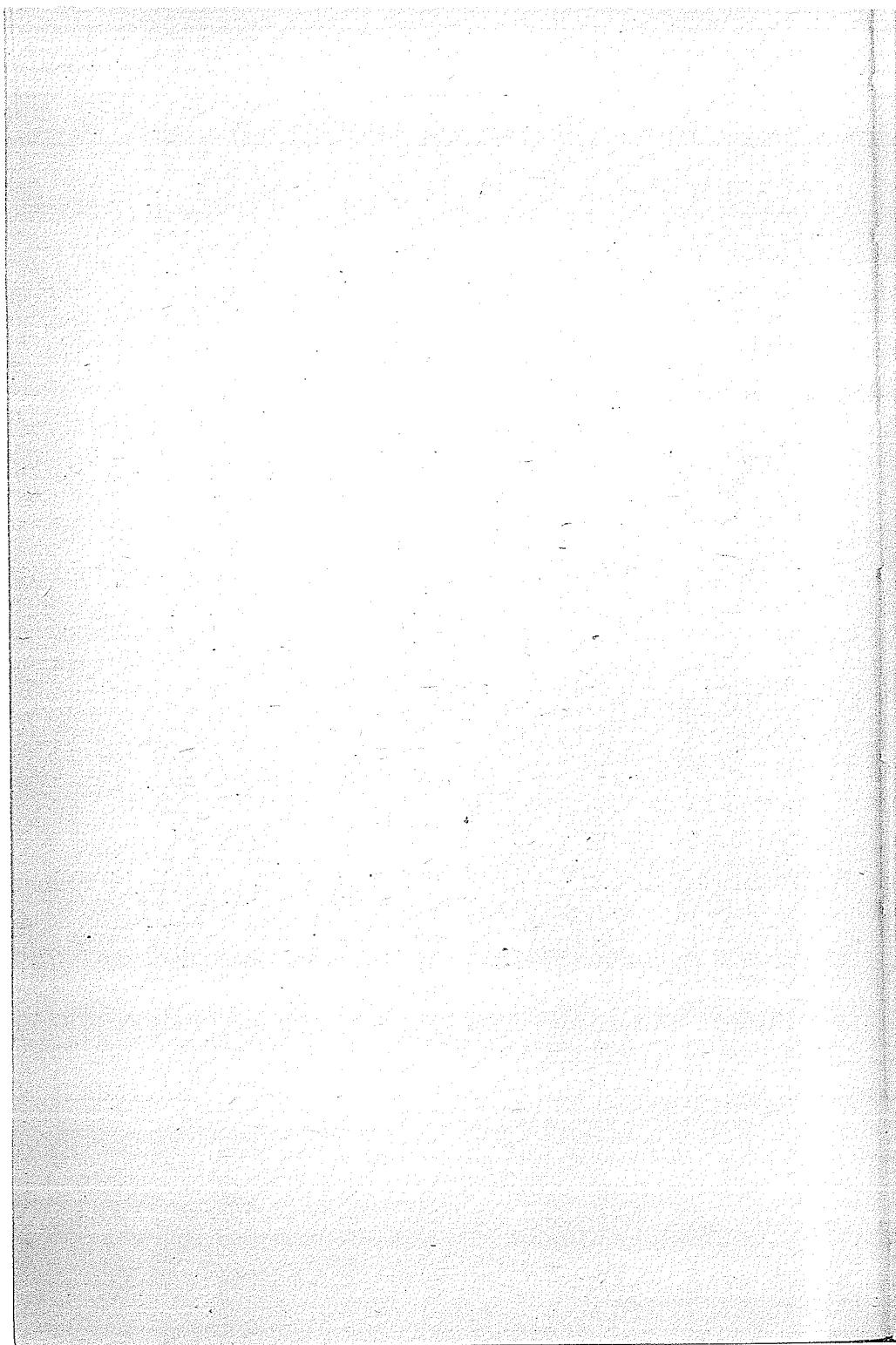
Do mesmo autor:

Introdução aos Estudos Históricos, 2.ª edição revista e ampliada.

As Interpretações da História através dos Séculos (em 2 volumes).

Propylaeum Latinum — Volume I: Sintaxe latina superior.

Impresso nos Estados Unidos do Brasil
Printed in the United States of Brazil

THERESIAE
FILIAE DILECTISSIMAE
HOC OPUS
QUOD UTINAM EI LATINE DISCENTI
ALIQUANTUM PROSIT
PATER AMANTISSIMUS
D. D. D.

PREFÁCIO

O PRESENTE LIVRO divide-se em três partes: *Necessaria et Utilia*, *Seria et Jocosa*, e dois vocabulários.

Na primeira parte, o leitor encontrará amplo material de aplicação prática das regras básicas (não de todos os pormenores) expostas nos primeiros oito capítulos da nossa "Sintaxe Latina Superior": 73 traduções e 62 versões, distribuídas entre 75 lições. Cada lição vem precedida de um *Praenotandum* ou de alguns *Praenotanda*, em que se encontra uma informação acêrca do assunto a ser tratado através de uma referência ao(s) parágrafo(s) correspondente(s) na "Sintaxe Latina Superior"; havendo mais de uma dessas observações preliminares, encontram-se nelas também regras sintáticas, formuladas da maneira mais elementar possível, relativas a assuntos que a "Sintaxe Latina Superior", devido à sua composição sistemática, chega a expor só em capítulos posteriores, mas cujo conhecimento, pelo menos nas linhas mestras, é imprescindível para o leitor de quaisquer textos latinos (p. e. as funções básicas das preposições, o emprêgo dos pronomes, etc.). Em muitas lições inserimos adágios, rifões, palavras aladas, divisas, etc., cujo agrupamento obedece a critérios de ordem gramatical, ou de conteúdo. Para variar a matéria didática, apresentamos ao leitor numerosos trechos de leitura agradável e interessante: *narratiunculae* (historietas), *facete dicta* (anedotas) e *varia* (diálogos, discussões, fatos da vida ou da história romana).

Na segunda parte, o leitor encontrará historietas, fábulas, anedotas, diálogos, enígmas e canções, etc., seguidas de um breve comentário, em que se explicam palavras ou construções

difíceis, e também se fazem referências aos parágrafos da "Sintaxe Latina Superior". Estas referências têm dupla finalidade: as que dizem respeito aos primeiros oito capítulos da "Sintaxe Latina Superior" querem ajudar o aluno a recordar e a ampliar a matéria já vista na primeira parte; as que dizem respeito aos capítulos seguintes, querem iniciá-lo em assuntos não estudados ainda de modo sistemático, mas que devem ser assimilados por êle a propósito de um texto lido. Na opinião do autor, muitas das historietas e anedotas da primeira e da segunda parte do livro constituem excelente material para sabatinas.

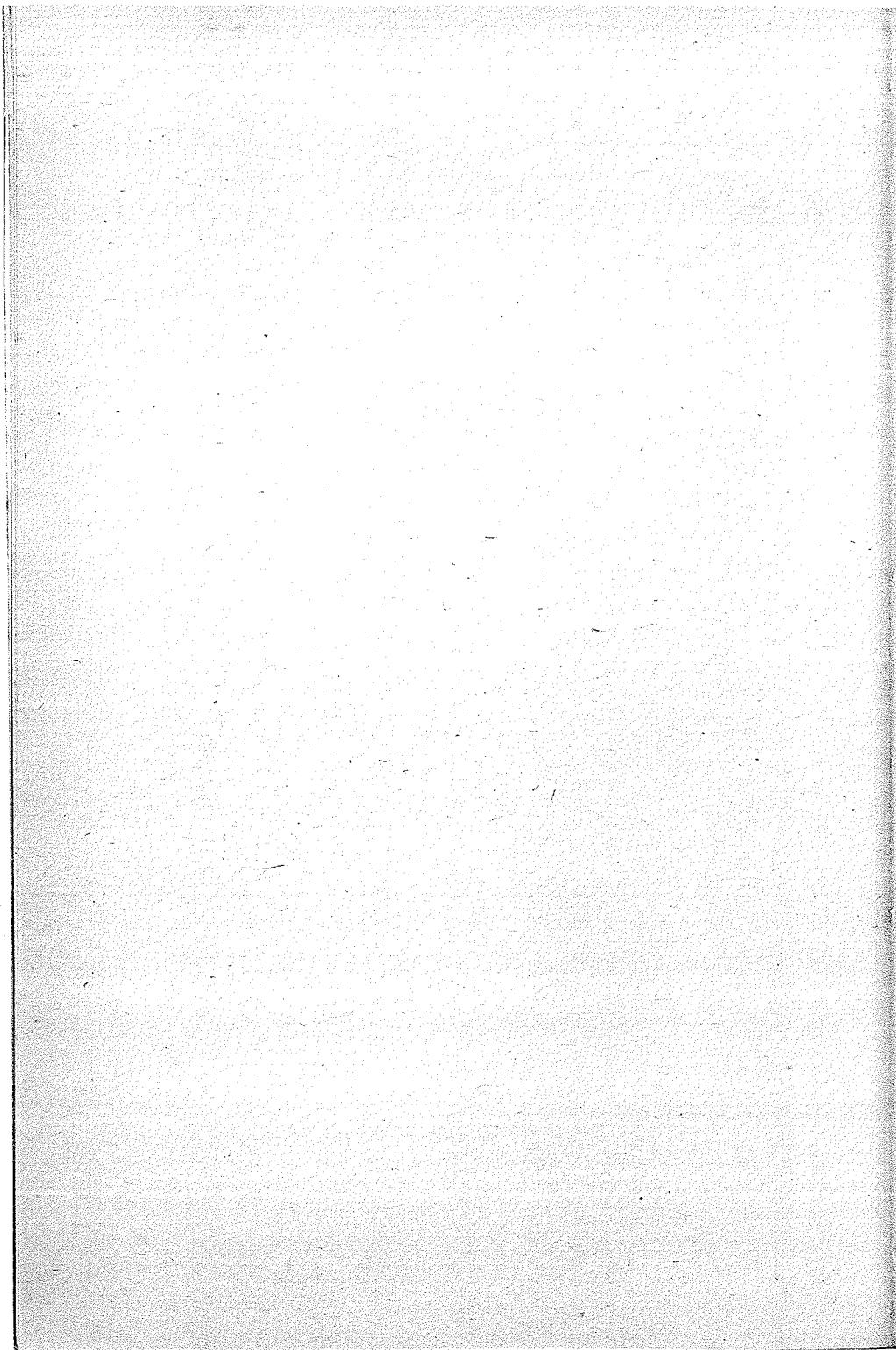
Esforçamo-nos por dar aos dois vocabulários um caráter pedagógico, convidando o aluno a refletir sôbre a evolução das diversas palavras e tentando dar-lhe uma visão nítida das suas principais acepções, e não um acúmulo de sinônimos sem nenhuma utilidade. Em geral, evitamos a tendência de sobrecarregar a memória dos estudantes, mas fizemos tudo para incentivá-los a pensar por si próprios. Se na execução dessa idéia central sempre fomos felizes, eis uma questão, a cujo respeito deixamos a palavra aos leitores competentes.

O livro não tem a pretensão de formar estilistas latinos, mas leitores inteligentes de textos clássicos. As 62 versões não passam de um simples instrumento para o domínio completo de certas construções latinas, tais como, o A.c.I., o participio absoluto, o gerúndio, o gerundivo, o emprêgo dos modos, etc. A prática mostra que o aluno, a não ser que saiba manejá-las em versões, não consegue reconhecê-las com a devida facilidade em textos latinos. Limitamos o vocabulário destas versões a mais ou menos 1200 palavras, cujo conhecimento "ativo" nos parece imprescindível para todo e qualquer estudioso da língua latina. Se uma certa monotonia, nas versões, foi inevitável, essa deficiência é largamente compensada pelo conteúdo variado dos textos latinos, em que evitamos falar, de propósito, em assuntos técnicos, retóricos e militares, pelos quais os modernos, e principalmente os jovens,

pouco se interessam. Queremos dar a prova prática de que o estudo de latim é interessante, desde que convide o aluno a penetrar na cultura do mundo clássico.

O leitor queira lembrar-se do título da nossa óbra: *Propylaeum Latinum:* os trechos de leitura que, neste livro, se encontram, não têm a absurda pretensão de substituir as obras clássicas, mas querem, antes de mais nada, preparar o aluno para a leitura inteligente das mesmas, despertando-lhe o interêsse pela mensagem humanística da antiga Roma. Se esta tentativa de renovar o ensino de latim fôr bem acolhida pelo público, pretendemos publicar uma "Antologia de Autores Latinos", baseada nos mesmos princípios.

Tôda e qualquer crítica construtiva será bem recebida pelo autor.

Assis, 19 de outubro de 1959

PRIMEIRA PARTE

NECESSARIA ET UTILIA

EXPLICAÇÃO DE SINAIS

Nas traduções e nas versões encontram-se êstes dois sinais que não foram usados na *Sintaxe Latina Superior:*

[ ] as palavras, colocadas entre êsses sinais, não devem ser traduzidas para a outra língua.

< > as palavras, colocadas entre êsses sinais, são dispensáveis na frase portuguêsa (ou latina), mas constituem elementos necessários da frase latina (ou portuguêsa)

LIÇÃO 1.ª

Inf. Subjetivo e Inf. Objetivo

PRAENOTANDA

1) Estudar § § 2–3.

2) Usa-se o pron. reflexivo *suus, sua, suum*, quando houver referência direta ao sujeito da frase; não houvendo essa referência, empregam-se os gen. de *is*, a saber: *ejus* ("dêle/dela"), *eorum* ("dêles") e *earum* ("delas"), p. e.:

Marcus videt patrem suum	Marcos vê seu pai (=o de Marcos)
Marcus videt patrem ejus	Marcos vê o pai dêle/dela (=o de Paulo ou de Antônia)
Marcus videt patrem eorum/earum	Marcos vê o pai dêles/delas
Heri pater ejus me vidit	Ontem seu pai me viu

3) Por via de regra, o latim usa as formas sintéticas, e não as analíticas, do comparativo e do superlativo, p. e.:

Magister doctior est quam discipulus	O professor é mais douto do que o aluno
Hic magister doctissimus est	Êste professor é doutíssimo/muito douto
Hic magister omnium doctissimus est	Êste professor é o mais douto de todos

Como se vê pelos exemplos, o sup. *doctissimus* pode significar: "muito douto/doutíssimo"), bem como: "o mais douto". A partícula port. "do que" traduz-se por *quam*, palavra usada também com os verbos *malle* ("preferir") e *praestare* ("ser preferível"), p. e.:

Malo hic manere quam abire	Prefiro ficar aqui *a* partir
Malo hunc librum quam illum	Prefiro êste livro àquele
Praestat tacere quam loqui	É preferível calar-se *a* falar

4) O agente de uma frase passiva, sendo um ser animado (pessoa, animal, ou grupo de pessoas e animais) vai para o abl., precedido da preposição *a(b)*; não sendo um ser animado o agente, usa-se o abl. sem prep., p. e.:

Hic vir multis curis vexatur	Êste homem é atormentado por muitas preocupações
Hic vir ab inimicis suis vexatur	Êste homem é atormentado por seus inimigos

TRADUÇÃO (I)

1. Nemo miser esse cupit. 2. Facillimum est hoc opus perficere. 3. Pater ejus in animo non habet hoc iter facere. 4. Hostes non dubitabunt urbem captam incendere. 5. Non est operae pretium hunc librum legere. 6. Senes et anus maluerunt ab hoste necari quam urbem deserere. 7. Sacerdotes jam heri coeperunt oves et sues dis immortalibus immolare. 8. Parentes ejus quotannis vestes pulcherrimas pauperibus hujus urbis dare solebant. 9. Hi pueri stultissime conantur magistro placere. 10. Praestat mori quam patriam prodere. 11. Laudari a paucis bonis melius est quam a multitudine inconstanti. 12. Pudet regi (!) cupiditatibus.

VERSÃO (I)

1. Não é lícito atravessar êste rio. 2. Os soldados começaram a destruir a ponte. 3. Pretendemos defender a pátria. 4. Nunca desistirei de amar meus pais. 5. Quem ousou atacar o acampamento dos inimigos? 6. Esforçamo-nos por ser justos. 7. Êste menino nunca aprendeu a nadar. 8. Seu pai preferiu ser pobre a condenar homens inocentes. 9. É muito difícil agradar a todos os homens. 10. Vale a pena ler as obras de Vergílio. 11. Continuaste a cortar as árvores. 12. Êste homem muito ganancioso não hesitou em trair seus amigos. 13. O exército romano não conseguiu derrotar os inimigos. 14. Não queremos levantar o acampamento. 15. Não é agradável ser castigado por aquêle professor severo. 16. Não é preciso comprar êsse livro. 17. É preferível ser louvado a ser censurado. 18. Cumpre fazer esta viagem.

ADÁGIOS (I)

Errare humanum est.
Dulce est desipere in loco (Horácio).
Principibus placuisse viris non ultima laus est (Horácio).
Dulce et decorum est pro patriā mori (Horácio).
Quod licet Jovi, non licet bovi (provérbio não clássico).
Legere et non intellegere est neglegere (ditado medieval)

LIÇÃO 2.ª

A.c.I. com os verba sentiendi et declarandi

PRAENOTANDA

1) Estudar § 5 e § 7; recomenda-se a leitura do § 4 e do § 6.

2) Reparem bem no seguinte idiomatismo:

Barbari urbem Roman/Athenas ceperunt	Os bárbaros tomaram a cidade *de* Roma/*de* Atenas

Nomes de cidades, quando precedidos do subst. *urbs* (="cidade grande, capital") ou *oppidum* (="cidade pequena, provinciana"), são em latim considerados como apostos, indo para o caso dêsse subst.; não se usa em latim o gen., como se faz em português.

3) Em lugar de *et/atque/ac* (="e"), o latim pode empregar também *-que*, partícula enclítica que se prende estreitamente à segunda palavra, p. e.:

Vidi templa et/atque/ac thermas Romae *Vidi templa thermasque Romae*	Vi os tempos e as termas de Roma

4) Na locução: *certiorem te facio* ("informo-te, torno-te ciente"), *te* é ac. de objeto direto, e *certiorem* é predicado do mesmo, razão porque deve concordar com *te;* no pl. temos: *certiores vos facio* ("informo-vos, torno-vos cientes"). Na V. P., o predicado refere-se ao sujeito e vai, portanto, para o nom.: *(ego) certior fio a vobis* ("sou informado por vós"), e: *(vos) certiores fitis a me* ("sois informados por mim").

5) Reparem bem na diferença entre "morrer" (="falecer", lat. *mori*) e "ser morto" (=V. P. de "matar", lat. *necare* ou *interficĕre*, etc.); na diferença entre *urbs/oppidum* (="cidade grande/pequena", no sentido material da palavra) e *civitas* (="o conjunto dos cidadãos>nação, tribo, povo"); na diferença entre o valor concreto de *verum* (="verdade") e o valor abstrato de *veritas* (="verdade") e o valor abstrato de *veritas* (="verdade"). Assim se explica a expressão: *verum dicere* = "falar a verdade", bem como, a pergunta de Pôncio Pilatos: *Quid est veritas?* = "Que coisa é a verdade?" (a verdade em si).

TRADUÇÃO (II)

1. Magister putabat discipulos esse mentitos. 2. Quis credet te verum dicere? 3. Scimus barbaros urbem Romam cepisse eamque diripuisse. 4. Caesar narrat Belgas omnium civitatum Galliae fortissimos esse. 5. Consul arbitrabatur hostes facile vinci posse. 6. Legati annuntiaverunt Aquitanos victos esse atque ceteros Gallos mox se dedituros. 7. Legimus Homerum caecum fuisse. 8. Testes negant hanc epistulam a me scriptam esse. 9. Speculatores certiores nos fecerunt hostem adesse. 10. Omnes sperabant hunc reum severissime a judice punitum iri. 11. Fac eam esse mentitam: error fuit, non scelus. 12. Senatus a consule certior factus est urbem Corinthum a copiis Romanis captam esse. 13. Haud ignoramus veritatem nos liberaturam. 14. Medicus negavit uxorem meam mox esse morituram. 15. Quis nescit regem barbarorum omnes obsides necavisse?

VERSÃO (II)

1. Meu amigo não sabia que a rainha tinha morrido. 2. Sabemos que os inimigos mataram tôdas as mulheres da cidade de Nápoles. 3. Lembramo-nos (usar: *recordari*) de que os reféns foram cruelmente mortos pelos bárbaros. 4. O menino respondeu que a ponte estava sendo (!) destruída. 5. Creio que teu pai é muito honesto e sempre fala a verdade. 6. Ninguém ignora que a cidade de Roma foi fundada por Rômulo. 7. Julgo que os romanos serão derrotados pelos povos da Germânia. 8. Já vos informei de que o cônsul tinha sido ferido. 9. Por que não me escreveste que teus pais estavam ausentes? 10. As testemunhas afirmaram que meu amigo voltara logo. 11. Quem não sabe que a cidade de Tebas é a capital da Beócia? 12. Meu amigo me contou que os cônsules estavam construindo (!) um templo belíssimo. 13. Cremos que a verdade vencerá a mentira. 14. Não fui informado de que virias hoje.

ADÁGIOS (II)

Labor omnia vincit improbus (Vergílio).
Nil sine magno vita labore dedit mortalibus (Horácio).
Age quod agis, ou: *Age, si quid agis* (Plauto).
Per ardua (ou: *aspera*) *ad astra* (provérbio, nesta forma, não clássico).
Finis coronat opus (provérbio não clássico).
Jucundi acti labores (Cícero).

LIÇÃO 3.ª

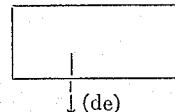
A.c.I. com verba affectuum et voluntatis

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 8–9.

2) As três preposições latinas *a(b)*, *de* e *e(x)*, sempre combinadas com o ablativo, indicam separação (port.: "de"). *Ab* indica separação "das proximidades de"; *ex:* "de dentro para fora"; *de:* "de cima para baixo", p. e.:

Abeo a parentibus meis	Separo-me (lit.: vou embora) dos meus pais
Exeo e templo	Saio do templo
Puer de tecto cecidit	O menino caíu do telhado

Ou, em figuras:

Abeo a parentibus meis — *Exeo e templo* — *Puer de tecto cecidit*

3) As preposições *ad* e *in*, combinadas com o acusativo, indicam direção (port.: "a/para/em"). *Ad* indica movimento "até às proximidades de", e *in* designa movimento com a idéia de "penetração". A prep. *in* pode ser combinada também com o abl. para indicar o "lugar onde" se realiza certa ação (com verbos de repouso e de repouso e de movimento), p. e.:

Ibo ad parentes meos	Irei aos meus pais
Ibo in templum	Irei ao templo (entrando nele)
Ibo ad templum	Irei até ao templo (sem entrar nele)
In silvā sunt latrones	Na floresta há ladrões (repouso)
In silvā deambulare soleo	Costumo passear na floresta (movimento)

Ou, em figuras:

Ibo ad parentes meos/ad templum — *Ibo in templum*

In silvā sunt latrones — *In silvā deambulare soleo*

TRADUÇÃO (III)

1. Mater mea gavisa est bellum esse confectum. 2. Troiani mirabantur classem Graecorum e portu discessisse. 3. Cur me silere cupis? 4. Malumus hunc librum ei dari quam nobis. 5. Moleste ferimus te ab amicis tuis abiisse. 6. Rex barbarorum omnia templa urbis Delphorum incendi jussit. 7. Sacerdos pius vetuit pueros in templo confabulari. 8. Parentes ejus non sunt passi eum hunc librum legere. 9. Consul Romanus jubebit milites fossam ducere a castris ad collem. 10. Augustus vetuit carmina Vergilii cremari. 11. Parentes mei noluerunt me hoc iter periculosum in Britanniam facere. 12. Nolo te cogitare me esse mentitum. 13. Quis te sivit ex urbe proficisci? 14. Germani assuefaciebant liberos suos in flumine Rheno natare. 15. Doleo te de muro cecidisse atque crura fregisse. 16. Hic puer cupit laudari a magistro. 17. Cupio me in hoc flumine natare.

N. B. Algumas frases admitem mais de uma cosntrução em português; dar tôdas as traduções possíveis!

VERSÃO (III)

1. Meu pai não me deixou sair da cidade. 2. Por que lhe ordenaste *separar-se* (*abire*) de mim? 3. Nunca te permitirei cortar estas árvores no meu jardim. 4. Não quero que ignores que êste homem traíu a pátria. 5. Desejamos ser justos (2 construções). 6. César forçou os inimigos a fugir da fortaleza tomada. 7. Êste professor acostumou os alunos a ler os poetas latinos. 8. Lastimo que o cônsul romano não tenha mandado embaixadores aos povos da Gália. 9. Ordenei-te escrever uma carta a teu pai. 10. Quem te mandou ler êsse livro péssimo? 11. A quem ordenaste enfeitar os altares dos deuses? 12. Todos os cidadãos se admiravam de que o cônsul não viesse ao foro. 13. Teu pai se queixa de que sejas preguiçoso. 14. Nunca te proibi de fazer uma viagem para a Grécia. 15. Achamos desagradável que tenhas derrubado o menino das muralhas da cidade.

ADÁGIOS (III)

Nomina sunt odiosa (provérbio, nesta forma, não clássico).
Ars longa, vita brevis (Hipócrates-Sêneca).
Bonus vir semper tiro, ou: *Semper bonus homo tiro* (Marcial).
Melior est certa pax quam sperata victoria (Tito Lívio).
Res severa est gaudium verum (Sêneca).
Gaudia principium nostri sunt saepe doloris (Ovídio).

Lição 4.ª

A.c.I. com verba impersonalia, etc.

PRAENOTANDA

1) Estudar § 10.

2) O ablativo latino sem preposição pode indicar o instrumento ou o meio, pelo qual se faz uma coisa; neste caso, o port. usa geralmente "com". Mas, quando esta prep. indica companhia, acompanhamento, etc., o latim emprega *cum* mais abl. À prep. "sem" em port., corresponde, em latim: *sine* (mais abl.), p. e.:

Panem cultro secamus (meio)	Cortamos o pão com uma faca
Pater cum filio ambulat (companhia)	O pai passeia com o filho
Pater proficiscitur sine filio	O pai parte sem o filho

3) A prep. *cum* não vem antes, mas depois de certos pronomes, com os quais constitui uma íntima unidade; as combinações mais importantes são:

mecum, tecum, secum, nobiscum, vobiscum	comigo, contigo, consigo, conosco, convosco
quocum, quācum, quibuscum (pron. relativos e interrogativos)	com quem/com o qual, com quem/com a qual, com quem/com os(as) quais
Mas: *cum eo, cum eā, cum illis,* etc.	com êle, com ela, com aquêles, etc.

TRADUÇÃO (IV)

1. Apparuit puellas mentitas esse. 2. Dedecet ignavum esse. 3. Constat me numquam in hac silvā deambulavisse sine parentibus meis. 4. Nunc tibi licet cum amicis tuis ludere. 5. Expedit te hoc opus facere mecum. 6. Fama est vicinum meum oratione pulchrā omnibus civibus placuisse. 7. In Aegypto corpus cremari nefas erat. 8. Tempus est matrem cum filiis parvis abire. 9. Quocum iter istud fecisti? Interest me hoc scire. 10. Discipulos, quibuscum collocutus sum,

patet verum dixisse. 11. Oportet te scire puellam, quãcum heri ambulavi, sororem meam esse. 12. Praestat te hunc librum legere sine auxilio meo.

VERSÃO (IV)

1. Corria o boato de que as nossas tropas haviam sido derrotadas. 2. É evidente que não falaste a verdade. 3. Importa conhecermos as calamidades do povo romano. 4. Não convém que fujamos. 5. É útil saberes que o exército romano não destruíu esta ponte. 6. É certo que teu amigo é muito inteligente. 7. É manifesto que saíu sem o amigo. 8. É necessário chamar (!) o cônsul. 9. Não nos é lícito conversar contigo. 10. É costume que as meninas enfeitem o altar da deusa com rosas. 11. Não é justo que leves contigo êsse livro. 12. É preferível que leias êsse livro com teu irmão. 13. Com quem brincaste ontem? 14. Convém que teu tio, com quem consultaste o oráculo de Apolo, volte contigo à pátria. 15. Interessa-lhe ver a cidade de Atenas. 16. Cumpre que os jovens salvem o Estado com as armas.

ADÁGIOS (IV)

Bene qui latuit, bene vixit (Ovídio).
Bis dat qui cito (ou: *celeriter*) *dat* (Publílio Siro).
Felix qui potuit rerum cognoscere causas (Vergílio).
Errare malo quam Platone quam cum istis vera sentire (Cícero).
Puras Deus, non plenas, aspicit manus (Pubílio Siro).
Cum libello in angello (Tomás a Kempis).

LIÇÃO 5.ª

Precisão do latim

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 11–13.

2) A prep. latina *ante* (mais acusativo) designa tempo (= "antes de") e espaço (= "diante de"); *post* (mais acusativo) designa igualmente tempo (= "depois de") e espaço (= "atrás de"). Exemplos:

Ante prandium lego, post prandium ambulare soleo (tempo)	Antes do almôço leio, depois do almôço costumo passear
Ante domum duae arbores altae sunt, post domum stabulum est (espaço)	Diante da/Em frente à casa há duas árvores altas, atrás da casa há um estábulo.

3) O adj. latino *multus* tem o comp. *plus* (mais gen.), quando combinado com subst. no sg.; combinado com subst. no pl., tem o comp. *plures*. Os sup. são *plurimus* (sg. e pl.) e *plerique* (só no pl., e exclusivamente no sentido de "a maior parte, a maioria"). *Plus* ocorre apenas no nom. e no ac. Exemplos:

Habes multos libros/multam pecuniam	Tens muitos livros/muito dinheiro
Habes plures libros quam ille	Tens mais livros do que êle
Habes plus pecuniae quam ille	Tens mais dinheiro do que êle
Habes plurimos libros	Tens muitíssimos livros
Habes plurimam pecuniam	Tens muitíssimo dinheiro, ou: Tens a maior quantidade de dinheiro
Habes plerosque libros	Tens o maior número de livros

TRADUÇÃO (V)

1. Dixit se plurimos homines equosque in silvā vidisse. 2. Plerique disciպuli putabant se injuste a magistro punitos esse. 3. Hannibal sperat equitatum suum ante noctem perventurum esse. 4. Pollicita est mihi se verum dicturam. 5. Arbitrabatur matrem suam post mortem filii mox esse morituram. 6. Juravit testis se reum numquam vidisse. 7. Ferunt ducem barbarorum minitatum esse se omnes obsides necaturum. 8. Romani in spe erant se plurima oppida Gallo-

rum ante hiemem capere posse. 9. Censet illum librum sibi dari oportere. 10. Malumus pauperes esse quam improbi. 11. Amicus meus mavult filium suum probum quam divitem esse. 12. Hi viri stulti affirmant se plus pecuniae possidere quam ceteri cives. 13. Complures civitates Gallorum legatos ad Caesarem miserunt: omnia mandata ejus se effecturos esse (!) 14. Constat plurimas Germanorum civitates in Galliam migrare velle. 15. Diogenes dicere solebat se in plerisque Graeciae urbibus plures pueros quam viros vidisse. 16. Post illam cladem Romani desperabant se hostes subigère posse. 17. Speramus ut hostes mox fugiant. 18. Speramus fore ut hic liber tibi placeat. 19. Milites in pugnā mortem timere turpe est. 20. Cur non vis mecum illud iter facere?

VERSÃO (V)

1. As meninas prometeram voltar logo. 2. Êste soldado afirma ter matado muitíssimos inimigos. 3. Juro não ter traído a pátria. 4. Meu amigo diz comprar mais imagens do que livros. 5. Esperamos visitar (2 construções) várias cidades da Itália. 6. Esperávamos poder resistir ao ataque dos inimigos. 7. Espero que meu presente te agradará (usar: *fore ut*). 8. Meu amigo disse ter lido a maior parte das obras de Cícero. 9. Dizem (usar: *ferre*) que a maioria das mulheres fugiu da cidade. 10. O rei dos bárbaros ameaçou incendiar todos os templos da cidade. 11. Muitíssimos soldados juraram obedecer sempre a César. 12. César tomou mais cidades do que *os demais* (=*ceteri*) generais romanos. 13. Bebeste mais vinho do que convinha. 14. Queremos que voltes antes da noite. 15. Depois da batalha os soldados preferiram pousar a beber.

ADÁGIOS (V)

Dives qui fieri vult, et (=*etiam*) *cito vult fieri* (Juvenal).
Facta, mea, non dicta, vos sequi volo (Tito Lívio).
Fas est et (=*etiam*) *ab hoste doceri* (Ovídio).
Honor (ou: *Honos*) *ante divitias.*
Post jucundam juventutem, post molestam senectutem nos habebit humus (canção estudantil da Idade Média).
O sancta simplicitas! (João Hus).

LIÇÃO 6.ª

Várias maneiras de traduzir o A.c.I.

PRAENOTANDA

1) Estudar § 14.

2) A preposição *apud* (mais acusativo) significa: "em casa de", e: "em" (tratando-se de nomes de autores), p. e.:

Heri apud Ciceronem fui	Ontem estive em casa de Cícero
Hoc apud Ciceronem legi	Li isto em Cícero

3) A preposição *de* (mais ablativo) pode significar também: "de, sôbre, a respeito de, acêrca de"; as prep. *ob* e *propter* (mais acusativo) significam: "por, por causa de". Exemplos:

Plato scripsit librum de immortalitate animae	Platão escreveu um livro sôbre a imortalidade da alma
Venire non potuit ob/propter mortem patris sui	Não pôde vir por causa da/devido à morte de seu pai

4) O pronome *is, ea, id*, além de ser empregado para substituir a 3.ª pessoa do pron. pessoal, serve também para dar maior ênfase ao antecedente; neste caso, traduzimo-lo geralmente por "aquêle". Exemplos:

Vidi eum/eam/eos/eas	Vi-o/Vi-a/Vi-os/Vi-as
Is (discipulus), qui mentitus est, punietur	Aquêle (aluno), que mentiu, será castigado

TRADUÇÃO (VI)

1. Cur hunc civem, quem omnes innocentem esse sciunt, non defendis? 2. Omnium sapientissimum fuisse arbitramur Platonem, quem dicunt gloriam Graciae fuisse. 3. Opera Homeri, quem tradunt caecum fuisse, admiramur atque volumus omnes juvenes semper ea in manibus habere. 4. Puellae, quas propter nivem venire non potuisse constat, non punientur. 5. Caesar, quem apud Suetonium legimus cupidissimum laudis fuisse, Pompei exercitum profligavit. 6. Libros, quos Aristotelem de Amicitiā dicis conscripsisse, utilissimos mihi fore arbitror. 7. Hic vir, quem audivi ob paupertatem a te

spretum esse, mihi amicissimus est. 8. Iis tantum discipulis, quos scio carmina Vergilii legisse, hos libros dari oportere censeo. 9. Epistulas Ciceronis, quas jam Quintilianum admiratum esse scimus, heri emi ac statim legere coepi. 10. Eos tantum libros, quos constat magistrum meum approbavisse, parentes mei sinunt me emere. 11. Ubi habitat vir ille egregius, quem omnes affirmant mox consulem fore? 12. Eorum tantum agros atque oppida barbari non vastaverunt, quos sciebant propter metum socios Romanorum esse.

VERSÃO (VI)

1. Lemos em Cícero, o qual, como todos sabem, foi o maior orador dos romanos, que Catilina lhe armou uma cilada. 2. Segundo a tradição, Códia foi muito bonita. 3. Os bárbaros destruiram a cidade de Delfos que, como ninguém ignora, tinha um célebre oráculo de Apolo. 4. As testemunhas que, como *se evidenciou* (usar: *apperēre*), tinham mentido, foram castigados pelo juiz. 5. Só aquêles homens, que sabemos terem defendido a pátria, serão louvados por nós. 6. Àquelas meninas, que constava não terem fugido por (!) mêdo dos inimigos, era dado um prêmio. 7. Comprei os livros de todos os autores que, como diz meu professor, escreveram sôbre as guerras púnicas. 8. O nosso general permitiu saquear sòmente aquelas casas que viu estarem sem habitantes. 9. Rômulo que, segundo a tradição, fundou a cidade de Roma, matou seu irmão Remo por causa de um *assunto* (=*res*) insignificante. 10. Todos os jovens que, segundo o boato, estiveram *em casa do* (!) traidor Catilina, foram severamente castigados.

ADÁGIOS (VI)

Ordo ducit ad Deum (Santo Agostinho).
Non omnia possumus omnes (Lucílio).
Corrumpunt bonos mores colloquia prava (Menandro–São Paulo).
Bonae leges malis ex moribus procreantur (Macróbio).
Concordiā parvae res crescunt, discordiā maximae dilabuntur (Salústio).
Idem velle atque nolle, ea demum vera/firma amicitia est (Salústio e outros).

LIÇÃO 7.ª

Nominativo com Infinito

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 15-16.

2) A preposição *pro* (mais ablativo) significa: "por" = "em defesa de"; *contra* (mais acusativo) significa: "contra". Exemplos:

Semper pro patriā locutus sum	Sempre falei pela pátria/em defesa da pátria
Pugnavi contra hostes patriae	Lutei contra os inimigos da pátria

3) Também *per* (mais acusativo) significa: "por" = "através de" (no sentido local), e: "por" = "através de, por meio de, mediante" (sendo, neste sentido, uma circunlocução do abl. de meio ou instrumento). Exemplos:

Iter per Italiam feci	Fiz uma viagem pela Itália/através da Itália
Per servum me certiorem fecit	Informou-me mediante/por meio de um escravo

4) Adj. e pron. latinos são muitas vêzes usados no neutro plural (geralmente, no nom. e no ac.) com o valor de substantivos, p. e.:

Humana fragilia sunt	As coisas humanas são frágeis
Omnia mihi narravit	Contou-me tôdas as coisas/tudo
Pulchra nos pelliciunt	As coisas belas nos aliciam, ou: O belo nos alicia
cf. *haec, ista, illa,* etc.	estas coisas = isto, essas coisas = isso, aquelas coisas = aquilo

5) Em lugar dos Inf. Pf. da V. A.: *laudavisse, implevisse* e *audivisse*, encontramos muitas vêzes as formas contratas: *laudasse, implesse, audisse*, etc.; cf. a morfologia; daqui em diante, passaremos a usar nos exercícios também êsses Inf. "contratos".

TRADUÇÃO (VII)

1. Milites per urbem vagari vetiti sunt. 2. Scipio sortem Carthaginis captae deflevisse narratur a Polybio. 3. Germani pro honore feminarum suarum saepe pugnasse feruntur. 4. Omnes servi e templo exire jussi sunt a sacerdote. 5. Galli hoc oppidum omniaque sua victoribus dedidisse senatui nuntiantur. 6. Pons ille a rege crudeli deleri situs est. 7. Hostes tandem abire nuntiatum est. 8. Quis haec omnia melius descripsit quam Homerus, qui caecus fuisse fertur? 9. Homo, qui a latronibus necatus esse narrabatur, hic adest. 10. Per amicum certiorem me fecit se in illam insulam navigasse. 11. Decōra nonnumquam difficilia esse videntur. 12. Amicus tuus prudentissime de hac re disputasse judicatur. 13. Videtur Aristoteles hunc librum contra opinionem Platonis conscripsisse. 14. Lege divinā vetamur humana despicere. 15. Cicero hanc orationem pro domo suā dixisse traditur.

VERSÃO (VII)

1. Parecia-me que as meninas tinham mentido. 2. Diz-se que vendeste tudo ao vizinho. 3. Proibiu-se incendiar a cidade. 4. Os bárbaros foram forçados a fugir da fortaleza. 5. Ordenou-se aos soldados que destruissem o antigo templo. 6. *Foi dada a ordem* (!) de abrir tôdas as portas. 7. Foi dito por todos os cidadãos que aquêle homem havia traído a pátria. 8. Dizia-se que sua mãe estava fazendo uma viagem pela Grécia. 9. Parece-me que Epaminondas morreu pela Grécia. 10. Por meio de um espião o general dos bárbaros foi informado. 11. Anunciou-se que todos os gauleses pegavam nas armas contra os romanos. 12. Segundo a tradição (2 construções), Cláudio Civílis lutou pela liberdade dos batavos. 13. Não me parece que as coisas caras sejam sempre preciosas. 14. Diz-se que tudo isso não agradou ao cônsul. 15. Não me *foi dada a oportunidade* (usar: *sinere*) de ver tôdas as coisas notáveis de Roma.

ADÁGIOS

Pro Brasilia fiant eximia (divisa do Estado de São Paulo).
Omnia praeclara (sunt) rara (Cícero).
Contra vim mortis non nascitur herba in hortis (provérbio medieval).
Omnia jam fiunt, fieri quae posse negabam (Ovídio).
Omnia mea mecum porto (Bias–Cícero).
Video meliora proboque; deteriora sequor (Ovídio).

Lição 8.ª

Revisão das proposições infinitivas

PRAENOTANDA

1) A preposição *sub* ("sob, debaixo/em baixo de, etc.") admite o acusativo e o ablativo, anàlogamente à prep. *in* (cf. Lição 3.ª, Praenotandum 3). A diferença entre as duas construções torna-se clara pelos seguintes exemplos:

Sub palmā jaces (repouso)	Estás deitado sob/debaixo de uma palmeira
Sub palmis ambulamus (movimento)	Passeamos sob/debaixo das palmeiras
Aeneas sub terram iit (penetração)	Enéias foi/desceu debaixo da terra

2) O ablativo sem preposição pode servir para indicar "o tempo quando" se realiza certa ação (port.: "em", ou "a"), p. e.:

Hoc anno pater meus mortuus est	Neste ano faleceu meu pai
Illo tempore pater meus aegrotabat	Naquele/Àquele tempo meu pai estava doente

3) O advérbio port. "muito", quando combinado com um adj. ou adv., traduz-se geralmente pelo superlativo sintético (cf. Lição 1.ª, Praenotandum 3); mas, quando o adj. termina em *-eus, -ius, -uus*, e o adv. em *-ee, -ie, -ue*, prefere-se a forma analítica com o adv. *valde* (sup. relativo) ou com o adv. *maxime* (sup. absoluto); os mesmos adj. e adv. formam o comparativo com o adv. *magis*. Exemplos:

Hic vir magis pius est quam tu	Êste homem é mais piedoso do que tu
Pater meus valde pius est	Meu pai é muito piedoso
Pater meus omnium maxime pius est	Meu pai é o mais piedoso de todos
Magis pie egisti quam ille	Agiste mais piedosamente do que êle

4) O advérbio port. "muito", quando combinado com um verbo, traduz-se geralmente por *multum* ou *magnopere;* o comparativo, por *magis;* o superlativo absoluto, por *plurimum;* o superlativo relativo, por *maxime*. Exemplos:

Multum/Magnopere erravisti	Muito te enganaste
Ego magis doleo quam tu mortem Antonii	Lastimo mais do que tu a morte de Antônio
Plurimum erravisti	Muitíssimo te enganaste
Maxime omnium ego dolui mortem Antonii	Eu lastimei o mais de todos a morte de Antônio

NARRATIUNCULA (I)

De Latonā matre Apollinis atque Dianae

Poetae tradunt Jovem plurimas puellas adamasse, quarum omnium Latona pulcherrima fertur fuisse. Juno, uxor Tonantis caelique regina, molestissime ferebat maritum suum sibi infidelem esse atque Latonam irā vehementi persequebatur. Omnes terras vetuit Latonam gravidam recipere. Puella misera ob eam rem ad mare confugere coacta est, habens in animo se in undas dejicere. Flebat magnopere omniaque sibi adversa esse querebatur.

Fama est illo tempore insulam parvam Delum in mari natasse. Haec insula Neptuno, regi maris, jussis crudelibus Junonis obstricta non esse videbatur. Ideo, misericordiā commotus, Delum ferreis catenis devinxit ibique cubiculum a Naturā factum Latonae ostendit infelici, quae multum gavisa est se locum valde idoneum ad quietem invenisse. Sub palmā et olivā duos liberos peperit: Apollinem et Dianam.

Sed Juno irata non desiit matrem persequi eamque cum parvis liberis ejus ex insulā fugavit. Per silvas densisimas, per valles amoenissimas, per montes valde arduos errabat, sed nemo mortalium eam ob metum Junonis excipere ausus est. Ipsa ingenti siti vexabatur, sed maxime maerebat casum tristem duorum infantium innocentium. Dixit: "Praestat mori quam pergere errare per omnes terras mundi", sed videns dulcem risum filiorum, constituit omnia malle experiri quam se a Junone victam esse declarare. Tandem in Lyciam ad lacum quendam pervenit: magnam spem habebat fore ut ibi sitim sedare sibi liceret. Illo die agricolae in ripā hujus lacus juncos legere studebant. Eis Latona supplex dixit: "Sinite me ex hoc lacu aquam haurire. Parva a vobis peto; magnam autem fore gloriam vestram polliceor, nam ab omnibus hominibus dicemini deam Latonam duosque deos infantes servasse".

Agricolae autem minaci voce responderunt: "Abi, Latona, a nobis *eque* (=*et ex*) Lyciā discede (!) Nolumus conspectu tuo infici. Scimus te Junonis, quam magnopere veneramur, inimicissimam esse atque vetiti sumus te excipere. Amoribus

tuis reginam caeli graviter offendisti; nunc te oportet audaciā tuā plecti". Non puduit eos in lacum desilire et aquam limo nigro turbare. Tum Latona, magnā irā incensa, opem patris filiorum suorum invocavit, exclamans: "Opem mihi fer, o magne Juppiter, si me vere amas. Volo istos viros semper in lacu permanere. Nefas est enim officia humanitatis *cuiquam* ("a seja quem fôr") recusare".

Juppiter non dubitavit amicam suam exaudire: agricolae rudes exilia animalia fiunt; jam non sunt viri, sed ranae turpes, quas in lacu natare libet. Sed, *quamvis* ("embora") sint sub aquā, sub aquā maledicere temptant deae.

Sic agricolae Lyciae propter inhumanitatem suam puniti sunt.

LIÇÃO 9.ª

O Particípio Conjunto

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 19-20.

2) Reparem bem nas seguintes construções:

Romae/Corinthi habito	Moro em Roma/em Corinto
Athenis/Delphis/Carthagine habito	Moro em Atenas/em Delfos/em Cartago

Como se vê pelos exemplos, usa-se o ablativo (sem preposição) de nomes de cidades para responder à questão "onde?", quando são *pluralia tantum* ou palavras pertencentes à 3.ª declinação; quando os nomes de cidades são *singularia tantum* e pertencem à 1.ª ou à 2.ª declinação, usa-se uma forma que, pràticamente, é igual ao genitivo. Mais tarde estudaremos, na Sintaxe, os pormenores desta construção e daremos a explicação histórica.

3) Também as formas *domi, ruri* e *humi* respondem à questão "onde?":

Domi/ruri manere volo	Quero ficar em casa/no campo
Humi jaces	Estás deitado no chão

4) O acusativo latino sem preposição é empregado também para responder à questão "quanto tempo dura" uma ação, p. e.:

Tres dies ruri mansit	Ficou três dias no campo

TRADUÇÃO (VIII)

1. Discipulus dormiens nihil discere potest. 2. Omne malum nascens facile opprimitur. 3. Iter facturus in Galliam, imperator Romae oves immolat. 4. Agros populati Romanorum, piratae in silvam fugerunt. 5. Plato scribens Athenis mortuus est. 6. Dionysius tyrannus e patriā expulsus, Corinthi pueros docebat. 7. Hostes humi prostratos Caesar

jussit exsurgere. 8. Cives a latronibus crudeliter interfectos cras sepeliemus. 9. Duos annos ruri moratus, amicus meus in urbem rediit. 10. Dido ab Aeneā Carthagine relicta, pectus gladio transfixit. 11. Ferens injurias hominum improborum, ab omnibus bonis laudaberis. 12. Discipulos nolentes oboedire magistro parentes domi manere jusserunt. 13. Judex reum culpam confessum non puniet, sed tantum vituperabit. 14. Maculam cladis Cannis acceptae delere conabimur. 15. Duci nostro pro libertate patriae mortuo cives monumentum posuerunt Neapoli. 16. Liberi hujus agricolae in urbem missi (!) a lupis devorati sunt. 17. Tectum templi fulmine icti deletum tyrannus crudelis refici vetuit. 18. Pecus raptum hi mercatores Syracusis palam vendunt. 19. Galli Alpes transgressi a Romanis victi sunt. 20. Amicum meum exspectans tres horas in foro mansi.

N. B. Dar tôdas as traduções possíveis dessas frases!

VERSÃO (VIII)

1. Nada obterás, se nada pedires. 2. Os cidadãos, que foram *salvos* (!), sacrificaram um boi a Júpiter. 3. Quando meu amigo fazia esta viagem, escreveu-me várias cartas. 4. Quando meu amigo fazia esta viagem, escrevi-lhe várias cartas. 5. O general, antes de atravessar o rio, exortou os soldados. 6. O general exortou os soldados, antes de atravessarem o rio. 7. Enquanto Dario reinava, era amado por todos os persas. 8. Quando Dario atacava os inimigos, admiraram-no todos os persas. 9. Depois que meu amigo se demorou dez dias em Delfos, voltou para a Itália. 10. Enquanto meu amigo se demorava em Tebas, faleceu sua mulher. 11. Um ladrão roubou as roupas do menino, enquanto êste (!) nadava no rio. 12. Enquanto o cônsul fazia um discurso em Cápua, foi-lhe anunciada a derrota das tropas romanas. 13. Se me obececeres, serás louvado por todos os cidadãos. 14. Reconheço fàcilmente êste homem, porque já foi visto [por mim] em Milão. 15. Não serás castigado, porque confessaste tua culpa.

N. B. Traduzir tôdas as cláusulas portuguêsas por construções participiais.

ADÁGIOS (VIII)

Ave, Caesar, morituri te salutamus (saudação dos gladiadores).

Ave, magister, dormituri te salutamus (saudação de alunos bem dispostos a trabalhar).

Crescentem sequitur cura pecuniam (Horácio).

Disce ut (="como se") *semper victurus, vive ut cras moriturus.*

Incidis in Scyllam, cupiens vitare Charybdin.

Lição 10.ª

Ablativo absoluto e Particípio Conjunto

PRAENOTANDA

1) Estudar § 21.

2) Reparem bem nas seguintes construções:

Romam/Athenas proficiscor	Viajo para Roma/para Atenas
Corinthum / Delphos / Carthaginem ire in animo habeo	Pretendo ir a Corinto/a Delfos/a Cartago
Domum/rus ire volo	Quero ir a casa/ao campo

Usa-se o acusativo de nomes de cidades (sem preposição) para responder à pergunta: "aonde? para onde?"; assim se usam também as formas *domum* e *rus*.

3) O verbo port. "haver" traduz-se por *esse,* quando se trata de exprimir uma situação duradoura; tratando-se de uma ação passageira, emprega-se *fieri,* p. e.:

In templo imagines sunt deorum	No templo há imagens de deuses
Eo anno terrae motus factus est	Naquele ano houve um terremoto

TRADUÇÃO (IX)

1. Regibus expulsis, Romani libertatem constituerunt. 2. Romulo regnante, populus Romanus plurima bella cum populis finitimis gessit. 3. Cur domi mansisti, fratribus tuis in horto ludentibus? 4. Caesare Romam profecto, Galli castra Romanorum aggressi sunt. 5. Oratione consulis auditā, cives domum redierunt. 7. Sole oriente, Athenas proficiscemur. 8. Sol oriens illustrat campos agricolarum. 9. Radiis solis orientis agri illustrantur. 10. Ancorā sublatā, navis piratarum clam Neapolim navigavit. 11. Captivum Thebas fugere conantem custodes interfecerunt. 12. Custodibus dormientibus,

captivi e carcere effugerunt atque mox Miletum pervenerunt. 13. Domum aedificaturus pater meus lapides emit. 14. Graeci Troiam captam incendio vastaverunt. 15. Graeci, Trioiā captā, domum redierunt. 16. Imperatores Romanos Ravennam migrasse, barbaris Alpes transgressis, legimus. 17. Pueri in aquam cadentis mater magna voce clamavit. 18. Puero in aquam cadente, plurimi cives concurrerunt. 19. Cras, prandio confecto, rus ire cogito. 20. Consule cives adhortaturo, pluere coepit.

VERSÃO (IX)

1. Enquanto os filhos brincavam, trabalhavam seus pais. 2. Enquanto tu brincavas, trabalhava eu. 3. Depois que César morreu, houve muitas perturbações em Roma. 4. Antes de [eu/êle] partir para Corinto, meu pai me abraçou. 5. Visto que muitos cidadãos romanos foram mortos em Éfeso, o senado resolveu mandar tropas para a Ásia Menor. 6. Depois de ouvido o poema do meu amigo, voltei a casa. 7. Nunca me mudarei a Nápoles, enquanto tu viveres. 8. Quando meu amigo navegava para Siracusas, houve uma violenta tempestade. 9. Quando o sacerdote entrou, havia dois cidadãos no templo. 10. Quando Dario reinava, houve um grande terremoto em Persépolis. 11. Enquanto o menino nadava no rio, apareceram dois ladrões. 12. Antes de mandar embaixadores a Atenas, Xerxes consultou os adivinhos persas. 13. Todos os cidadãos se alegraram, porque os inimigos haviam sido derrotados. 14. Se mentiste uma só vez, ninguém te acreditará. 15. Se quiseres, poderei ir ao campo.

N. B. Traduzir tôdas as cláusulas por construções participiais!

ADÁGIOS (IX)

Senatu deliberante, Saguntum perit (Tito Lívio).
Ablatā justitiā, quid sunt regna nisi magna latrocinia? (Santo Agostinho).
Qui tacet, consentire videtur (Bonifácio VIII).
Non bene olet, qui bene semper olet (Marcial).
Nascentes morimur, finisque ab origine pendet (Manílio).

Lição 11.ª

Particularidades do Particípio Passado

PRAENOTANDA

1) Estudar § 22.

2) Reparem bem nas seguintes custruções:

Romā/Corintho profectus est	Saíu de Roma/de Corinto
Athenis/Delphis profectus est	Saíu de Atenas/de Delfos
Domo/Rure/Carthagine profectus est	Saíu de casa/do campo/de Cartago

Usa-se o ablativo de nomes de cidades (sem preposição) para responder à pergunta: "de onde?"; assim se usam também as formas *domo* e *rure*.

3) Comparem entre si as seguintes construções:

Cum domum rediissem, statim cenavi *Postquam domum redii, statim cenavi* *Domum reversus, statim cenavi*	Depois que voltei a casa, logo jantei

Como se vê, a conjunção port. "depois que", além de admitir muitíssimas vêzes uma construção participial em latim, pode ser traduzida também pela conjunção *cum* (mais Subj. Msqupf.) ou pela conjunção *postquam* (mais Ind. Pf.).

TRADUÇÃO (X)

1. Dux noster, gravi vulnere accepto, pugnare non desiit. 2. Xerxes, Thermopylis expugnatis, Athenas contendit easque incendio delevit. 3. Bello confecto, dux Romam redibit. 4. Omnibus cupientibus, pax facta est. 5. Consul milites suos admonitos dimisit; contione dimissā, ipse domum rediit. 6. Postquam iterum in Galliam veni, legatos misi ad plerasque

civitates. 7. Cum Neapoli rediissem, statim accepi litteras tuas. 8. Profectus Thebis, eodem die Athenas advenit. 9. Credo me, Neapoli regressum, Romam navigaturum. 10. Graeci contra Troianos in Asiam proficiscentes irā Dianae Aulide retinebantur. 11. Ulixi Tiresias dixit eum multas calamitates perpessum in patriam reversurum. 12. Cum mater mea mortua esset, rure redii. 13. Postquam Caesar copias Pompei profligavit, senatus ei gratias egit. 14. Romani Germanos flumen transire conantes insecuti gladiis fugere coegerunt. 15. Milites nostri in planitiem progressi hostes rursus sibi resistentes redintegrato proelio fugaverunt.

VERSÃO (X)

1. Os bárbaros, depois de *saquearem* (usar: *diripere* e *populari*) a nossa cidade, voltaram para a pátria. 2. Saíu de casa, depois de me *prometer* (usar: *promittere* e *polliceri*) sua ajuda. 3. Depois que o cônsul *atravessou* (usar: *transgredi* e *transire*) o rio, exortou os soldados. 4. Depois que *voltei* (usar: *regredi* e *redire*) do campo, já não vi os meus amigos. 5. Depois de te *aguardar* (usar: *opperiri* e *exspectare*) três horas, saí de Roma. 6. Depois de *obtido* (usar: *adipisci* e *obtinere*) um navio, meu amigo partiu de Mileto. 7. Os inimigos sairam de Tebas, depois de *dividirem* (usar: *dividere* e *partiri*) a presa. 8. Os bárbaros, depois de *iniciarem* (usar: *incipere* e *ordiri*) corajosamente a batalha, foram expulsos da fortaleza pelos romanos.

ADÁGIOS (X)

Quos Deus perdere vult, prius dementat (escoliasta de Sófocles).
Quotidie morimur (Sêneca).
In vino veritas (Alceu-Plínio).
Habent sua fata libelli (Terenciano Mauro).
Carpe diem! (Horácio).

LIÇÃO 12.ª

A falta do Particípio Presente de "esse"

PRAENOTANDA

1) Estudar § 23.

2) As formas do verbo (defectivo) *inquam* colocam-se no meio das palavras citadas, p. e.:

Pater meus dixit: "Me vivo, istud non fiet" *Pater meus: "Me vivo", inquit, "istud non fiet"*	Meu pai disse: "Enquanto eu viver, isso não acontecerá"

TRADUÇÃO (XI)

1. Parentibus vivis, non cogito hoc iter facere. 2. Deo duce, hoc opus perficere me posse arbitror. 3. Magistro invito, discipuli ludis interfuerunt. 4. Quietā Galliā, Caesar tres legiones dimisit ceterasque in provinciā hibernare jussit. 5. Exiguā parte aestatis reliquā, Caesar Rhenum trangredi est ausus. 6. Non invito populo, Cicero Romam rediit. 7. Deo teste, promisisti te tyrannos ex urbe ejecturum .8. Hannibal Antiocho regi: "Pater meus", inquit, "puero me, in Hispaniam imperator Carthagine proficiscens, Jovi hostias immolavit. Tum me ad aram adduxit atque, testibus remotis, me jurare jussit numquam me in amicitiā fore cum populo Romano". 9. Quis nescit, Nerone imperatore, magnam partem urbis Romae incendio deletam esse? 10. Cicero: "Non patiar", inquit, "homines improbos ea, me consule, facere quae contra rem publicam jam diu cogitaverunt". 11. Conjuge praesente, Priamus, rex Troiae, a Neoptolemo, filio Achillis, ante aram deorum trucidatus est. 12. Parentibus nesciis, hae puellae domum reliquisse dicuntur. 13. Te auctore, Romā profectus

sum, 14. Pompeio Crasso consulibus, magna multitudo Germanorum Rhenum transiit. 15. Nullo hostium viso, milite in castra redierunt. 16. Non exspectatis jussis ducis, milites pugnare coeperunt. 17. Non salutato magistro, discipuli considerunt. 18. Numquam mentitus, injuste punitus sum.

VERSÃO (XI)

1. Sob o reinado de Ciro, os gregos perderam a liberdade. 2. Saí de casa contra a vontade dos meus pais. 3. Sem nós sabermos, os soldados fugiram de Siracusas. 4. Quando era menino, êle costumava vir todos os dias. 5. A conselho de Bruto, os aliados partiram de Milão. 6. Sob o comando de César, os romanos conquistaram a Gália. 7. Sob o reinado de Cleópatra, os egípcios foram subjugados pelos romanos. 8. Enquanto a pátria estiver salva, não serei infeliz. 9. Enquanto eu viver, tu não irás para a África. 10. Tôda a cidade era testemunha de que falei a verdade. 11. Com a ajuda de teu pai, construirei esta casa. 12. Desenvolveu-me o livro, sem [o] ter lido. 13. Saíste da cidade, sem ter adorado os deuses. 14. Sem que ninguém estivesse presente, começaste a falar. 15. Partiu para Atenas, sem me ter prometido ajuda. 16. Sob o consulado do meu pai esta cidade foi conquistada. 17. Sob o consulado de Paulo e Antônio, os bárbaros incendiaram a maior parte das casas da nossa cidade.

ADÁGIOS (XI)

Nullus agenti dies longus est (Sêneca).
Non licet omnibus adire Corinthum (Horácio).
Nil volentibus arduum (divisa de uma academia de artes).
Mecum tantum et cum libellis loquor (Plínio o Moço).
Maxima debetur puero reverentia (Juvenal).

Lição 13.ª

Particularidades do Particípio latino

PRAENOTANDA

1) Estudar § 24 I; § 25 II-III; § 26.

2) A preposição *praeter* (mais acusativo) significa: "além de" e: "exceto, salvo"; a preposição *inter* (mais acusativo) significa: "entre, em meio a". Exemplos:

Praeter consulem multi cives aderant	Além do cônsul estavam presentes muitos cidadãos
Praeter consulem neminem in foro vidi	Exceto o cônsul, não vi ninguém no foro
Semper inter inimicos vixi	Sempre vivi entre/em meio a inimigos

3) *Aliquis* quer dizer: "alguém"; *aliquid:* "alguma coisa"; *aliqui, aliqua* (não: *aliquae!*), *aliquod* são as formas do adjetivo correspondente (port.: "algum"). Exemplos:

Aliquis me decepit	Alguém me enganou
Vidi aliquem/aliquid	Vi alguém/alguma coisa
Aliqui morbus { *domi eum* *Aliqua molestia* { *detinuit*	Alguma doença / moléstia o prendeu em casa

4) A declinação de *aliquid* é: *aliquid* (nom. e ac.), *alicujus rei* (gen.), *alicui rei* (dat.) e *aliquā re* (abl.); no pl., ao lado das formas *aliqui, aliquae, aliqua,* ocorrem também as formas: *nonnulli, nonnullae, nonnulla* (usadas como subst. e adj.). Exemplos:

Aliquā re tristis factus est	Ficou triste por alguma coisa
Vidi aliquos/nonnullos viros et aliquas/nonnullas feminas	Vi alguns homens e algumas mulheres

5) *Quidam* (masc.) e *quiddam* (neutro) querem dizer: "um certo homem/uma certa coisa"; a palavra é muito mais usada como adj. (*quidam, quaedam, quoddam*) no sentido de "(um) certo". Exemplos:

Narravit mihi quiddam/quaedam	Contou-me uma certa coisa/certas coisas
Amicus quidam invitavit me	(Um) certo amigo convidou-me

TRADUÇÃO (XII)

1. Clarissimo quodam cantore in theatro cantaturo, tamen domi manere statui. 2. Amico tuo auxilium invocante, tamen discessisti. 3. Caesare absente, Labienus legatus (!) proelium committere noluit. 4. Xerxes, ineunte vere, copiis in Europam trajectis, Graecis bellum intulit profligatoque Leonidā Thermopylis, Athenas contendit. 5. Persuasum sibi habens nonnullos milites castra deserere velle, dux eos allocutus est. 6. Exspectans se punitum non iri, patriam prodidit. 7. Medicus arbitratus se, causā morbi inventā, hanc puellam aegram sanare posse, eam in aliquam urbem transportari jussit. 8. Hannibal sperat se usum *aliquo dolo* (1) urbem Romam capere posse. 9. Socrates ratus praestare dis quam hominibus oboedire, datā ei opportunitate fugae, tamen in carcere manere voluit. 10. Parentes mei gavisi filios incolumes e bello rediisse, omnibus amicis praeter eos qui ruri erant invitatis, magnam cenam paraverunt. 11. Numquam nisi coacti Thebis discedemus. 12. Labienus milites suos in castris continuit, tamquam veritus insidias hostium. 13. His litteris acceptis, amicus meus statim consulem certiorem fecit de conjuratione contra rem publicam. 14. Hic vir, quamquam civis Romanus, fere inter barbaros vixit. 15. Dux noster, utpote confisus socios mox adventuros, in fines hostium pervenit ibique nonnullos dies moratus, re infectā, copias domum reducere coactus est.

FACETE DICTA (I)

Faceta dicta Ciceronis

1. Quodam die Cicero apud amicum Damasippum, cujus parsimonia omnibus nota erat, cenabat. Hic cum, mediocri aliquo vino posito, dixisset: "Bibe hoc vinum antiquissimum *ad libidinem* ("à vontade")", Cicero: "Bene", inquit, "aetatem fert".

(1) O verbo *uti, usus sum,* pede o ablativo.

2. Cicero, cum Lentulum generum suum, hominem exiguae staturae, longo gladio accinctum vidisset: "Quis" inquit, "generum meum ad gladium alligavit?"

3. Caninius Revilus uno die consulatum iniit atque deposuit. De eo Cicero jocose dixit: "Vigilantem habemus consulem Caninium, qui in consulatu suo somnum non vidit" et: "Quibus consulibus Revilus consul fuit?"

LIÇÃO 14.ª

Outras construções participiais

PRAENOTANDA

1) Estudar § 27 I; § 28.

2) As três preposições latinas *intra, extra* e *prope* pedem o acusativo; *intra* significa: "dentro de" (espaço e tempo), *extra:* "fora de", e *prope:* "perto de". Exemplos:

Intra et extra moenia luctus erat (espaço)	Dentro e fora das muralhas havia luto
Intra duos annos Africam subegit (tempo)	Dentro de dois anos subjugou a África
Prope templum Jovis domus mea est	Minha casa fica perto do templo de Júpiter

3) Em datas, o latim usa os números *ordinais* no ablativo, p. e.:

Anno undevicesimo post Christum natum Germanicus mortuus est	No ano 19 depois do nascimento de Cristo, Germânico faleceu

TRADUÇÃO (XIII)

1. Filias tuas intra parietes templi ludentes vidimus. 2. Numquam te querentem audivi. 3. Cernitis me hic pro patria deprecantem. 4. Milites Romani viderunt Ambiorigem castra prope flumen ponentem. 5. Haec mater intra duos dies filiam aegrotantem et mortuam vidit. 6. Flores amissi puellam afflixerunt. 7. Cicero, maximus orator Romanorum, anno quadragesimo tertio ante Christum natum a quodam Herennio occisus est. 8. Roma anno septingentesimo quinquagesimo quarto ante Christum natum condita est. 9. Scipio propter domitam Africam Africanus est appellatus. 10. Omnes scriptores laudem Thebarum liberatarum Pelopidae tribuunt.

11. Duodecimo die post hostes profligatos senatus gratias egit diis immortalibus. 12. Fugiens Pompeius omnem spem victoriae amicis ejus ademit. 13. Haec statua monumentum hostium victorum erit. 14. Intra urbem de libertate sublatā colloqui non audebamus. 15. Romulus undequadragesimo anno ab Urbe conditā in caelum receptus est.

VERSÃO (XII)

1. Vi algumas meninas enfeitando o altar da deusa Vênus. 2. Ouviste o cônsul falando sôbre o *incêndio do templo* (usar: *incendere*). 3. No ano 509 depois da fundação da Cidade, um certo Júlio foi morto dentro das paredes da cúria. 4. Vimos teu amigo conversando com certo cidadão perto da nossa casa. 5. Onde viste minha filha passeando? Numa floresta, fora das muralhas da cidade. 6. No ano 1957 depois de Cristo, mudei-me para Nápoles. 7. Os cônsules acharam desagradável a *perda da liberdade* (usar: *amittĕre*). 8. A *destruição da ponte* (usar: *delēre*) demorou o nosso exército. 9. Por causa da *subjugação da Gália* (usar: *subigĕre*) o senado construiu um (traduzir: *algum*) templo novo perto do Tibre. 10. O *nascimento de um filho* (usar: *nasci*) é causa de grande alegria para os pais. 11. Doze anos depois da *derrota das legiões* (usar: *profligare*) perto de Canas, os romanos mandaram Cipião para a África. 12. A *vinda dos inimigos* (usar: *advenire*) amedrontou alguns cidadãos.

ADÁGIOS (XII)

Accipere quam facere praestat injuriam (Platão-Cícero).
Aliena nobis, nostra plus aliis placent (Publílio Siro).
Nemo alii nascitur, sibi moriturus.
Ama nesciri (Tomás a Kempis).
Audentes fortuna juvat (Vergílio).
Iliacos intra muros peccatur et extra (Horácio).

LIÇÃO 15.ª

Revisão das construções participiais

PRAENOTANDA

1) As conjunções *quod* e *quia* significam: "porque", e são construídas com o Indicativo, p. e.:

Heri non veni, quod/quia aegrotabam	Ontem não vim, porque estava doente

2) As conjunções *quamquam* e *etsi* significam: "ainda que, embora, se bem que", etc., e são construídas com o Indicativo, p. e.:

Etsi / Quamquam aegrotabam, (tamen) veni	Embora estivesse doente, (contudo) vim

Na oração principal seguinte a uma cláusula introduzida por *quamquam* ou *etsi*, o latim emprega muitas vêzes a partícula adversativa *tamen* ("contudo, todavia", etc.), que geralmente não se traduz para o português.

NARRATIUNCULA (II)

De Proserpĭnā matri ereptā atque redditā

Proserpina deae Cereris, quae est tutela rerum rusticarum, et Jovis, patris deorum hominumque, filia fuisse fertur. Mater puellam invitam diligentissime domi custodiebat, quia nolebat filiam pulcherrimam sibi ab impio raptore eripi. Ideo semper cum eā ruri habitabat in Siciliā prope oppidum Hennam. Proserpina numquam nisi matre comitante in publicum prodibat. Quodam die Pluto, rex inferorum, puellam cum matre ambulantem laeteque cantantem atque saltantem vidit. Eā visā, statim amore ingenti captus est; piguit eum caelibem esse, sed veritus Cereris asperitatem, Proserpinam

sibi in matrimonium petere ausus non est. Sperans fore ut aliquando opportunitatem idoneam nancisceretur, puellam amatam, nesciā matre, diligenter observare statuit.

Haud multo post ("Pouco tempo depois") dea Cyběla, quae in Asiā habitabat, Cererem invitavit: se cum eā de re magni momenti colloqui velle (cf. § 7, IV 1); nesciebat Ceres sibi insidias parari Cybelamque se invitasse, deo Amore auctore, qui Proserpinam Plutoni tradere cupiebat. Licet invita, tamen hoc iter longum, rogante Cybelā, facere filiamque solam domi relinquere constituit. Proserpinam amplexa: "Filia mea!", inquit, "in Asiam profectura, *volo te admonitam* (cf. § 27, III), persuasum mihi habens te matri esse oboedituram: veto te, me absente, extra muros horti nostri deambulare".

His verbis dictis, Ceres discessit. Puella in animo habebat matri oboedire, sed cum *pransa* (cf. § 24, III) domo exiisset et, in horto deambulans, flores pulcherrimos extra muros vidisset, statim matris jussorum *oblīta* (cf. § 24, I, nota 1), eos carpere voluit atque rata se non graviter peccare, in campum incessit. Pluto, *hac opportunitate* (!) usus, puellam flores carpentem rapuit eamque secum in inferos abstulit. Magnopere Proserpina flebat et magnā voce: "Mater, mater, huc věni!" clamabat, eamque — tantam simplicitatem adhuc habebat — etiam flores pulchri amissi affligebant.

Postquam Ceres domum rediit et filiam non invēnit, Siciliā iterum relictā, per omnes terras mundi errare coepit. Sed nemo eam de raptā virgine certiorem facere poterat aut audebat, quia omnes Plutonem ulturum timebant. Tandem Arethusa, nympha fontis cujusdam Siciliae, matri afflictae narravit regem inferorum puellam secum abstulisse in regnum tenebrarum. Ceres, hac re auditā, ad Jovem confugit opemque ejus imploravit. Juppiter autem nec fratrem Plutonem nec Cererem sororem offendere volens, divisit annum in duas partes aeque magnas et jussit Proserpinam sex menses in terrā cum matre vivere, sex vero menses in inferis cum marito. *Ex eo tempore* ("Daí em diante") ineunte vere, filia Cereris, omnibus laetantibus, in terram redit camposque pulcherrimis floribus adornare solet; incipiente autumno, descendere in inferos cogitur, Plutone uxorem cupidissime exspectante. Tum Ceres, humi prostrata, neglegens officium suum, naturam agricolasque quiescere sinit, non inceptura laborem nisi revisā filiā.

LIÇÃO 16.ª

O Gerúndio

PRAENOTANDA

1) Estudar § 31; recomenda-se a leitura do § 30.

2) Reparem bem na diferença entre *ambo* e *uterque:*

Ambo consules Hannibalem vicerunt (os dois juntos, na mesma batalha)	Os dois/Ambos os cônsules venceram Haníbal
Uterque consul Hannibalem vicit (cada um por si)	Cada um dos dois cônsules venceu Haníbal

3) Ao grupo de *uterque* pertencem também as palavras: *uter?*, *neuter* e *alter*, palavras só usadas no sg. Exemplos:

Uter (puer) mentitus est?	Qual dos dois (meninos) mentiu?
Neuter/Alter mentitus est	Nenhum dos dois/Um dos dois mentiu

4) O grupo de *uterque*, etc. tem o gen. sg. em *–ius* (para os três gêneros), e o dat. sg. em *–i* (também para os três gêneros). Seguem esta declinação, além dos pronomes (p. e. *iste, ipse, is*, etc.), alguns adjetivos, dos quais os mais importantes são: *unus* ("um só"), *nullus* ("nenhum"), *solus* ("só, sòzinho"), e *totus* ("todo" = = "inteiro"). Esta última palavra significa só: "todo" (no sentido de "inteiro"), ao passo que *omnis* significa: "todo" = "inteiro", e "todo" = "cada" (sg.) ou "todos" (pl.). Exemplo:

Omnis homo moritur, sed non moritur homo totus/omnis	Todo/cada homem morre, mas não morre o homem todo/inteiro
Omnes homines moriuntur	Todos os homens morrem
Tota urbs incensa est	A cidade tôda/inteira foi incendiada

5) *Alter*, portanto, quer dizer: "o outro" (de dois), mas *alius:* "outro" (de um grupo maior); o gen. desta última palavra é também *alterius* (para os três gêneros). *Ceteri* (palavra quase exclusivamente usada no pl.) quer dizer: "os demais, os outros"; *ceteri*, *omnes* e *alii* são muitas vêzes combinados com a prep. *praeter*, no sentido de: "mais do que (os) outros", etc. Exemplos:

Hic vir praeter omnes/ceteros/alios prudens est	Êste homem é o mais prudente de todos
Haec femina praeter omnes/ceteras/alias pulchra est	Esta mulher é a mais bonita de tôdas

TRADUÇÃO (XIV)

1. Nunc tempus est discendi, pueri! 2. Senex dicit se esse paratum ad moriendum. 3. Obsides avidissimi sunt fugiendi e castris. 4. Utraque puella insueta mentiendi erat. 5. Sacerdos in sacrificando purus esse debet. 6. Uter vir aptissimus est docendo? 7. Haec puella studio placendi displicet omnibus. 8. Non habui tempus dormiendi. 9. Amicus meus praeter ceteros peritus est pingendi. 10. Mater mea praeter omnes cupida est redeundi. 11. Exercitus hostium profectus est ad diripiendum et ad necandum. 12. Neuter discipulus studiosus erat discendi. 13. Pugnando fortiter patriam liberabitis ceterasque civitates magnopere juvabitis. 14. Ceteri pueri gavisi sunt ludendo, tu solus videris mihi huc venisse quiescendi causā. 15. Ambo juvenes domo exierunt ad deambulandum. 16. Scimus utrumque juvenem domum rediisse cenandi causā. 17. Severus in judicando non potest esse is qui alios in se severos judices esse non vult. 18. Ariovistus toto exercitu praesente: "Speculandi causā", inquit, "ad nos venistis?"

VERSÃO (XIII)

1. Não temos a esperança de sair desta cidade *sem* o inimigo [o] *saber* (usar: *inscius*). 2. Os dois amigos fizeram [juntos] uma viagem pela Itália *para estudar* (2 constr.). 3. Cada um dos dois poetas escreveu um livro sôbre a arte de amar. 4. Ao ler, seu pai estava esquecido de comer. 5. Nenhum dos dois exércitos estava disposto a lutar. 6. Não tive a oportunidade de responder. 7. Qual dos dois sacerdotes é mais idôneo para sacrificar? 8. Minha irmã foi ao campo *para descansar* (2 constr.). 9. O aluno não tinha licença de sair. 10. *Não* estou *acostumado* (usar: *insuetus*) a andar a pé. 11. Meu amigo é o mais perito de todos (usar: *praeter*) em navegar. 12. Comprei um navio *para navegar* (2 constr.) à Grécia. 13. Nenhuma das duas meninas estava desejosa de voltar a casa. 14. Todos os soldados se reuniram *para deliberar* (2 constr.). 15. Os demais cidadãos estavam desejosos de lutar

pela pátria. 16. Parecia-me que tu eras mais apto do que os outros (usar: *praeter*) para falar. 17. Não tive a oportunidade de ler o livro inteiro. 18. Estou desejoso de fazer uma viagem através de tôda a Itália.

ADÁGIOS (XIII)

Docendo discimus.
Gutta cavat lapidem, non vi, sed saepe cadendo.
Fama crescit eundo, ou: *Fama vires adquirit eundo* (Vergílio).
Mendacem memorem esse oportet (Quintiliano).
Alterius non sit, qui potest esse sui (Paracelso).

LIÇÃO 17.ª

O Gerúndio e o Gerundivo

PRAENOTANDA

1) Estudar § 32, I–II.

2) Reparem bem nos seguintes idiomatismos:

Alii (discipuli) laudati sunt, alii puniti (sunt)	Alguns alunos/Uns foram louvados, outros castigados
Alter (discipulus) laudatus est, alter punitus (est)	Um dos dois (alunos) foi louvado, o outro castigado
Alius aliud dicit	Um diz isto, outro aquilo
Alii aliud dicebat	A um dizia isto, a outro aquilo

TRADUÇÃO (XV)

1. Quis nescit eum in oppido capiendo ab hoste vulneratum esse? 2. Divitiis spernendis felix eris. 3. A Catilinā consilium senatus interficiendi initum esse apud Ciceronem omnes legistis. 4. Alii Romam eunt ad templa visenda, alii ad libros adeundos. 5. Socrates, quia dicebatur juventutem corrumpere, veneno bibendo se ipse interficere coactus est. 6. Alter consul deis placandis operam dat, alter hostibus profligandis. 7. Equus nobis datus est vehendi causā, arandi bos, venandi et custodiendi canis. 8. Comitia habita sunt consulibus creandis. 9. In floribus carpendis puella ab angue morsa est. 10. Natura alii aliud iter ostendit: alii bella gerendo, alii res gestas scribendo clari facti sunt. 11. Barbari nostrum exercitum venisse arbitrabantur templi diripiendi causā. 12. Caesar sciebat Helvetios domibus atque oppidis relictis paratos esse ad omnia pericula subeunda. 13. Frater meus Delphos ibit ad oraculum Apollinis consulendum. 14. Etsi

jam cum senatu de obsidibus liberandis egisti, tamen iterum legatos Romam mittemus. 15. Quamquam peritissimus est mentiendi, me tamen non decipiet.

VERSÃO (XIV)

1. Todos os cidadãos saíram da cidade *para cumprimentar* a rainha (usar: *ad* e *causā*). 2. O rei cruel tomou o plano de matar todos os prisioneiros. 3. As meninas entraram no templo *para enfeitar* o altar de Vênus (usar: *ad* e *causā*). 4. Foram nomeados dois homens para *codificar* (=*escrever*) as leis. 5. Sempre estive desejoso de ver a cidade de Roma. 6. Tenho dois amigos: um é muito perito em construir pontes, o outro é idôneo *para* (2 constr.) fazer discursos. 7. O nosso general já não tinha a esperança de tomar a fortaleza. 8. Despendi dois anos na *construção* (usar: *aedificare*) desta casa. 9. O Senado quis que um dos dois cônsules tratasse com os inimigos do *resgate* (usar: *redimere*) dos prisioneiros, e [que] o outro saísse de Roma *para* (usar: *ad* e *causā*) expulsar os piratas dos mares. 10. Alguns viajaram a Corinto *para* (usar: *ad* e *causā*) comprar vasos preciosos, outros *para* (usar: *ad* e *causā*) ver o pôrto esplêndido. 11. Uns se esforçam para adquirir riqueza, outros para adquirir a sabedoria. 12. Ao lerem os poetas latinos, uns gostam dêste, outros daquele poema.

N. B.: Usar sempre que seja possível, a construção gerundial e a construção gerundival.

LIÇÃO 18.ª

Particularidades da construção gerundival

PRAENOTANDA

1) Estudar § 32, III.

2) As duas palavras *ne . . . . . quidem* (sempre separadas pela palavra a que se dá maior realce) querem dizer: "nem sequer, nem mesmo", etc., p. e.:

Ne pater quidem hoc sciebat	Nem mesmo/Nem sequer o pai sabia isto
Ne patrem quidem colebat	Êle não respeitava nem sequer seu pai

3) Os seguintes verbos latinos, entre outros, pedem o dativo: *blandiri* = "adular", *favēre* = "favorecer", *nocēre* = prejudicar", *parcĕre* = "poupar", e *persuadēre* = "convencer, persuadir".

4) Os seguintes verbos latinos, entre outros, pedem o ablativo: *uti* = "usar", *abuti* = "abusar", *frui* = "desfrutar, gozar", *fungi* = = "cumprir, desincumbir-se", *potiri* = "apoderar-se de", e *vesci* = = "alimentar-se de, viver de".

5) O verbo latino *oblivisci* (= "esquecer-se de") é um dos poucos que, em latim clássico, admitem o genitivo.

TRADUÇÃO (XVI)

1. Divitiis bene utendis multos amicos habebis. 2. Dux noster non sperat se occasionem habiturum illius urbis potiendae. 3. Parcendo victis Romani amicitiam multorum populorum sibi conciliaverunt. 4. Plerique juvenes avidissimi sunt libertatis fruendae. 5. Nocendo aliis, tibi ipsi nocebis. 6. Consuetudinem pessimam tuam blandiendi magistro laudare non possum, mi fili. 7. Studio favendi amicis suis, rei publicae magnopere nocuit. 8. Consulatu bene fungendo, ab omnibus civibus laudaberis. 9. Persuadendo judicibus, reo magnopere

favit. 10. Obliviscendo beneficiorum ejus, omnibus ingratus esse videbatur. 11. Brutus et Cassius de Caesare interficiendo deliberant. 12. Omnes cives Romani de Caesare interfecto colloquebantur: ne inimici quidem ejus negabant magnum scelus esse. 13. Ne mulieres quidem dubitare debent pro libertate recuperandā pugnare. 14. Senatus romanus jussit populum gratias diis agere pro libertate recuperatā. 15. Hic vir scelestus ne a templis quidem incendendis abhorruit. 16. Templum incensum ab illo viro scelesto totam civitatem horrore implevit.

VERSÃO (XV)

1. A arte de usar bem o dinheiro é muito rara. 2. Adulando-me, não escaparás ao teu castigo. 3. Os romanos não estavam dispostos a favorecer êste tirano. 4. Por que *desejas* (=estás desejoso de) prejudicar-me? 5. Ao cumprir seu dever, o cônsul morreu lutando pela pátria. 6. Êstes jovens *não* estão *acostumados* (usar: *insuetus*) a abusar o tempo. 7. O general tomou o plano de se apoderar da fortaleza. 8. Êstes velhos saíram da cidade *para* (usar: *ad* e *causā*) gozar a tranqüilidade do campo. 9. Não tive a esperança de convencer nem sequer os meus amigos. 10. Nem mesmo o general *lembrava-se* (=estava lembrado) de prejudicar os inimigos. 11. Antes da batalha, os dois generais deliberaram sôbre a formação da linha de batalha (usar: *aciem instruĕre*). 12. Terminados os jogos, os cidadãos falaram muito tempo sôbre a *matança* (usar: *interficĕre*) dos leões no circo.

N. B. Sempre que seja possível, usar o gerúndio e o gerundivo.

ADÁGIOS (XIV)

Aliis inserviendo consumor.
Ne Juppiter quidem omnibus placet (Teógnide).
Justitia in suo cuique tribuendo cernitur (Cícero).
Laudamus veteres, sed nostris utimur annis (Ovídio).
Ne Hercules quidem adversus duos (pugnare potest) (*Aulo Gélio*).

LIÇÃO 19.ª

O gerundivo como particípio de necessidade

PRAENOTANDA

1) Estudar § 34 I

2) Verbos transitivos são verbos que, na V. A., admitem o acusativo de objeto direto (p. e. *laudo Ciceronem; lego hunc librum*) e, na V. P., admitem as formas pessoais (p. e. *Cicero laudatur; hic liber legitur*). Verbos intransitivos, porém, não admitem, na V. A., o ac. de objeto direto (p. e. *ire* = "andar") nem as formas pessoais na V. P. (não se pode dizer: *eor* = "sou andado", mas apenas se pode empregar a forma impessoal na 3.ª pessoa sg. *itur* = "anda-se", *eundum est* = "deve-se andar", etc.).

3) Em geral, corresponde, em latim, um verbo transitivo a um verbo transitivo em português, e um verbo intransitivo a um verbo intransitivo. Há, porém, algumas exceções, p. e. *blandiri, favere, nocere*, etc. (cf. Lição 18.ª, Praenotanda 3-5). É importante notar-se que todos êsses verbos, do ponto de vista da sintaxe latina, são *intransitivos*, não admitindo o ac. de objeto direto na V. A., nem as formas pessoais na V. P. Assim temos:

Parco tibi (não: *Parco te*)	Poupo-te
Parcitur tibi a me (não: *Parceris*)	És poupado por mim
Parcendum tibi est a me (não: *Parcendus es a me*)	Deves ser poupado por mim

4) Reparem bem na dupla tradução da forma negativa do gerundivo em português:

Hic liber tibi est legendus	Deves ler êste livro
Hic liber tibi non est legendus	Não deves/podes ler êste livro

TRADUÇÃO (XVII)

1. Patria ante omnia nobis amanda est. 2. Mox tibi hinc abeundum erit. 3. Dicenda mihi erunt pauca de singulari virtute Caesaris. 4. Legibus patriae semper a vobis oboedi-

endum est. 5. Epistulae Ciceronis omnibus legendae sunt. 6. Numquam est favendum hostibus patriae. 7. Ejus injuriarum tibi obliviscendum est. 8. Quid tibi agendum (esse) censes? 9. Caesar non diutius sibi exspectandum (esse) decrevit. 10. Laudate quae laudanda sunt, vituperate quae vituperanda sunt! 11. Hoc vobis rogandum non erat. 12. Janua cotidie horā nonā aperienda erat. 13. Istud consilium non est approbandum. 14. Dux noster, hac occasione sibi utendum (esse) ratus, statim castra hostium aggressus est. 15. Feminis a victoribus parcendum esse inter omnes constat. 16. Quis negabit proditores patriae severe puniendos esse? 17. Senatus decrevit omnes philosophos Romā expellendos esse. 18. Haec puella praeter omnes amanda erat. 19. Censemus nobis non esse dubitandum hoc iter facere. 20. Ne nunc quidem nobis desperandum est.

VERSÃO (XVI)

1. Devemos amar os pais. 2. Devíeis obedecer às leis da cidade. 3. Deverás sempre defender a pátria. 4. Deveremos escrever muitíssimas cartas. 5. Não deves ler êstes livros, meu filho. 6. Nunca devemos mentir. 7. Deves partir logo. 8. Devia calar-se. 9. Deveis andar a pé. 10. Os soldados devem poupar as mulheres e as crianças. 11. Deverás usar bem a tua riqueza. 12. Não devias prejudicar a tua saúde. 13. Não devemos esquecer teus favores. 14. Quem deve falar? 15. Ninguém pode (!) apoderar-se dos bens alheios. 16. Ninguém pode (!) voltar a casa. 17. César resolveu <dever> atacar os gauleses. 18. O cônsul decidiu <dever> consultar o oráculo. 19. Julgamos que deves poupar os templos dos deuses imortais. 20. É evidente que êste aluno deve ser castigado.

ADÁGIOS (XV)

De gustibus (et coloribus) non est disputandum (provérbio medieval).
Non sunt numeranda, sed ponderanda argumenta (provérbio medieval).
Ceterum censeo Carthaginem esse delendam (Catão ap. Floro).
Reddenda est terrae terra (Cícero).
Multā magis quam multorum lectione formanda mens est (Plínio).

LIÇÃO 20.ª

O gerundivo como predicado do objeto direto

PRAENOTANDA

1) Estudar § 34, II.

2) Usa-se muito o verbo latino *afficere* (lit. "afetar") em diversas combinações, das quais damos aqui alguns exemplos:

Judex reum poenā gravi affecit	O juiz castigou gravemente o réu
Magnis praemiis te afficiam	Dar-te-ei grandes prêmios
Amicum meum exsilio affecerunt	Exilaram meu amigo
Magno dolore me affecisti	Muito me entristeceste
Magnā laetitiā me affecisti	Muito me alegraste

Como se vê pelos exemplos, são possíveis vários modos de traduzir êste verbo latino, cuja construção é o acusativo de pessoa, e o ablativo de meio (lit.: "afetaste-me com grande alegria" = = *magnā laetitiā me affecisti*).

3) As preposições latinas *infra* e *supra* pedem o acusativo; *infra* quer dizer: "abaixo/por/em baixo de"; *supra:* "acima/em/por cima de"; ambas se empregam no sentido local e no sentido figurado. Exemplos:

Supra caput Damoclis gladius erat	Por cima da cabeça de Dâmocles havia uma espada
Infra genua crura ejus nuda erant	Abaixo dos joelhos suas pernas estavam nuas
Amicus meus supra/infra duos annos Romae permansit	Meu amigo permaneceu mais/menos de dois anos em Roma
Hoc opus infra/supra me est	Êste serviço está abaixo/acima das minhas possibilidades

TRADUÇÃO (XVIII)

1. Mithridates omnes cives Romanos uno die Ephesi trucidandos curavit. 2. Consuli alteri senatus urbem defendendam tradidit, alteri autem agros hostium vastandos. 3. Dedi tibi duos libros legendos. 4. Cui captivos custodiendos

commisisti? 5. Amicus meus suscepit hanc epistulam ad patrem meum perferendam. 6. Graeci et Romani multas nobis artes perficiendas reliquerunt. 7. Alexander a patre suo Philippo Aristoteli erudiendus traditus est. 8. Caesar castra munienda Labieno legato (!) reliquit; ipse autem tempestate fractas naves reficiendas curavit. 9. Non permitto tibi meum amicum contumeliis afficiendum. 10. Hunc discipulum educandum, non timore afficiendum suscepisti. 11. Tyrannus crudelis omnes adversarios suos morte afficiendos curavit. 12. Agri diripiendi a duce militibus permissi sunt. 13. Veteres terram infra lunam, sed solem supra lunam positum esse credebant. 14. Illum virum scelestum infra dignitatem humanam egisse constat.

VERSÃO (XVII)

1. Meus pais me *permitiram* (usar: *permittere* e *sinere*) fazer esta viagem. 2. *Mandei* (usar: *jubere* e *curare*) os alunos lerem êste livro. 3. Não te *deixarei* (usar: *permittere* e *sinere*) desprezar as leis da pátria. 4. Por que não assumiste a *administração* (usar: *administrare*) desta província? 5. *Mandei* (usar: *jubere* e *curare*) construir uma casa bonita em Nápoles. 6. Quem me confiará a *proteção* (usar: *tueri*) dêste templo? 7. Meu pai me deixou (!) muitas terras para lavrar. 8. O cônsul romano confiou-lhe a *conquista* (usar: *capere*) desta fortaleza. 9. Aceitei a tarefa (!) de conduzir êstes meninos a Corinto. 10. Muito me *incomodaste* (usar: *afficere*). 11. O tirano *mandou* (usar: *curare*) *exilar* (usar: *afficere*) todos os bons cidadãos. 12. Não *permitiste* (usar: *permittere*) que meu pai *fôsse honrado* (usar: *afficere*).

FACETE DICTA (II)

Facete dicta Augusti

1. Herennium, juvenem quemdam deditum vitiis, Augustus castris excedere jusserat. Cum ille ei dixisset: "Haec res magnā tristitiā patrem meum afficiet. Quid ei dicam?", Augustus respondit: "Dic illi me tibi displicuisse".

2. Augustus cum audivisset inter pueros quos in Syriā Herodes, rex Judaeorum, infra bimatum jussit interfici, filium quoque ejus occisum esse, dixit: "Praestat Herodis porcum esse quam filium".

3. Homo avarus quodam die Augustum ad cenam invitavit. Post epulum inops ac sine ullo apparatu discedens, "Vale" dicenti hospiti suo hoc tantum insusurravit: "Non putabam me tibi esse tam familiarem".

LIÇÃO 21.ª

O Supino

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 35-36.

2) As cláusulas finais, encontradas na Versão XVIII desta Lição, devem ser traduzidas para o latim de tôdas as maneiras admissíveis, conforme o esquema do § 35, II 2.

TRADUÇÃO (XIX)

1. Heri rus profectus sum visum patrem meum jam senem. 2. Hic vir dives filiam suam homini pauperi nuptum dare noluit. 3. Haedui legatos ad Caesarem mittunt auxilium rogatum. 4. Roscius, domum rediens cubitum, non procul a Palatino occisus est. 5. Jucundum est auditu tandem pacem esse factam. 6. Cras ibimus venatum. 7. Haud facile est intellectu tam parvum numerum Romanorum tam ingentem exercitum barbarorum profligare potuisse. 8. Non omne quod facile est factu, faciendum nobis est, sed saepe facere debemus, quod difficile est factu. 9. Hoc aedificium, pulcherrimum visu, saeculo septimo decimo post Christum natum aedificatum est. 10. Haec dixi vobis ne ignoraretis me semper officio meo functum esse. 11. Proelio confecto, Caesar in flumine pontem faciendum curat, ut copias hostium fugientium consequi posset. 12. Mirabile est dictu amicum tuum, quem omnes tam probum esse sciunt, mentitum esse, ne a judice poenā afficeretur.

VERSÃO (XVIII)

1. Todos os romanos se reuniram para ouvir o discurso de Cícero. 2. Terminada a guerra, os aqueus mandaram muitos reféns para confirmar a aliança com os romanos.

3. Jugurta veio a Roma para se queixar *dos* ("de" = *de* mais abl.) dos generais romanos. 4. Admira dizer que os gregos, sob o comando de Xenofonte, viajaram muitos mêses pelo (!) Império dos persas. 5. É agradável ouvir que logo voltarás à tua pátria. 6. Os éduos mandaram embaixadores para pedirem a paz. 7. As feridas do general romano eram horríveis de ver. 8. Depois de terminado o trabalho, iremos jantar. 9. O ditador mandou soldados para ocuparem a colina. 10. Isto é fácil de compreender.

ADÁGIOS (XVI)

Spectatum veniunt, veniunt spectentur ut ipsae (Ovídio).
Difficile est satiram non scribere (Juvenal).
Alitur vitium vivitque tegendo (Vergílio).
Nemo scit praeter me ubi me soccus premit (Plutarco–São Jerônimo).
Sors est sua cuique ferenda (Manílio).

LIÇÃO 22.ª

Revisão geral das formas nominais do verbo

PRAENOTANDUM

Havendo em cláusulas finais, introduzidas por *ut* ou *ne*, uma referência direta ao sujeito da oração principal (na 3.ª pessoa), usam-se as formas reflexivas dos pronomes: *se, sibi,* etc. e *suus sua, suum,* p. e.:

Hoc dixit ut se fratremque suum excusaret	Disse isto para desculpar-se a si próprio e a seu irmão

NARRATIUNCULA (III)

De Androclo et Leone

Imperator quidam Romanus, magno numero ferarum ex Africā parato, ut se populumque ludis delectaret, decreverat servis capite domnatis cum illis bestiis in amphitheatro dimicandum esse. Pudet me dicere Romanos illo tempore hominibus dilacerandis magnopere delectatos esse. Undique cives et peregrini convenerunt spectatum ludos magnificos; *antequam* ("antes que") proelium fieret, venia eis dabatur inspiciendi animalia ferocia in claustris inclusa. Omnes praeter cetera animalia unum leonem admirabantur qui immanitate corporis sui horribilique fremitu suo etiam spectatores metu afficiebat.

Jam venerat dies dictus *spectaculo cruento edendo* (cf. § 31, II 2). Servis miseris in amphitheatrum adductis, statim bestiae, fame complurium dierum confectae, in eos emissae sunt. Leo ille ingens Androclum quendam ad devorandum delegerat, magnoque impetu facto in eum irruere coepit. Sed cum jam appropinquavisset, subito — mirabile dictu! —

constitit (!) quasi admirans, ac deinde placide, tamquam agnoscens, ad eum accessit, non devorandi sed salutandi causā. Caudam *more* ("à maneira") canum adulantium clementer et blande movebat, cruraque et manus Androcli paene jam metu exanimati linguā leniter demulcebat. Ille amissum animum recuperavit paulatimque oculos ad intuendum leonem rettulit. Tum, quasi mutuā recognitione factā, ambo laetati sunt, mirantibus omnibus qui aderant. Imperator, qui ipse rem mirandam viderat, ludis confectis, Androclum ad se vocavit rogavitque *eum* (o verbo *rogare* pede o ac.): "Cur tibi soli leo ille pepercit? Omni metu deposito, verum mihi dic, et magnis praemiis te afficiam".

Tum Androclus ita narravit: "Dominus meus Africam adeptus me servum in eam provinciam secum duxit. Sed quia cotidie verberibus ejus iniquis flagellabar, constitui in desertum fugere ibique specum quandam nactus remotam latebrosamque, in eam me recondidi. Cum animus meus jam e laboribus fugae requievisset, vidi — horribile dictu! — leonem ingentem ad me accedentem. Jam de vitā desperabam, non videns ullam facultatem effugiendi.

Inscius in habitaculum ferae me recondideram. Sed leo, postquam me vidit delitescentem, mitis ac mansuetus accessit, ac magno sed blando fremitu dolorem suum indicans, sublatum pedem mihi ostendit ac porrexit, quasi opis petendae gratiā. Ego autem spinam magnam conspexi in ungue haerentem; eā revulsā, pedem ejus *sanie et cruore* ("de . . . e de . . .") purgavi. Ille tunc meā operā levatus, pede aegro in manibus meis posito, recubuit et quievit. Atque *ex eo die* ("a partir daquele dia") triennium totum ego et leo in eādem specu habitavimus, vescentes carne illorum animalium quae leo mihi fidelissimus cotidie venando ceperat mihique afferebat.

Tres annos ibi moratus, miro quodam desiderio captus sum redeundi in conspectum hominum. Absente leone qui venatum ierat, Carthaginem perveni, ubi milites me viderunt et ad dominum meum ex Africā Romam deduxerunt. Is me statim ad bestias dandum curavit, sed leo meus, amicus fidelis, me servavit ex vitae periculo".

Imperator Romanus, hac re mirabili commotus, cunctis petentibus Androclo non solum libertatem, sed etiam leonem concessit.

Lição 23.ª

Verbos impessoais

PRAENOTANDA

1) Estudar § 39.

2) A conjunção *ut* (mais subjuntivo), além de ter função final ("para que"), pode ter também função *consecutiva* ("de modo/maneira/sorte que"); a negação de *ut* final é *ne*, mas a de *ut* consecutivo é *ut non*. Na oração principal encontramos geralmente um advérbio ou adjetivo para anunciar *ut* consecutivo, p. e.: *tam* ("tão"), *adeo* ("tão"), *tot* ("tantos"), *tantum* ("tanto"), *talis* ("tal, de tal espécie"), *tantus* ("tamanho, tão grande"), etc. Exemplos:

Tam/Adeo iratus est, ut servum fidelissimum puniat	Êle está tão furioso que castiga seu mais fiel escravo
Tam/Adeo iratus est, ut loqui non possit (não: *ne possit*)	Êle está tão furioso que não consegue falar

3) O adj. *tot* ("tantos") é indeclinável, sendo combinado com subst. só no plural; o adj. *tantum* ("tanto") ocorre apenas no nom. e no ac., sendo combinado com o genitivo de subst. no singular. Exemplos:

Tot libros habet ut legere eos non possit	Êle tem tantos livros que não consegue lê-los
Tantum vini bibit ut ebrius sit	Êle bebeu tanto vinho que está embriagado

4) Também os verbos impessoais *accidit, fit, restat* e *sequitur* são combinados com *ut* consecutivo (cf. § 39, III, Nota 2).

TRADUÇÃO (XX)

1. Mane nobiscum, Domine, jam advesperascit! 2. Jove tonante, homines scelesti metu afficiuntur. 3. Heri ninxit, sed hodie pluere coepit. 4. Miseruit me illorum virorum infelicium. 5. Hinc sequitur ut reus ille patriam non prodiderit. 6. Restat ut de tot tantisque virtutibus ducis nostri

pauca loquar. 7. Pater tuus tantum pecuniae habet, ut hanc domum facile emere possit. 8. Jam tot templa vidi, ut nolim iterum in Italiam proficisci. 9. Hic discipulus tam improbus est, ut etiam amicos suos decipere non dubitet. 10. Puditum est eum mendicum dimittere. 11. Quem non taedet hujus spectaculi? 12. Androclum non paenituit leonem bene tractasse. 13. Accidit, ut eo die plueret. 14. Numquam fit ut beneficiorum nos paeniteat. 15. Tam bene locutus est amicus ejus, ut omnes judices hujus viri innocentis misereret.

VERSÃO (XIX)

1. Começou a granizar. 2. Ontem trovejou e relampejou. 3. No Egito chove raras vêzes. 4. Daí se segue que Deus *existe* (=*esse*). 5. Acontece que o cônsul está em Nápoles. 6. Todos os cidadãos se envergonhavam daquela derrota. 7. Não tiveste pena do réu. 8. Tens tantos amigos que não podes convidá-los *para* (=*ad*) a ceia. 9. Eu tinha tanto mêdo que fugi. 10. Meu amigo *é de tal natureza* (=*talis*) que nunca mente. 11. Meu pai é tão bom que me deixou fazer esta viagem. 12. Aborreci-me dêste trabalho. 13. Agora resta que eu venda esta casa. 14. Nevou muito, de modo que não pude voltar a casa. 15. Quem é tão cruel que não tenha pena destas mulheres? 16. Tua casa é tão grande que podes convidar muitos amigos.

ADÁGIOS (XVII)

Sunt pueri pueri, pueri puerilia tractant.
Tam ego homo sum, quam tu (Plauto).
Tam nescire quaedam milites, quam scire oportet (Tácito).
Jove tonante, cum populo agi non est fas (Cícero).
Rex regum reges regit.

Lição 24.ª

Formas pessoais e impessoais da Voz Passiva

PRAENOTANDA

1) Estudar § 40.

2) O verbo *persuadere* (construído com o dativo da pessoa, cf. Lição 18.ª, Praenotandum 3) admite duas construções diferentes, conforme o seu significado: combinado com o A.c.I., quer dizer: "persuadir, convencer"; combinado com *ut/ne* (final), quer dizer: "persuadir, induzir, levar a (não)", p. e.:

Persuasi vobis me verum dixisse	Convenci-vos de ter falado a verdade
Persuasi vobis ut hoc iter mecum	Induzi-vos/Persuadi-vos a fazer esta viagem comigo
Persuasi vobis ne abiretis	Persuadi-vos a não sair

TRADUÇÃO (XXI)

1. Hi libri jam non leguntur. 2. Haec domus emetur a patre meo. 3. Statua pulcherrima illi duci in foro posita est. 4. Itum est in templum ab omnibus civibus. 5. Cenatum est a nobis domi consulis. 6. Tunc perventum est ad tot tantaque scelera. 7. Puto hic acriter pugnatum esse. 8. Scimus tibi ab amico persuasum esse ut venderes domum tuam. 9. Ad arma concursum est. 10. Illo tempore bene vivebatur. 11. Parcitur a dis urbi nostrae. 12. Fautum est nobis a rege. 13. Tibi non nocebitur. 14. Legibus non oboeditur ab hominibus improbis. 15. Vobis a me persuasum est illas puellas mentitas non esse. 16. Persuasisti mihi ne legerem librum istum. 17. Tam crudeliter ab hostibus nobis nocitum est, ut eis parcere nolimus. 18. Clamatum est ab omnibus mulieribus.

N. B. Traduzir estas frases, se fôr possível, pela V. P. e pela partícula apassivadora "se".

VERSÃO (XX)

1. Destrói-se tamanho templo de Júpiter. 3. Constróem-se duas pontes novas. 3. Ama-se a Cícero. 4. Louva-se a virtude da rainha. 5. Aqui se bebe vinho bom. 6. Naquela noite dormiu-se pouco. 7. Aqui se come bem. 8. Lutou-se violentamente. 9. Naquele tempo ia-se muitas vêzes a Roma. 10. Tudo isso não se dizia abertamente.

VERSÃO (XXI)

1. Não poupas as crianças. 2. Prejudicaste a tua saúde. 3. Não me obedeceu. 4. Os deuses não favoreceram nossos planos. 5. Induziste-me a ler êste livro. 6. Convenceste-me de que eras inocente. 7. Levaste-me a não poupar os inimigos.

N. B. Traduzir tôdas as frases da versão XXI na V. A. e, depois, na V. P.

Lição 25.ª

Precisão do latim no emprêgo dos tempos

PRAENOTANDA

1) Estudar § 44.

2) A conjunção latina *cum*, combinada com o Indicativo, tem valor puramente temporal, podendo indicar simultaneidade ("quando") ou anterioridade ("depois que, quando"); na oração principal encontramos muitas vêzes uma partícula de tempo (p. e. *nunc* ou *tunc*), ou uma locução temporal (*eo/illo tempore; eā nocte*, etc.), principalmente quando não houver referência a um tempo futuro. Exemplos:

Cum Romae ero, ad te scribam (fut.)	Quando estiver em Roma, escrever-te-ei
Nunc, cum Romae sum, omnia templa antiqua videre possum (pres.)	Agora que estou em Roma, posso visitar todos os templos antigos
Eo tempore, cum Romae habitabam, vidi omnia templa deorum (pass.)	Naquele tempo, em que morava em Roma, visitei todos os templos

3) Havendo referência a um tempo passado, pode-se usar também *cum* mais Subjuntivo; neste caso, falta geralmente indicação de tempo na oração principal; os dois tempos usados na cláusula são o Imperfeito (simultaneidade: "quando") e o Mais-que-perfeito (anterioridade: "depois que"). Exemplos:

Cum Romae habitarem, vidi omnia templa deorum (sim.)	Quando morava em Roma, visitei todos os templos dos deuses
Cum Romam rediissem, vidi omnia templa deorum (ant.)	Depois que voltei a Roma, visitei todos os templos dos deuses

4) A última frase do item anterior pode ser construída também com a partícula *postquam*, que sempre pede o Indicativo do Perfeito, p. e.:

Postquam Romam redii, vidi omnia templa deorum (ant.)	Depois que voltei a Roma, visitei todos os templos dos deuses

5) *Cum*, combinado com o Indicativo (nunca com o Subjuntivo) pode designar também ação repetida: "cada vez que/tôdas as vêzes que/quando". Exemplos:

Cum te video/videbam, semper magnā laetitiā afficior/afficiebar	Cada vez que/Quando te vejo/via, sempre me muito alegro/alegrava

TRADUÇÃO (XXII)

1. Cum domi ero, legam illum librum. 2. Cum ruri sum, ambulare soleo. 3. Postquam domum redii, statim ad te scripsi. 4. Cum Romā profectus essem, tres dies ruri apud amicum meum mansi. 5. Cum pecuniam ab illo viro accepero, tibi solvam. 6. Cum Darius mortuus esset, Xerxes ei sucessit. 7. Postquam Caesar flumen transiit, proelium cum Germanis commisit. 8. Cum te semel videro, o Roma aeterna, tranquillus moriar. 9. Amicus meus, cum Athenis esset, cotidie litteras ad me scripsit. 10. Te diu vivere volo, cum ego jam non ero, mi fili. 11. Athenas ibo, cum id potero. 12. Cum hoc carmen lego, semper flere cogor. 13. Cum carmina Vergilii legero, in animo habeo Lucani poema legere. 14. Postquam pater meus Neapoli rediit, omnes amicos suos ad cenam invitavit. 15. Caesar cum in Galliam proficisceretur, tres legiones secum duxit.

VERSÃO (XXII)

1. Cada vez que eu o via, *ficava* (=era) comovido. 2. Quando estiveres em Delfos, *deverás* (usar o gerundivo) consultar o oráculo de Apolo. 3. Quando receber uma carta do meu amigo, logo te informarei. 4. *Depois que* (2 constr.) entrei no templo, vi algumas meninas enfeitando o altar da deusa Vênus. 5. Quando êle estava contigo, nada temia. 6. Amanhã vou a Corinto. 7. Amanhã o rei volta a Tebas. 8. *Depois que* (2 constr.) me viu, começou a falar sôbre a *eleição* (usar: *creare*) dos cônsules. 9. Irei a Cartago, quando puder. 10. Comprarei esta casa, quando meu pai me der o dinheiro. 11. Tôdas as vêzes que voltava a casa, chovia. 12. Naquela noite em que Alexandre Magno nasceu, foi incendiado o templo de Diana em Éfeso. 13. Quando os homens eram pobres, <então> eram felizes. 14. Agora que (!) é rico, está descontente. 15. Naquele tempo em que eu era rico, tinha muitos amigos.

LIÇÃO 26.ª

Precisão do latim no emprêgo dos tempos

PRAENOTANDA

1) Estudar § 44.

2) A conjunção latina *si* (port.: "se") tem valor condicional; em frases negativas usa-se geralmente a forma *nisi* (port.: "se não, a não ser que", etc.).

3) Usando-se, em português, na oração principal correspondente a uma cláusula condicional o chamado "condicional", emprega-se, em latim, o Subjuntivo (não só na oração principal, como também, na cláusula). Neste caso, temos o chamado "Irreal", que admite dois tipos: o Irreal do Presente (Subj. do Impf.), e o Irreal do Passado (Subj. do Msqupf.). Exemplos:

Hanc domum emerem, si pecuniam haberem (Irreal do Presente)	Compraria esta casa, se tivesse dinheiro (mas não *tenho* dinheiro, de modo que não *compro* a casa)
Hanc domum emissem, si pecuniam habuissem (Irreal do Passado)	Teria comprado esta casa, se tivesse tido dinheiro (mas não *tinha* dinheiro, de modo que não *comprei* a casa)

4) Às vêzes, encontramos na cláusula condicional o Irreal do Presente, e na oração principal o Irreal do Passado, e *vice versa*, o que, aliás, também em port. é bastante comum, p. e.:

Hanc domum emissem, si dives essem	Teria comprado esta casa, se fôsse rico
Hanc domum emerem, si tu mihi solvisses	Compraria esta casa, se tu me tivesses pago

5) Reparem bem na diferença entre a colocação de *etiam* e *quoque* (= "também"), p. e.:

Etiam tu Brute, mi fili! *Tu quoque, Brute, mi fili!*	Também tu, Bruto, meu filho

Em vez de *etiam*, emprega-se também *et*.

TRADUÇÃO (XXIII)

1. Si pater meus adhuc viveret, hanc quoque demum venderem. 2. Si amicus meus his ludis interfuisset, magnopere gavisus esset. 3. Si hoc iter facies, plurima monumenta pulcherrima videre poteris. 4. Si hoc iter feceris, omnibus amicis tuis plurima memorabilia narrare poteris. 5. Si cives audiverint te mentitum esse, ab omnibus vituperaberis. 6. Si patriam prodidisses, cives te morte afficerent. 7. Etiam hunc librum legerem, nisi magister vetuisset. 8. Si pater meus audiverit me hoc opus difficillimum perfecisse, sinet me aliquod iter facere tecum. 9. Adjuvabo te, si potero. 10. Si victoriam reportare non poterimus, *tamen* ("em todo caso") vires hostium exhauriemus. 11. Graeci Thermopylis vicissent barbaros, nisi Ephialtes quidam eos prodidisset. 12. In scientiā non multum proficietis, nisi magnopere nisi (!) eritis. 13. Hodie non aegrotus esses, si heri domi mansisses. 14. Nisi tu me adjuvisses, periissem. 15. Si pecuniam acceperat, pauperibus magnam partem dabat.

VERSÃO (XXIII)

1. Se eu pudesse, ajudá-lo-ia. 2. Se não cumprires o teu dever, ninguém te louvará. 3. Se o escravo não tivesse fechado a porta, os ladrões teriam entrado no templo. 4. Se falares a verdade, serás *remunerado* (usar: *afficere*), 5. Se mentires, serás *castigado* (usar: *afficere*). 6. Se me tivesses dito que voltarias a Roma, eu *também* (usar 2 palavras) teria ido. 7. Se seguirmos a natureza, nunca erraremos. 8. Se a alma humana não fôsse imortal, nossa vida seria infeliz. 9. Não teríamos saído de casa, se nos tivesses informado de que *também* (!) tu tinhas ficado. 10. Se Hércules tivesse sido covarde, não teria subido ao (!) céu. 11. Se fizeres isto, dar-te-ei graças. 12. Se os atenienses não tivessem construído uma frota, tôda a Grécia teria sido subjugada pelos persas. 13. Se tinha dinheiro, dava-o aos mendigos. 14. Se eu tivesse feito aquela viagem, poderia narrar-te muitíssimas coisas. 15. Se êle não fôsse desonesto, não teria enganado seus amigos.

ADÁGIOS (XVIII)

Si tacuisses, philosophus mansisses (Boécio).
Duo si idem dicunt, non idem sentiunt.
Si vis pacem, para bellum (Nepos-Vegécio).
Si vis amari, ama (Sêneca).
Si vis me flere, dolendum est primum ipsi tibi (Horácio).

LIÇÃO 27.ª

O emprêgo dos tempos latinos

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 45–51.

2) Usam-se as formas *aliquis* e *aliquid* (subst.) e *aliqui, aliqua, aliquod* (adj.) em frases positivas; sendo negativa a frase, ou tendo tendência negativa, usam-se *quisquam* e *quidquam* (subst.), e *ullus, ulla, ullum* (adj.). Exemplos:

Amicus meus dixit mihi aliquid	Meu amigo me disse alguma coisa
Amicus meus recusavit mihi quidquam/ullam rem dicere	Meu amigo recusou-se a dizer-me coisa alguma (tendência negativa)
Nec ille nec quisquam me vidit	Nem êle nem ninguém me viu
Nec ille nec ullus discipulus me vidit	Nem êle nem aluno algum me viu

3) Em vez de *et nemo* usa-se muitas vêzes *nec/neque quisquam;* em vez de *et nihil: nec/neque quidquam;* em vez de *et nullus: nec/neque ullus.* O emprêgo das formas compostas com *nec/neque* é regra geral, quando precede outro *nec/neque.* Vejam os exemplos 3 e 4 sob o item anterior, e cf. ainda:

Nec istud nec quidquam mihi dixit	Não me disse isso nem coisa alguma

4) O gen. de *ullus* é *ullīus* (para os três gêneros), e o dat. é *ulli* (para os três gêneros). O gen. de *quidquam* é *ullīus rei;* o dat. é *ulli rei;* o abl. é *ullā re;* o nom.-ac. é *quidquam.* Assim temos também de *nihil* (nom.-ac.) as seguintes formas: *nullīus rei* (gen.), *nulli rei* (dat.) e *nullā re* (abl.).

TRADUÇÃO (XXIV)

1. Nec te nec quemquam tuorum cognovi. 2. Pyrrhus multam pecuniam senatoribus Romanis dabat, sed ii accipere noluerunt. 3. Haec mulier, quem amat, amat; quem odit,

odit. 4. Non memineram te jam Neapoli rediise. 5. Copiae nondum venerunt, sed venturae sunt. 6. Injuriam qui facturus est, jam fecit. 7. Amicus meus mihi persuadebat ut illud iter facerem, sed matre vivā ex Italiā discedere nolui. 8. Urbs altis moenibus cingitur. 9. Heri ninxit: hodie omnes domus urbis nive altā teguntur. 10. Illo anno bellum contra Gallos factum est: per totam Italiam dilectus habentur, arma imperantur, pecuniae a civibus exiguntur. 11. Atticus mendacium neque dicebat neque ullum amicum mentiri patiebatur. 12. Barbari milites nostros a flumine transeundo prohibebant (!), sed Caesar cum nonnulis sociis eos fugavit. 13. Haec mulier duos filios amisit: consolabantur eam maritus et filia, sed nullā re reficiebatur. 14. Post cibum meridianum Augustus conquiescebat, neque quemquam recipiebat. 15. Socrates de iisdem rebus semper eadem dicere consueverat. 16. Neque nive neque ullā re impediri me sinam. 17. Heri legi aliquam fabulam Aeschyli, quae "Prometheus vinctus" inscribitur. 18. Neque mihi neque cuiquam blandiebatur. 19. Latrones quadam nocte villam nostram intrare cupientes furorem canum vigilantium cibo eis objiciendo leniebant; pater autem meus cum aliquibus servis domo exsiliens armis eos fugat. 20. Femina aliqua, quae patrem meum cognoverat, mecum colloqui voluit.

VERSÃO (XXIV)

1. Lembro-me de que já li algumas obras dêste poeta. 2. Se traires a pátria, todos os cidadãos te odiarão. 3. Meu pai *costumava* (usar: *consuevisse*) todos os anos fazer uma viagem com alguns amigos através da Grécia. 4. Em vão *tentas* (!) induzir-me a abandonar minha mãe. 5. Nem êle nem ninguém vencerá. 6. *Tentáveis* (!) fugir para a África. 7. Naquele tempo não te conhecia a ti, nem habitante algum de Roma. 8. *Costuma* (usar: *consuevisse*) levar consigo alguns amigos. 9. Não cederemos, nem *por fôrça* (=*vi*) nem por coisa alguma. 10. *Vou* (usar: conjugação perifrástica) comprar alguns livros.

FACETE DICTA (III)

Facete dicta Diogenis (I)

1) Diogenes lucernā die accensā, ambulans in foro: "Homines" inquit "quaero". Cum cives ei dixissent: "At non vides forum plenum hominum?", respondit: "Non sunt homines, sed turba".

2) Diogenes consueverat dicere se homines nusquam vidisse, pueros autem Spartae.

3) Diogenes postquam cognovit Platonem hominem ita definisse: "Homo est animal bipes implume", nudavit pennis ac plumā gallum gallinaceum eumque in scholam ejus attulit dicens: "Hic Platonis homo est!".

LIÇÃO 28.ª

O emprêgo do Indicativo em latim

PRAENOTANDA

1) Estudar § 54.

2) *Quisquis* usa-se pràticamente só no nom., no ac. (*quemquem*) e no abl. (*quoquo*); *quidquid*, só no nom. e no ac. (*quidquid*). As outras formas são geralmente substituídas pelas formas correspondentes de *quicumque, quaecumque* e *quidcumque* (subst.) ou *quodcumque* (adj.). Das formas compostas com *-cumque*, declina-se apenas o primeiro elemento *qui* (do mesmo modo que o pronome relativo).

TRADUÇÃO (XXV)

1. Multa scelera hujus hominis narrare possum, sed quae dixi sufficiunt. 2. De multis aliis rebus loqui possum, sed longum est. 3. Melius erat amicum tuum laborantem adjuvare quam e proelio fugere. 4. Malueram mori quam illi viro avarissimo blandiri. 5. Quidquid in mundo fit, id causam habere necesse est. 6. Quotcumque homines olim Romae habitaverunt, constat hodie in multis urbibus plures incolas inveniri. 7. Quodcumque mandatum a duce datum erit, militibus faciendum erit. 9. Quisquis fuit Homerus, constat eum omnium poetarum Graeciae maximum fuisse. 10. Majores nostri, sive bella gerebant, sive leges sanciebant, semper salutem rei publicae observabant. 10. Seu fugiemus, seu manebimus, hostes nos adorientur. 11. Ubicumque eram, numquam patriae meae favendi immemor fui. 12. Quoquo modo ages, semper ab inimicis tuis vituperaberis.

VERSÃO (XXV)

1. Seria muito longo mencionar todos os artistas da Grécia. 2. *Tudo quanto* (=*Quidquid*) êle lia, costumava narrar-me. 3. Não deverias ter acusado aquêle homem. 4. Poderia dar muitos outros exemplos da sua audácia. 5. Os inimigos não escaparão, onde quer que estejam. 6. *Seja como fôr* (=*Utcumque*) que agiu, sempre o amarei. 7. Sejam quantos fôrem os perigos, não cederei. 8. Seria justo dares o livro a teu irmão. 9. As leis dos cretenses, quer Júpiter as tenha dado, quer Minos as tenha promulgado, são muito úteis. 10. *Pensem o que pensarem* (usar: *Quidquid*), não mudarei de opinião. 11. Quer vás comigo, quer fiques em casa, *deverás* (usar o gerundivo) terminar o teu trabalho. 12. Qualquer que fôsse o *assunto* (=*res*) que discutisse, discutia bem.

ADÁGIOS (XIX)

Quidquid id est, timeo Danaos et (=*etiam*) *dona ferentes* (Vergílio).

Quidquid id est, timeo virgines et oscula dantes (variante estudantil).

Quidquid delirant reges, plectuntur Achivi (Horácio).

Quidquid licet, minus desideratur (São Jerônimo).

Quidquid erit, superanda omnis fortuna ferendo est (Vergílio).

Lição 29.ª

Revisão geral dos assuntos já estudados

PRAENOTANDA

1) Muitos verbos latinos são construídos com *ut/ne* final (mais Subjuntivo); mencionamos aqui apênas: *rogare* (= "pedir, rogar"), *curare* (= "mandar, cuidar de"), *facere* (= "fazer com que"), *optare* (= "desejar"), *velle* (= "querer") e *nolle* (= "não querer"). Exemplos:

Rogo/Opto/Volo ut taceas	Peço/Desejo/Quero que te cales
Curo ut milites pontem deleant	Mando que os soldados destruam a ponte
Opto/Rogo ne abeas	Desejo/Peço que não saias

2) Como se vê pelos exemplos, não se traduz, neste tipo de cláusulas, a conjunção *ut/ne* por: "para que (não)", e sim, por: "que (não)"; em português, estas cláusulas são consideradas como "integrantes"; em latim, porém, como "finais completivas", em oposição às "finais livres", em que *ut* = "para que", e *ne* = "para que não". A construção dos dois tipos de cláusulas finais obedece, em latim, às mesmas regras, só que em cláusulas livres pode faltar *ut* (nunca, porém, *ne*), de modo que:

Rogo/Opto/Voto taceas	Peço/Desejo/Quero que te cales
Opto/Rogo ne abeas	Desejo/Peço que não saias

3) Alguns dêstes verbos admitem também outras construções, p. e.:

Volo taceas = *Volo te tacere*	Quero que te cales
Curo ut milites pontem deleant } *Curo militibus pontem delendum* }	Mando que os soldados destruam a ponte

4) Em tôdas as cláusulas finais (livres e completivas) usam-se os pronomes reflexivos *se, sibi*, etc. e *suus, sua, suum*, quando houver referência direta ao sujeito da oração principal na 3.ª pessoa, p. e.:

Rogavit me ut se adjuvarem	Pediu-me ajudá-lo

5) O verbo *rogare* significa: "pedir" e "perguntar"; em ambos os casos, constrói-se com o acusativo da pessoa (veja o exemplo sob n.º 4).

NARRATIUNCULA (IV)

De Midae stultitiā

Midas rex Lydiae erat, vir adeo stultus ut se ipse novis semper malis afficeret. Seu amore, seu odio inductus, semper parum prudenter agebat. Longum est de eo omnia narrare, sed duo exempla stultitiae ejus si legeris, negare non poteris quemquam stolidiorem fuisse quam Midam, regem Lydiae.

Quodam die Midas Silenum, comitem Bacchi, valde ebrium in silvā invenit humi prostratum; curavit eum servis in regiam portandum beneque acceptum ac magnis numeribus ornatum deo reddidit. Is tam gratus ei fuit ut regi optandi aliquid copiam faceret, dicens: "Quidquid optaveris, tibi dabitur. Sed nolo te mox paeniteat voti tui. Cura ne tibi ipse noceas!"

"Non est mihi opus diu cogitare, amice Bacche; jam jam audies votum meum. Est aliquid quod ne somnians quidem sperare audeo, sed tamen tibi dicam. Fac ut, quidquid tetigero, in aurum immutetur".

Bacchus, hoc voto audito, persuadebat Midae ut de sententiā desisteret, sed frustra: rex Lydiae noluit amico oboedire neque ultā re se magis delectari dixit quam facultate omnia in aurum flavum immutandi. Postquam domum rediit, statim artem novam sibi exercendam esse statuit. Januam manibus tremulis attigit: janua aurea facta est. Parietes regiae avide pertractavit: regia tota auro fulgere coepit. Felicissimus sib Midas videbatur omnium mortalium, contentusque arte suā cenatum iit. Sed cum ministri dapes ei apposuissent, quemcumque cibum edere parabat, in aurum rigidum mutatus est. Sic pauper inter divitias suas esuriebat et sitiebat. Ecce filia ejus laetabunda cenatura in triclinium intravit patremque *more puellari* ("como costumam fazer as meninas") amplexa est: filia statua aurea facta est.

Tandem aliquando Midam voti stulti paenituit rogavitque Bacchum ut sibi istam facultatem infaustam adimeret. Deum mitem amici imprudentis miseruit: jussit eum in flumen Pactolum *lavatum* (!) ire, ut jam homo, non auri vena esset. Ita factum est, ut Midae denuo liceret cibum sumere atque

filias suas amplecti; factum est etiam, ut Pactolus tantum auri acceperit ut *etiamnunc* ("ainda hoje") aurifer amnis vocetur.

Sed Midas stultus esse non desiit: restat ut unum specimen stultiae ejus tibi proferam. Pan, agrestis ille deus, qui tibiā suā nymphas delectare consuevit, adeo arte suā superbiebat ut non dubitaret deum caelestem Apollinem, qui citharā suā cenas deorum exornare solet, ad certamen provocare. Arbiter hujus certaminis Tmolus erat qui, utroque audito — alter carmen caeleste, alter cantiunculam rusticam canebat — omnibus qui aderant praeter Midam assentientibus, Apollini praemium tribuit. Is regi Lydiae ob artem caelestem spretam aures aselli dedit.

Pudebat regem dedecoris sui idque celare cupiens magnā mitrā caput operuit; numquam sine eā in publicum prodibat. Sed quodam die tonsor ejus, mitrā remotā, arcānum tremendum deprehendit. Etsi cupidus erat rem mirandam narrandi omnibus civibus, ob metum poenae non est ausus ulli homini quod viderat prodere, sed scrobe fosso in eum susurravit: "Midas aures asini habet!", e cum scrobem diligenter refersisset, quasi *non ferendis* (cf. § 33, II) curis levatus, domum rediit. Sed postea *eodem loco* ("no mesmo local") lucus arundinum crescere coepit. Cum ventus cannas leviter agitabat, omnes qui praeteribant haec verba eas murmurantes audiebant: "Midas aures asini habet!".

Midas, eā re cognitā, jussit omnes incolas Lydiae mitrā uti, ne solus Lydiorum mitratus in publicum prodiret.

LIÇÃO 30.ª

Ordens e Proibições

PRAENOTANDA

1) Estudar § 55.

2) A palavra latina *mille* (1000) é adjetivo indeclinável, p. e.:

Vidi mille equites	Vi mil cavaleiros
Tecta mille domuum vitiata sunt	Os telhados de 1000 casas foram danificados

3) Mas *milia* no plural é substantivo declinável (nom.–ac. *milia;* gen. *milium;* dat.–abl. *milibus*), sendo combinado com o gen., p. e.:

Vidi duo milia equitum	Vi 2000 cavaleiros
Duobus milibus equitum equos ademi	Retirei a 2000 cavaleiros os cavalos

4) Reparem bem na dupla construção de:

Duo milia equitum capta sunt *Duo milia equitum capti sunt* }	Dois mil cavaleiros foram presos

TRADUÇÃO (XXVI)

1. Tolle, sis, hunc librum; cum legeris, reddito mihi! 2. Ne faveas hostibus! 3. Ne putaveris me temere hoc dixisse! 4. Si sacerdos te viderit in templo, dic ei te immolandi causā illuc venisse. 5. Omnes hinc abeant nec quisquam audeat hic manere! 6. Nolite quidquam facere contra leges patriae! 7. Si pater familias (!) moritur, pecunia ejus filiorum esto. 8. Magistratus dona ne accipiunto! 9. Ne fugeris! 10. Mentiti ne sitis! 11. Cave mentiaris! 12. Intrate, sultis! 13. Duo milia ovorum, quaeso, hodie ad me mitte! 14. Jam mille

libros habes; noli plures emere! 15. Achaei mille obsides Romam mittunto. 16. Duobus milibus civium praesentibus in foro, consul locutus est; dicente eo, subito vox audita est clamantis: "Ne sitis obliti injuriarum!". 17. Ne postulaveris a me illum librum, quem me invenire non posse jam saepe tibi dixi. 18. Si ille tibi nocuit, obliviscaris! 19. Tria milia captivorum in castra abducti sunt. 20. Agitedum, bonam spem habete!

VERSÃO (XXVI)

1. Jura que não mentiste! 2. Entra, por obséquio! 3. Não leiais aquêle livro! 4. Abre a porta, por favor! 5. Que todos se calem *e que ninguém* (!) *se atreva* (=*audere*) a falar! 6. Ninguém *poderá sepultar* (usar Imp. Fut.) os mortos dentro das muralhas. 7. Não deixes os melhores soldados no acampamento! 8. Se êle te *incomodar* (usar: *afficere*), chama-me! 9. Sai daqui! 10. Leva mil soldados contigo! 11. Não mates os 10.000 habitantes desta cidade! 12. Cinco mil cidadãos gritaram: "Não façais guerra contra os gregos, mas combatei os piratas!". 13. Naquele dia, 6.000 soldados foram mortos. 14. Não fujais! 15. Não temas as legiões dos romanos!

N. B. Traduzir as proibições desta versão de três maneiras diferentes.

ADÁGIOS (XX)

Quod tibi fieri non vis, alteri ne feceris! (Lamprídio).

Quaecumque vultis ut faciant vobis homines, et (=*etiam*) *vos facite illis* (Ev. São Mateus).

Ne quid nimis! (Terêncio).

Ne sus Minervam (*doceat*)*!*

Tu ne cede malis, sed contra audentior ito (Vergílio).

LIÇÃO 31.ª

O Optativo

PRAENOTANDA

1) Estudar § 56.

2) A 2.ª pessoa sg., usada no chamado "potencial", designa muitas vêzes um sujeito indeterminado (cf. § 41, II 2); assim se empregam também *quis, aliquis* e *quispiam* (cf. § 41, II 5). Exemplos:

Dicat/Dixerit { *aliquis* / *quispiam* / *quis* }
Dicas/Dixeris } Alguém poderia dizer, ou: Poder-se-ia dizer

TRADUÇÃO (XXVII)

1. Utinam contenti essetis! 2. (Utinam) milites nostri barbaros vincant! 3. Ne pluat! 4. Omnia bona di tibi tribuant! 5. Utinam illo tempore, cives, mihi obtemperavissetis! 6. Quis audeat dicere te ignavum fuisse? 7. Quis arbitraretur consulem Romanum omni populo praesente mentiri ausum esse? 8. Utinam patrem meum vivum vidisses! 9. Proelio confecto, tum cerneres audaciam militum Catilinae. 10. Crederes urbem ab hostibus captam esse: tantus fletus ubique audiebatur. 11. Dicas te Athenis sermonem graecum didicisse: tam bene graece loqueris. 12. Nemo hoc affirmaverit. 13. Moleste quispiam ferat consulem a te non esse invitatum. 14. Recte quis dixerit avaros infelices esse. 15. Utinam ne cadaver filii mei vidissem!

VERSÃO (XXVII)

1. Oxalá morra eu corajosamente! 2. Viva a rainha! 3. Oxalá soubesse eu falar latim! 4. Oxalá tivesse minha mãe proibido isto! 5. *Poder-se-ia crer* (usar tôdas as formas possí-

veis) que a guerra está terminada. 6. Quem poderia negar êste *fato* (=*res*)? 7. Quereria que me ajudasses. 8. Quem teria acreditado que os inimigos estavam presentes? 9. Quem não se teria indignado? 10. Oxalá estivesse presente meu amigo! 11. *Não se poderia afirmar* (usar tôdas as formas possíveis) tal coisa. 12. Ninguém *me* (=*mihi*)teria acreditado.

FACETE DICTA (IV)

Facete dicta Diogenis (II)

1) Diogenes, quem omnes sciunt in dolio aliquo habitasse, cum ab Alexandro Magno, qui salutandi causā ad eum venerat, interrogatus esset: "Quid tibi a me fieri cupis?", respondit ei: "Velim a sole decedas, ne mihi legenti lucem intercipias". Tum rex: "Nisi Alexander essem", inquit, "Diogenes esse vellem"; at philosophus: "Ego etiam si Diogenes non essem, Diogenes esse magnopere cuperem". Uter horum tibi arrogantius locutus esse videtur?

2) Diogenes, cum vidisset aliquas mulieres ex olivae arbore pendēre suffocatas, dixit: "Utinam omnes arbores tales fructus ferrent!"

3) Citharoedum qui semper ab auditoribus deserebatur, ita salutare solebat: "Salve, galle!" Illo autem rogante: "Cur ita?", "Quia" inquit "canendo omnes *excitas*" (tente exprimir o trocadilho em português).

4) Diogenes ab aliquo interrogatus: "Cujus civitatis es?", respondit: "Mundi civis sum". Itaque fuit primus omnium "cosmopolitarum".

LIÇÃO 32.ª

O Subjuntivo pròpriamente dito

PRAENOTANDA

1) Estudar § 57.

2) A partícula latina *ne* (não só como conjunção (="para que não"), mas também como negação (="não")) não se combina com o pronome *aliquis*, mas com *quis* ou – de modo mais enfático – com *quisquam*. Exemplos:

Interclusi iter ne quis(quam) fugere posset (final)	Obstruí o caminho para que ninguém pudesse fugir
Ne quis(quam) fugiat! (proibição)	Que ninguém fuja.

3) Em cláusulas finais negativas, não se pode usar, *ut nemo* (="de modo que ninguém", valor consecutivo), mas se deve usar: *ne quis;* cf. o primeiro exemplo do item n.º 2 com êste:

Interclusi iter, ut nemo fugere possit	Obstruí o caminho, de modo que ninguém pode fugir

4) Em proibições, sempre construídas com *ne*, não se usa p. e. *nemo dicat* (isto seria um potencial: "ninguém poderia dizer"), mas preferìvelmente: *ne quis(quam) fugiat*="que ninguém fuja!" Assim também: *Ne quid dicas/dixeris*="Não digas nada!" (melhor do que: *nihil dicas/dixeris*, que seria: "nada poderias dizer").

TRADUÇÃO (XXVIII)

1. Adoriamur hostes! 2. Quid faciam? Quo fugiam? Quo me abscondam? 3. Mortem ego timeam?! 4. Sit sane incredibile, hoc ita factum est. 5. Ne sit dives, at saltem vir probus est. 6. Esto: sit inutile diutius pugnare, at mori pro patriā decorum est. 7. Mundus vult decipi: decipiatur ergo! 8. Fuerit sane tyrannus crudelis, at optimus impe-

rator fuit, quem urbem nostram saepe e maximis periculis servasse nemo negaverit. 9. Quis carmina hujus poetae legens non delectetur? 10. Urbem illam vix biduo circumeas. 11. Ne quis affirmet se verum dixisse: ego vos omnes mentitos esse scio. 12. Ne quisquam rideat, magistro loquente! 13. Haud facile discerneres amicos et inimicos. 14. Indignabar vehementer, sed quid facerem? 15. Tibi ego rationem reddam?! 16. Noctu domum redeamus, ne quis nos videat. 17. Noctu domum rediimus, ut nemo nos viderit. 18. Ne temere susceperis educandum quemquam horum puerorum! 19. Ne quis misericordiā commoveatur! 20. Nemo hanc urbem defendendam suscipiat!

VERSÃO (XXVIII)

1. O que devo responder ao meu pai? 2. O que devia dizer aos juízes? 3. Eu trair a pátria?! Prefiro morrer. 4. Bom! Pode ser que êle tenha mentido: foi um êrro, não um crime. 5. Não hesitemos em atacar os inimigos! 6. Que os reis se vangloriem *dos* ("de" = *de* meio abl.) seus reinos: eu não quereria ser rei. 7. Ninguém poderia atravessar êste rio. 8. Que ninguém atravesse êste rio! 9. Fujamos da cidade, para que ninguém nos perceba. 10. Todos os cidadãos haviam fugido da cidade, de modo que o inimigo [não] encontrou ninguém. 11. Bom! Pode ser que a vida seja às vêzes difícil, mas em todo caso, vale a pena viver. 12. Onde devemos pousar?

ADÁGIOS (XXI)

Nemo repente fuit turpissimus (Juvenal).
Nemo solus satis sapit (Plauto).
Rerum irrecuperabilium summa felicitas oblivio.
Nihil agendo homines male agere discunt (Columela).
(*Homini*) *nihil inimicius quam sibi ipse* (Cícero).

LIÇÃO 33.ª

A conversão da ativa para a passiva

PRAENOTANDA

1) Estudar § 59 (principalmente os verbos transitivos-predicativos).

2) Na frase:

Populus Romanus Ciceronem consulem creavit	O povo romano criou Cícero cônsul

temos um verbo "transitivo-predicativo" (*creare*), construído com duplo acusativo na V. A.: um do objeto direto (*Ciceronem*), o outro do predicado (*consulem*) que, neste caso, se refere ao obj. direto e, por isso mesmo, vai também para o ac. Ao convertermos esta frase para a V. P., temos dois nominativos (cf. § 59). Outros verbos dêste tipo são:

facere, reddere = "fazer, tornar"	*legere* = "eleger" (senadores)
dicere = "nomear" (ditador)	*constituere* = "investir, empossar"
deligere = "eleger" (general)	*judicare* = "considerar, ter por"
appellare / vocare = "chamar (de)"	*reficere* = "reeleger"

VERSÃO (XXIX)

Traduzir tôdas as frases seguintes, primeiro, na V. A., e depois convertê-las para a V. P.

1. O povo romano elegeu Antônio e Cícero cônsules. 2. Tornaste-me feliz. 3. O cônsul nomeará meu amigo ditador. 4. Fêz-me seu (!) escravo. 5. O exército elegeu-te general. 6. O censor elegeu todos os meus amigos senadores. 7. O povo reelegeu-o cônsul. 8. Os soldados investiram Vitélio imperador. 9. Tornei-o rico. 10. Por que não me elegestes cônsul? 11. Todos te chamam de covarde. 12. Chamaste-me feliz.

NARRATIUNCULA (V)

De morte magni Panis

Tiberio imperatore res miranda accidisse a Plutarcho traditur. Navis aliqua, onusta mercibus et vectoribus, a Graeciā per mare Ionium ad Italiam properabat, gubernante quodam Aegyptio, qui Thammuz vocabatur. Cum advesperascebat, ventus subito subsedit navisque incerto cursu prope insulam quandam, quae Paxus appellatur, deferebatur. Plerique vectorum nondum cubitum ierant, multique cenati vino dulci bibendo *tempus fallebant* ("matavam o tempo"). Tum repente ab insulā Paxo vox audita est clamantis omni tempore: "Thammuz! Thammuz!" Is initio sibi hanc vocem neglegendam esse putavit, sed tandem respondit: "Adsum! Quid vis faciam?" Omnibus mirantibus, vox illa: "Thammuz", inquit, "cum ad Palōdes veneris, annuntia ibi magnum Panem mortuum esse!".

Magna disputatio inter omnes qui aderant vectores vocemque illam audiverant coorta est, aliis censentibus eam prorsus neglegendam esse neque quidquam faciendum, aliis vero gubernatorem adhortantibus ut mandata exsequeretur. Thammuz autem dixit: "Si ventus spirabit, cum ad Palodes venero, tacitus praetervehar; *sin autem* ("se porém") malacia erit, arbitror mihi esse nuntiandum quod audivi".

Jam erat nox, cum postero die ad Palodes perventum est. Thammuz, quia neque ventus erat neque ullis fluctibus mare agitabatur, e puppi magnā voce *terram versus* ("rumo à terra") clamavit: "Magnus Pan mortuus est!" Mox magnus strepitus, profectus a terrā, ab omnibus auditus est, non unius hominis, sed ingentis cujusdam multitudinis, quae mortem Panis magno cum tumultu admirabatur et dolebat. Quod autem fieri solet, cum evĕnit aliquid multis testibus praesentibus, statim fama hujus rei per Italiam manavit et ad ipsum Tiberium Caesarem pervenit. Is *Thammuz* (palavra indeclinável) ad se venire jussit, certiorque ab eo factus de voce gemituque curavit ut viri docti diligenter de illo Pane quaererent. Ii, perlectis plurimis libris, Caesari responderunt voce illā eum Panem significari, qui a nonnullis vetustis auctoribus filius Mercurii et Penelopae fuisse traditur. Sed

Christiani, aliter sentientes, hanc fabulam cum morte Christi conjungere maluerunt, quem nemo nescit Tiberio Imperatore pro salute totius generis humani acerbā morte interiise. Mihi *quidem* (partícula de realce) rectius putare videntur, qui in illā fabulā *tectam* quandam *et opertam vim* ("um significado simbólico") inesse volunt, Panemque illum *imaginem omnium rerum naturae* ("o símbolo do universo") esse arbitrantur, quam homines illorum temporum, irretiti falsis opinionibus, velut quoddam divinum, adorabant; id enim facientes, Deum et opera manuum ejus — hominem et naturam — impie permiscebant et confundebant. Christus moriens fecit ut natura, ad veram suam conditionem revocata, divinum illud falsum amitteret hominibus que persuaderetur soli Deo honorem divinum tribuendum esse. Mors Christi summā nos laetitiā afficere debet, nam Deum vere divinum unicum et singularem fecit, homines autem humanos, naturam vero naturalem.

Lição 34.ª

Particularidades das Vozes em latim

PRAENOTANDA

1) Estudar § 60, I-II; III 1.

2) A conjunção latina *cum*, combinada com o Subjuntivo, pode ter também valor concessiva ou adversativa (port.: "ainda que, embora", etc.); neste caso, encontramos na oração principal quase sempre a partícula *tamen*. Exemplo:

Socrates, cum fugere posset, tamen in carcere manere voluit	Embora Sócrates pudesse fugir, quis ficar no cárcere

TRADUÇÃO (XXIX)

1. Magna laus est bene audire a viris bonis. 2. Illo bello plurimi cives fame atque ab hoste perierunt. 3. Uxores civium urbis captae a rege barbarorum venierunt. 4. Ne a tyranno quidem impune vapulavi. 5. Hic pons deleri coeptus est a militibus nostris. 6. In hoc oppidum omnes principes Gallorum congregati sunt. 7. Postquam terra coli est coepta, homines mitiores facti sunt. 8. Ulixes, cum insidias Circae effugisset, tamen per maria jactari desitus non est. 9. Atheniensium opes post classem Persarum profligatam mirifice auctae sunt. 10. Homines scelesti apud me semper odio erunt. 11. Nausicaa cum sodalibus in mari lavari consueverat. 12. Eo anno mater mea obiit. 13. E portu nobis solventibus subito tempestas coorta est. 14. Hic vir bene meritus est de patriā. 15. Dux noster, hoste conspecto, Neapoli movit. 16. Cum ditissimus sis, tamen mihi invidiae non es. 17. Opera Homeri apud omnes in magnā admiratione sunt. 18. Ne sues quidem omnibus

rebus vescuntur, sed magno in honore est apud illos frumentum bonum. 19. Caesar adulescens (!) in exercitu hujus ducis meruit. 20. Heri Corinthi conscendi Miletum iturus. 21. Non ducor (!), sed duco.

FACETE DICTA (V)

Facete dicta Vespasiani

1) Vespasianus, a Mestrio Floro admonitus "plaustra" potius quam "plostra" dicenda esse, prostridie eum "Flaurum" salutavit.

2) Vespasianus etiam cloacarum urbis Romae vectigalia instituerat. Ob eam rem, cum a filio suo Tito reprehenderetur: "Turpe lucrum facis", admoto ad nares nummo quem sic sibi quaesiverat, dixit ei: "Fili mi, non olet."

3) Vespasianus, cum forte aegrotus esset febrique laboraret, dixisse fertur: "Vae! Puto me deum fieri!", his verbis significans Caesares mortuos in deorum numerum referri solere a Romanis.

4) Vespasianus, cum jam moriturus esset *neque vero* ("mas, assim mesmo, não") cubitum ire vellet, dixit: "Imperatorem stantem mori oportet".

LIÇÃO 35.ª

Revisão geral

NARRATIUNCULA (VI)

De Polycrate

Polycrates tyrannus erat insulae Sami, vir praeter ceteros dives et felix: quodcumque opus aggrediebatur, prospere ei cedebat. Ob divitias ingentes apud omnes homines magnā in admiratione erat. Sed nimia felicitas ejus parum placebat Amasi, Aegypti regi, qui ad eum has litteras misit:

"Polycrati Samio Amasis Aegyptius salutem plurimam dicit.

Ego magnopere gaudeo, cum audio amicos bene valere nihilque magis opto quam ut eis omnia bene eveniant. Nemo affirmaverit me tam *pusilli animi* ("mesquinho") esse ut felicitati aliorum *invideam* (êste verbo pede o dat.). Sed velim persuasum tibi habeas magnam prosperitatem diis invidiae esse. Memento te esse hominem! Quidquid agis, prudenter agas et respice finem! Ne quid supra ea quae humana sunt cupias! Cave igitur propter nimiam felicitatem tuam in magnam miseriam incurras! Ideo cura *tuā sponte* ("espontâneamente") dis aliquam rem maximi pretii concedas, ne quid peius tibi omnia bona tua conservanti eveniat. Sit sane malum rem pretiosam amittere, at censeo *multo* ("muito") peius esse regnum vitamque amittere.

Haec sunt quae tibi dicere volebam. Fac valeas!".

His litteris perlectis, Polycrates diu secum reputavit: "Recte dicit Amasis. Deos propitios mihi reddere necesse est, quos certo iratos habebo, si numquam ullo malo afficiar. Sed quid faciam? Quid deis immortalibus cedam?"

Diu meditatus, tandem consilium quoddam novum cepit: ipse se re aliquā pretiossissimā privaturus erat. Vocato nauarcho navis regiae: "Conscendamus atque solvamus!", inquit,

"volo tecum in medium mare navigare". Nauarchus his dictis paruit, eodemque die Polycrates in alto mari navigabat. Tum tyrannus, nullo teste, anulum praeter omnes splendidum de digito detractum in undas projecit, atque querens se rem pretiossimam amisisse, nauarchum jussit domum redire. Ibi, nulli luctui parcens, tres dies ex omnium hominum oculis secessit neque cum quoquam colloqui voluit.

Sed tertio die piscator quidam eum adiit, qui hoc modo ei locutus est: "Hodie, sicut meus est mos, piscatum ii, nec quidquam capere potui. Jam ratus me *oleum et operam perdidisse* ("que todo o meu esfôrço foi inútil"), in portum redibam (!), sed ecce!, subito hunc piscem ingentem cepi quem non dubitavi tibi afferre, *utpote* (§ 25, II 2) digniorem rege quam piscatore humili". Polycrates hominem, magnis muneribus ornatum, domum misit atque servos piscem parare jussit. Utinam piscatorem minus deditum habuisset! Nam, haud multo tempore intermisso, servus quidam e culinā accurrit, exclamans: "Inveni anulum tuum, quem amissum tres dies doluisti: in ventre piscis inerat. Laetare, mi domine, omnesque curas tuas expelle!".

Multa possum ego narrare de miseriis Polycratis, cui dii, ut plane eum perdere possent, anulum reddiderunt, sed tempus est finem faciendi. *Aliquot post annis* ("Alguns anos depois") Persae eum imprudentem (!) oppresserunt crucisque morte crudeliter affecerunt. Ante diem mortis nemo beatus dicendus est.

Lição 36.ª

Perguntas diretas (parciais)

PRAENOTANDA

1) Estudar § 62; recomenda-se a leitura do § 61.

2) Nomes de meses são, em latim clássico, considerados como adjetivos e vêm, geralmente, acompanhados do subst. *mensis* ("mês") ou outros subst., que havemos de encontrar mais adiante. Exemplo:

Mense Martio/Septembri natus sum	Nasci no mês de março/de setembro

3) Reparem bem na seguinte expressão:

Qui fit ut ille puer absit?	Como acontece que aquêle menino está ausente, ou: Como explicar que....?

4) *Qualis?* quer dizer: "De que espécie/natureza/qualidade/categoria?" etc.; a palavra port. "qual?" traduz-se geralmente por *quis* ou *qui?*, p. e.:

Qualem domum emisti?	De que tipo/espécie/categoria é a casa que compraste?
Quam domum emisti?	Qual a casa que compraste?
cf. *Utram domum emisti?*	Qual das duas casas compraste?

TRADUÇÃO (XXX)

1. Quot poetarum latinorum opera legisti? 2. Quot milia militum necati/necata sunt? 3. Quam bene locutus est Cicero! 4. Qualem illam feminam fuisse putatis? 5. Quantum terroris omnibus nobis injecit! 6. Quot quantaque pericula adiisti! 7. Quare negas te heri domi mansisse? 8. Quemadmodum arbitraris hostes a nobis vinci posse? 9. Ubi fertur Juppiter educatus esse? 10. Quo dicis obsides confugisse? 11. Qui

fit ut semper mihi nocere velis? 12. Quando Athenas rediisti? 13. Quo pacto servem rem publicam? 14. Uter consul Carthaginienses profligavit? 15. Quanta est ejus pulchritudo! 16. Qua ratione liberati sunt obsides? 17. Uter vestrum a magistro punitus est? 18. Quo pacto parentes tuos certiores fecisti? 19. Quid facturus es? 20. Quā poenā hic vir scelestissimus afficiendus est? 21. Quot dies habet mensis Februarius? 22. Quo mense natus es? 23. Quot pueri in hac urbe mense Decembri nati sunt? 24. Qualis fuit oratio Ciceronis! 25. Qui factum est ut mense Martio me non adieris?

VERSÃO (XXX)

1. Quantos dias tem o mês de novembro? 2. Em quantas colinas foi construída a cidade de Roma? 3. Onde viste meu amigo? 4. O que fizeste em Corinto? 5. Quanto dinheiro levarás contigo para Nápoles? 6. Aonde irás? 7. De que modo foram os inimigos vencidos? 8. De que natureza são aquelas tribos? 9. Como explicar que não vieste com teus pais? 10. Donde vem teu amigo? 11. Quando voltarás? 12. De que tamanho é tua casa? 13. Com quantos amigos farás essa viagem? 14. Em que mês nasceu teu pai? 15. Quanto trigo forneceste aos teus concidadãos? 16. De que espécie é êsse livro? 17. Quem não falou a verdade? 18. Qual o soldado que foi ferido? 19. Quais as cidades que César tomou? 20. Quem te disse isto? 21. Quando partiste para Delfos? No mês de fevereiro. 22. Qual dos dois generais foi ferido? 23. Em quantas tribos *se divide* (!) o povo romano? 24. Onde achaste teu livro? 25. Quando encontrarei a oportunidade de falar contigo?

ADÁGIOS (XXII)

Ubi bene, ibi patria.
Ubi, mel, ibi fel.
Quid leges sine moribus? (Horácio).
Quantum mutatus ab illo! (Vergílio).
Auri sacra fames, quid non mortalia pectora cogis? (Vergílio).
Quid est enim fides nisi credere quod non vides? (S. Agostinho).

LIÇÃO 37.ª

Perguntas diretas (totais)

PRAENOTANDA

1) Estudar § 63.

2) Depois da partícula *num* não se usa, por via de regra, *aliquis, aliquid, aliqui, aliqua, aliquod,* mas as formas: *quis, quid, qui, qua, quod.* Exemplos:

Num quid molesti tibi dixi?	Por ventura te disse uma coisa desagradável? (Penso que não)
Num qua mulier haec faciet?	Mulher alguma fará isto? (Nenhuma)

3) Como se vê pelos exemplos, a tradução de *num* varia muito em português: "por ventura? acaso? talvez?" ou simplesmente, o tom; a coisa importante é saber qual é a natureza da resposta que o interrogador deixa entrever como conveniente.

4) No exemplo dado acima sob o item n.º 2: *num quid molesti tibi dixi?*, segue-se um genitivo (*molesti*, do gênero neutro) ao pronome indefinido *quid;* êste gen. é bastante comum, não só com *quid,* mas também com *aliquid, quidquam* e *nihil* (só no nom. e no ac. sg.). Exemplos:

Aliquid/Nihil novi habeo	Tenho algo/nada de novo
Nego me quidquam novi habere	Nego ter algo de novo, ou: Digo não ter nada de novo

TRADUÇÃO (XXXI)

1. Nonne Hannibal summus fuit imperator? 2. Num vera amicitia potest esse inter homines improbos? 3. Num mundus casu effectus est? 4. Nonne meministi ita me saepe in senatu dixisse? 5. Hodiene profecturus es? 6. Nonne legisti opera Vergilii? 7. Scisne ducem nostram ab hostibus victum esse? 8. Nonne praestat, mi fili, tuas res bene curare quam

aliorum vitia semper vituperare? 9. Num diutius nobis deliberandum est? 10. Rediitne pater tuus Romā? 11. Num quis tam demens est? 12. Num quid dixi contra rem publicam? 13. Aliquid pulchri studemus facere. 14. Hic liber ineptus est nec quidquam faceti habet. 15. Num quid periculosi me facere vis? 16. Num quid incommodi tibi attuli? 17. Nihil boni nobis attulisti.

VERSÃO (XXXI)

1. Choveu ontem? 2. Irás comigo? 3. Não é agradável morar em Atenas? 4. Então negas ter saído de casa? 5. Acaso te ofendi? 7. Por ventura alguém te prejudicou? 8. Então te roubei alguma coisa? 9. Não queres ir comigo a Roma? 10. Não te disse que é perigoso nadar neste rio? 11. Sabes nadar? 11. Por ventura tens <algo de> mêdo? 12. Aluno algum irá contigo?

ADÁGIOS (XXIII)

Aliquid mali est vicinum malum habere.
Audacter calumniare, semper aliquid haeret (não clássico).
Fiat justitia et pereat mundus (o Imperador Fernando I).
Malum alienum ne feceris tuum gaudium.
Semper aliquid novi Africa affert (Plínio o Velho).
Nil scire si quis putat, id quoque nescit.

Lição 38.ª

Perguntas indiretas

PRAENOTANDA

1) Estudar § 64.

2) Os verbos latinos *rogare, interrogare* e *percunctari* (="perguntar") pedem o acusativo da pessoa; mas a construção do verbo *quaerere* (="perguntar") é diferente, como se pode ver pelos seguintes exemplos:

Rogo / Interrogo } *te ubi habites* *Percunctor* } *Quaero ex/a/de te ubi habites*	Pergunto-te onde moras

3) O verbo *rogare*, construído com *ut/ne*, significa: "pedir que (não)"; combinado com uma pergunta indireta, significa: "perguntar". Cf. o exemplo dado sob o item anterior com o seguinte:

Rogo te ut abeas	Peço te (para) sair/que saias

Em lugar de: *Rogo te ut abeas*, podemos dizer também: *Peto/Posco a te ut abeas.*

TRADUÇÃO (XXXII)

1. Videamus deorumne providentiā hic mundus regatur. 2. Num diutius nobis deliberandum est quā poenā hic vir afficiendus sit? 3. Testis agnosceretne furem interrogatus ab judice nihil respondit. 4. Cogita quam pauci amici in rebus angustis nos adjuvent. 5. Visne scire quot libros heri emerim? 6. Saepe ex te quaesivi quocum istud iter facturus esses. 7. Non intellego, cur de sententiā destiteris. 8. Eo die nondum sciebam quid consul in contione dixisset. 9. Cras dicam quae opera tibi legenda sint. 10. Nescio quem reperturus sis idoneum

ad copias reducendas. 11. Numquam vos rogavi ut (!) me adjuvaretis. 12. Saepe te rogavi num Atheniensis esses. 13. Nolo ex eo quaerere sitne mortuus pater ejus. 14. Noli me percunctari cur id fecerim. 15. Scire cupio num manseris domi heri. 16. Saepe te rogavi ne quem virum innocentem condemnares. 17. Nonnulli amici me rogaverunt se in hoc opere conficiendo adjuvarem.

VERSÃO (XXXII)

Fazer das frases da versão XXXII (lição 36.ª) perguntas indiretas, uma vez com *rogo te*, em seguida, com *rogavi te*.

VERSÃO (XXXIII)

1. Pergunto-te se viste alguns (!) inimigos na floresta. 2. Perguntaste-me se os inimigos tinham destruído aquela ponte. 3. Perguntemos aos pais se êles conhecem êste homem. 4. Nunca te perguntei se tinhas saído de Roma contra a vontade de teus pais. 5. Quereria (!) saber se irás comigo. 6. Eu não sabia o que o cônsul *ia dizer* (=*diria*). 7. Perguntei-lhe se defenderia a cidade contra os inimigos. 8. Desejas saber se sou cidadão romano. 9. Meu pai me perguntou muitas vêzes se tinha lido a obra daquêle poeta. 10. Amanhã saberei se me enganei. 11. Peço-te que não abandones tua mãe. 12. Pediu-me que ficasse três dias em Roma.

FACETE DICTA (VI)

Facete dictum Socratis (I)

Apollo Delphis interrogatus a Chaerephonte quodam num quis esset sapientior quam Socrates, ei hoc responsum per Pythiam dedit: "Sapiens est Sophocles, sapientior autem Euripides, sapientissimus vero omnium hominum est Socrates".

Socrates, hoc responso cognito, diu dubitavit *quid sibi vellet* ("o que significava") tandemque hoc invenit: "Nemo mortalium vere sapiens est; soli Deo a nobis vera sapientia tribuenda est. Tamen Apollo Chaerephontem decipere noluit; est enim deus. Ideo censeo Apollinem me sapientissimum omnium hominum declarasse, quia nescire me scio. Plerique autem mortalium non magis sciunt quam ego, sed stulte se sapientes esse putant. Nonne sequitur ut is tantummodo, qui bene perspexit ignorantiam suam eamque palam confitetur, a deo vir vere sapiens judicetur?"

LIÇÃO 39.ª

Perguntas disjuntivas

PRAENOTANDA

1) Estudar § 65.

2) As palavras *causā* e *gratiā*, combinadas com o genitivo de um substantivo (que sempre lhes precede), significam: "por causa de" (cf. também § 31, I 3). Exemplos:

Patris causā/gratiā hoc feci	Fiz isto por causa de meu pai

3) A preposição *apud*, combinada com o acusativo de nomes de cidades, significa: "perto de, nas proximidades de", etc. Exemplo:

Caesar Pompeium apud Pharsalum devicit	César venceu Pompeu perto de Farsalo

TRADUÇÃO (XXXIII)

1. Utrum oblitus es te mihi hoc esse pollicitum, an mentitus es? 2. Sunt haec verba tua annon? 3. Ridere an flere mavis? 4. Quidquid terra effert, ferarumne an hominum causā gignit? 5. Hostes perturbati nesciebant copiasne nostras aggredi an castra sua defendere praestaret. 6. Hic reus, quem innocentem esse mihi persuasum est, utrum in exsilium ejicietur an absolvetur? 7. Nondum cognovimus utrum dux noster hostes profligaverit necne. 8. Apud Cannas Romani Hannibalem vicerunt an Hannibal Romanos? 9. Cognitio juris civilis oratori utilis est annon? 10. Utrum edimus ut vivamus, an vivimus ut edamus? 11. Venisti huc adjuvandi causā an speculandi? 12. Difficile est dictu, utrum hostes magis virtutem Pompei pugnantis timuerint, an mansuetudinem victoris dilexerint. 13. Utrum ego tibi patrimonium eripui, an tu ipse comedisti? 14. Si pater noster adhuc viveret, tibine an

mihi verba ista aspera diceret? 15. Amicus an inimicus tibi persuasit ut domum tuam venderes? 16. Belli an pacis causā haec locutus es? 17. Judices reum percunctati sunt utrum praedae an odii gratiā illum hominem interfecisset.

VERSÃO (XXXIV)

1. Convenci-te de que êste menino deve ser castigado, ou não? 2. Quero saber se mentiste; ou falaste a verdade. 3. Voltarás hoje ou amanhã? 4. Falaste com o cônsul, ou não te encontraste com êle? 5. Perguntei-lhe se tinha visto meu amigo, ou não. 6. Queres sair comigo, ou preferes ficar em casa? 7. Pergunto-te se tenho razão, ou não. 8. Cícero perguntava a todos os filósofos se os deuses existiam, ou não. 9. Podemos ver o templo, ou chegamos *muito tarde?* (=*sero*). 10. Quero saber se êle próprio o matou, ou se mandou matá-lo.

FACETE DICTA (VII)

Facete dicta Socratis (II)

1) Socrates Xanthippae uxori dicenti: "Injuste ad mortem condemnatus es", respondit: "Num juste malles?"

2) Socrates, interrogatus utrum melius esset: uxorem ducere necne, "Utramcumque harum rerum feceris", inquit, "te paenitebit".

3) Socrates, nesciā *atque adeo* ("e até mesmo") invitā Xanthippē, amicos suas invitare solebat ut secum pranderent. Intranti quodam die cum duobus aicis horā prandendi, uxor ei comitibusque vehementer maledicere coepit. Cum, prandio confecto, domo egredientibus Xanthippē etiam aquam in capita effudisset, Socrates: "Nonne dixi vobis" inquit "fore ut Xanthippē tonans mox etiam plueret?"

LIÇÃO 40.ª

Particularidades das frases interrogativas

PRAENOTANDUM
Estudar § 66.

TRADUÇÃO (XXXIV)

1. Heri in foro nescioqui peregrinus necatus est. 2. Nescio quis heri in foro necatus sit. 3. Nescioquomodo fit ut videamus melius vitia aliorum quam nostra. 4. Nescio quomomodo hoc opus perfecturus sim. 5. Vultus ejus nescio quod malum significabat. 6. Facetiae in oratore mirum quantum valent. 7. Possum te punire propter pigritiam tuam, sed parcere tibi malo. An negas te pigrum esse? 8. Persuasum tibi habe me invitum te offendisse. An consulto me id fecisse arbitraris? 9. Quis auctor fuit hujus belli atrocis? An non is qui eo maximas divitias comparavit? 10. Quem maxime laudatis? An vero eum qui ditissimus est? 11. Hostes facile vincere poterimus. An non pares eis sumus? 12. Haud scio an melius sit hinc abire. 13. Nescio an non vere fidelis sis. 14. Milites dubitaverunt an fugā mortem effugerent. 15. Haud scio an non omnibus periculis erepti simus. 16. Haud scio an non Alexander maximus dux Graeciae fuerit.

NARRATIUNCULA (VII)

De Papirio ejusque matre

Olim senatores Romani filios suos adhuc pueros secum in curiam ducere consueverant, ut animos eorum jam *a parvulis* (="desde tenra idade") amore rei publicae imbuerent.

Quodam die, cum in senatu res quaedam majoris momenti tractata esset atque, dissentientibus senatoribus, in diem posterum prolata esset, *decretum est ne* (1) quis eam sermonibus divulgaret. Ecce autem mater Papirii pueri, qui cum patre in curiā fuerat, rogavit filium, quid patres in senatu egissent. Puer respondit tacendum esse neque id sibi licere dicere. Mulier autem, silentio filii etiam cupidior facta audiendi, *instantius* (cf. § 29, I, 1, nota) quaerere coepit. Tum puer, matre urgente, lepidum admodum mendacium fingens: "Si pater meus sciret" inquit "me secreta senatus divulgare, magnā me poenā afficeret. Sed quia mater mea es, nolo te ignorare, etiam patre invito, rem tibi omnibusque feminis hujus urbis gravissimam: patres in senatu deliberaverunt, utrum videretur utilius magisque *e republicā* (="no interêsse do Estado"), *ut* (2) unus vir duas uxores haberet, an *ut* (2) una mulier duobus viris nupta esset (3). Sed rogo te atque oro, ne cui hanc rem prodas. Nemini, ne matri quidem tuae, hoc arcanum cognoscere licet".

Illa, cum id audivisset, magno perterrita pavore, statim domo egressa est, ut ceteris matronis rem inauditam prorsusque incredibilem dinarraret. Unaquaeque ei pollicita est nemini se commissa enuntiaturam esse, sed, ut fieri solet, *paucis post horis* (="poucas horas depois") secreta senatus omnibus feminis urbis nota erant.

Postridie ad curiam magna matronarum caterva concurrit: lacrimantes atque supplicantes patres obsecraverunt, ut potius una duobus nupta fieret quam ut uni duae. Senatores nescientes quid ageretur, tumultum muliebrem magnopere admirabantur; cum illae autem instarent neque discedere vellent, irati domum eas redire jusserunt, dicentes curiam virorum, non feminarum esse. Tum puer Papirius in medium curiae progressus, quid mater eum rogavisset et ipse ei dixisset, palam declaravit. Senatus ingenium pueri admiratus, *decrevit ne* (1) posthac pueri cum patribus in curiam introirent, praeter unum illum Papirium: tanta in eo inerat tacendi loquendique prudentia jam in pueritiā.

---

(1) *Decernĕre ne* (mais Subj.) = "determinar, decretar que não".

(2) Êste *ut* (mais Subj.) é partícula integrante (="que").

(3) *Nubĕre* (mais dat.) + "casar (a mulher) alguém"; daí: *nupta sum alicuĭ* (ou *cum aliquo*) = "Sou espôsa de alguém".

NARRATIUNCULAE (VII)

1) De Zeuxi et Parrhasio

Zeuxis et Parrhasius, duo praeclari pictores Graeciae, inter se certabant, utrius ars perfectior esset. Ille uvas pinxit atque adeo imitatus est naturam, ut aves ad *tabulam pictam* ("quadro" de um pintor) advolantes eas rostris petere pararent. Tum Parrhasius tabulam proposuit, in quā linteum pinxerat. Zeuxis cum id videret, verum esse putavit linteum dixitque Parrhasio: "Cur opus tuum occultare vis, Parrhasi? Remoto linteo, ostende mihi tabulam tuam." Ridens respondit ille: "Ego malim tu ipse removeas". Zeuxis, cum se deceptum esse vidisset, exclamavit: "Vicisti, Parrhasi. Nam ego aves fecelli, tu autem artificem".

2) De Apelle

Ut Lysippus omnium artificum qui aetate Alexandri Magni floruerunt peritissimus erat sculpendi, ita Apelles pingendi arte ceteros facile superabat. Hunc ferunt quondam reprehensum esse a sutore inspiciente tabulam ejus, in quā crepidatum quendam militem pictor depinxerat: "Crepida ista non *satis ansarum* ("número suficiente de ilhós") habet". Non dubitavit artifex mendum a sutore notatum corrigere. Sed cum is postridie reversus vidisset emendationem hesternae admonitionis et eā victoriā tam superbus factus esset ut etiam crus militis *carperet* ("criticava"), Apelles indignatus: "Ne supra crepidam" inquit "judices!" Haec vox deinde in proverbium abiit.

Lição 41.ª

A construção de nomes de cidades, etc.

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 70–72; recomenda-se a leitura dos §§ 68–69.

2) Não só as partículas *ne* e *num*, mas também as conjunções *si* e *nisi* pedem as formas *quis*, *quid*, *qui*, *qua*, *quod*, etc., em lugar de *aliquis*, *aliquid*, *aliqua*, *aliquod*, etc. Por exemplo:

Si quis te viderit, dic ei	Se alguém te vir, dize-lhe . . . . .
Si qua mulier te viderit, dic ei	Se alguma mulher te vir, dize-lhe . . . . .

3) Mas quando o pronome indefinido tiver muita ênfase, emprega-se *quisquam*, *quidquam* (subst.), e *ullus*, *ulla*, *ullum* (adj.), palavras que, como já vimos, geralmente se usam em frases negativas. Exemplos:

Si quisquam dignus est morte, ille est	Se alguém merece morrer, é êle (isto é: *ninguém* merece mais do que êle . . . .)
Si ulla mulier digna est admiratione omnium, illa est	Se alguma mulher merece a admiração geral, é ela (isto é: *Nenhuma* mulher merece mais do que ela . . . . .)

TRADUÇÃO (XXXV)

1. Hodie Corintho profecti sumus; cras in urbem Spartam nos adventuros speramus. 2. Si quos otiosos ruri inveneris, mitte eos in carcerem. 3. Si quisquam in urbem Delphos ad oraculum Apollinis consulendum ibit, ego ibo. 4. Si quid domi militiaeque peccavimus, dic nobis et a dis veniam petemus. 5. Romani, si ullus populus, domi bellique strenui erant. 6. Amicus meus tres dies Thebis, in capite Boeotiae, moratus est. 7. Cras Neapoli proficiscemur inque Siciliam navigabimus. 8. Ex urbe Mediolano misit plurimas epistulas ad me. 9. Si quid incommodi habebam, rus ire solebam. 10. Cras

tibi domum redeundum erit, nisi quod negotium habebis in urbe. 11. In hac magnificā domo complures imagines sunt. 12. In hac urbe multos mendicos humi prostratos vidimus, qui auxilium a civibus petebant.

VERSÃO (XXXV)

1. Amanhã iremos a Mileto, a capital da Jônia. 2. Meu pai morou vários anos em Milão, a maior cidade da Gália Cisalpina. 3. Em paz e em guerra combaterei os traidores da pátria. 4. Se passares alguns dias em Nápoles, deverás visitar aquêle templo antigo. 5. Se queres fazer <alg>uma viagem, deves ir à Gália. 6. Se alguém fêz muitas viagens para Delfos, foi êle. 7. Na casa antiga do meu pai havia muitos dormitórios. 8. *Peço-te* (usar: *rogare*) para transportar estas imagens a Tarento, a maior cidade da Magna Grécia. 9. Meu amigo *pediu* (usar: *poscere*) a teu pai que fôsse com êle a Delfos. 10. Nunca lhe *pedirei* (usar: *petere*) que se mude para Nápoles.

ADÁGIOS (XXIV)

Os seguintes ditados referem-se às qualidades verdadeiras ou pretensas de alguns povos:

1. *Arabum divitiae.* 2. *Quanto plus biberunt, tanto magis sitiunt Parthi.* 3. *Persicus apparatus*, e *Persarum montes aurei.* 4. *Attici sales.* 5. *Creta mendax* (cf. *Cretensis quidam dixit omnes Cretenses mendaces esse*). 6. *Graeca/Punica fides.* 7. *Laconica brevitas.* 8. *Iones molles.* 9. *Rhodius gloriosus.* 10. *Abderitae stulti.* 11. *Auris Batava=auris hebes.* 12. *Galli mobiles et leves.*

FACETE DICTA (VIII)

Nonnulla exempla Laconicae brevitatis

1) Homo quidam, qui diu in uno pede stare poterat, Lacedaemoniorum aliquem interrogavit: "Num quis tuorum civium idem facere potest?" Lacedaemonius deinde: "Non" inquit "nos possumus, sed ciconiae nostrae".

2) Pravo homini interroganti, quis esset Spartanorum optimus, Agis rex Lacedaemoniorum respondit: "Qui minime similis est tibi".

3) Sophistae cuidam dicenti orationem omnium rerum esse optimam, Agis dixit: "Ergo tu, cum taces, nullius es pretii".

4) Leotychidas cuidam narranti: "Male tibi dicunt Demarati filii", respondit: "Id fieri non miror, nam nemo eorum bene loqui potest".

5) Leonidas, dicente quodam Persarum tantam esse multitudinem ut sagittae eorum solis conspectum eriperent: "*Scitum* (="engraçado") erit" inquit "in umbrā pugnare". Alii nuntianti: "Prope sunt hostes", respondit: "Ergo nos quoque prope eos sumus". Regi Persarum ad eum scribenti, ut arma sibi mitteret, rescripsit: "Veni et accipe!"

Lição 42.ª

O acusativo de objeto direto

PRAENOTANDA

1) Estudar § 73.

2) A palavra latina *quam*, além de ser partícula de comparação ("do que"), usa-se também em exclamações, sendo combinada com verbos, adjetivos e advérbios (port.: "como!"). Exemplos:

Quam bene locutus es!	Como falaste bem!
Quam maerebat!	Como estava aflito!

TRADUÇÃO (XXXVI)

1. Veterani Caesaris mortem ulcisci volebant, quam omnes rei publicae calamitosam esse putabant. 2. Cur valetudinem et aetatem non excusavisti? 3. Ciceronis, cum in exsilium iret, multi cives casum doluerunt. 4. Numquam suscepti negotii Atticum, amicum Ciceronis, pertaesum est. 5. Hostis, victoriā desperatā, portas aperuit. 6. Facetus esse voluisti. Quam id te non decebat! 7. Numquam desiisti queri injuriam, quam numquam accepisti. 8. Adjuvabo te, si pecuniam me non defecerit. 9. Inimicum meum fugi, sed odium ejus me non latet. 10. Helvetii, qui flumen transierant, suis auxilium ferre non poterant. 11. Causam doloris ejus te fefellisse mirum est. 12. Classem hostium litus Italiae praetervehentem vidimus. 13. Senatus consulem magistratum in provinciā inire passus non est. 14. Latrones praedandi causā in templum Jovis ingressi esse videntur. 15. Turpissimum est ridere miserias aliorum. 16. Dux barbarorum flumen transgressus magnā voce exclamavit: "En hostes patriae! Ulciscamur injurias!" 17. Quam doluit mortem filii! 18. Scimus Alexandrum Magnum, regem Macedonum, anno tertio et tricesimo aetatis suae mortem obiisse. 19. Quam non curavit parentes suos! 20. Quam lusit omnes inimicos suos!

NARRATIUNCULA (IX)

De Gyge rege Lydiorum

De Gyge, rege Lydiorum, ab antiquis haec traduntur.

Gyges erat pastor regis alicujus Lydiae, qui Candaules vocabatur. Ille, cum solum (!) magnis quibusdam imbribus et terrae motibus discessisset in eā regione, ubi armenta regis pascere solebat, hiatum *vel potius* ("ou, melhor") cavernam conspexit. Gyges in eam descendit et vidit equum aeneum, cujus in lateribus fores erant. Postquam eas aperuit, conspexit corpus ingens hominis mortui, in cujus digito anulus aureus inerat, quem detractum ipse induit. Tunc discessit e cavernā ut in concilium pastorum se reciperet.

Cum vero assidens in concilio forte *palam* ("o engaste)" anuli ad palmam convertisset, sensit se a nullo conspici: quae pastores de ipso quasi absente confabulabantur, praesens neque tamen ab aliis visus audiebat. Cum deinde anulum in locum pristinum invertisset, factus est denuo conspicuus sodalibus. Saepius hanc rem iterans *confirmavit* ("verificou") ita semper accidere ut, palā introrsus versā, ab aliis non videretur, palā autem in locum versā, conspicuus fieret. Statim secum reputavit quam ille anulus sibi prodesse posset. Itaque curavit ut ipse cum aliis ad regem mitteretur: reginā adjutrice, Candaulem interfecit interemitque omnes quos sibi obstare arbitrabatur. Nec in his sceleribus quisquam eum videre potuit. Sic Gyges *beneficio anuli* ("graças ao anel") rex factus est Lydiae.

LIÇÃO 43.ª

Funções secundárias do acusativo latino

PRAENOTANDUM
Estudar § 74.

TRADUÇÃO (XXXVII)

1. Consilia tua improba magnam partem mihi soli sunt cognita. 2. Gorgias ille praeclarus sophistes centum et septem annos natus mortem obiit. 3. Tam celeriter milites nostri iter fecerunt, ut uno die quinque et viginti milia (passuum) progressi sint. 4. Agger castrorum hostium duo milia passuum longus, sex pedes altus erat. 5. Te id dolere facile est intellectu. 6. Quid huc venisti, mi fili? 7. Quantum Capuam a nostrā urbe distare existimas? Duodecim milia passuum. 8. Hos milites, quos acerrimam pugnam pugnavisse omnes sciunt, a duce magnopere laudatum iri credo. 9. Qui fit ut homines nonnumquam sanguinem civium sitiant? 10. Solo, qui filii mortem vehementer maerebat, cum quidam ei dixisset: "Quid amissum filium defles? Lacrimae nihil tibi prosunt", dixit: "Id ipsum lamentor". 11. Tam periculosum lusum lusisti, ut omnes te insanire putarent. 12. Hostes tot milia (passuum) ab urbe nostrā castra posuerunt, ut eos videre jam non possimus. 13. Valde impium jus jurandum juravisti. 14. Illud cogi non possum: numquam patriam prodam. 15. Cum jam prope moenia urbis essemus, amicus mihi dixit: "Ecce domus patris mei!" 16. Hic consul abhinc quindecim annos Carthaginienses profligavit. 17. Filius meus nunc undecim annos natus est. 18. Per hiemem Romani navigare non solebant. 19. In quinque annos hanc domum conduxi. 20. Vicesimum annum jam hunc tyrannum ferre cogimur. 20. Id aetatis filius meus est ut facile quinque milia progredi possit. 21. Homines id temporis cruentis ludis multum delectabantur. 22. Jam quartum annum bellum gerimus et nihil profecimus.

VERSÃO (XXXVI)

1. Diz ter 60 anos <de idade>. 2. Meu pai faleceu aos 88 anos. 3. Morei vários anos em Atenas. 4. Esta cidade *se acha a uma distância* (usar: *abesse*) de 28 milhas de Roma. 5. Nosso general *mandou* (*curare*) construir uma tôrre de 25 pés de altura. 6. Êste fôsso tem 19 pés de profundidade. 7. Há três meses que me mudei para esta casa nova. 8. Todos os soldados morreram uma morte *gloriosa* (=*praeclarus*). 9. Nada *fiquei* (=*fui*) impressionado. 10. Tantos dias fiquei em Roma que vi todos os templos. 11. Meu amigo foi eleito general para dois anos. 12. Já faz três anos que moro em Nápoles. 13. Comprei êste livro há cinco anos (tôdas as construções possíveis). 14. Minha mãe faleceu há 19 anos (tôdas as construções possíveis).

ADÁGIOS (XXV)

Ecce iterum Crispinus! (Juvenal).
Hinc illae lacrimae! (Terêncio).
Homo homini lupus, femina feminae lupior.
Dat Galenus opes, dat Justinianus honores,
Pauper Aristoteles cogitur ire pedĕs (ditado medieval)
Medice, cura te ipsum! (Ev. São Lucas)
Medice (!) vivere, misere vivere.

LIÇÃO 44.ª

O duplo acusativo

PRAENOTANDA

1) Estudar § 75.

2) A partícula latina *quam* é muitas vêzes combinada com o superlativo de adjetivos e advérbios para indicar o grau mais alto possível, p. e.:

Caesar quam maximum numerum militum coegit	César reuniu o maior número possível de soldados
Caesar quam celerrime hoc iter fecit	César fêz esta viagem o mais depressa possível
cf. *quam primum*	quanto antes

3) Reparem bem neste emprêgo idiomático das palavras *primus* e *ultimus:*

Hannibal primus Alpes superavit	Haníbal foi o primeiro a atravessar os Alpes
Amicus meus ultimus abiit	Meu amigo foi o último a sair

TRADUÇÃO (XXXVIII)

1. Lenitatem et misericordiam ipsa me natura docuit. 2. Sicilia prima docuit Romanos quam praeclarum esset ceteras gentes regere. 3. Scelera tua deos immortales celare non poteris. 4. Unde illa quae alios doces, ipse potuisti discere? 5. Fortunā adjutrice, Hannibal ingentem exercitum Alpes traduxit. 6. Cato in senatu sententiam rogatus, Carthaginem esse delendam dicere solebat. 7. Id unum te dolere miror. 8. Caesar primus Romanorum copias suas Rhenum traduxit. 9. Multa me docuit usus. 10. Philippus, rex Macedoniae, Aristoteli filium Alexandrum quam diligentissime erudiendum commisit. 10. Senatores "patres" vocati sunt. 11. Cum his versare, qui te meliorem facere possunt; illos admitte, quos

tu potes facere meliores. 12. Non habemus servos hostes, sed facimus hostes. 13. Si dux hostium nos frumentum poposcerit, id eum celabimus. 14. Te lapidem, non hominem puto. 15. Quam primum me doce de adventu tuo. 16. Quam plurimos libros cave legas, sed cura quam optimos legas. 17. Cum semper te pro amico habuerim, tamen id te vituperare cogor. 18. Imperatores Romani post mortem in numero deorum habebantur. 19. Illum senem semper patris loco habui. 20. Nemo ducem nostrum certiorem fecerat hostes copias flumen traduxisse.

VERSÃO (XXXVII)

1. Qual dos dois irmãos te ensinará a língua latina? 2. Não escondi aos meus pais *a verdade* (*!*) 3. Não me acuses daquilo! 4. Se me consideras *como teu amigo* (3 construções), não deves enganar-me. 5. Homero foi o primeiro a ensinar-nos a virtude. 6. Transportemos quanto antes as tropas para o outro lado do Reno! 7. Mandemos embaixadores a Roma o mais depressa possível! 8. O cônsul convidou-me a dar meu parecer. 9. Quem te *informou* (usar: *docere*) daquela vitória? 10. A nossa legião foi a última a ser transportada. 11. Tenho-o por (!) um grande poeta. 12. Fôste o primeiro a mostrar-me como são maus aquêles homens.

ADÁGIOS (XXVI)

Primum vivere, deinde philosophari.
Primus in orbe deos fecit timor (Estácio).
Heu, quam difficile est crimen non prodere vultu! (Ovídio).
Quam iniqui sunt patres in omnes adulescentes judices! (Terêncio).
Ordo et modus omnia breviora reddunt.

O dativo de atribuição

PRAENOTANDA

1) Estudar § 77.

2) As correlações: *tantum . . . . . quantum*, e *tam . . . . . quam* querem dizer: "tanto . . . . . quanto" e "tão . . . . . como". Ao passo que *tantum . . . . quantum* pode ser combinado só com verbos, *tam . . . . quam* usa-se com verbos, adjetivos e advérbios. Exemplos:

Non sum tam dives quam tu	Não sou tão rico como tu
Tantum/Tam tibi ipsi nocuisti, quantum/quam mihi	Tanto te prejudicaste a ti próprio quanto a mim

3) Reparem bem no emprêgo de *se praebēre* e *se praestare* (mais acusativo predicativo):

Semper se virum fortem praebuit/praestitit	Sempre se mostrou/revelou homem corajoso
Hi milites ignavos se praebent/praestant	Êstes soldados mostram/revelam-se covardes, ou: comportam-se covardemente

TRADUÇÃO (XXXIX)

1. Caesar navibus timens classem in portu retinuit. 2. Juno Jovi nupsisse a poetis narratur. 3. Heri uxorem duxisse fertur. 4. Persuasum mihi habeo patriae a te non esse servitum. 5. Pastor ille pauper oves non tam sibi pascit quam domino avarissimo. 6. Quid interest inter barbarum et hostem? 7. Non nobis solum divites esse volumus, sed etiam amicis atque maxime rei publicae. 8. Dominus jussit servum cultro sibi minitatum vinciri. 9. Sacerdos arae cruorem bovis aspersit. 10. Persuasum tibi habe Deum tantum rebus tuis providere quantum mundo universo. 11. Id a te petimus, non tam nostrae causae fidentes quam tuae humanitati. 12. Tibi, amice, me studia communia tam diu conjunxerunt quam viximus. 13. Ennius equi fortis et victoris senectuti

comparat suam. 14. Si senatorem populi Romani ad cenam non invitaverunt, honorem detraxerunt debitum non homini, sed *ordini* (="ao colégio"). 15. Ista res non tantum tibi profuit, quantum ceteris obfuit. 16. Legioni quartae decimae castrisque Quintus Tullius Cicero, frater summi oratoris, praeerat. 17. Vide, quantum ceteris praestiterim. 18. Cives hujus urbis Ciceronem statuā donaverunt. 19. Uter vestrum huic proelio atroci interfuit? 20. Sibi non satis esse consultum queritur.

TRADUÇÃO (XL)

1. Omnes homines libertati student. 2. Hi juvenes rebus novis studere dicuntur. 3. Huic rei non tam diligenter a vobis provisum est quam oportuit. 4. Populus Romanus in bellis gerendis semper se fortissimum praestitit. 5. Caesar *erga* (="para com") hostes devictos semper clementem se praebuit, iisque supplicantibus benigne pepercit. 6. Nunc tam benevolum te praesta quam semper te praestitisti. 7. Homines imprudentes nolebant videre, quanta impendēret tempestas rei publicae. 8. Semper me tibi temperasse memento. 9. Aut filii mihi succedent, aut nemo. 10. Exercitui Persarum Datis et Artaphernes a Dario praefecti sunt. 11. Probus vir nemini invidet. 12. Quidquid discis, tibi discis. 13. Bonis nocet, qui malis parcit et favet. 14. Haud ignoro te heri consulem convenisse. 15. Tantum antecedis ei, quantum olor corvo. 16. Cum illum tyrannum video, vix temperare mihi nequeo. 17. Quis tot tantâque mala audiens a lacrimis temperet? 18. Pater meus amplexus me Athenas iturum: "Cave" inquit "a malis amicis!". 19. In hac urbe capiendā consul Romanus multa egregia facinora praestitisse dicitur. 20. Latrones hunc virum miserum periculis sibi imminentibus nudum in silvā reliquerunt, quem amicus meus inventum veste suā induit atque viatico donavit.

VERSÃO (XXXVIII)

1. O professor *deu*-te um livro bonito (usar: *donare*, 2 constr.). 2. O sacerdote borrifou as mulheres com o sangue das vítimas (2 constr.). 3. Despojaste-me do meu patrimônio.

4. A mãe tirou (usar: *exuere*) ao menino tôdas as roupas. 5. O cônsul cercou o templo com árvores (2 constr.). 6. Tememos pela salvação da cidade. 7. Embora prevejamos muitos perigos, não os tememos. 8. Mostrou-se homem enérgico na *administcação* (usar: *administrare*) da cidade. 9. Mostrai-vos benévolos! 10. Serviste bem a pátria. 11. Cláudio *concedeu* (=*donare*) a cidadania a todos os habitantes da Gália. 12. O cônsul rodeou *a praça* (=*forum*) com um fôsso (2 constr.).

N. B.: Traduzir as frases 1-6 e 10-12 também na V. P.

Lição 46.ª

Funções especiais do dativo e duplo dativo

PRAENOTANDUM
Estudar § § 78-79.

TRADUÇÃO (XLI)

1. Regi Polycrati tantae fuerunt divitiae, ut ne deorum quidem invidiam effugerit. 2. Aristidem Atheniensem, cui cives nomen Justo indiderant, sex fere annos vitam exsulis vixisse Cornelius Nepos narrat. 3. Nos, quae ipsis nobis agenda sunt, strenue exsequemur. 4. Haec res vobis exemplo sit. 5. Ariovistus dixit amicitiam populi Romani sibi ornamento et praesidio, non detrimento esse oportere. 6. Germani a Sequanis auxilio arcessiti sunt. 7. Auxilio venite! Hostes adsunt. 8. Hanc cladem non tam hostibus laudi, quam duci nostro vitio dandam esse judico. 9. At tibi repente amicus meus rure rediit. 10. *Olisipo* ("Lisboa") a *Tago* ("Tejo") flumine spectantibus jucundissimum praebet aspectum. 11. Iste vir scelestus omnibus bonis odio et contemptui est. 12. Consul magnā parte copiarum amissā, cani receptui jussit. 13. Mihi (!) consilium jam diu captum est. 14. Avaritia senilis quid sibi velit, non video, nam senem intellegere oportebat eum non sibi, sed heredibus pecuniam colligere. 15. Alexander Magnus omnibus in ore est. 16. Ait sibi officium semper cordi fuisse. 17. Hic tibi perfugium speras futurum? 18. Huic virgini quid est praeter solum fratrem? 19. Habere quaestui rem publicam non modo turpe est, sed scelestum etiam et nefarium. 20. Quidquid in hac re mihi (!) susceptum est, rei publicae causā me suscepisse non negabo. 21. Ei mihi, quo fugiam? 22. Si mihi bene loquor, satis recte me loqui arbitror.

VERSÃO (XXXIX)

1. Dei-te um pequeno, mas belo livro de presente. 2. Êste aluno serve de exemplo para todos os meninos. 3. Tua preguiça é para mim *motivo de preocupação* (!). 4. Tibério era odiado por todos os senadores romanos. 5. As legiões foram em socorro a Antônio. 6. Que nome tens? Chamo-me Paulo. 7. Êste homem *tem* (usar: *esse*) muitíssimas casas em Roma. 8. Dei ao meu filho o nome de Túlio, à minha filha o de Antônia. 9. *Tenho* (usar: *esse*) 4.000 livros. 10. Sua vinda foi *motivo de grande alegria* (!) para a mãe.

ADÁGIOS (XXVII)

Alteri vivere oportet, si vis tibi vivere (Sêneca).
Cui bono (fuit)? (Cícero).
Vae soli! (Eclesiastes).
Vae victis! (o general gaulês Breno, ap. Tito Lívio).
Nil cum fidibus graculo est.
Cedo nulli (Erasmo).

LIÇÃO 47.ª

O dativo com adjetivos e revisão

PRAENOTANDA

1) Estudar § 80.

2) Ao lado das formas "normais" dos verbos latinos ocorrem numerosas formas que, à primeira vista, parecem menos "regulares". Damos aqui os seguintes exemplos:

laudavēre = *laudavērunt*
laudārunt = *laudavērunt*
laudabĕre = *laudabĕris*
amārant = *amavĕrant*
laudabāre = *laudabāris*
audiēre = *audiērunt* = *audivērunt*
audiēre = *audiēris*
laudasti = *laudavisti*

Daqui em diante, passaremos a usar também essas formas "menos regulares". Consultem a morfologia.

TRADUÇÃO (XLII)

1. Sapientes censent hominem convenienter naturae vivere oportere. 2. Utinam filius tuus avi similis esset! 3. Insula Delus Apollinis sacra fuit. 4. Dux locum idoneum castris ponendis delegit. 5. Prodigii simile est quod dicam. 6. Juno Carthaginiensibus propitia, Romanis vero infestissima erat. 7. Si hoc dices, tibi non constanter loquēre. 8. Pater tuus, amicissimus mihi vir, cujus pauci cives pares fuēre, dicere consuērat: "Tum laudabĕre, cum etiam inimicis tuis benevolum te praestiteris". 9. Hic locus ad pugnandum est minime idoneus. 10. Classis, quam Athenienses Themistocle auctore aedificārant, non modo ipsis, sed toti Graeciae saluti fuit. 11. Cui non sunt acceptae laudes sincerae? 12. Est homini cum Deo quaedam similitudo. 13. Haud ignoro regibus longas manus esse. 14. Quot orationes Cicero in Catilinam habuit?

15. Semper benevolentissimus erga te fui. 16. Odium magnum adversus omnes tyrannos habemus. 17. Fit ut parentes filios sibi dispares gignant. 18. Amorem tuum erga patriam maximum esse omnes cives nōrunt. 19. Nautae illi, quem tibi propinquum esse narrant, sero heri ad urbem advenienti, custodes portam aperire noluēre. 20. Non est veri simile hunc gladiatorem mortem fugiturum.

VARIA (I)

De nominibus Romanorum

Tempore rei publicae Romanis tria nomina erant: praenomen, nomen (vel nomen gentile vel nomen gentilicium), cognomen, exempli gratiā: Marcus Tullius Cicero; Publius Cornelius Scipio, etc.

Numerus praenominum latinorum, si cum usu Graeco vel hodierno comparas, valde exiguus erat; sunt fere haec:

Aulus (A.)	Marcus (M.)	Quintus (Q.)
Gaius (C.)	Manius (M'.)	Sextus (Sex.)
Gnaeus (Cn.)	Numerius (N.)	Spurius (Sp.)
Decimus (D.)	Publius (P.)	Titus (T.)
		Tiberius (Tib.)

Nomina aliquarum gentium illustrium Romanarum sunt haec:

M. *Tullius* Cicero (~cicer)	P. *Claudius* Pulcher
Q. *Horatius* Flaccus	M. *Terentius* Varro
P. *Ovidius* Naso	P. *Cornelius* Scipio
M. *Licinius* Crassus	C. *Julius* Caesar
P. *Cornelius* Tacitus	L. *Aemilius* Paulus
P. *Vergilius* Maro	Q. *Fabius* Maximus

Cognomina fere omnia a quibusdam vitiis corporis vel consuetudinibus originem ducunt; olim Romanis duo tantum nomina erant: praenomen et nomen (gentilicium). Crescente

vero numero eorum qui ejusdem gentis erant, Romani imponenda cognomina alia aliis familiis, quae ab ea ortae erant, censebant. Ea postea hereditaria facta sunt. Inquire, quaeso, origines cognominum, quorum hic mentionem fecimus.

L. Aemilius Paulus, qui Perseum regem Macedoniae anno 168.° ante Christum natum devicit, filium habebat, qui puer (!) adhuc a P. Cornelio Scipione adoptatus est: is nomen patris adoptivi sumpsit; Publius Cornelius Scipio nomen ei inditum est, sed ne veri patris ejus nomen omnino periret, additum est cognomen Aemilianus. Sic C. Octavio quoque, postquam ab avunculo suo, qui erat C. Julius Caesar, testamento heres et filius adoptivus ejus factus est, nomen C. Julius Caesar Octavianus inditum est. Is post devictos undique Romani Imperii hostes, clauso Jani templo firmatāque per omnem orbem terrarum pace, titulo insigni "Augusto" a senatu donatus est, anno ab Urbe conditā 726.°. Quibusdam senatoribus censentibus eum Romulum appellari oportere, Romā ab eo quasi denuo conditā, Munatius Plancus tandem persuasit ut "Augustus" potius vocaretur, non tantum novo, sed etiam ampliore cognomine: "Augusto" enim nomine Romani eas res eăque loca (!) indicare solebant, quae ob miram quandam majestatem suam diis proxima esse credebantur et homines *metum religionemqüe* (="temor religioso") injiciebant.

Lição 48.ª

O ablativo separativo pròpriamente dito

PRAENOTANDUM:
Estudar § 82, I.

TRADUÇÃO (XLIII)

1. Transfugae nūntiarant oppidum nudum praesidio facile a nostris expugnari posse. 2. Quid amicum tuum auxilio arcessis, quem ipsum auxilio indigere manifestum est? 3. Deus te, qui semper omni injuriā abstinuisti, curis liberet tuis defendatque ab inimicis. 4. Omnium amicorum animos a te abalienasti. 5. Frater Corintho, ex urbe opulentissimā totius Graeciae, heri revertit. 6. Sit domi concordia, foris pax. 7. Liberate nos metu mortis! 8. Nolite me vestro consilio privari. 9. Helvetios finibus suis egressos Caesar per provinciam Romanam iter facere prohibuit; eā spe dejecti, barbari conati sunt perrumpere; telis Romanorum repulsi, tandem hoc conatu destiterunt. 10. Miserrimum est indīgere amicis. 11. Animalia neque luce neque aëre carere possunt. 12. Ira deorum Ulixem diu reditu prohibebat. 13. Miltiades urbem omni commeatu privavit. 14. Ficta a veris discernere nonnumquam difficillimum est. 15. Tum demum magno metu me liberabis, Catilina, cum murus inter me et te intererit.

NARRATIUNCULA (X)

De Simonide poetā a Dioscuris servato

Simonides, clarus ille poeta Graecus, quondam Crannone in Thessaliā apud Scopam tyrannum cenabat. Ibi carmen cecinit, quod in eum scripserat. Cum in eo multa ornandi

causā *poetarum more* ("conforme o costume dos poetas") in Castorem et Pollucem essent scripta, Scopas jam ad finem perducto cantu nimis sordide Simonidi dixit: "Dimidium pretii, quod tecum pactus sum, tibi pro hoc carmine daturus sum. Reliquum, si tibi placet, a tuis *Dioscuris* (=Castore et Polluce) pete, quia non minus eos quam me ipsum carmine tuo laudasti".

Simonides tristis factus est, sed quid faceret? Moleste ferens artem suam a tyranno illitterato atque sordido contemni, tacitus cenabat. Tum ei a servo nuntiatum est duos juvenes ad januam stare; eos cum poetā de re magni momenti colloqui velle. Simonides surrexit a cenā, prodiit, neminem vidit. Foras iit ut diligentius inquireret ubi essent illi duo juvenes, qui eum evocarant. Interim conclave illud, ubi Scopas cum amicis suis cenabat, concidit: ruinā ipse cum omnibus epulantibus oppressus interiit.

Tum demum Simonides intellexit duos illos juvenes Dioscuros fuisse eosque sibi hoc modo gratias egisse; deinde numquam eum piguit laudes heroum et deorum in carminibus suis canere.

LIÇÃO 49.ª

Outras funções do ablativo separativo

PRAENOTANDUM:
Estudar § 82, II-V.

TRADUÇÃO (XLIV)

1. Hos adulescentes, genere tam nobili ortos, rebus novis studere haud credere possum. 2. Mercurium Jove et Maiā natum esse poetae narrant. 3. Ex quo nati sunt illi pueri, quorum sororem heri incendio periisse dicunt? 4. Galli se omnes a Dite patre oriundos esse praedicant. 5. Opinione celerius amicus meus in urbem rediit. 6. Mummius Corinthum, quā nulla urbs in Graeciā opulentior erat, diripuit omnibusque opibus exspoliavit. 7. Socrates, quo sapientiorem virum nullum cognovimus, a civibus suis coactus est venenum bibere. 8. Avo meo aegroto heri fructus misi, quibus dulciores nullos in horto meo invenire nequii. 9. Galli spatia temporum non numero dierum, sed noctium metiuntur. 10. Nemo tibi par est eloquentiā. 11. Agesilaus nomine, non potestate rex fuit. 12. Mendicus hic corpore mihi debilis esse videtur. 13. Quod est nomen ei puero, quem ceteris discipulis praestare dicis ingenio et indole? 14. Malo laudari ab uno homine sapienti quam a multitudine virorum inconstantium. 15. Omnium judicum pater meus minimus natus est. 16. In nostro exercitu non amplius octingenti equites erant. 17. Nihil puto laudabilius clementiā atque benevolentiā. 18. Amicus tuus pisce taciturnior est. 19. Non minus trecenti obsides effugerunt. 20. Eo die occisi sunt plus quadringentis Romanis. 21. Meā sententiā plus aequo liberis suis indulget. 22. Plerique Belgae a Germanis orti sunt. 23. Quid Jove majus est? 24. Homo natione Haeduus ad Caesarem venit, specie ut pacem peteret, re verā autem speculandi causā. 25. Hoc mihi nihil gratius facere poteris.

VERSÃO (XL)

1. É mais rico do que meu pai. 2. Não conhecemos poeta mais excelente do que Vergílio. 3. Ninguém te supera em sabedoria. 4. Os filósofos divergem entre si em muitos *pontos* (=*sententia*). 5. Seus cabelos eram brancos como neve. 6. O que dizes é claro como o dia. 7. Meu irmão mais velho estuda em Atenas, minha irmã mais nova ainda está em casa com a mãe. 8. Não devemos *julgar* (="medir") os homens pelo dinheiro, mas pela virtude. 9. Em grande parte concordo contigo. 10. Ontem cortei as três árvores mais altas que pude encontrar na floresta. 11. A segunda guerra púnica, a mais perigosa que os romanos fizeram, foi terminada mais depressa do que se esperava por Públio Cornélio Cipião. 12. Ontem comprei as obras de Homero, o maior poeta que a Grécia *produziu* (usar: *ferre*).

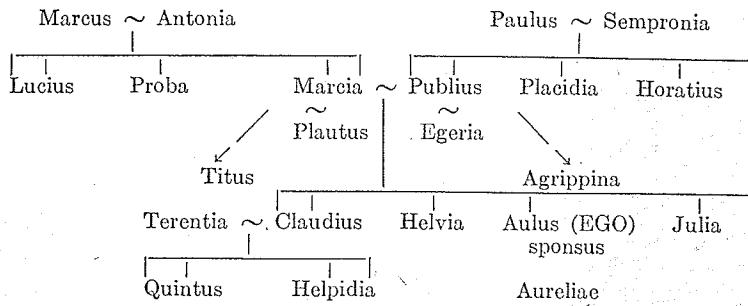
VARIA (II)

Aulus loquitur de propinquis suis

Avi paterni mihi sunt Paulus et Sempronia; avi materni Marcus et Antonia. Marcus et Antonia tribus liberis aucti sunt: Lucio, Probā et Marciā, matre meā; Paulus et Sempronia vero *item* (="igualmente") tribus: Publio, patre meo, Placidiā et Horatio.

Marcia primum nupsit Plauto, mercatori cuidam diviti, peperitque ei Titum; Publius autem primum Egeriam uxorem duxit, ex quā unam filiam suscepit Agrippinam. Sed dii, heu!, nimiae felicitati mortalium invidentes, uno die et Egeriam et Plautum pestilentiā interemerunt. Ita factum est ut Publius et Marcia conjugibus, Titus et Agrippina parentibus orbarentur. Quodam die Publius, in foro deambulans, conspexit Marciam, viduam haud illepidam, statimque ejus amore captus est. Luctu deposito, ambo matrimonium inierunt, quod immortales faustum felixque esse voluerunt: nati sunt ex eis quattuor liberi: Claudius, Helvia, Aulus (ego) et Julia. Frater meus maximus natu, Claudius nomine, abhinc sex annos Terentiam duxit, ex quā duos filios genuit: Quintum et Helpidiam. Etiam in me Amor, puer ille nimis callidus,

non frustra tela sua conjecit: sponsae meae Aurelia nomen est. Amo amorque, et quantum in me erit, non sinam stirpem nostram tot tantisque nominibus illustrem interire. En habes, lector benevole, stemma meum. Nunc vero perquiras, quaeso, nomen congruens unicuique propinquorum meorum. Rem facillimam a te peto, *si modo* (="se é que") vocabula ista patrio sermone *probe scis* (="bem sabes").

STEMMA

Rogo suppleas verba quae desunt; noli dubitare ea vocabula quae tibi incognita sunt, in vocabulario hujus libri inquirere:

Ego sum....... Marci, Pauli, Antoniae, Semproniae. Helvia est. ... Marci. Marcus est.... (maternus) meus, Sempronia est ..... mea (paterna). Proba est...... mea, Lucius est..... meus. Placidia est...... mea, Horatius est...... meus. Titus est...... meus, sed ego sum..... Agrippinae. Agrippina est...... matris meae, Titus est...... patris mei. Mater mea est...... Agrippinae, pater meus est..... Titi. Terentia est...... mea, ego sum...... Terentiae. Quintus est....... meus, Helpidia est..... mea. Quintus est...... Marci et Antoniae, Helpidia est..... eorundem. Marcus est...... Helpidiae, Sempronia est..... ejusdem. Terentia est...... Publii, Publius est...... Marci. Paulus est...... Marciae, Antonia est....... Publii. Placidia est...... Marciae, Horatius est...... ejusdem. Proba est...... Publii, Lucius est... ejusdem. Publius est...... Probae, Marcia est...... Placidiae.

LIÇÃO 50.ª

O ablativo sociativo

PRAENOTANDA

1) Estudar § 83.

2) Do subst. *spons* (="vontade"?) ocorre em latim clássico pràticamente só o abl. de modo: *sponte,* nas combinações: *meā sponte, tuā sponte, suā sponte,* p. e.:

Meā sponte hoc feci	Fiz isto espontâneamente
Suā sponte me rogavit	Perguntou-me espontâneamente

Em autores pós-clássicos (e pré-clássicos) encontramos também o genitivo, p. e.: *Caesaris sponte*=" de acôrdo com a vontade de César".

TRADUÇÃO (XLV)

1. Jure eos admiramur, qui cum virtute vivendo ceteris hominibus exemplo fuerunt. 2. Praetereamus mortem silentio eorum, qui patriae dedecori fuerunt. 3. Caesar paucis copiis Galliam perdomuit. 4. Aristoteles, vir summo ingenio magnāque doctrinā, eloquentiam cum sapientiā conjunxit. 5. Nemo tam crudeli animo erit ut me a parentibus meis divellere velit. 6. In cenando convivae ordine cantare consuērant. 7. Nisi viā et ratione libros sapientium leges, similis non legentis eris. 8. Magnā arrogantiā populum Romanum allocutus es. 9. Non meā sponte, sed te auctore hoc iter feci. 10. Naves piratarum tantā sunt velocitate, ut eas consequi non possimus. 11. Verba patris in bellum profecturi uxor liberique cum lacrimis audierunt. 12. Germani Rhenum transiēre, non suā sponte, sed auxilio arcessiti a Gallis. 13. Senatus censuit gratias consuli agendas, qui bellum magnā cum diligentiā gesserat. 14. Libentissimo animo legibus patriae oboediemus.

15. Germani ingenti magnitudine corporum erant. 16. Magnā cum audaciā hostes castra nostra aggressi sunt. 17. Cras vobiscum me fore spero. 18. Accepi cum gaudio litteras tuas, quibus cognovi te summā prudentiā egisse. 19. Si consulto me offendisses, tecum colloqui nollem. 20. Hic tyrannus incredibili crudelitate in omnes viros divites saevire solet. 21. Totum populum cum armis in foro adesse jussit. 22. Omnes aequo animo parent, ubi cum justitiā imperatur. 23. Duobus modis, aut vi aut fraude, fit injuria. 24. Quantum pecuniae secum portavit? 25. Defendenda nobis est patria more institutoque majorum.

VERSÃO (LI)

Em tôdas estas frases o adv. ou adj. deve ser traduzido por um abl. de modo, ou por um abl. de qualidade:

1. Agiste imprudentemente. 2. De propósito não me consultaste. 3. Êste menino é muito diligente. 4. O cônsul fortaleceu o acampamento diligentemente. 5. Respondi-te espontâneamente. 6. Metòdicamente li os livros dos sábios da Grécia. 7. Sócrates foi homem muito sábio. 8. Conduziste o exército muito hàbilmente. 9. Cícero foi muito eloqüente. 10. Meu amigo é muito imprudente. 11. Com direito fôste castigado. 12. Sem razão persegue-me.

ADÁGIOS (XXVIII)

Injuriam aures facilius quam oculi ferunt (Publío Siro).
Amicus Plato, sed magis amica veritas (Aristóteles-Cervantes).
Deorum injuriae diis (sunt) curae (Tácito).
Summum jus, summa injuria (Cícero).
Bene cucurristi, sed extra viam (Santo Agostinho).

Lição 51.ª

O ablativo instrumental pròpriamente dito

PRAENOTANDA

1) Estudar § 84, I.

2) Os numerais distributivos (*singuli, bini, terni/trini, quaterni*, etc.) têm três funções: *a*) significam: "cada vez 1, 2, 3, 4", etc. ou "1 a 1, 2 a 2", etc."; *b*) usam-se com os *pluralia tantum*, em lugar dos numerais cardinais; *c*) usam-se, combinados com os numerais multiplicativos, em multiplicações. Exemplos:

Columbae bina ova edunt (a)	As pombas põem cada vez dois ovos
Trinae epulae (b)	Três refeições
Bis dena sunt viginti (c)	$2 \times 10 = 20$

3) Não se usa, porém, a forma *singuli* com *pluralia tantum*, mas *uni*, p. e.:

unae litterae	uma só carta
singulae litterae	cada vez uma carta
una littera	uma só letra

4) Reparem ainda na expressão:

In (singulos) dies	de dia em dia, dia a dia.

TRADUÇÃO (XLVI)

1. Per nuntios senatus factus est certior hostes, confisos numero militum, bina castra Romanorum adortos esse. 2. Pater meus me omnibus artibus erudiri volens, jam puerum huic magistro educandum tradidit. 3. Noli abuti patientiā meā. 4. Tyrannus, rerum potitus, domos adversariorum suorum singulis amicis suis attribuit. 5. Uterque consul milites laboribus assuefecit. 6. Crescit in dies singulos numerus hostium. 7. Opus est nobis tuā auctoritate et consilio. 8. Nihil opus

est mendaciis et simulatione; cur semper isto itinere te ad ea quae cupis perventurum speras? 9. Illo tempore homines maximam partem pecore, melle et lacte vescebantur. 10. Quid multis verbis opus est? 11. Auribus saepius quam linguā utere! 12. Si non unas, sed binas vel trinas litteras a te accipiemus, maximā laetitiā nos afficies. 13. Lupae quinos pullos parĕre solent. 14. Res publica Romana per quingentos fere annos a binis consulibus administrata est. 15. Quater octona sunt duo et triginta. 16. Milites *quaternos* (= "em fileiras de quatro") incedĕre a duce jussi sunt. 17. Caesar bina castra posuit, ex quibus una facta sunt postea. 18. Octies bina et vicena sunt centum septuaginta sex. 19. Sapienti nihil opus est. 20. Legiones Romanae singulis aquilis praeditae erant.

VERSÃO (XLII)

1. Apoiados no teu auxílio, ousaram atacar-me. 2. Precisamos do teu auxílio. 3. Tu sempre precisas de dinheiro. 4. De nada preciso. 5. Nada me *alegrou* (usar: *afficere*) mais do que tua volta. 6. César tomou esta cidade com duas legiões. 7. Não usou uma só cilada, mas duas ou três. 8. 3×3=9. 9. 8×14=112. 10. A todos os alunos dei <cada vez> um livro. 11. De dia em dia abusas mais da minha paciência. 12. Tôdas as meninas escolhiam <cada uma por si> três vestidos. 13. Escrevi cinco cartas ao meu amigo.

ADÁGIOS (XXIX)

Singula quid referam?
Singula de nobis anni praedantur euntes (Horácio).
Bis pueri senes.
Bis repetita placent.
Bis vincit, qui se vincit in victoria (Publílio Siro).

Lição 52.ª

Outras funções do ablativo instrumental

PRAENOTANDA

1) Estudar § 84, II–IV.

2) O *as* era pequena moeda de bronze (= ± "tostão", pelo menos no fim da República). 4 *asses* = 1 *sestertius* ou *nummus* (era êste o valor de um sestércio a partir da segunda guerra púnica; antigamente 1 *sestertius* = 2½ *asses;* o sestércio era pequena moeda de prata). Outra moeda de prata era o *denarius* (originàriamente, = 10 *asses;* a partir da segunda guerra púnica, = 16 *asses*). A *drachma* era uma moeda grega, que tinha mais ou menos o valor de um *denarius* romano. Nos países orientais do Império Romano, grandes importâncias eram geralmente expressas em *talenta.*

3) Na época clássica, a unidade monetária era o *sestertius,* do mesmo modo que o cruzeiro no Brasil. Reparem bem nas seguintes construções:

Hunc librum trecentis sestertiis emi	Comprei êste livro por 300 sestércios
Hos libros tribus milibus sestertium emi	Comprei êstes livros por 3000 sestércios

Nas duas frases usa-se o abl. de preço; a *duobus milibus* segue-se o gen. (cf. Lição 30.ª, Praenotandum 3): *sestertium* (forma antiga; o gen. *sestertiorum* é muito pouco usado).

4) A forma *sestertium,* devido ao seu emprêgo frequentíssimo depois de *milia,* deu origem ao plural *sestertia,* sempre combinado com numerais distributivos para indicar importâncias a partir de 2000, p. e.:

Hanc domum tricenis sestertiis emi *Hanc domum trecentis milibus sestertium emi*	Comprei esta casa por 300.000 sestércios

5) A partir de 1.000.000 (cuja tradução "normal" seria: *decies centena milia*) omite-se, geralmente, *centena milia,* desta maneira:

Hanc domum quinquagies sestertiis emi *Hanc domum quinquagies centenis milibus sestertiis emi*	Comprei esta casa por 5.000.000 sestércios

TRADUÇÃO (XLVII)

1. Hunc librum viginti sestertiis emi, et paulo post triginta sestertiis vendere potui. 2. Quot pedibus domum nostram tuā altiorem esse aestimatis? 3. Misericordiā permotus, ab illo mendico complura vasa permagno emi. 4. Cato: "Ea urbs", inquit, "in qua piscis *pluris* (="mais caro") emitur quam bos, diu salva esse non potest. Fames parvo constat, fastidium magno". 5. Heri signum aliquod Polycleti octonis sestertiis veniit. 6. Pater meus (de) reditu meo magnopere gavisus est. 7. Injussu senatus consul legatos dimisit. 8. Res gestae Atheniensium fuerint sane magnae et praeclarae, certe aliquanto minores fuerunt quam a scriptoribus traditae sunt. 9. Prae metu loqui non audebat. 10. Cicero non vanitate adductus, sed patriae amore impulsus Catilinam sociosque ejus oppressit. 11. Paucis ante diebus pater meus e provinciā redierat. 12. Mendicus unā litterā plus est quam medicus. 13. Homines laetantur rebus secundis, et dolent adversis. 14. Perfer et obdura, multo graviora tulisti. 15. Multa amicorum causā facimus, quae nostrā causā numquam facimus. 16. Artibus et litteris Graeci Romanis multo praestant. 17. Quo plura hic vir avarus habet, eo plura habere cupit. 18. Omnia praedia ejus sexies sestertiis venierunt. 19. Omnibus discipulis hujus magistri singulos libros vendidi trecentis sestertiis. 20. Quo plus bibit, eo magis sitit. 21. Quanto Hannibal praestabat Scipioni, tanto Romani ceteros populos virtute superabant. 22. Amicus meus post duos dies mortuus est. 23. Naturā loci confisus, Caesar bina castra prope flumen posuit. 24. Haec ova duobus assibus emi. 25. Septem milibus sestertium vendidi hortum meum.

VERSÃO (XLIII)

1. Mostrei-me <homem> muito mais corajoso do que teu amigo. 2. Três dias depois faleceu meu pai. 3. Minha irmã voltara pouco antes. 4. Sobrepujas todos os cidadãos em coragem. 5. Êste menino mentiu, não por desonestidade, mas por mêdo. 6. Por causa dos filhos os pais foram obrigados

a vender esta casa. 7. Comprei êste livro muito caro. 8. Vendi esta casa muito barato. 9. Avalio esta imagem em 2000 sestércios. 10. Sua casa foi vendida por 8.000.000 sestércios. 11. Esta vitória custou caro aos inimigos. 12. Isto é de graça. 13. Sem a permissão do senado, o cônsul atacou os inimigos. 14. Comprei êste vaso por 600 sestércios. 15. Por mêdo não ousei sair. 16. Esta montanha é 2000 mil pés mais alta do que aquela. 17. Vendi o leite por 8 sestércios. 18. A pedido de meu pai comprei esta casa. 19. Gabas-te de tua honestidade. 20. Aluguei a casa por 8000 sestércios.

ADÁGIOS (XXX)

Consultatione re peractā nihil opus

Eo majora cupimus, quo majora venerunt (Sêneca).

Quantum quisque suā nummorum servat in arcā, tantum habet et fidei (Juvenal).

Quandoque bonus dormitat Homerus (Horácio).

Plenus venter non studet libenter.

LIÇÃO 53.ª

O ablativo de lugar e de tempo

PRAENOTANDA

1) Estudar § § 85-86.

2) Diferentemente dos modernos, os romanos não contavam os dias dos meses, mas os indicavam por meio de três pontos fixos em cada mês: *Kalendae* (o dia 1.º de cada mês); *Nonae* (o dia 7, em março, maio, julho em outubro; o dia 5, nos demais mêses); *Idus* (o dia 13, nos 4 mêses mencionados; o dia 13, nos demais mêses). Êstes três subst. são *pluralia tantum,* e do gênero feminino; acrescentam-se os nomes dos mêses em forma de adjetivos (cf. Lição 36.ª, Praenotandum 2), p. e.:

Hodie Kalendae martiae sunt	Hoje é o dia 1.º de março
Idibus martiis natus sum	Nasci no dia 15 de março

3) Mediante *Kalendae, Nonae* e *Idus,* os romanos indicavam os dias dos mêses, contando para diante como um menino escolar que conta os dias que o separam das férias, e incluindo nos seus cálculos o ponto de partida (*terminus a quo*) e o têrmo final (*terminus ad quem*). O dia imediatamente anterior a um dos três pontos fixos chamava-se *pridie.* Os seguintes exemplos poderão ilustrar a praxe dos romanos:

Kalendis januariis/martiis	No dia 1.º de janeiro/de março
Ante diem quartum Nonas januarias	No dia 2 de janeiro
Ante diem sextum Nonas martias	No dia 2 de março
Pridie Nonas januarias	No dia 4 de janeiro
Pridie Nonas martias	No dia 6 de março
Nonis januariis	No dia 5 de janeiro
Nonis martiis	No dia 7 de março
Ante diem sextum Idus januarias	No dia 8 de janeiro
Ante diem octavum Idus martias	No dia 8 de março
Pridie Idus januarias	No dia 12 de janeiro
Pridie Idus martias	No dia 14 de março
Idibus januariis	No dia 13 de janeiro
Idibus martiis	No dia 15 de março

(*Continua*)

(*Continuação*)

Ante diem septimum decimum Kalendas februarias	No dia 16 de janeiro
Ante diem quintum decimum Kalendas apriles	No dia 18 de março
Pridie Kalendas februarias	No dia 31 de janeiro
Pridie Kalendas apriles	No dia 31 de março

4) De 4 em 4 anos, os romanos acrescentavam um dia ao mês de fevereiro (desde a reforma do calendário, realizada por Júlio César). Não era o dia 29 considerado como o dia extra, mas o dia intercalado entre o dia 23 e o dia 24 do mesmo mês. O dia 24 era contado *duas vêzes* (*bis*), p. e.:

Ante diem VII Kalendas martias	No dia 23 de fevereiro
Ante diem sextum Kal. martias	No dia extra/intercalar
Ante diem bis sextum Kal. martias	No dia 24 de fevereiro
Ante diem quintum Kal. martias	No dia 25 de fevereiro

Daí a expressão: *annus bissextus* ou *bissextilis.*

TRADUÇÃO (XLVIII)

1. Quod in juventute non discitur, maturā aetate nescitur. 2. Idibus martiis Caesar in curiā interfectus est. 3. Eques iste sex diebus longitudinem Italiae equo transvectus est. 4. Nullo loco hostis conspectus est; initio demum noctis nonnulli apparuerunt. 5. Quis haec vasa pretiosa in mensā posuit? 6. Bis in die in horto ambulare soleo. 7. Summā senectute Cato plurimos libros conscripsit. 8. Illo bello uterque consul officio suo magnā diligentiā functus est. 9. Eo anno consuetudine amicorum meorum carebam. 10. Vere seritur, autumno messis fit. 11. Neronis temporibus Christiani totā urbe morte affecti sunt. 12. Cicero primo libro Tusculanarum disputationum de morte contemnendā egit. 13. Hostes terrā marique devicti sunt. 14. De amicitiā alio libro dictum est qui inscribitur "Laelius". 15. Latrones praedam silvā occultarunt. 16. Semper eum patris loco coluēre. 17. Nonis aprilibus Athenis profectus, ante Kalendas maias Romam se venturum sperat. 17. Xerxes neque numero neque virtute militum suorum contentus erat. 18. Quot legiones Romanae viā Appiā

hac aestate profecti sunt? 19. Hieme copiae nostrae in castris considunt. 20. Kalendis sextilibus hunc peregrinum, nobili loco natum, tecto meo recepi. 21. Suo tempore dux milites in acie consistere jubebit. 22. Ante diem XV Kal. octobres eo loco terrae motus factus est. 23. Amicus meus in consulatu multa praeclara fecit. 24. Pridie Nonas februarias Romam reversus, domum conduxi minimo, quā ampliorem totā urbe nullam invenire nequii. 25. Cicero totum animum atque curam in re publicā servandā posuit.

VERSÃO (XLIV)

1. Nasci no dia 16 de abril; tu nasceste no dia 13 de novembro; meu pai no dia 7 de outubro. 2. Meu amigo faleceu no dia 14 de dezembro. 3. Voltei a Roma no dia 12 de setembro; saí no dia 15 de outubro. 4. Meu irmão veio no dia 30 de abril; em seis dias leu meu livro, e pouco depois êle viajou. 5. Em tôda a Grécia há templos bonitos. 6. Já te vi em muitos lugares. 7. No mesmo dia venceram os gregos seus inimigos por terra e mar. 8. Ao amanhecer saí de casa. 9. À tua chegada, os soldados colocaram-se na fileira. 10. Nos tempos de César, havia neste local um templo. 11. No outono cheguei à cidade de Corinto, e no inverno viajei para Atenas. 12. No inverno os romanos não costumavam navegar.

VARIA (III)

De partibus dici

Romani veteres non serviebant, sicut plerique homines hodierni, illi monstro immani quod est Tempus, nec cognōrant illud proverbium vere barbaris dignum: "Tempus est pecunia". Eā re mihi multo feliciores videntur fuisse quam nos qui cotidie (quid dico? rectius dici potest, omni puncto temporis) jussa crudelia *horologiorum* ("de relógios") exspectare cogimur.

Apud Romanos veteres hoc fere modo dies dividebatur:

Media nox, cum novus dies incipit.
Gallicinium, cum galli canere solent.

Conticuum, cum galli conticescunt et homines *etiamtum* (="ainda") dormiunt.

Diluculum, cum incipit dinosci dies.

Mane, cum dies clarus est.

Ad meridiem, id est, a mane usque ad meridiem.

Meridies, quod est "medius dies".

Vespera, id est, a meridie usque ad crepusculum.

Crepusculum, cum sol occidit.

Lumina accensa, vel *Prima fax*, cum jam obscurum est.

Concubium, vel *Concubia*, cum itur cubitum.

Multa, vel *Alta*, vel *Intempesta nox*, qua nihil tempestivi agitur.

LIÇÃO 54.ª

Os genitivos possessivo, subjetivo, objetivo e qualitativo

PRAENOTANDA

1) Estudar § 88, I-IV.

2) *Quilibet* e *quivis* querem dizer: "todo e qualquer um" (subst. masc.) *quidlibet* et *quidvis:* "tôda e qualquer coisa" (subst. neutro). As formas adjetivas correspondentes são: *quilibet* e *quivis* (masc.), *quaelibet* e *quaevis* (fem.), e *quodlibet* e *quodvis* (neutro). Os elementos *-libet* e *-vis* foram primitivamente formas verbais, que se tornaram sufixos indeclináveis; portanto: *cujuslibet/cujusvis* (gen.), *cuilibet/cuivis* (dat.), etc. Exemplos:

Quilibet/Quivis puer hoc scit	Todo e qualquer menino sabe isto
Cujusvis/Cujuslibet rei finis maximum momentum habet	De tôda e qualquer coisa o fim é o mais importante
Quidlibet/Quidvis fecit ut me servaret	Fêz tôda e qualquer coisa/todo o possível para me salvar

TRADUÇÃO (XLIX)

1. Non est tuae dignitatis homines quoslibet tecto recipere. 2. Meum non est semper litteris operam dare et omnibus spectaculis abstinere. 3. Caesar, remotis equis, ut quamvis fugae spem tolleret, proelium commisit. 4. Post primum bellum Punicum Sicilia insula, quae Carthaginiensium fuerat, Romanorum facta est. 5. Consulum est saluti rei publicae prospicere. 6. Desiderium uxoris meae tantum fuit, ut relictis Athenis domum properarim. 7. Memoriam nostri semper se servaturos esse affirmant. 8. Hic servus, timore tormentorum perterritus, quodvis scelus a se commissum esse confitebitur. 9. Infirmi animi est divitias pati non posse. 10. Rem tanti momenti non temere mihi suscipiendam censeo. 11. Puer (!) jam duodecim annorum quodvis opus difficillimum *aggrediebatur* (="empreendia"). 12. Terentia nupsit Ciceroni, viro

equestris ordinis. 13. Metu sociorum proditionis consul nova auxilia ex Hispaniā subsidio arcessivit. 14. Copiae nostrae incredibili celeritate hodie triginta milium spatium confecerunt. 15. Quae antea patris vestri fuēre, nunc vestra sunt. 16. Oratoris officium est quamlibet rem accommodate dicere ad persuadendum. 17. Catilina, nobili genere natus, magnā vi animi et corporis fuit, sed ingenii mali pravique. 18. Bono animo es! Nam fratris erga te amor ejus modi est, ut cujusvis inimici adversus te invidia frustra sit futura. 19. Desiderio tui cotidie conficior. 20. Tuum non esse credebam dignitati fratris invidere. 21. Meo amore tui abuti mihi videris. 22. Post hominum memoriam hoc loco templum Veneris est. 23. Non sum ejusmodi ut amore mei vitia mea non videam. 24. Turrim duodeviginti pedum milites aedificare dux jussit. 25. Viri sapientis est proprium prius deliberare, deinde agere.

VERSÃO (XLV)

1. De quem é esta casa? Antigamente foi de meu tio, mas agora é minha. 2. Quem *tem* (usar: *esse*) mais de 1000 livros? Eu tenho 800 livros, e meu irmão tem 1500. 3. Não é meu costume alegrar-me com a infelicidade de outros. 4. Teu pai era *muito corajoso e prudente* (usar: gen. de qual.). 5. Não convém dar um livro de tanto *valor* (=*preço*) a um menino de cinco anos. 6. Nesta primavera faremos uma viagem de dois mêses. 7. Êste homem é da mesma *classe social* (=*locus*) *que* (=*atque*) eu. 8. O amor dos pais aos filhos é maior do que amor dos filhos aos pais. 9. Tenho um desejo muito grande de liberdade. 10. Minha admiração pelos romanos é grande. 11. Meu ódio contra os tiranos é muito grande. 12. Teu amor-próprio te prejudicou. 13. Não leias todo e qualquer livro! 14. Todo e qualquer um pode compreender isto. 15. De <tôda e> qualquer maneira farei isto.

ADÁGIOS (XXXI)

Cujusvis hominis est errare, nullius nisi insipientis in errore perseverare (Cícero).

Timeo virum unius libri (São Tomás de Aquino).

Tunc tua res agitur, paries cum proximus ardet (Horácio).
Amantium irae amoris integratio est (Terêncio).
Saepe condita luporum fiunt rapinae vulpium.
Quidvis egestas imperat (Plaubo).
Non ex quovis ligno fit Mercurius (Pitágoras-Apuleu).
Non cuivis homini contingit adire Corinthum (Horácio).

LIÇÃO 55.ª

Genitivo partitivo e explicativo

PRAENOTANDUM:
Estudar § 88, V-VI.

TRADUÇÃO (L)

1. Satis verborum fecisse me arbitror. 2. Germani in feminis aliquid sancti inesse putabant. 3. Numquam tantum pavoris Romae fuit, quantum post cladem apud Cannas acceptam. 4. Fortuna nihil habet constantiae. 5. Neutri nostrum hic casus vitio dari potest. 6. Homo sum, humani nihil a me alienum esse puto. 7. Caesar Britannis bellum illaturus quidquid ubique erat navium coemi jussit. 8. Nusquam terrarum plus vini bibitur quam in Galliā. 9. Ubicumque gentium ero, memoriam tui servabo. 10. Nihil novi habeo, sicut uterque vestrum jam diu scire debet. 11. Si tantum virtutis haberes quantum pater tuus, nihil periculi timeres. 12. Stellae tot sunt, ut numerari non possint. 13. Illo terrae motu duos ex amicis meis amisi. 14. Caesar misit viginti ex equitibus suis pabulatum. 15. Eo audaciae progressi sunt, ut unum de legatis Romanis occiderint. 16. Tu in hac re plus mihi animi quam consilii videris habuisse. 17. Habet multum jucunditatis *caeli* (="clima") mutatio. 18. Quis vestrum nescit Vergilium, poetarum latinorum clarissimum, humili loco esse natum? 19. Poena mortis apud illos populos mox abolebitur. 20. Calamitatem exsilii tantā constantiā te perpessurum numquam credideram. 21. Hieme arbores carent pulcherrimo ornamento frondis. 22. Jam diu pater meus bono valetudinis caret. 23. Reus ab omnibus monstrum hominis esse dicitur. 24. Milites nostri ingenti calamitate pestilentiae vexabantur. 25. Haec oratio multum faceti, sed nihil utile habet.

VERSÃO (XLVI)

1. Quem dos dois irmãos traíu a pátria? 2. Quem de vós dois mentiu? 3. Não tenho tanto dinheiro quanto tu. 4. *Em que lugar* (=*Onde*) do mundo está teu filho? 5. Se bebesse menos vinho, seria mais *apreciado* (=*amado*) pela maioria dos cidadãos. 6. Chegou a tal ponto de raiva que matou três dos seus companheiros. 7. Todos odeiam a *palavra* (=*nomen*) "escravidão". 8. César remunerou seus soldados com terras (traduzir: deu.... prêmios de terras). 9. Êste homem [não] tem nenhuma piedade (traduzir: nada de piedade). 10. Teu amigo parece ser bastante eloqüente (traduzir: ter bastante eloqüência).

NARRATIUNCULA (XI)

De libris Sibyllinis

Ad Tarquinium Superbum, quem ferunt ultimum regum Romae fuisse, anus quaedam exilis et vetuscula venit, novem libros secum portans quos esse dicebat divina oracula: eos se ei velle vendere. Interrogata ab eo de pretio singulorum librorum, respondit se aut cunctos aut nullum cedere. Sed pretium novem librorum tam immensum poposcit, ut rex, ratus anum aetate desipere, magno ei risu diceret: "Num putas eo dementiae me venisse? Habe tecum istos libros. Numquam *tanti* ("por um prêço tão excessivo") eos emerim". Tum illa, tribus ex novem libris in ignem conjectis, sex reliquos eodem pretio, quo antea cunctos, regi venditabat. Tarquinio etiam magis ridente et aperte dicente non esse suum ab anu delirante *decipi* ("deixar-se lograr"), mulier iterum tres libros in ignem conjecit placideque eum rogavit ut tres reliquos illo pretio emeret: "multum te paenitebit", inquit, "si *tertium* ("pela terceira vez") me coges oracula divina comburere".

Tum demum Tarquinius sibi persuasit libros illos pretiosissimos esse eosque eā lege, quā anus prius novem venum dederat, emit. Mulier, venditis oraculis suis, e conspectu abiit neque jam usquam terrarum visa est, etsi rex, novitate

rei commotus, omnia fecisse narratur ut eam assequeretur. Sed sacerdotes, perlectis tribus libreris, *pro certo habebant* (cf. § 75, I, Nota 1) eam mulierem unam ex Sibyllis fuisse, quo nomine fatidicae mulieres divino afflatae spiritu appellantur; itaque illi libri Sibyllini vocati sunt.

Oracula illa summā cum diligentiā in templo quodam custodiebantur, temporibus Rei publicae Jovis Capitolini, aetate vero Imperatorum Apollinis Palatini. Cum civitas magnis calamitatibus afficiebatur, quindecim (initio, decem) virorum erat libros Sibyllinos adire, quos nulli injussu Senatus vel Principis inspicere licebat. Anno tertio et octogesimo ante Christum natum templum Jovis Capitolini incendio deletum est, dubium est utrum forte an consilio quodam impio. Tum senatus delectos viros in Italiam atque in Graeciam misit ut nova oracula Sibyllina conquirerent; quidquid ab eis collectum erat, Augustus postea, dilectu habito, duobus *forulis* (="estantes") auratis sub Palatini Apollinis basi condidit. Ineunte quinto saeculo post Christum natum Stilicho, dux Vandalorum, Honorio regnante, libros Sibyllinos delevit.

LIÇÃO 56.ª

O genitivo de relação com verbos

PRAENOTANDUM:
Estudar § 89, I.

TRADUÇÃO (LI)

1. Res adversae etiam eos de Deo admonent, qui rerum prosperitate florentes ejus oblivisci solent. 2. Meā sententiā nullius rei brevi magis nos taedet quam inertiae. 3. Neminem eorum caedis actae paenitere videtur. 4. Illorum temporum venit mihi in mentem, quo homines pudebat talia facere scelera. 5. Eorum nos magis miseret, qui nostram misericordiam non requirunt quam qui eam efflagitant. 6. Abeo; jam diu me taedet sermonis tui. 7. Non licebat Romae quemquam esse qui rei capitalis condemnatus esset. 8. Semper grato animo beneficiorum tuorum meminero, nulloque tempore patris tui obliviscar. 9. Dux proditionis accusatus, ejus sceleris est absolutus, sed neglegentiae condemnatus pecuniā multatus est. 10. Si furti tui te paeniteret, ejus sceleris judex te absolveret. 11. Parentes mei nihil oblivisci solebant nisi injuriarum acceptarum. 12. Quot scelerum hic vir convictus sit, incredibile est dictu: nam multis testibus furti et de vi et inter siccarios convictus est. 13. Christianos ad bestias damnare pessimos Imperatores non pudebat. 14. Si veteris contumeliae meminisse nolo, nonne etiam recentium injuriarum oblivisci me veri simile est? 15. Hic proconsul, qui quidquid vasorum signorumque in Sicilia erat surripuit, de rebus repetundis accusatus est.

VERSÃO (XLVII)

1. Temístocles foi acusado de traição. 2. Não me esqueças! 3. O' cidadãos, tende piedade de mim! 4. Ocorreu-me a lembrança de teu pai. 5. Parece-me que êste homem

se arrependeu do seu crime. 6. O juiz absolveu o réu do crime de traição. 7. Lembra-te de tua promessa! 8. Os escravos *necessitavam* (= *indigere*) de roupas. 9. Estou convencido de que o réu será condenado ao exílio. 10. Necessito de teu auxílio (2 constr.). 11. Meu amigo foi absolvido [do crime] de peculato. 12. Não te envergonhas diante dos alunos?

VARIA (IV)

Nonnullae inscriptiones Pompeianae

1) *Quisquis amat, valeat; pereat, qui nescit amare.*
Bis tanto pereat, quisquis amare vetat.

2) Propaganda política do candidato Lucrécio Frontão:
Si pudor in vitā quidquam prodesse putatur,
Lucretius hic Fronto dignus honore bono est.

3) Propaganda política contra a candidatura de Vatínio:
Vatinium aedilem furunculi rogant.

4) Será que a parede pode aguentar tantas inscrições?
Admiror, paries, te non cecidisse ruinā,
Cum tot scriptorum taedia sustineas.

LIÇÃO 57.ª

O genitivo de preço

PRAENOTANDUM:
Estudar § 89, II.

TRADUÇÃO (LII)

1. Parvi sunt foris arma, nisi est consilium domi. 2. Ego meā maxime interesse puto illum virum capite damnari. 3. Putas me interesse hoc scire? id flocci non facio. 4. Magni est bona conscientia. 5. Quanti quisque se ipse facit, tanti fit ab aliis. 6. Rogavi te quanti domus patris tui esset. 7. Utinam verba istius hominis nihili faceretis! 8. Quanti vis emere hunc librum? 9. Nihil mihi tam parvi est, ut me id amittere non pigeat. 10. Quid nostrā refert, hic vir Athenisne an Thebis natus sit? 11. Theodorus, philosophus non ignobilis, cum rex Lysimachus crucem ei minatus esset, nihil suā interesse dixit, humine an sublime putresceret. 12. Omnium civium magni interest Ciceronem in patriam redire. 13. Hoc tibi non scripsi, quia sciebam hoc neque tuā neque patris tui interesse. 14. Nihil meā refert, utrum haec domus magni constet necne. 15. Quid refert, quomodo occisi sint? pluris facio scire quis eos occiderit.

VERSÃO (XLVIII)

1. É importante para nós que vás a Atenas. 2. Não me interessa saber por quanto [dinheiro] compraste essa casa. 3. Em quanto avalias êste livro antigo? 4. Interessa a todos os cidadãos que as leis sejam respeitadas. 5. Julga ter comprado esta casa muito barato. 6. Quanto custam êstes ovos?

7. Não nos interessa saber se a casa foi vendida barato ou não. 8. Não dou nenhum valor à inimizade daquele homem. 9. É de suma importância sabermos por quem a mensagem foi transmitida. 10. É do interêsse de todos que fiques aqui alguns dias. 11. Quando estava em Corinto, comprou só *coisas* (*!*) baratas. 12. Não posso comprar êstes livros caros.

ADÁGIOS (XXXII)

Tantae molis erat Romanam condere gentem (Vergílio).
Mea mihi conscientia pluris est quam omnium sermo (Cícero).
Magna fuit quondam capitis reverentia cani (Ovídio).
Tuā quod nihil refert, ne cures (Plauto).
Tanti non emo paenitere (Diógenes)

VARIA (V)

Colloquium

Amicus meus, Paulus nomine, cum vicino suo, cui nomen Antonio, de domo vendendā agit.

PAULUS: Quanti domum meam cum horto existimas?

ANT.: Ut verum dicam, non magni facio; sed quia semper amici fuimus, dicamus: duobus talentis.

PAULUS: Ei mihi, quam parvi facis amicitiam nostram! Numquam mihi persuadere poteris, ut tecum de hoc pretio consentiam. Pater meus haud paucis ante annis multo pluris emit.

ANT.: Quanti emit?

PAULUS: *Ni fallor* (=Se não me engano"), tribus talentis. His temporibus, quibus merces in singulos dies pluris fiunt, stulti esset domum meam minoris vendere quam pater emit.

ANT.: Videamus singula! Hortus parvus est neque arboribus consitus; certe minoris est quam uno talento. Domus

ista vetula est, antes hos quadraginta annos aedificata; quibusvis commodis, quae homines qui nunc sunt magni faciunt, caret; fere uno talento est. Si ergo domum tuam cum horto duobus talentis emam, magno me empturum credo.

Paulus: Bona verba! Si duobus talentis tibi venderem, nihilo venderem.

Ant.: Iterum videamus. Si vehemens tempestas cooriretur vel si hostes in urbem nostram irruerent, domus ista vel corrueret vel dirueretur.

Paulus: Si ista mala evenient, tuae quoque domui non parcent, vicine Antoni. Ego autem nec bella nec tempestates flocci habeo. Noceant sane mihi illa quae supra hominem posita sunt; nolo vero mihi abs te noceri. Jam scio quid faciam: domum meam locaturus sum peregrino cuidam, qui facile quaternis sestertiis eam conducet. An vero tu vis emere tribus talentis et dimidio?

Ant.: Ridendum dicis. Cura loces domum istam quanti poteris, sed scio fore ut aliquando hujus facti te paeniturum sit. Vale!

Lição 58.ª

O genitivo latino com adjetivos

PRAENOTANDUM:
Estudar § 90, e § 29, I 1 (nota 3).

TRADUÇÃO (LIII)

1. Domus ejus semper plena est virorum ebriorum. 2. Arroganter locutus es de rebus, quarum es omnino ignarus. 3. Olim Attica dives oleae et fici, inops autem frumenti et lactis erat. 4. Viri isti, omnium laborum insueti, nullius rei sunt avidi nisi praedae et rapinae. 5. Alii putant naturam esse vim quandam rationis expertem, alii autem vim quandam participem rationis atque ordinis. 6. Viri ignavi proprium est periculorum semper expertem esse. 7. Imperatorem Hadrianum non solum rei publicae regendae peritissimum fuisse, sed etiam artium litterarumque haud ignarum saepissime legimus. 8. Hic vir proditionis reus a judice morte condemnabitur. 9. Amicus meus, qui semper cupidus fuit Italiae videndae, nunc tandem voti compos factus est. 10. Avunculus meus duos filios habet dispares, sed infelicis fortunae: alter compos mentis non est, alter autem reus de pecuniis repetundis. 11. Uterque juvenis patris immemor erat: alter divitiarum cupidus Corinthi habitabat, alter litterarum studiosus Athenis philosophos audiebat. 12. Alii divites opum sunt, alli ingenii. 13. Epaminondas adeo veritatis diligens fuisse traditur, ut ne jocans quidem mentiretur. 14. Quae natio patriae amantior fuit quam Romani? 15. Catilina patiens frigoris et inediae fuit. 16. Graecia paucissima flumina navium patientia habet. 17. Hic vir nimis periculorum timens mihi videtur. 18. Neglegens legum uterque consul fuit. 19. Tyranni impotentes sui sunt. 20. Romani praeter ceteras gentes semper gloriae appetentes fuerunt.

NARRATIUNCULA (XII)

De Arione Cantore

Arion Lesbius, juvenis nobili genere natus, omnes citharoedos aetatis suae canendi arte facile superabat primusque omnium hominum dithyrambum composuisse dicitur. Is, cum tres et viginti annos natus esset, taedio soli (!) patriae affectus, Corinthum sibi migrandum constituit, ubi tyrannus quidam amans litterarum regnabat, cui nomen erat Periander; id temporis tyranni vocabantur ii viri, qui injuriā et dolo rerum potiti erant, cetera vero plerumque mite et justum imperium exercebant. Plurimos annos Corinthi moratum Arionem incessit cupido in Italiam navigandi, ut ibi quoque arte suā homines delectaret: sciebat enim Italicos rem musicam magni facere montesque auri viris artium peritis dare solere. Postquam ibi satis pecuniae collegit, Corinthum, quā nulla ei urbs carior erat, redire constituit. Nullis hominibus magis quam Corinthiis confisus, navem Corinthiam magno conduxit, id quod ei exitio fuisset, nisi di ejus miserti essent.

Nautae, cupiditate pecuniae incensi, in medio mari consilium ceperunt Arionem e nave ejiciendi, ut pecuniā ejus potirentur sibique haberent. Ille autem, hac re intellectā, pecuniam eis dabat (!), *dummodo* ("contanto que") vitae parcerent, sed nullo pacto eis persuasit. Eo impietatis nautae venerunt, ut cantorem juberent aut se ipsum gladio interficere, ut humi sepeliri posset, aut in mare desilire. Magno metu perterritus Arion: "Me miserum!" inquit, "hoc vos me cogere audetis? nonne pudet vos hujus sceleris?" Paulo post, precibus ad deos factis tranquilior factus est dixitque se nautis oboediturum hac tamen conditione ut prius carmen ejus audire vellent: esse enim cantorum cum cantu mortem subire. Illi, desiderio capti praeclari cantoris audiendi, hanc ei veniam dederunt. Arion, pallā candidā indutus, in puppi navis constitit et cantum melle dulciorem cantare coepit; carmine absoluto, cum pallā et citharā in mare desiluit. Ecce autem delphinus eximiae magnitudinis auxilio ei venit dorsumque suum ei supposuit et Taenarum, quod est primum promunturium in Graeciā ex Italiā navigantibus, advexit cantorem. Inde Corinthum profectus est Arion, ubi Periandro ordine narravit

quid passus et quo modo servatus esset. At tyrannus, vir summā prudentiā, cantori credere noluit eumque custodiri jussit. Cum duobus post diebus nautae illi Corinthum pervenissent, Periander ex eis quaesivit, num quid novi de Arione haberent; responderunt se eum salvum sanumque in Italiā reliquisse. Tum repente Arion apparuit, candidā pallā indutus quā usus erat, cum in mare desileret, et eundem cantum citharā canens. Hoc viso perterriti, nautae sceleris convicti et a Periandro in carcerem conjecti sunt, ubi haud multo post fame interierunt.

LIÇÃO 59.ª

As preposições latinas

PRAENOTANDUM

Estudar §§ 94-123 (tradução LIV);
§§ 124-236 (tradução LV);
§§ 137-142 (tradução LVI).

TRADUÇÃO (LIV)

1. Hannibal ad portas esse nuntiatur. 2. Pater meus ad quinquaginta annos natus mortuus est. 3. Illā nocte apud P. Cornelium Scipionem fui. 4. Apud M. Tullium Ciceronem legimus C. Gracchi temporibus judicia penes equestrem ordinem uisse. 5. Canis ad taurum parvus est, ad murem magnus. 6. C. Julius Caesar tertio die, postquam profectus est, juxta Cn. Pompeium castra posuit. 7. Secundum patrem meum te maxime colo. 8. Omnes homines aut secundum naturam aut contra eam vivere necesse est. 9. Hannibal omnes vicos, qui circa Capuam erant, occupavit. 10. Faciamus id quod est ad communem salutem utile. 11. Caesar agros suos in Hispaniā propter Carthaginem novam vendidit. 12. Huic viro misero mors certa ob oculos versatur. 13. Quam ob rem copias citra Rhenum traduxisti? 14. Propter hominum multitudinem agrorumque inopiam Germani trans Rhenum copias mittere solebant. 15. Circiter Kalendas apriles profecturus sum. 16. Nemo extra munitiones egredi audebat. 17. Obsecravit judices per deos immortales. 18. Propter frigora solito majora frumenta in agris matura nondum erant. 19. Venator canes plurimos circum se habet. 20. Oppida circa triginta direpta sunt. 21. Illa insula contra Athenas est. 22. Hoc anno iter per Alpes facere cogito. 23. Ad unum omnes in forum conveniemus. 24. Orpheus citra bellum troianum vixit. 25. Praeter ducem quingenti fere milites capti sunt. 26. In

foro nemo erat praeter consulem. 27. Praeter legem hic vir consulatum adeptus est. 28. Amicus meus comis adversus omnes cives erat. 29. Hannibal inter tumultum Hadrumetum perfugit. 30. Post hominum menoriam penes Romanos haec provincia est. 31. Secundum flumen magna prata erant. 32. Te ultra biduum afuisse nemo scit praeter me. 33. Nonnulli philosophi res humanas despicere atque infra se positas esse arbitrari solent. 34. Exercitum citra Rubiconem traducere senatus Caesarem vetuit. 35. Etiam adversus infimos justitiam servare debemus.

TRADUÇÃO (LV)

1. Solem prae telorum multitudine videre nequimus. 2. Caesar de nocte e castris profectus est. 3. Milites nostri pro castris constituti sunt. 4. Achilles Patroclum a puero ex animo amabat. 5. Ex animi sententiā hac de re tecum consentire nequeo. 6. Quā de re Corinho profectus es? 7. A dextrā stabant senatores, a sinistrā legati Germanorum. 8. Clam parentibus unā cum sorore parvā domo exiit. 9. Pro tribunali legatus constitit atque ex tempore orationem dixit. 10. Hoc sibi ex usu fore Caesar arbitrabatur. 11. Caesar ex itinere complura Gallorum oppida cepit. 12. Mihi coram omnibus civibus male dicere ausus est. 13. Ex quo tuas litteras accepi, tranquillior factus sum. 14. Latrones armenta prae se egerunt. 15. Pro frumento mercatores pecuniam accipiunt. 16. Pro se quisque aufugit. 17. Sumptus multorum hominum major est quam pro facultatibus. 18. Omnia discere majus est quam pro facultate hominis. 19. Scythae plaustris utuntur pro domibus. 20. Pro virili parte patriam defendisti. 21. Pro beneficiis acceptis gratias non referre ingrati animi est. 22. Nonnulli divitias prae doctrinā spernunt. 23. Urbem Romam e suo nomine Romulus nominavit. 24. Sine dubio istud per jocum dixisti.

TRADUÇÃO (LVI)

1. Barbarorum est in diem vivere. 2. Urbs illa sub monte alto sita est. 3. Milites nostri sub murum accedunt. 4. Avari omnia pecuniae causā faciunt. 5. Sub vesperum portae urbis

claudebantur. 6. Romani totius fere orbis terrarum gentes sub dictionem redegerunt. 7. In multam noctem amicus meus mecum permansit. 8. Galli super umbilicum nudi erant. 9. In singulos dies panes civibus pauperibus impertiebat. 10. Hostilem in modum me persecutus es. 11. Amicus certus in re incertā cernitur. 12. In tanto maerore parentum suorum deesse eis noluit, sed bis in die eos adiit. 13. Res in eo est, ut amici cum amicis, filii cum parentibus confligant. 14. Pectore tenus in aquā stabat. 15. Nomine tenus Augustus rex non erat. 16. Pater meus e morbo convaluit. 17. Injuriae ulciscendae causā Romani hoc bellum susceperunt. 18. Tyranni apud omnes bonos in odio sunt. 19. Philemo et Baucis in arbores mutati sunt. 20. A sole orto usque in multum diei in foro cum amicis collocutus es.

ADÁGIOS (XXXIII)

Ab ovo usque ad mala (Horácio).

De omni re scibili et inscibili et quibusdam aliis.

Ex Oriente lux.

Ex pede Herculem (cognosces).

Multa cadunt inter calicem supremaque labra (Aristóteles-Aulo Gélio).

Propter vitam vivendi perdere causas (Juvenal).

Sine Cerere et Libero friget Venus (Terêncio).

Pereant, qui ante nos nostra dixerunt (Donato).

LIÇÃO 60.ª

Cláusulas finais (livres e completivas)

PRAENOTANDUM:
Estudar §§ 144-145.

TRADUÇÃO (LVII)

1. Ab hostibus legati missi sunt, ut de pace agerent. 2. Quotannis agri coluntur, quo meliores fructus efferre possint. 3. Lex sit brevis, quo facilius memoriā teneatur. 4. Vide, judex, ne innocentem condemnes. 5. Verum ut cognoscamus, operam damus. 6. Ante proelium initum Caesar imperavit, ut omnes equi removerentur, ne milites in fugā spem ponerent. 7. Optamus ut tibi quam maxime prosimus, et id agimus ne cuiquam obsimus. 8. Nolo hinc abeas, sed si te abire necesse est, volo quam primum redeas. 9. Dux suos hortatus est, ut quam maximum numerum hostium fugarent. 10. Cave ne civibus tuis molestus sis! 11. Persuasisti mihi amicum tuum innocentem esse. 12. Persuasisti mihi ne ei crederem furtique eum accusarem. 13. Facile concedo patrem tuum multo ditiorem esse quam consulem. 14. Romani concedere noluere, ut Carthaginienses suo arbitrio bella gererent. 15. Frater mihi scripsit, domum redirem: matrem enim aegrotare atque summo in periculo versari. 16. Dux noster curavit ne mulieribus oppidi capti milites vim inferrent neve quod templum incenderent. 17. Antonius suā manu Attico scripsit, ne quid timeret, sed quam primum ad se veniret. 18. Rogo vos, auxilio mihi veniatis. 19. Nolo mihi irascaris, sed fac mihi parcas. 20. Dux noster milites admonuit, ne hostes flumen transire paterentur neve multitudine eorum perterriti fugerent. 21. Oraculum Apollinis Atheniensibus respondit, ut moenibus ligneis se defenderent. 22. Exercitus cum lacrimis Alexandrum oravit ut tandem belli finem faceret neve pergeret in Indiam progredi.

VERSÃO (XLIX)

1. Queres persuadir-me a trair a pátria? 2. Êste aluno se esforça muito por agradar aos professores. 3. Rogo-te que me ajudes e não abandones teu amigo de tantos anos. 4. Desejo que me escrevas quanto antes. 5. O general exortou os soldados a lutar valentemente e a não temer os inimigos. 6. Permitiste-me sair. 7. Os cidadãos exigiram que as portas da cidade fôssem fechadas. 8. Não fujas, por favor. 9. *Ordenaste* (usar: *imperare* e *jubere*) mandar embora o mensageiro. 10. Fizemos com que os bárbaros desistissem de fazer a guerra. 11. Escrevi-te isto, para que te alegrasses mais *ainda*(=*etiam*). 12. Muitas vêzes louvamos os homens, para que nós mesmos *recebamos* (usar: *afficere*) maiores *elogios* (=*laudes*).

VARIA (VI)

De Tirone Ciceronis liberto

Cicero complures libertos habebat, quorum nemo nobis magis cognitus est quam Tiro qui magnam gloriam sibi comparavit omnibus fere orationibus ēdendis patroni sui, vitāque ejus conscribendā; omnia ejus opera, iniquitate temporum exstincta, hodie desiderantur. Nullā autem re tantum laudis assecutus est quantum notis quibusdam repertis, quibus factum est ut manus "notarii" scribentis linguam dicentis cursu aequare posset. Eam artem, quam hodie "notas tironianas" vel "stenographiam" vocamus, postea Seneca philosophus perfectiorem reddidit atque posteris tradidit. Dicit Ausonius, ad eas notas spectans: "Sentire tam velox mihi vellem dedisset mens mea quam *praepetis* (="veloz") dextrae fugā tu me loquentem praevenis".

Cicero Tironem tanti faciebat ut ad eum aegrotum in Graeciā relictum nonnumquam binas vel trinas litteras uno die mitteret. Haec sunt fere verba unius ex illis epistolis:

"Cicero Tironi suo salutem (plurimam dicit).

Etsi *opportunitatem operae tuae* (="teus serviços indispensáveis") omnibus locis desidero, tamen non tam meā quam tuā causā doleo te non valere. Sed spero te, diligentiā adhibitā, jamjam firmiorem fore. Modo fac, ne quid aliud cures hoc tempore, nisi ut quam brevissime convalescas. Non ignoro, quantum ex desiderio nostri labores; sed erunt omnia facilia, si valebis. Festinare ad me te nolo, sed admoneo, ne nauseae molestiam aeger suscipias neve periculose hieme naviges. Cura ut valeas litterasque ad me quam saepissime mittas. Etiam atque etiam vale! Dabam pridie Idus januarias C. Claudio Marcello Cornelio Lentulo consulibus".

LIÇÃO 61.ª

Outras cláusulas finais completivas

PRAENOTANDUM:
Estudar § 146.

TRADUÇÃO (LXVIII)

1. Atticus recusavit, ne statua sibi in foro poneretur. 2. Dux timebat ne quam occasionem amitteret. 3. Naves vento prohibebantur ne in quem portum veherentur. 4. Senectus me non impedit quominus cotidie corpus exerceam. 5. Impedire te nolui quin cum amico Athenis proficiscereris 6. Ille servus, veritus, ne tormentis afficeretur, noctu clam aufugit. 7. Noli timere ne filius tuus non convalescat. 8. Omnes labores te suscipere video; timeo ut sustineas. 9. Quare me admones ut hoc opus perficiendum suscipiam? An quia metuis ne tibi ipsi id negotium imponatur? 10. Nihil me impediet quin te gravissime puniam. 11. Tenebrae obstabant quominus nostri hostes occultos silvis cernerent. 12. Interdictum est a senatu ne quis ex urbe excederet. 13. Non sum veritus verba aspera dicere. 14. Necesse est hoc bellum absurdum finiatur. 15. Nunc licet vobis abire, sed oportet mox redeatis. 16. Expedit Romam proficiscare senatumque ipse certiorem de consiliis tuis facias. 17. Non recusavi quin tecum hoc iter facerem. 18. Vix me retineo quominus lacrimem. 19. Dux prohibere conatus est ne milites nostri ullam mulierem necarent. 20. Timebam ne hostes nostros vicissent.

VERSÃO (L)

1. Receio que *também* (2 traduções) meu pai morra logo. 2. Cumpre que saibas quem fêz isto. 3. Minha mãe receava que eu não fôsse eleito cônsul. 4. É necessário sairmos daqui.

5. Não *podemos* (usar: *licet*) falar? 6. Não te impedi de ler aquêle livro. 7. Impediste-me de falar a verdade. 8. Êste menino tem mêdo de mentir *na presença* (!) do professor. 9. Temo ter errado. 10. Não receio que os inimigos ataquem o nosso acampamento. 11. Não temas que o professor te mande embora! 12. Tenho mêdo de que êste homem te queira enganar. 13. Proibiu-me de comprar aquela casa. 14. Nunca me proibiste de convidar os amigos. 15. Por que te recusaste a ir à casa do cônsul?

VARIA (VII)

Nonnullae inscriptiones sepulcrorum veterum

1) *in quibus immortalitas speratur:*

a) Implesti pia vota: peracto tempore vitae,
Felix Elysiis merito lĕvis umbră (!) moraris.
Restituent nomenque tuum famamque nepotes.

b) Cara meis vixi virgo vitam.
Mortua hic ego sum et sum cinis; is cinis terra est.
Sin (="Mas, se") est terra dea, ego sum dea, mortua non sum.
Rogo te, *hospes* (="viandante"), noli ossa mea violare.

c) Causa meae mortis partus fatumque malignum.
Sed tu desine flere, mihi carissime conjunx,
Et filii nostri serva communis amorem.
Nam meus ad caeli transivit spiritus astra.

2) *in quibus immortalitas negatur vel siletur:*

a) Nil sumus et fuimus mortales. Respice, lector,
in nihil ab nihilo quam cito rec(c)idimus.

b) Quod superest homini, requiescunt dulciter ossa,
nec sum sollicitus ne subito esuriam.
Et podagră careo *nec sum pensionibus arrha* (1)
et gratis aeterno perfruor hospitio.

c) Ut rosa amoena homini est, cum primo tempore floret,
qui me viderunt, sic ego amoena fui.

---

(1) Traduzir: "e nada devo ao meu senhorio", ou: "e estou em dia com meu senhorio".

3) *in sepulchro mulieris christianae in Hispaniā defunctae haec leguntur:*

A XP Ω

Credo quod (!) Redemptor meus vivit, at in novissimo die de terrā suscitabit pellem meam, et in carne meā videbo Dominum.

Justa, famula Dei, vixit annos plus minus L, recessit in pace die VIII Idus februarias.

4) *in sepulchro apud Coloniam, Germaniae urbem, hoc specimen pessimae latinitatis inventum est:*

In oh tumolo requiescet in pace bone memorie Leo. Vixit annus XXXXXII. Transiet nono Idus Ohtuberes.

LIÇÃO 62.ª

Cláusulas consecutivas (livres e completivas)

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 147-148.

2) Muitas vêzes encontramos o pron. indefindo *quisque* combinado com um superlativo, neste tipo de expressões idiomáticas:

Tyrannus optimum quemque civem/civium necandum curavit	O tirano mandou matar justamente os melhores cidadãos.

TRADUÇÃO (LIX)

1. Hic magister tam injustus est, ut optimum quemque discipulum poenis afficiat. 2. Quis nostrum tam sapiens est ut omnia sciat? 3. Atticus, amicus Ciceronis, ita vixit plurimos annos Athenis, ut nobilissimo cuique civi ejus urbis carissimus esset. 4. Aristides justior erat quam ut invidiam civium suorum effugere posset. 5. Hic liber difficilior est quam ut pueri eum legere possint. 6. Proelium atrocius fuit quam pro numero pugnantium. 7. Hostis longius abesse videtur quam ut a nobis conspici possit. 8. Classe Atheniensium e portu profectā, factum est ut Athenienses imagines deorum, quae ubique urbis positae erant, mutilatas esse superiore nocte viderent. 9. Nihil mihi relinquitur, judices, nisi ut hinc abeam neque umquam revertar. 10. Fit ut nobilissimus quisque civis vulgo odio sit. 11. Tam pulchrum est hoc templum Apollinis, ut nusquam terrarum pulchrius inveniri possit. 12. Ejusmodi sunt res rusticae, ut unā nocte pulcherrimus quisque fructus perire possit. 13. Hinc sequitur, ut religio utilissima sit rei publicae. 14. Non est hic locus ut de conjuratione Catilinae dicam. 15. Qui fit ut praeclarissimum

quidque rarissimum sit? 16. Tantum abest ut philosophia vulgo placeat, ut etiam a plurimis vituperetur. 17. Plurimi Romani, qui philosophiae Stoicorum operam dabant, tantum afuit ut philosophi essent, ut etiam sui delectandi causā huic studio se darent. 18. Magna laus ejus est quod, praetor (!) in Asiam missus, socios semper adjuvit. 19. Bene facis quod litteras voluptatibus anteponis. 20. Incommode factum est quod patrem meum eo die non vidisti.

VERSÃO (LI)

1. Êle é tão irascível que todos os temem. 2. Como explicar que poucos homens o amam? 3. Êle tem tantos escravos que não os pode contar. 4. Tamanho é o desejo de glória que muitíssimos homens querem morrer *por* (=*ob*) ela. 5. Roma é muito grande para podermos conhecê-la em três dias. 6. Esta montanha é muito alta para poder ser subida. 7. Os gauleses são muito inteligentes para (!) bárbaros. 8. *Entre* (=*Apud*) os romanos era costume matar os traidores da pátria. 9. Fizeste bem em defender teu amigo. 10. Faltava muito para que os inimigos estivessem derrotados. 11. Falta muito para eu poder terminar sòzinho êste trabalho. 12. Êste aluno é muito preguiçoso, de modo que o professor *precisa* (usar: *debere*) castigá-lo muitas vêzes; àquilo acresce que costuma mentir. 13. Sempre te faltou o amor ao trabalho. 14. Ainda não me faltam amigos. 15. Resta que vos mostre êste caminho.

NARRRATIUNCULA (XIII)

De Ciceronis in Siciliā quaesturā

Non vereor, judices, ne nimis arrogans esse videar, si de quaesturā meā pauca dixero. Multum abest, ut de eā nunc gloriari velim, sed tamen non vereor ne quis audeat dicere ullius in Siciliā quaesturam aut clariorem aut *gratiorem* (="mais popular") fuisse. Vere mehercule hoc dicam: sic tum existimabam nihil homines aliud Romae nisi de quaesturā meā loqui. Frumenti in summā *caritate* (="escassez")

maximam copiam eo miseram; omnibus me diligentissimum praestiteram; excogitati quidam erant a Siculis honores in me inauditi.

Itaque ex Siciliā decedens sperabam fore ut populus Romanus suā sponte me maximis honoribus afficeret.

At ego, cum Lilybaeo profectus Puteolos forte venissem iis ipsis diebus, cum plurimi et *lautissimi* ("grãos-finos") iis locis solent esse, concĭdi paene, judices, cum ex me quidam quaesisset, quo die Romam exissem et num quid novi ex urbe attulissem. Ei cum respondissem me ex provinciā decedere: "Magnum erravi", inquit, "scire enim me oportebat te ex Africā decedere". Huic ego jam stomachans: "*Immo*" (="Não") inquam, "ex Siciliā". Tum quidam ex eis qui aderant dixit: "Nonne scis eum quaestorem Syracusis fuisse?"

Quid multa? Destiti stomachari et me unum ex eis feci *qui ad aquas venissent* ("banhistas"). Sed ea res, judices, haud scio an plus mihi profuerit quam si mihi tum omnes essent gratulati. Nam postquam sensi populi Romani aures hebetes, oculos autem acres atque acutos esse, destiti, quid de me audituri essent homines, cogitare; feci, ut postea cotidie praesentem me viderent et habitavi, ut ita dicam, in oculis eorum.

LIÇÃO 63.ª

Cláusulas causais

PRAENOTANDUM:
Estudar § 150.

TRADUÇÃO (LX)

1. Sperne voluptates, quia mox post gaudia flebis. 2. Cum sis mortalis, quae sunt mortalia cura! 3. Non quia cures rem publicam, sed quia eos viros odisti, conjurationem consuli patefecisti. 4. Gallorum omnium fortissimi sunt Belgae, propterea quod ab Italiae humanitate longissime absunt. 5. Themistocles noctu deambulabat, quia somnum capere non posset. 6. Dumnorix Helvetiis erat amicus, quod ex eā civitate Orgetorigis filiam in matrimonium duxerat. 7. Suebi vinum ad se importari non patiuntur, quia eā re animi hominum effeminentur. 8. Multi milites spe salutis inducti, quod tantā multitudine hominum fugam suam facile occultari existimarent, e castris egressi sunt. 9. Confiteare (!) te oportet hoc jure tibi evenisse, quandoquidem et ipse haud ignoras te pigerrimum esse. 10. Athenienses magnam classem Syracusas miserunt, non quo a Syracusanis injuriā essent affecti, sed quia avidi erant insulae Siciliae capiendae. 11. Sermo latinus in scholis hodiernis discitur, non quo gens ulla eo tamquam patrio sermone utatur, sed quia multi et egregii libri eo sunt conscripti. 12. Vos, Quirites, quoniam nox prope adest, in tecta vestra discedite! 13. Socrates accusatus est, quod juventutem corrumperet. 14. Quandoquidem meae preces apud te nihil proficiunt, ut poenas tibi miner cogor. 15. Aristidem nonne Athenienses idcirco exsilio multaverunt, quod praeter modum justus esset?

VERSÃO (LII)

1. Já que vês que não nos podes enganar, confessa ter mentido! 2. Não quero falar daqueles *fatos* (=*res*), porque sempre me obrigam a chorar. 3. Meu amigo escreveu-me uma carta, não porque tivesse *alguma notícia* (=algo de novo), mas porque queria conversar comigo. 4. Ficamos em casa, não porque *tivéssemos mêdo* (=temêssemos), mas porque estávamos doentes. 5. Uma vez que confessaste isto, deves confessar também aquilo. 6. Meu amigo não assistiu aos jogos, porque dizia (!) que seu pai voltara da província. 7. Como a alma humana é imortal, cumpre cuidarmos dela o mais possível. 8. Como a vida é cheia de perigos, importa adquirirmos bons amigos. 9. Já que não me obedeceste, serás castigado. 10. Êste aluno foi louvado pelo professor, porque leu tôdas as obras de Vergílio.

ADÁGIOS (XXXIV)

Conscia mens recti famae mendacia ridet (Ovídio).
Vis consilii expers mole ruit suā (Horácio).
Nullus est liber tam malus, ut non aliquā parte prosit (Plínio o Moço).
Amantes amentes (Plauto-Terêncio).
Quoniam id fieri quod vis non potest, velis id quod possit (Terêncio).
Manus manum lavat.
Intererit multum Davusne loquatur an heros (Horácio).
Canis timidus vehementius latrat quam mordet (Cúrcio).
Aquila non captat muscas (Erasmo).
Rem tene, verba sequentur! (Catão).

LIÇÃO 64.ª

Cláusulas temporais - "Cum"

PRAENOTANDUM:
Estudar § 152.

TRADUÇÃO (LXI)

1. Vix legio octava e castris egressa erat, cum Galli eos adorti sunt. 2. Cum primum poteris, ad me scribas oportet. 3. Fuit tempus, cum magna pars orbis terrarum hominibus nota non esset. 4. Pater ejus consul creatus est eo die, cum ego Athenas profectus sum. 5. Pater meus cum cenaverat, paulisper dormire solebat. 6. Caesar cum hunc nuntium audivisset, castra muniri jussit. 7. Cum litterae in senatu recitatae essent, senatus decrevit ut statim exercitus in Africam mitteretur. 8. Ager cum multos annos requievit, uberiores efferre fructus solet. 9. Amicus meus cum unam hirundinem viderat, ver incepisse arbitrabatur. 10. Oraculum Apollinis cum "Nosce te" dicit, hoc dicit: "Nosce animum tuum". 11. Operam dabo ut te videam, cum id satis commode fieri poterit. 12. Hoc cum confiteris, etiam alia scelera te commisisse concedis. 13. Epicurus ex animis hominum extraxit religionem, cum dis immortalibus negavit esse curam generis humani. 14. Vix litteras tuas legeram, cum repente amicus meus advenit. 15. Amplius viginti anni sunt, cum pater meus hanc domum aedificavit. 16. Cum consulatum adeptus ero, rus ibo ut ex laboribus meis me reficiam. 17. Cum hoc carmen lego, vix retinere me possum quin lacrimem. 18. Cum naves ad illam oram naufragium fecerunt, incolae neque opem ferunt miseris neque miserentur eorum. 19. Cum Cyrus regnaret, multi Graeci a Persis subacti sunt. 20. Nunc cum de tuā re agitur, eandem sententiam dicam, quam tum dixi, cum de meā re agebatur.

VERSÃO (LIII)

1. Mal saí de casa, começou a chover. 2. O que dirá teu pai, quando eu o informar dos teus planos? 3. Cada vez que te vejo, lembro-me de teu pai. 4. Depois que o cônsul tinha exortado os cidadãos, os sacerdotes imolaram um boi a Júpiter. 5. Quando era verão, meu pai costumava ir ao campo. 6. Ninguém te acreditará, quando disseres isso. 7. Por saires da cidade, traíste a pátria. 8. O rei dos bárbaros já tinha levantado o acampamento, quando espiões o informaram da chegada do nosso exército. 9. Já era noite, quando o cônsul partiu. 10. Mal recebeu tua carta, começou a chorar. 11. Naquele dia em que o nosso exército foi derrotado, minha mãe faleceu. 12. Cada vez que eu mentia, era castigado.

NARRATIUNCULA (XIV)

De morte M. Atilii Reguli

Primo bello Punico M. Atilius Regulus, dux Romanorum, a Carthagienniensibus, quibus Lacedaemonii Xanthippum auxilio miserant, cum omnibus fere copiis suis in Africa devictus est; duo tantum milia militum ex omni Romano exercitu relicti sunt; Regulus ipse captus est, et in carcerem conjectus. Deinde Romam de permutandis captivis missus est, dato jure jurando se, si non impetrasset, Carthaginem rediturum.

Is, cum Romam venisset, inductus in senatum, mandata exposuit et primum, ne sententiam diceret recuscivit, dicens: "Quoniam in hostium potestatem veni, jam non sum senator Romanus"; deinde a *patribus* (="senadores") jussus sententiam aperire, negavit expedire captivos Poenis reddi, quia adulescentes essent et boni duces, ipse autem jam confectus aetate. Cum sententia ejus omnibus placuisset, captivi redditi non sunt et Regulus ipse, cum retineretur a propinquis et amicis, tamen Carthaginem rediit. Haud ignorabat se ad crudelissimum hostem et ad exquisita supplicia proficisci, sed jus jurandum conservandum putavit. Cum revertisset, Carthaginienses eum omni affectum cruciatu necaverunt: palpebris

resectis, aliquamdiu loco tenebricoso eum tenuerunt; deinde, cum sol esset altissimus, repente e carcere eductum eum caelum contueri coegerunt; postremo in arcam ligneam incluserunt, in quā undique clavi acutissimi eminebant. Ita, cum fessum corpus, quocumque inclinabat, stimulis confoderetur, vigiliis et dolore periit. Hic fuit Reguli exitus, ipsā quoque vitā, licet per maximam gloriam diu acta, clarior et illustrior.

Lição 65.ª

Cláusulas temporais - "Postquam, ubi, ut"

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 153-154.

2) Reparem bem nos seguintes idiomatismos:

in mediā urbe	no centro da cidade	*in summo monte*	no cume da montanha
primo vere	no início da primavera	*imus lacus*	o fundo do lago
extremā aestate	no fim do verão	*novissimum/postremum agmen*	a retaguarda do exército

TRADUÇÃO (LXII

1. Tyrannus biennio postquam rerum potitus erat, a servo quodam in mediā silvā per insidias interfectus est. 2. Simul atque magister discesserat, discipuli altum clamorem tollebant. 3. Haec posteaquam ex illis cognovi, discessi cum fratre e curiā. 4. Postquam amicus meus videbat hoc opus eo die perfici non posse, cubitum iit. 5. Postquam ruri sum, plane alius vir factus sum. 6. Ut quisque Verrem offenderat, in carcerem conjiciebatur. 7. Hostes, ubi novissimos milites nostros praeterire viderunt, magno clamore a tergo adorti sunt. 8. Alcibiades, simul ac cognovit jam se non esse in gratiā apud cives suos, primo autumno ad Lacedaemonios defecit. 9. Romani, ubi populos subegerant, lenes erga eos plerumque se praebebant. 10. Ut primum prandimus, summum montem ascendere coepimus. 11. Ut praetor factus est, profectus est in Siciliam. 12. Simul atque natum animal est, gaudet voluptatem et fugit dolorem. 13. Ubi dux animadvertit

in singulos dies hostium numerum augeri, decrevit sibi statim proeliandum esse. 14. Ubi bellum confectum erit, dux milites suos magnis praemiis afficiet. 15. Scipio postquam Hannibalem Rhodanum fluvium transiisse atque jam Alpibus appropinquare, cognovit, primā *luce* ("luz do dia") exercitu celeriter in naves imposito in Italiam revertit.

VERSÃO (LIV)

1. *Agora que* (usar: *postquam*) sei que teu amigo é muito pobre, tento ajudá-lo. 2. Logo que o embaixador chegou a Roma, dirigiu-se aos cônsules. 3. Logo que terminares êsse trabalho, quero que me chames. 4. Três dias depois que meu pai voltou da província, adoeceu. 5. Quando meu pai soube que seu filho tinha sido eleito cônsul, voltou a Roma. 6. Quando os cidadãos não obedecem às leis, perece a cidade. 7. Logo que *se iniciava* (=começava a ser) o inverno, retirava-se em sua casa. 8. No *início* (usar: *primus*) do verão retirou-se em sua casa. 9. Depois que os cidadãos perceberam que os inimigos haviam destruído o templo, começaram a correr para o *centro* (usar: *medius*) da cidade. 10. Quando um soldado salvava a vida de um cidadão romano, era premiado pelo general. 11. O início do verão é muito agradável na Itália. 12. No *fundo* (usar: *imus*) do mar há os restantes de muitos navios.

ADÁGIOS (XXXV)

Rex erat Elisabeth, nun est regina Jacobus.

A.E.I.O.U. = *Austriae Est Imperare Orbi Universo.*

Bella gerant alii, tu felix Austria nube! (Matias Corvino).

Fluctuat nec mergitur (divisa de Paris).

Luctor et emergo (divisa da Zelândia).

Tranquillus saevis in undis (divisa de Guilherme o Taciturno).

Sic transit gloria mundi (frase usada na coroação do papa).

Ad vindictam tardus, ad beneficentiam velox (divisa de Henrique o Passarinheiro).

Flavit Jehovah et dissipati sunt (inscrição de uma medalha a propósito do triunfo sôbre a Invencível Armada em 1588).

Lição 66.ª

Cláusulas temporais - "Priusquam" e "dum"

PRAENOTANDA

1) Estudar §§ 155-156.

2) Reparem bem nas seguintes expressões idiomáticas com o pronome *quisque* e números ordinais:

Quinto quoque anno huc veniebat	Êle vinha aqui de quatro em quatro anos
Decimus quisque miles occidit	De cada dez soldados um foi morto

Importa notar-se que o latim diz: *Quinto quoque anno* (="de 4 em 4 anos"), e: *tertio quoque anno* (="de 2 em 2 anos"), etc.

TRADUÇÃO (LXIII)

1. Ignis totam domum corripuerat, priusquam aqua apportari posset. 2. Fulgur prius videmus quam tonitrum audimus. 3. Navis non ante e portu discedet quam procella subsederit. 4. Priusquam de ceteris rebus respondeo, pauca de moribus Catilinae dicam. 5. Antequam inimici mei de adventu meo certiores fieri potuissent, in urbem redii. 6. Vires ingeniumque tuum cognosce, priusquam aliquid aggrediare. 7. Germani non ante sunt visi quam castris nostris appropinquarent. 8. Haec dum aguntur, senatus novum dilectum consulibus habendum curavit. 10. Dum Hannibal vivet, Roma tuta esse non poterit. 11. Dum pater meus Romae habitabat, altero quoque anno Tarentum ibat. 12. Exspectavi diu dum diceret ubi illā nocte fuisset. 13. Ego hoc loco opperiar, dum amicus meus adveniat. 14. Hannibal militibus suis quietem paucorum dierum concessit, dum se ex laboribus reficerent. 15. Quoad Thebanos vicisse ei nuntiatum est, Epaminondas

ferrum in vulnere retinuit et quominus moreretur impediit. 16. Tertius quisque miles a duce, antequam aciem instruxit, praemio afficiebatur. 17. Antequam Romani auxilio eis venirent, Saguntini ab Hannibale capti sunt. 18. Dum vixit, rei publicae auxiliatus est.

VERSÃO (LV)

1. Enquanto o general passeava no acampamento, foi informado da chegada dos inimigos. 2. Enquanto meu pai viveu, foi forte e robusto. 3. Enquanto precisares da minha ajuda, não sairei daqui. 4. Enquanto nadava no rio, um ladrão roubou minhas roupas. 5. Esperarei até que venhas. 6. *Quanto tempo* (= *Quamdiu*) *devo esperar* (usar o gerundivo) até que o navio parta? 7. Não sairei daqui antes de saber o que fizeste naquele dia. 8. Antes de partir de Roma, cumprimentei todos os meus amigos. 9. Aquiles deixou de combater os troianos até [o momento em] que seu amigo Pátroclo foi morto por Heitor. 10. Fiquei em Roma até estourar a guerra.

VARIA (VIII)

De mensibus Romānis

Numam Pompilium, oriundum Curibus, ex oppido Sabinorum, Romulo, qui primus fuit regum Romanorum, successisse omnibus fere notum est. Ut hic rem publicam bella gerendo auxerat, ita ille id egit ut eandem legibus ac *religionibus* (= "instituições religiosas") stabiliret. *Quo* (cf. § 144, II 2) vero majorem novis institutis suis auctoritatem conciliaret, simulavit sibi cum deā Egeriā esse colloquia nocturna seque nihil ejus injussu facere dixit. Sic animos ferocium civium religionibus ac legibus imbuens, neque tamen bella gerens, civitati non minus profuit quam Romulus.

Numa, ne de aliis rebus quas omnes narrare longum est dicam, populo Romano annum in duodecim menses divisum dedit, quibus haec nomina erant: martius, aprilis, maius, junius, quintilis, sextilis, september, october, november, de-

cember, januarius, februarius. Mensis "quintilis" multis post saeculis in honorem C. Julii Caesaris, legem ferente M. Antonio uno ex triumviris, "Julius" appellatus est; mensis, cui nunc nomen "Augustus" est, antea "sextilis" vocabatur, donec nomine "Augusto" exornatus est ex senatus consulto, cujus haec fere verba sunt: "Cum imperator Caesar Augustus mense sextili primum consulatum inierit et triumphos tres in urbem intulerit et Aegyptus hoc mense in potestatem populi Romani redacta sit, atque ob has causas hic mensis huic Imperio felicissimus sit ac fuerit, placet senatui ut hic mensis Augustus appelletur".

Mensem martium, qui deo Marti, patri Romuli populique Romani progenitori, dedicatus erat, anni primum fuisse more institutoque majorum constat, nam "quintilis" olim quintum locum obtinebat, nunc autem septimum; "sextilis" vero sextum locum obtinebat, nunc autem octavum, et sic deinceps. Anno centesimo quinquagesimo tertio ante Christum natum, cum consules jam non mense martio, sed januario magistratum inire inciperent, hic mensis pro principio anni haberi coeptus est. Quattuor ex duodecim mensibus "pleni" erant: martius, maius, quintilis et october, qui singulos et tricenos dies habebant; ceteri vero menses, qui "cavi" appellabantur, undetricenos dies habebant, praeter februarium qui duodetricenos tantum dies habebat. Ita annus Romanus trecentorum quinquaginta quinque dierum erat.

Cum Numa ad lunae cursum, sicut etiam Graeci consuērant, annum computaret, singulis annis, si eos cursu solis dimetiebaris, decem vel undecim dies deerant. Ita factum est ut tertio quoque anno, decernentibus sacerdotibus quibus hoc mandatum erat, mensis duorum et viginti dierum intercalaretur, qui mensis "mercedonius" vocabatur. Sed sacerdotes amicis qui in magistratu erant favendi causā, vel inimicis nocendi causā saepius annum ex libidine augebant vel diminuebant, ita ut magna confusio rationis temporum coorta sit, quae per multa saecula permansit, dum Julius Caesar dictator, adjuvante Sosigene quodam Alexandrino, populum Romanum novā quādam dispositione mensium donavit, quae nonnullis rebus emendatis hodiernis quoque temporibus viget.

LIÇÃO 67.ª

Cláusulas condicionais

Estudar §§ 158-160; § 641, nota 4; recomenda-se a leitura do § 157.

TRADUÇÃO (LXIV)

1. Si victoriam reportare non poterimus, attamen vires hostium exhauriemus. 2. Quid ego facere tunc potuissem, nisi tu mihi affuisses? 3. Si quid audiero, statim certiorem te faciam. 4. Si quis talia dixerit, stultum eum esse sine dubio affirmaverim. 5. Facile erit hostes vincere, sive in castris manebimus, sive perrumpere tentabimus. 6. Amicus meus ipse te adjuvabit, si poterit; si minus, commendabit te principibus illius urbis. 7. Veniet tempus mortis, sive resistes, sive properabis. 8. Sive jubebat, sive vetabat, milites duci non oboediebant. 9. Quid patrem tuum de hac re dicturum fuisse credis, si adhuc viveret? 10. Si dux noster hostes vicerit, bellum confectum erit; sin aliter, novus dilectus nobis habendus erit. 11. Frustra laborabis, nisi Deus te adjuvabit. 12. Dies me deficiet, si cuncta exponere velim. 13. Si qui deus mihi permittat ut ex hac aetate repuerascam et in cunis iterum vagiam, valde recusem. 14. Si precibus tuis moveri me negaverim, mentitus sim. 15. Turpis excusatio est, si quis contra rem publicam se amici causā aliquid fecisse fateatur. 16. Non possum id iter facere, si cupiam. 17. Si rem bene gessero, a nemine laudabor; sin autem male, omnes me vituperabunt. 18. Sine magno labore praeclarus fieri non poteris, nisi vero putas casu quodam illustres illos viros tantum gloriae adeptos esse. 19. Dux hostium conari videbatur si castra nostra adoriri posset. 20. Si Troia interitura est, inquit Laocoon, opto mihi liceat statim mori, ne patriam captam videam.

TRADUÇÃO (LXV)

1. Nihil amplius oro, nisi ut me adjuves. 2. Scio milites oppidum direpturos fuisse, nisi dux vetuisset. 3. Ego saepius ad te scriberem, nisi dolor meus omnem mentem mihi ademisset. 4. Caesar omnia recta et honesta parvi faciebat, dummodo imperium consequeretur. 5. Fremant milites, dum mihi oboediant. 6. In liberā re publicā omnibus civibus honores petere licet, modo ne per fraudem et dolum eos studeant assequi. 7. Non jubeo te militem fieri, dummodo patriae servias. 8. Num Pompeium censes de victoriis suis laetaturum fuisse, si in solitudine Aegypti trucidatum iri se praevidisset? 9. Cras experiar, si eum adire possim. 10. Hostes tentaverunt si perrumpere possent. 11. Ni fallor, hic est liber, quem heri amisi. 12. Ni ita se res haberet, non venissem ad te. 13. Fugere ex acie quid est aliud nisi patriam prodĕre? 14. Tecum multa mihi sunt communia, nisi quod in philosophiā vehementer abs te dissentio. 15. Invitus te offendi, nisi forte putas me parvi facere amicitiam tuam. 16. Deos generi humano praeesse existimare nos expedit, nisi vero malumus Epicureos insanos sequi. 17. Ad Deum pervenire non possumus, nisi viā justitiae. 18. Paene iratus eram, nisi consul affuisset. 19. Perieram, nisi tu mihi affuisses. 20. Si hanc veniam ei non concedas, pro immiti ab eo habeare.

VERSÃO (LVI)

1. Se um louco te pedir uma espada, será um pecado dar-lha (usar o potencial). 2. Se não conseguir persuadir meu pai, ao menos espero poder convencer minha mãe. 3. Se vieres a Roma, *ficarei* (=*esse*) contente. 4. Se alguém te molestar, poderás chamar o cônsul (usar o potencial). 5. Nunca te abandonarei, quer sejas feliz, quer sejas molestado por teus inimigos. 6. Os romanos eram sempre justos, quer fizessem guerras, quer vivessem em paz. 7. Se fôres feliz, terás muitos amigos; se não, todos te abandonarão. 8. Se mentires, serás castigado; se, porém, falares a verdade, serás premiado. 9. Se me tivesses informado do teu infortúnio, ter-te-ia ajudado.

10. Os meninos tentaram (construir com *si*) ler as obras de Vergílio. 11. Que êle me insulte, contanto que não minta! 12. Não me importa que vás embora ou [que] fiques, contanto que voltes antes da noite. 13. Sabemos que o professor nos teria castigado, se tivéssemos mentido. 14. Quem ousa dizer que eu não te ajudaria, se pudesse? 15. Tentemos (construir com *si*) fugir daqui! 16. Caso alguém te acuse, não fugirás? (usar o potencial). 17. Se alguém me pedir *para* (!) ficar em casa, não [me] recusarei (usar o potencial). 18. Se traíu a pátria, será condenado à morte; se não, não *precisa* (=*deve*, usar o gerundivo) temer o juiz. 19. Julgamos que os inimigos não teriam tomado a nossa cidade, se os traidores não os tivessem ajudado. 20. Quase tinha esquecido isso, se não me tivesses lembrado. 21. Não fôsse assim, eu não teria voltado. 22. Convém que fales a verdade perante o juiz. *Ou* julgas *talvez* (usar: *nisi forte*) que mentiras agradam aos magistrados? 23. Cumpre defendermos enèrgicamente esta cidade. *Ou* julgais *talvez* (usar: *nisi vero*) que os deuses ajudam os covardes? 24. Nada te peço a não ser que me ouças. 25. Se me deres dinheiro, aceitá-lo-ei; se não, tentarei (construir com *si*) forçar-te a pagar *tudo quanto* (=*quidquid*) me estás devendo.

LIÇÃO 68.ª

Cláusulas concessivas

PRAENOTANDUM:
Estudar §§ 161-162.

TRADUÇÃO (LXVI)

1. Quod saepe videmus, non miramur, etiamsi nesciamus cur fiat. 2. Quamvis hic liber poematum mihi placeat, non dicam meliorem esse carminibus Catulli. 3. Hoc, etsi grave est, tamen ferri posse videtur. 4. Ut omnes mihi irrideant, tamen non desinam fungi officio meo. 5. Quamquam Aristides summis rebus praefuerat, in maximā paupertate mortuus est. 6. Quamvis sint scelesti, tamen haud scio an proditionis injuriā sint accusati. 7. Licet verba mea indignemini, tamen dicam quod sentio. 8. Quamquam sunt hostes, tamen, quia sunt cives, quamvis sint perditi, eos admoneri quam puniri malo. 9. Etiamsi dux noster majores copias habuisset, hostes profligare non potuerat. 10. Avari indigent, quamvis divites sint. 11. Vir strenuus nullis difficultatibus, quamvis magnae videantur esse, deterretur quin de conatu suo desistat. 12. Licet ipsa ambitio sit vitium, tamen frequenter causa virtutum est. 13. Cum facile consul fieri possem, tamen malui absconditus vivere. 14. Cum naves refectae essent, Caesar tamen e portu proficisci noluit. 15. Semper virum bonum te praebere in patriā defendendā memento! Quamquam quid te adhortor, cum te sciam omni tempore patriae amantissimum fuisse? 16. Cum mihi oboedire nolueris, tamen irasci tibi nequeo. 17. Hunc librum, cum sit parvus, tamen magni facio. 18. Quamquam Brutus multis a Caesare beneficiis ornatus erat, non dubitavit eum interficere. 19. Etiamsi filius meus id fecisset, non ignoscerem. 20. Ut sint incerti exitus belli, tamen censeo pro libertate patriae esse dimicandum.

VERSÃO (LVII)

1. Por mais difícil que seja êste trabalho, prometemos terminá-lo. 2. Mesmo que todos os cidadãos nos critiquem, cumpriremos o nosso dever. 3. Mesmo que tivesse usado o navio mais veloz, não terias chegado a Nápoles antes da noite. 4. Por mais ingratos que os pobres sejam, devemos ajudá-los. 5. Pôsto que o perigo seja grande, não fugirei. 6. *Embora* (usar: *cum*) me pudesse ajudar, abandonou-me. 7. Ainda que sejamos pobres, estamos contentes com a nossa sorte. 8. Ainda que não consintas comigo, direi o que penso. 9. Ainda que seja covarde, não creio que tenha traído a pátria. 10. Mostra-te prudente, por mais difícil que isso seja; aliás, não preciso exortar-te a praticar uma virtude que já possuis.

NARRATIUNCULA (XV)

De Damocle

Dionysius tyrannus Syracusarum erat, vir crudelis atque impotens sui. Hic cum pilā ludere vellet (studiose enim id factitabat) tunicamque deponeret, adulescentulo, quem amabat, tradidisse gladium dicitur. Cum quidam familiaris jocans dixisset: "Huic certe vitam tuam committis", arrisissetque adolescens, Dionysius utrumque jussit interfici, alterum, quia viam demonstrasset interimendi sui, alterum, quia dictum id risu approbasset. Atque eo facto sic doluit, ut nihil in vitā gravius tulerit. Quem enim vehementer amabat, occiderat. Sic distrahuntur in contrarias partes hominum sui impotentium cupiditates. Quamquam tyrannus ipse bene perspiciebat quam esset beatus.

Nam cum quidam ex ejus assentatoribus, Damocles nomine, commemoraret in sermone copias ejus, opes, majestatem, dominatus, rerum abundantiam, negaretque umquam beatiorem quemquam fuisse: "Visne igitur" inquit "o Damocles, quoniam te mea vita delectat, fortunam meam experiri? Persuasum est mihi te ita non locuturum fuisse, si scires quot quantaque in eā pericula insint". Quamquam Dionysius eum

monebat ne tyrannus esse vellet, Damocles tamen summo se desiderio teneri fortunae ejus experiendae firmissime asseverare non desiit. Tum Dionysius collocari jussit hominem in aureo lecto, *abacosque* (="mesinhas") complures ornari argento auroque caelato; servos ad mensam ejus jussit consistere eosque nutum illius contuentes diligenter ministrare. Aderant unguenta, coronae florum; incendebantur odores; mensae exquisitissimis epulis exstruebantur. Fortunatus sibi Damocles videbatur, nisi quod sciebat hunc lusum mox finem habiturum. In hoc medio apparatu vidit fulgentem gladium e lacunari setā equinā aptum demitti, ut impendēret suis cervicibus. Itaque nec jam servos, quamvis officiosi essent, ad se venire jubebat, nec manum porrigebat in mensam, quamvis plenissima delicatorum esset ciborum; jam *ipsae* (="por si mesmas") defluebant coronae; denique exoravit tyrannum ut sibi abire liceret, quod jam beatus nollet esse. Cui sempe aliqui terror impendet, ei nihil esse beatum potest.

LIÇÃO 69.ª

Cláusulas comparativas simples

PRAENOTANDA

1) Estudar § 164.

2) O comparativo latino, quando não vem seguido de um segundo têrmo de comparação, pode indicar também que existe certa qualidade num grau mais alto do que seria conveniente (port.: "demasiadamente, demasiado, muito", etc.), ou então, num grau mais elevado do que é comum (port.: "muito, um tanto, bastante", etc.). Exemplos:

Audacius locutus est	Falou com demasiada/muita audácia
Audacius locutus est	Falou com bastante audácia

3) Quando o latim quer frisar o excesso com muita clareza, emprega um dos dois advérbios: *nimis* ou *nimium* (port.: "demasiadamente/excessivamente/demais"), p. e.:

Nimis audacter locutus est	Falou com demasiada/excessiva audácia

4) A palavra portuguêsa "mùtuamente" ou "recìprocamente" traduz-se das seguintes maneiras para o latim:

Hi viri alii alios laudant / *Hi viri inter se laudant*	Êstes homens se louvam mùtuamente, ou: Êstes homens se louvam uns aos outros

Tratando-se de duas pessoas, usa-se *alter . . . alterum*, p. e.:

Marcus et Antonius alter alterum laudant / *Marcus et Antonius inter se laudant*	Marcos e Antônio louvam-se mùtuamente, ou: Marcos e Antônio louvam-se um ao outro

5) Mas *alius alium/aliud*, etc. pode ter também outro significado, cf. Lição 17.ª, Praenotandum 2.

TRADUÇÃO (LXVII)

1. Hic civis affirmavit se potius exsilium perpessurum quam patriam proditurum. 2. Hi milites affirmarunt se potius morituros quam ut aciem desererent. 3. Cicero Romam

quoque Polyclitos Parrhasiosque habituram fuisse censebat, si Romani eundem honorem artibus tribuissent atque Graeci. 4. Ea res mihi aeque displicet ac tibi. 5. Longe aliā ratione bellum gerendum esse censeo quam antea gestum est. 6. De nullo templo tot senatus consulta erant quot de domo Ciceronis. 7. Camillus arbitrabatur hostem nihil aliud esse nisi perpetuam materiam virtutis. 8. Multi homines aliud loquuntur ac sentiunt. 9. Ea ipsa, quae dixi, sentio fuisse longiora; ignoscite autem mihi, nam senectus est naturā loquacior. 10. Voluptas, cum major est atque diuturnior, omne animi lumen exstinguere solet. 11. Magister hunc puerum, quia nimis arroganter responderat, punivit. 12. Hic juvenis eisdem moribus est quibus pater ejus. 13. Legati omnia senatui annuntiavēre sicut rex eis praeceperat. 14. Hic juvenis eodem loco natus est quo sponsa ejus. 15. Te haud secus amo quam fratrem meum. 16. Alii domum redierunt, alii in foro manserunt. 17. Aliud in fronte simulat, aliud in pectore gerit. 18. Homines alii alios amare debent. 19. Scimus Scipionem et Hannibalem alterum alteri belli virtute pares fuisse. 20. Eteocles et Polynices certamine singulari alter alterum hastis transfoderunt. 21. Alius aliud amat. 22. Athenienses, tantum aberat ut concordiā inter se conjuncti viverent, ut saepe magis inter se ipsos inviderent quam ceteris hominibus. 23. Exercitus non plus quingentos passus inter se aberant. 24. Multi non tales sunt quales videri se volunt. 25. Xerxes Graecos tot tantisque copiis adortus est, quot et quantas nemo antea viderat. 26. Quantum tu desiderii mei habes, tantum me tui habere scito. 27. Numquam tot imagines vidi quot in hoc templo. 28. Noli putare talem te librum conscripsisse, qualem ille. 29. Non tam fortiter quam feliciter pugnaverunt eo die milites nostri. 30. Iisdem verbis apud te utar quibus semper usus sum.

VERSÃO (LVIII)

1. O filho tinha a mesma opinião que o pai. 2. Nada vi senão as ondas do mar. 3. O aluno prefere ser castigado a trair um amigo. 4. Fizeste a mesma viagem que eu. 5. Voltei por caminho diferente do pai. 6. Devemos amar os amigos do mesmo modo que a nós próprios. 7. Antônio e Paulo criticam-

se mùtuamente. 8. Uns gostam destas côres, outros daquelas. 9. Os povos não concordam entre si. 10. Não tenho tanto dinheiro quanto tu. 11. Tens mais livros do que eu, mas êles não são tão bons como os meus. 12. Não esperes encontrar tal amigo como *imaginas* (=*cogitare*). 13. Aquela mulher levou tantos ovos para a cidade quantos pôde carregar. 14. Não quero ler os mesmos livros que tu. 15. Um cônsul fala de modo *bem* (=*longe*) diferente do outro. 16. Êstes irmãos não se amam mùtuamente. 17. Devemos amar-nos uns aos outros. 18. Antônio e Marcos combatem se mùtuamente. 19. Prefiro morrer (usar: *potius*) a condenar êste homem inocente. 20. Esta menina é *bastante* (!) arrogante. 21. Agiste *com excessiva prudência* (!) 22. Sua carta foi *muito* (!) curta.

N. B. Várias dessas frases admitem mais de uma construção em latim; dar tôdas as traduções possíveis!

ADÁGIOS (XXXVI)

Qualis dominus, talis est servus (Petrônio).
Qualis rex, talis grex.
Qualis vir, talis oratio.
Quot homines, tot sententiae, ou: *Quot capita, tot sensus.*
Quot linguas quis callet, tot homines valet (Carlos V).
Talis filius, qualis pater.
Tanti eris aliis, quanti tibi fueris (Cícero).

LIÇÃO 70.ª

Cláusulas comparativas condicionais

PRAENOTANDUM:
Estudar § 165.

TRADUÇÃO (LXVIII)

1. Sequani absentis Ariovisti crudelitatem, velut si ipse adesset, horrebant. 2. Lamentaris, quasi omnia tua amiseris. 3. Tamquam omnino nescias, quantā ipse miseriā affectus sim, auxilium meum implorare non desinis. 4. Quasi meā culpā e civitate ejectus sit, ita est mihi inimicus. 5. Meum negotium sic velim suscipias, velut si esset res tua. 6. Hic senex lamentabatur, perinde ac si urbs nostra ab hostibus capta esset. 7. Sic cogitandum tibi est, tamquam aliquis in tuum pectus inspicere possit. 8. Quasi vero verbis opus sit, ac non potius necesse sit nobis agere aliquid. 9. Proinde agam ac si nihil scirem. 10. Semper me adjuvisti velut frater meus esses. 11. Stultissimum est in luctu capillum sibi evellere, quasi calvitio maeror levetur. 12. Velut si urbem aggressurus Scipio esset, ita ad arma est concursum.

VERSÃO (LIX)

1. Por que falas, como se eu te tivesse ofendido? 2. Não me quis confessar sua pobreza, como se fôsse uma vergonha. 3. Renovou tôdas as leis, como se as antigas não prestassem. 4. Muitos homens vivem, como se tivessem nascido só *para* (=*ad*) os prazeres. 5. Estás falando comigo, como se fôsses meu pai, *e não* (=*ac non potius*) meu irmão. 6. Desprezaste-

me, como se eu tivesse matado meus pais. 7. Aquêle povo foi exterminado, como se nunca tivesse existido. 8. Não conheceis Alexandre Magno? Como se desconhecêssemos o maior general da Grécia! 9. Por que sempre falas, como se estivesses indignado? 10. Êle agiu, como se nada tivesse acontecido.

VARIA (IX)

Disputatur utrum pueri utilius domi an in scholis erudiantur

Nonnulli corrumpi mores in scholis putant. Quasi vero non domi quoque mores infantium corrumpantur! Utinam liberorum nostrorum mores non ipsi perderemus!

Infantiam statim deliciis *solvimus* (="amolecemos"). Mollis illa educatio, quam indulgentiam vocamus, nervos omnes mentis et corporis frangit. Quid non adultus cupiet, qui in purpureis vestibus repit? Ante palatum eorum quam os instituimus. In lecticis crescunt; si terram attigerunt, e manibus utrimque sustinentium pendent. Gaudemus, si quid licentius dixerint; verba ne Alexandrinis quidem permittenda servis risu et osculis excipimus. Nec mirum: nos docuimus, ex nobis audiunt. Apud nos omnia obscena discunt, velut ac si arbitraremur nullam temporis jacturam nobis esse faciendam ut nostris malis *artibus* ("práticas") eos imbuamus. Pueri pudenda dictu spectant et audiunt; fit ex his consuetudo, deinde natura. Discunt haec miseri, antequam sciant vitia esse. Inde *soluti* (cf. supra) ac effeminati non accipiunt ex scholis mala ista, sed in scholas afferunt.

"Verum in studiis *magis vacabit* ("poderá dedicar-se mais") unus uni", dixerit quispiam. Nihil prohibet illum *nescioquem* (cf. § 66, I) unum etiam unā cum eo discipulo esse, qui in scholis eruditur. Sed etiamsi *utrumque* (="as duas vantagens") conjungi non posset, lumen tamen illud conventus honestissimi tenebris ac solitudini anteponerem: nam optimus quisque praeceptor frequentiā gaudet ac majore se theatro dignum putat. Habeat sane schola nonnulla incommoda, at multo plura majoraque sunt ejus commoda.

Domi puer ea sola discere poterit, quase ipsi praecipiuntur, in scholis etiam quae aliis. Audiet multa cotidie probari,

multa corrigi; proderit alicujus objurgata desidia; proderit laudata industria. Excitabitur laude aemulatio; turpe ducet cedere pari, pulchrum superasse majores <natu>. Accendunt omnia haec animos, et licet ipsa vitium sit ambitio, frequenter tamen causa virtutum est. Ante omnia futurus orator, cui in maximā *celebritate* ("multidão") et in mediā rei publicae luce vivendum est, assuescat oportet jam a puero non reformidare homines neque illā solitariā et velut umbraticā vitā pallescere. Excitanda mens pueri et attollenda semper est, quae in *secretis* (= "solidão") aut languescit aut tumescit inani *persuasione* ("presunção"): necesse est enim nimium tribuat sibi, qui se nemini comparat. Praetermitto amicitias, quae ad senectutem usque firmissime durare possunt: neque enim est quidquam sanctius quam iisdem sacris studiis initiari.

Sed bonus praeceptor majore se turbā, quam ut sustinere eam possit, ne oneret, et in primis ea nobis cura habenda est, ut is omni modo fiat nobis familiariter amicus, nec officium aut pecuniam in docendo spectet, sed affectum et amorem. Ita puer noster numquam erit in turbā. Sed ut fugiendae sint magnae scholae, *non* tamen *hoc eo valet* (= "isto não quer dizer") ut fugiendae sint omnino scholae; aliud est enim vitare eas, aliud eligere.

Lição 71.ª

A conexão relativa

PRAENOTANDUM:
Estudar §§ 166, III; 167.

TRADUÇÃO (LXIX)

1. Nihil est melius animi tranquillitate; quā qui caret eum ne regales quidem opes juvant. 2. Duos legatos Roman ad Ariovistum miserunt. Quos cum apud se in castris conspexisset, Ariovistus exclamavit: "Quid ad me venistis? An speculandi causā?" 3. In Galliā Cisalpinā tum habitabant Boii Insubresque, quas gentes Gallicas a Romanis constat paucis ante annis subactas esse. 4. Subito omnes pedites hostium ad castra nostra contenderunt; omnia uno tempore imperatori nostro agenda erant: milites convocandi, acies instruenda, centuriones adhortandi. Quarum rerum magnam partem temporis brevitas impediebat. 5. Decem e nostris, qui iniquo loco cum Helvetiis proelium commiserant, ceciderunt. Quo proelio freti Helvetii castra nostra adoriri coeperunt. 6. Fides pulcherrima virtus est, quam qui non habet, ab omnibus merito contemnitur. 7. Ratio docet deos esse; quo concesso, confitendum est eorum consilio mundum administrari. 8. Anxii exspectabamus reditum legatorum nostrorum, a quibus quid impetratum esset, nuntiatum nondum erat. 9. Jure dixisti esse permulta, quae orator nisi ea naturā haberet, non multum a magistro adjuvaretur. 10. Marcellus servare cupivit Archimedem; quem cum interfectum esse audiisset, moleste tulit. 11. In mentem mihi venit Catonis, quem cum multi odissent, tamen adversariorum minas non pertimuit. 12. Plerique laborem doloremque reformidant, quibus ut careant, omnia experiuntur. 13. Lacedaemonii

Agin regem, id quod antea apud eos numquam acciderat, necaverunt. 14. Timoleon, id quod difficillimum putatur, multo sapientius tulit secundas quam adversas res. 15. Lacedaemonii Themistoclem, id quod nulli antea peregrino contigerat, amplis muneribus ornatum domum miserunt.

NARRATIUNCULA (XVI)

De Agrippā Menenio

Anno ducentesimo undesexagesimo ab Urbe conditā Agrippa Menenius concordiam inter patres plebemque restituit. Qui, cum plebs a patribus secessisset, quod tributa et militiam non toleraret, ad plebem missus est ut eam in urbem revocaret. Introductus in castra, quae in Monte Sacro posita erant, nihil aliud nisi hoc narrasse fertur: "Olim membra corporis humani, cum ventrem otiosum cernerent, ab eo discordarunt, conjuraruntque ne manus ad os cibum ferrent, neve os acciperet datum cibum, neve dentes *conficerent* ("mastigassem"). Quibus rebus dum ventri obesse volunt, sibi ipsis maxime obfuerunt: omnia membra corporis languescere coepēre, totumque corpus ad extremam tabem venit. Nec pedes ambulare jam poterant, nec manus laborare, nec lingua loqui. Quibus rebus perspectis, omnia membra cum ventre in gratiam rediēre, cum usu rerum eis persuasum esset ejus ministerium non leve esse, sed eum acceptos cibos per omnia membra digerere. Hinc sequitur, ut etiam senatus et plebs, quasi unum corpus, discordiā pereant, concordiā autem maxime valeant; alter alterius auxilio magnopere indiget".

Hac fabulā usus Menenius flexit hominum mentes; plebs in urbem regressa est, ita tamen ut sibi liceret tribunos creare; quorum magistratuum ope nisi (*!*) magnā in spe erant fore ut se suaque omnia contra patrum superbiam defendere possent. Hi tribuni plebis creari quotannis desiti non sunt, donec Caesaribus regnantibus sublata est libertas Romana.

Menenius vero paulo post restitutam civium concordiam *vitā defunctus est* (="faleceu"), qui etsi patriam eximie servarat, in tantā paupertate de vitā decessit, ut eum populus *collatis nummis* (="à custa de uma coleta pública") sepeliret et locum sepulcro senatus publice daret.

Lição 72.ª

Cláusulas relativas adverbiais

PRAENOTANDUM:
Estudar § 168.

TRADUÇÃO (LXX)

1. Cassius, vicinus meus, qui natare vix posset, tamen in aquam insiliit ut puerum ex periculo eriperet. 2. Qui modeste paret, videtur dignissimus esse qui aliquando summo cum decore imperet. 3. Ab omni populo Romano Pompeius dignus judicabatur qui bellum contra piratas gerendum susciperet. 4. Sunt qui credant eum per dolum consulatum adeptum esse. 5. Habetis eum consulem qui vestris decretis, o patres conscripti, parēre non dubitet. 6. Tristes socii discessere, quippe quibus solis contra piratas bellum sustinendum esset. 7. Avunculus meus illius belli atrocis oblivisci non potest, ut cui tres filii interfecti sint ab hostibus. 8. Non longe abesse censeo Antonium, quippe qui magno exercitu se nostras copias secuturum promiserit. 9. Ubi de Caesaris adventu Helvetii certiores facti sunt, legatos ad eum miserunt qui dicerent se sine ullā injuriā per provinciam nostram iter facere velle. 10. Pater meus non is erat qui pericula fugeret. 11. Queruntur vectigalia majora esse quam quae pendĕre possint. 12. Non est quod laeteris de morte inimici tui. 13. Quis est qui neget Caesarem callidiorem esse quam quem fallere possimus? 14. Nihil habebant quod mihi responderent. 15. Amicus meus dignus est cui fides habeatur. 16. Hic liber indignus est qui ab ullo amanti litterarum legatur. 17. Non sum is qui omnia me scire glorier. 18. Non est quod id tibi vitio vertam .19. Scipio dux strenuus erat et cui omnes milites libenter oboedirent. 20. Peccasse tibi videor, qui abs te dis-

cesserim. 21. Nusquam inveniebatur fons, unde aqua hauriretur, neque vicus ubi cibus emeretur. 22. Quare hunc juvenem, quocum numquam collocutus sis, tantopere odisti? 23. Multi Romani filios mittebant Athenas, ubi scholas philosophorum frequentarent. 24. Estne ubi mentiri liceat? 25. Ciceronis orationes ,quas quidem legerim, pulcherrimae sunt. 26. Tempus pretiosius est quam quod ludendo perdere possimus. 27. Epicurus se unus, quod sciam, sapientem profiteri ausus est. 28. Nihil est quod divitibus invideamus. 29. O miseram rem publicam (cf. § 17, II), in qua ditissimus quisque summam auctoritatem habeat! 30. Amicus meus probissimus vir et cui facile omnia tua committere possis.

NARRATIUNCULA (XVII)

De venditore quodam fraudulento

C. Canius, eques Romanus, cum se Syracusas otiandi, ut ipse dicere solebat, non negotiandi causā contulisset, dictitabat se hortulos aliquos emere velle, quo invitare amicos et ubi se delectare nullo interpellante posset. Quod cum Pythius quidam cognovisset, ei dixit venales *quidem* (=partícula de realce) se hortos non habere, sed licere uti Canio, si vellet, tamquam suis, et simul ad cenam hominem in hortos invitavit in posterum diem. Cum ille promisisset, Pythius piscatores ad se convocatos misit qui ante hortulos istos postridie piscarentur, dixitque quid eos facere vellet. Ad cenam *tempori* (cf. § 72, II) venit Canius; lautum a Pythio apparatum est convivium; cymbarum ante oculos erat magna multitudo; pro se quisque piscator, quod ceperat, ei afferebat; ante pedes Pythii pisces plurimi abjiciebantur.

Tum Canius: "Quaeso". inquit, "quid est hoc, Pyhi? Totne pisces? Tantane multitudo cymbarum?" Et ille: "Quid mirum?" inquit, "hoc loco est, Syracusis quidquid est piscium; hac villā piscatores carere non possunt". Incensus Canius cupiditate petivit a Pythio, ut venderet sibi hortulos. Ille primo negavit, sed tandem aliquando concessit. *Quid multa?* (cf. § 73, IV): emit eques hortulos, quanti Pythius voluit.

Invitat Canius postridie familiares suos, venit ipse mature; cymbam nullam videns, quaerit ex proximo vicino num feriae quaedam piscatorum esset, quod eos nusquam videret. "Nullae, quod sciam", inquit, "sed hic numquam piscari solent; itaque heri *mirabar* (= "perguntava-me") quid accidisset".

Stomachari (cf. § 17, I) Canius, sed quid faceret?

LIÇÃO 73.ª

A partícula latina "quin"

PRAENOTANDUM:
Estudar § 187; § 149, I; § 66, IV, nota 1.

TRADUÇÃO (LXXI)

1. Quin adoriamur castra hostium! 2. Non dubito quin iste discipulus mentitus sit. 3. Haud multum afuit quin viatores a lupis in mediā silvā dilacerarentur. 4. Facere non potui quin te patremque tuum de meis consiliis certiores facerem. 5. Aegre milites prohibiti sunt, quin castra desererent. 6. Quin expergiscimini! 7. Bello confecto, nemo erat quin consuli de victoriā gratularetur. 8. Siculis numquam tam male est, quin aliquid faceti dicant. 9. Fieri non potest, quin intellegat se abs te turpiter deceptum esse. 10. Nemo ei tam inimicus erat, quin casum ejus defleret. 11. Dubito an Vergilium Homero anteponere par sit. 12. Non dubitamus, quin ante Homerum plurimi poetae fuerint. 13. Nullum librum emere soleo, quin legam. 14. Alexander Magnus cum nullo umquam hoste pugnavit, quin vinceret. 15. Nemo Deum amare potest, quin amet homines. 16. Numquam illum librum Homeri legere possum, quin magnopere commovear. 17. Quin conscendimus naves? 18. Credibile non est, quantum scribat die, quin etiam noctibus. 19. Eisdem de rebus saepius ad te scribere volui, non quin confiderem diligentiae tuae, sed quia te in Graeciā viventem ea nescire arbitrabar. 20. Nihil praetermisi quin adhortarer amicum meum. 21. Quin tu potius istas res senatui nuntias? 22. Quin morĕre, proditor patriae! 23. Quin ex urbe exeant! 24. Dubitari non potest, quin hic liber civitati nostrae magnopere obfuerit. 25. Non multum abest, quin omnes me amici deserant. 26. Facere

non possum, quin ad te scribam litteris tuis magno me dolore affectum esse. 27. Horum nullus librorum est, quem ille non legerit. 28. Fieri non potest, quin sanatio vulneris saepe plus doloris afferat quam vulnus ipsum. 29. Nemo umquam hoc templum aspexit, quin artem Phidiae admiraretur. 30. Ne Suessiones quidem deterreri potuerunt, quin cum Germanis consentirent.

VERSÃO (LX)

1. É impossível que êle não me conheça. 2. Não posso deixar de aproveitar esta oportunidade. 3. Nunca te vejo que não te queixes. 4. Não havia ninguém que não concordasse comigo. 5. Não duvido que Vergílio tenha sido grande poeta. 6. Não faltou muito para a cidade ser incendiada pelos inimigos. 7. Não podes deixar de falar mal do teu vizinho! 8. Cala-te! (usar: *quin*). 9. Que os alunos leiam aquêle livro. (usar: *quin*). 9. Ninguém é tão rico que não deseje ter mais coisas. 10. Ninguém me impedirá de voltar a Roma. 12. É impossível que os bárbaros atravessem o rio neste lugar.

ADÁGIOS (XXXVII)

Facta infecta fieri nequeunt.
Numero deus impare gaudet (Vergílio).
Numquam temere tinniit tintinnabulum (Plauto).
Nihil est, quod Deus efficere non possit (Cícero).
Nascuntur poetae, fiunt oratores (Cícero ?).

Lição 74.ª

A partícula latina "quod"

PRAENOTANDUM:
Estudar § 210.

TRADUÇÃO (LXXII)

1. Bene fecisti quod domi mansisti. 2. Cives consuli gratias agunt, quod eos magnis periculis liberavit. 3. Quod tam longe a me abes, doleo. 4. Nihil habeo quod tibi suscenseam. 5. Ideo e patriā expulsus est, quod multos cives hostibus tradidisset. 6. Socrates apud judices dixit bene sibi accidere, quod mitteretur ad mortem. 7. Quod te injuriā accusatum esse ais, id non tibi sed accusatori tuo dedecori esse memento. 8. Quod urbem Romam a Troianis profugis conditam esse poetae narrant, ei opinioni multa et gravia argumenta quominus assentiar impediunt. 9. Coluntur tyranni solummodo ad tempus; quodsi forte ceciderunt, tum intellegitur, quam fuerint inopes amicorum. 10. Cum scribo ad vos, conficior lacrimis sic ut ferre vix possim; quod utinam vitae minus cupidus fuissem! 11. Hoc est quod amicus tuus cotidie huc venire solet. 12. Hoc unum in Alexandro vitupero, quod iracundior (!) fuit. 13. Maximum scelerum tuorum hoc est quod juvenes hujus urbis corrupisti. 14. Praetermitto quod dicunt Socratem deos civitatis non coluisse. 15. Quod te domum tuam vicino venditurum scribis, molestissime me ferre scito. 16. Multi homines in eo peccant, quod aliorum exempla, sive bona, sive pessima sunt, temere sequuntur. 17. Illud me movet quod, postquam absolutus es a judice, non desinis rei publicae nocere. 18. Non est ferendum, quod aliena semper vituperas, te autem omniaque tua nimium laudas. 19. Nonne gratias agere mihi debuisti, quod te de consiliis meis certiorem feceram? 20. Nonne pudet vos, quod hunc civem tam bene meritum de patriā exsilio multastis?

VERSÃO (LXI)

1. Louvo-te porque falaste a verdade. 2. Acusam-me de ter traído a pátria. 3. Fizeste bem em não assistir àqueles jogos. 4. Agradeceste-me por ter salvado teu filho. 5. Êste menino sempre se queixa de ter sido injustamente castigado pelo professor. 6. Somos diferentes dos animais <neste ponto>, porque podemos falar. 7. <Isto> te levo a mal que tenhas mentido. 8. Omito que já antes falaste mal de mim. 9. Há motivo para ficarmos indignados. 10. Não tenho nenhum motivo para te acusar.

VÁRIA (X)

Non scholae, sed vitae discimus

De liberalibus studiis quid sentiam scire desideras. *Meritoria* (="pagos") artificia sunt, *hactenus* (cf. § 142, II C) utilia, si praeparent ingenium, non detineant. Tamdiu enim istis immorandum est, quamdiu nihil animus agere majus potest; quare "liberalia studia" dicta sint vides, quia homine libero digna sunt. Ceterum unum studium vere liberale est, quod liberum facit, hoc est studium sapientiae; cetera pusilla et puerilia sunt. An tu quidquam in istis esse credis boni, quorum professores turpissimos omnium ac flagitiosissimos cernis? Non discere debemus ista, sed didicisse.

Quidam de liberalibus studiis quaerendum judicaverunt utrum virum bonum facerent, necne. Ne promittunt quidem, nec hujus rei scientiam affectant. Grammaticus circa curam sermonis versatur, et si latius evagari vult, circa historias vel circa carmina; quid horum ad virtutem viam sternit? syllabarum *enarratio* (="exposição metódica") et verborum diligentia et fabularum memoria et versuum lex ac modificatio? Quid ex his metum demit, cupiditatem eximit, libidinem frenat?

Videndum est, utrum grammatici doceant virtutem, necne. Si non docent, ne tradunt quidem; si docent, philosophi sunt. Aspice autem quam dissimilia inter se omnium

studia sint; *atqui* (="contudo") similitudo esset idem docentium. Nisi forte tibi Homerum philosophum fuisse persuadent, cum his ipsis quibus *colligunt* (="tentam provar") id verum esse negant. Nam modo Stoicum illum faciunt, virtutem solam probantem et voluptates refugientem; modo Epicureum, laudantem statum quietae civitatis; modo Peripateticum, modo Academicum. Apparet nihil horum omnium esse in illo, quia omnia sunt; ista enim inter se dissident. Faciamus Homerum philosophum fuisse. *Nimirum* (="Evidentemente") sapiens factus est, antequam carmina ulla cognosceret; ergo illa discamus, quae Homerum fecēre sapientem.

Ad musicam transeo. Ea me docet qui modi sint flebiles: quin potius me doceat quomodo inter res adversas non emittam flebilem vocem. Metiri me geometria docet latifundia: quin potius doceat quomodo metiar, quantum homini sit satis. Quid mihi prodest scire agellum in partes dividere, si nescio cum fratre dividere? Geometria me docet quomodo nihil perdam ex finibus meis: at ego doceri volo quomodo omnes hilaris amittam.

Quid ergo? nihil liberalia studia nobis prosunt studia? Ad alia multum, ad virtutem nihil. Quare ergo liberalibus studiis filios erudimus? Non quia virtutem dare possint, sed quia animum ad accipiendam virtutem praeparant. Magno impendio temporum, magnā alienarum aurium molestiā laudatio haec constat: "O hominem litteratum!" Simus hoc titulo rusticiore contenti: "O virum bonum!" Plus scire velle quam sit satis, intemperantiae genus est. Sed nos, quemadmodum omnium rerum, sic litterarum quoque intemperantiā laboramus. Non vitae, sed scholae discimus.

LIÇÃO 75.ª

A partícula latina "ut"

PRAENOTANDUM:
Estudar § 211.

TRADUÇÃO (LXXIII)

1. Ita me di ament, ut sollicitat me valetudo tua. 2. Ita me Venus amet, ut ego te numquam amare desinam! 3. Ut quodque malum occultissimum est, ita difficillime potest sanari. 4. Ut quisque fluvius altissimus est, ita minimo sono labitur. 5. Minucius, ut audaciā Fabio multo praestabat, ita minore rerum militarium scientiā praeditus erat. 6. Multi duces gloriose mortui sunt, ut Leónidas, ut Epaminondas, alii. 7. Deus tuis vitiis ignoscet, prout tu aliorum peccatis veniam dederis. 8. Pervenit Antium in urbem, ut tum res erant, opulentissimam. 9. Tu autem, ut es prudens, videbis quid tibi sit faciendum. 10. Videsne ut filius meus te colat et veneretur? 11. Reus ut toto corpore tremuit! 12. Narravit mihi, ut Graeci Troiam cepissent. 13. Dii ut omnia tibi dona dent! 14. Ut magistratibus leges, ita populo praesunt magistratus. 15. Ut quisque est vir optimus, ita maxime nobis exemplo esse debet. 16. Caesari te commendavi, ut diligentissime potui. 17. Quam callide furtum nos celavit! Ut omnes nos decepit! 18. Omnes homines studere oportet, ut memoriam sui quam longissimam faciant. 19. Haec urbs, ut supra demonstravimus, in Germaniā sita est. 20. Ut experiaris omnia, tamen istud non impetrabis.

VERSÃO (LXII)

1. *Sem dúvida* admiro César, *mas* admiro e amo Trajano (usar: *ut .... ita*). 2. À medida que uma pessoa é mais rica, costuma tornar-se mais orgulhosa (usar: *ut quisque*, e

quo/quanto). 3. Como defendeste aquêle réu! 4. Dize-me como fugiste da cidade. 5. Moderado como és, não te vingarás dos teus inimigos. 6. Quanto mais velho, tanto mais bobo (usar: *ut quisque*, e *quo/quanto*). 7. Quanto mais antigo, tanto mais *digno de* (*!*) ser visto (usar: *ut quidque*, e *quo/quanto*). 8. Armínio tinha muito dinheiro para um bárbaro. 9. Muitos filósofos tiveram esta opinião, por exemplo, Platão, Aristóteles, [e] outros. 10. É verdade absoluta (usar: *ita*): nunca traí a pátria. 11. Vêde, juízes, como êle mente! 12. Como vais?

NARRATIUNCULA (XVIII)

De Philemone et Baucide

Fama, quā nulla dea maledicentior aut velocior est (nam vires adquirit eundo), cotidie Olympum altum ascendere, vel potius, in eum volare dicitur, ut Jovem maximum de iis rebus quae ubique terrarum acciderunt certiorem faciat. Fuit autem quoddam tempus, cum ei nihil nisi pessimum quidque annuntiaret: homines mentiri, furta facere, inter se decipere, adulterare, humana divinaque non flocci facere. Etsi deorum atque hominum pater haud ignorabat Famam solere veritatem egredi, tamen ejus sermonibus magnopere commotus, non diutius sibi esse cunctandum putavit quin ipse praesens hominum mores animosque perscrutaretur. Itaque Mercurio socio adhibito, e caelo descendit et cum eo orbem terrarum perambulare coepit.

Heu! quam Fama non mentitus erat! Terrā marique nulla fides, nulla religio, nulla jam pietas inveniebatur. Homines similiores bestiis quam imaginibus deorum deditique ventribus, non animis immortalibus, omnia miscebant, ac peccatis sceleribusque suis mirum quam delectabantur: nam magna pars miseriae humanae est miseriam suam nescire. Ambo dii mille januas pulsaverunt, sed mille januas peregrinis errantibus speciemque virorum pauperum praebentibus clausas invenerunt; quin etiam plurimis locis conviciis et opprobriis affecti sunt, et a saevis canibus in se excitatis ut se defenderent coacti sunt.

Longis erroribus confecti et fame sitique vexati, tandem aliquando ante casam quandam humillimam consistunt. Ibi Baucis anus et senex Philemon, a pueris inter se conjuncti, concordes contentique habitabant, et paupertatem suam fatendo *communicandoque* (= "e suportando-a em comum") levem reddebant. Nec refert, dominosne an famulos in ea casā requiras: tota domus duo sunt, et idem parent jubentque.

Philemon et Baucis, duobus hospitibus visis quos nesciebant deos esse, magnopere gavisi sunt et operam dederunt ut quam lautissimam cenam eis pararent: ille vinum e cellā deprompsit, haec olera ex horto; ille tergum suis (!) nigrum de tigno pendens solvit, haec in foco tepidum cinerem dimovet et ignem hesternum suscitare conatur; ille toros molles in lecto saligno imponit, haec testā unum ex ejus pedibus parem facit; ille quem solum habent anserem persequitur, haec pocula fictilia in mensā ponit.

Tot tantisque laboribus fatigati, cum dis accubuerunt. Quibus cenantibus, ecce crater, cum ex eo vinum hauriebatur, suā sponte replebatur. Novitate facti attoniti, supinis manibus preces faciunt sedula Baucis timidusque Philemon. Tum Juppiter placido ore sic locutus est: "Nolite timere: dii sumus. Maximas vobis gratias agimus, quod tantā nos benignitate tecto vestro recepistis. Haec domus, ut parva, ita valde pia est. Quodsi ceterae domus istā pietate ornatae essent, grato eis animo parceremus. Nunc autem fieri non potest quin magno diluvio deleantur. Nimium vera Fama mihi rettulit; praesentes vidimus, quam improbi et scelesti sint. Ut quisque eorum ditissimus, ita amantissimus sui est. Hoc ipso miseri sunt, quod non sentiunt quam miseri sint. Quin nobiscum ex hac casā discedite et videte ut (!) di scelera punire soleant".

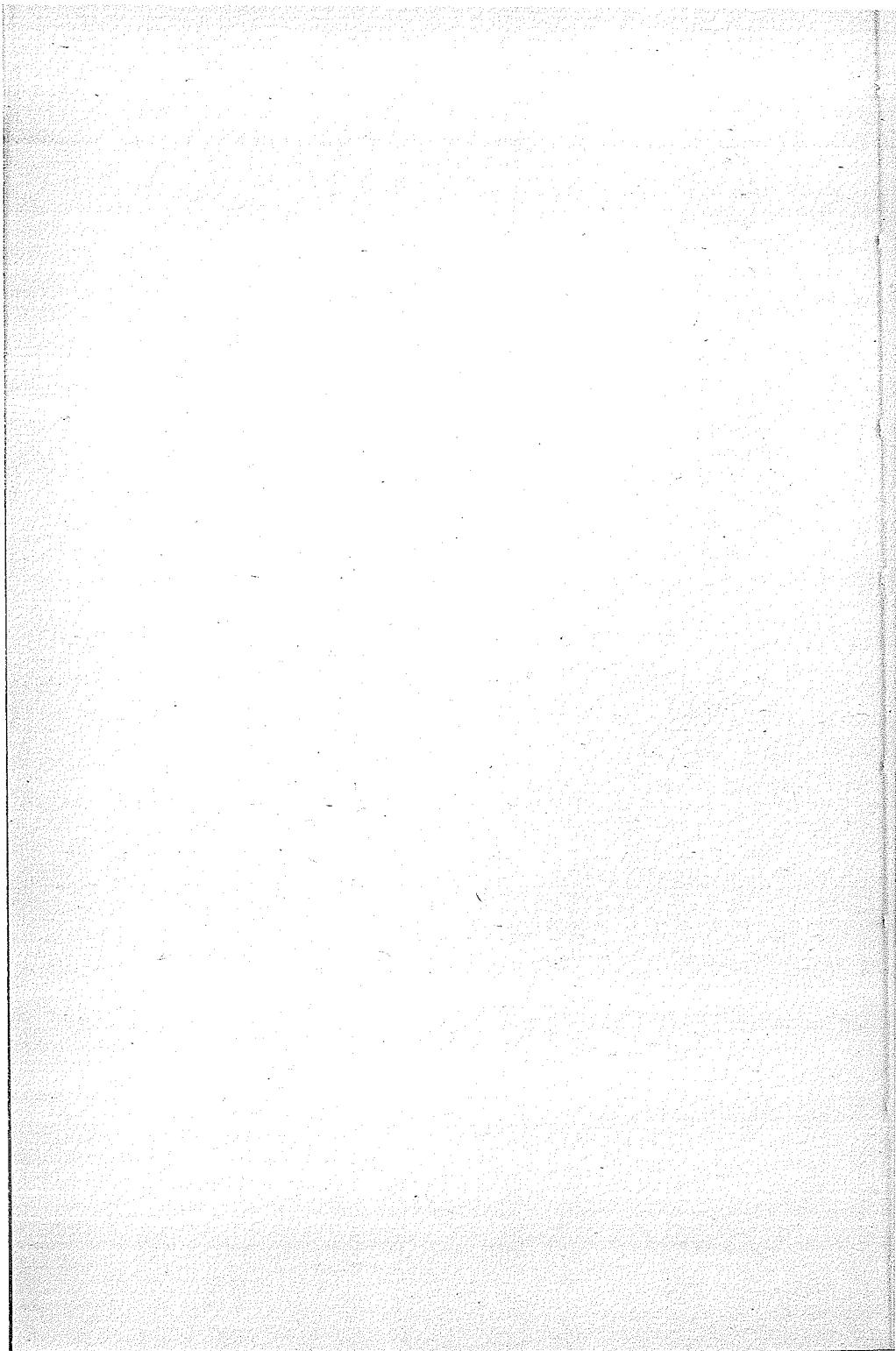
Quibus dictis ambo senes parent et passibus haud paribus duos deos comitantur, qui agros longe ab urbibus remotas petunt et mox montem altum ascendere incipiunt. Tantum a summo monte aberant, quantum sagitta a viro forti missa ire potest, cum Juppiter eos jussit referre oculos ad imas valles: nihil nisi stagna conspexerunt, solam casam suam intactam undis integramque. Tum Juppiter: "Est quod laetemini", inquit, "vos soli ex tot milibus hominum servati estis. Non est quod me de crudelitate accusetis: ipsi malitiā suā hoc malum *contraxerunt* (=chamar sôbre si"), quippe

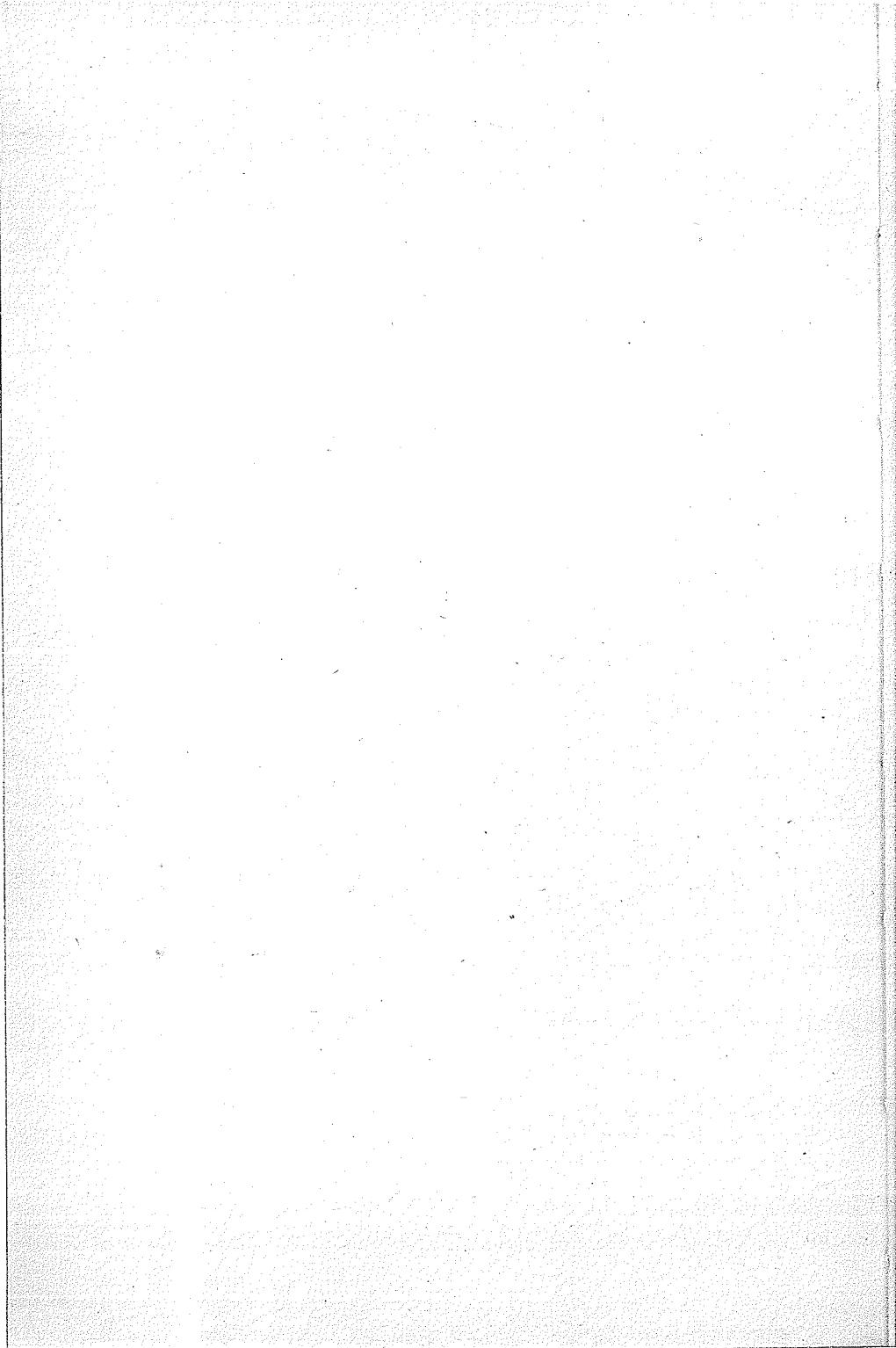
qui omnia jura humana atque divina neglegentes more bestiarum viverent. Tu autem, pie senex et digne qui Baucidis sis conjux, dic quid vobis fieri cupiatis, nec dubites quaeso quin vobis talia eventura sint, qualia optaveritis".

Philemon, cum Baucide pauca collocutus, sententiam communem diis aperuit: "Quoniam *adhuc* (="até agora") concordes egimus annos, optamus eadem hora nos ambos e vitā auferat neve alter alterius tumulum videamus".

Dii, hoc pio voto audito, retinere se non potuerunt quin conjugibus congratularentur, quod tam sanctum exoptavissent, et casam eorum ruinosam, cui undae — mirabile dictu — pepercerant, in templum quoddam splendidum immutaverunt, in quo duo senes per omne vitae spatium deis amatis servire possent. Quo facto, multis verbis datis et acceptis, in caelum redierunt, hoc nequitiae humanae solatium habentes quod in terris Philemonem Baucidemque invenerant.

Philemon et Baucis, dum eis vita dabatur, erant pii sacerdotes templi, et numquam illius diei immemores, saepius sermonem inter se habebant de magnā caelestium potestate. Qui, multis post annis, cum jam curvati summā senectute, in horto suo casus illos mirabiles inter se narrarent, Baucis anus Philemonem suum frondere, itemque Philemon senex suam Baucidem frondere conspexit. Jamque fronde super vultus crescente, ambo, dum licuit, extremum "Vale, conjux!" inter se reddiderunt.

Haec mihi narraverunt agricolae quos dignos puto quibus credatur (neque erat cur me fallere vellent), et ut ex iis audieram, ita ego tibi rettuli. *Quoque* (=*Et quo*) minus dubites quin haec vera sint, i quaeso in Phrygiam et vide in summo quodam colle duas arbores: altera nunc quercus est, olim autem Philemon; altera vero nunc tilia est, olim autem Baucis. Quidquid di volunt, efficere possunt.

SEGUNDA PARTE

SERIA ET JOCOSA

I

NONNULLAE FABULAE MYTHOLOGICAE

1) De Saturno et Jove.

Olim non Juppiter, sed pater ejus, Saturnus nomine, rex deorum erat. Hunc poetae narrant tantā animi immanitate fuisse, ut liberos, quos uxor Rhea ei pepererat, devorare soleret, *scilicet* veritus ne quis eorum sibi regnum adimeret. Jam quinque filiis impie ventrem oneraverat, cum Rhea Jove parto maritum omnis humanitatis expertem fallere constituit. Igitur lapidem sumpsit eumque diligenter pannis involutum pro infanti Saturno apposuit, quem hic ignarus doli *quā erat voracitate* haud cunctabundus absorbuit; Jovem autem nymphis traditum in monte Idā educandum curavit. Postquam Juppiter adolevit, patrem suum ultus est: *pastillum* quendam *mirificum* a *Tellure* acceptum callide ei apposuit, quem hic, *ut* erat cujuslibet rei edax, cupide devoravit. Ecce quinque illi filii, qui tot annos in ventre monstri *sepulti fuerant*, vivi ex *rictu* ejus prosiluerunt ordine inverso quo pater eos absorbuerat: Neptunus, Pluto, Juno, Ceres, *Vesta*. Jove duce omnes liberi bellum contra patrem gesserunt eumque acriter pugnantes tandem devicerunt. Saturnus, regno expulsus, in Italiam confugit ibique imperium obtinuit: ut in deos *immitior* fuerat, ita tantā erga homines benevolentiā se praebebat, ut Italici, aetatis "saturniae" vel "aureae" memores quotannis mense decembri gratis animis per septem dies "Saturnalia" celebrarent. Tum munera inter se mittebant Romani, tum servis licebat cum dominis ludere iisque accubantibus ministrabant domini, ut auream significarent aetatem Saturni, quā omnes homines ejusdem conditionis fuerant.

Juppiter, rerum potitus, cum duobus fratribus regnum ita divisit, ut ipse caeli et terrae, Neptunus maris, Pluto inferorum obtineret imperium. Sedes ei mons Olympus erat, ubi omnes dei deaeque, etiam inviti, ne Junone quidem quam uxorem duxerat exceptā, jussis ejus oboedire cogebantur.

Quod autem deus liberos devorare solebat, impietate hujus fabulae *offensi* multi scriptores recentioris aetatis ita eam interpretati sunt ut Saturnum (cui graece nomen est Cronos) eundem esse *quod* Tempus (graece = Chronos) affirmarent: temporis enim esse omnia ex *se* nata atrociter devorare.

COMENTÁRIO

scilicet, cf. § 191; — *quā erat voracitate*, cf. § 225, IV 3; — *pastillum mirificum* = "pastilha mágica"; — *Tellus* (lat.) = *Gaia* (grego) = Terra (port.); *ut*, cf. § 150, III; — *sepulti fuerant*, cf. § 52, II; — *rictus* (-*us*) = "boca aberta" (de um monstro); — *Neptunus* . . . . . *Vesta*, cf. § 230; *immitior*, cf. § 218, I 3; — *quod*, cf. § 210, II lf, nota; — *offensi* = "melindrados, escandalizados"; — *quod*, cf. § 224, III; — *se*, cf. § 221, IV.

2) De Prometheo.

Prometheus, qui Minervā adjutrice homines ex terrā et aquā fecerat, de opere manuum suarum optime meruit. Nam cum eos saepe boves dis immortalibus sacrificantes videret, miseruit eum mortalium qui vix *haberent* (*!*) quod ipsi comederent atque *optimum quemque* cibum diis luxuriose viventibus largirentur. Itaque persuasit eis, ut tantummodo ossa hostiarum *pingui* involuta caelitibus sacrificarent carnemque *sibi ipsis* haberent.

Quod Juppiter aegerrime ferens, homines igne, sine quo humaniter vivi non potest, privavit, id agens ut iterum expertes omnium artium, more pecudum, feri rudesque vitam agerent. At Prometheus, face de lumine solis accensā, ignem rapuit atque secum in terram asportavit. Quare Juppiter, *quippe qui* nollet homines usu ignis *ad majorem cultum* pervenire, Prometheo adeo suscensuit ut Vulcanum, divinum illum fabrum ferrarium, juberet eum in monte Caucaso ferreis catenis ad saxum alligare. Et quo Titānem seditiosum graviore poenā afficeret, cotidie ad eum aquilam mittebat, quae jecur ejus, sedem intemperantiae, rostro peteret. Sic Prome-

theus pro suo insigni amore humani generis ingentes dolores tolerabat, quoad Hercules aquilam illam sagittā necavit et Prometheum liberavit.

Homines vero in singulos dies contumaciores se gerentes diluvio sibi delendos Juppiter iratus decreverat. Quā re cognitā, Prometheus Deucalionem, filium suum, adhortatus est ut *sibi uxorique suae* Pyrrhae navem aedificaret, quā aquas effugere possent. Haud multo post omnes homines undis submersi misere perierunt praeter Deucalionem et Pyrrham qui, cladi *superstites*, se salvos esse magnopere gaudebant, sed solitudine ingenti valde affligebantur. Quorum misericordiā commotus, Juppiter suasit ut ossa matris suae super humeros conjicerent. Diu ambo conjuges nesciebant quid deus eos facere vellet; tandem Deucalioni in mentem venit Tellurem esse matrem omnium *nostrum* communem. Cujus rei memor non dubitavit saxa, quae ubique humi jacere videbat, super humerum suum Pyrrhaeque conjicere, ex quibus — mirabile dictum! — nati sunt filii qui terram denuo impleverunt.

COMENTÁRIO

optimum quemque, cf. § 227, II 1d; — *pingui* = "com camadas de banha, de gordura"; — *sibi ipsis,* cf. § 221, III; — *quippe qui,* cf. § 168, II; — *ad majorem cultum* = "a grau mais elevado de cultura"; — *sibi uxorique suae,* cf. § 221, III; — *superstites* = "sobreviventes a" (o adj. pede o gen. ou o dat.); — *nostrum,* cf. § 220, III, nota.

3) De Pomo Discordiae.

Juppiter, amore insano captus Thetidis, filiae Nerei, omnia expertus est ut *gratiam* ejus sibi conciliaret, sed puella *prudentior quam pro aetate,* iram Junonis, uxoris Tonantis, metuens, *amantem* sibi molestum variis formis assumendis elusit; id ei facile factu erat, ut quae *nympha marina* esset. Tandem Juppiter a Prometheu edoctus filium e Thetide nasciturum patre multo praestantiorem fore, de sententiā destitit *neque* jam puellam precibus suis fatigavit. Nereus autem filiam suam Peleo, regi cuidam Thessaliae, *nuptum dedit.*

Nuptiae magno cum apparatu *celebrantur:* omnes di deaeque ad cenam invitantur, *atque adeo* plurimi mortales

illustri loco nati admittuntur; sola Eris, dea Discordiae, *omnino* prohibetur quominus praesentiā suā infaustā convivium in convicium immutet. Omnibus alacriter cenantibus, subito Eris *nescioquomodo* furtim surrepsit atque pomum aureum, cui callide "Pulcherrimae" inscripserat, *in medias feminas* projecit. Omni alacritate sublatā, magna et turpis contentio muliebris coorta est. Omnes quidem quae aderant feminae tali se honore dignas esse judicabant, sed nulla e mortalibus, deabus (!) aemulis, pomum sibi vindicare ausa est. Etiam deae minores, *licet* invitae, contentione abstinebant, sed intentis animis in sorores majores intuentes exspectabant, *quorsum* ea res *evasura esset*. Juno, Minerva et Venus magnis vocibus inter se rixabantur, astantibus omnibus deis, excepto uno Jove cui rixae caelitum semper magnopere displicent. Incerto eventu diu dimicatum est, dum Juppiter, pertaesus dearum conviciorum *coram* mortalibus ad rixantes accessit eisque dixit: "Ite ad Paridem, quem omnes sciunt muliebris pulchritudinis peritissimum esse. *Penes* eum arbitrium esto! Sic volo, sic jubeo, sic mando!"

Haec sententia omnibus placuit, maximeque ipsi Jovi, cui sic contigerit uxoris aut filiarum odia *vitare*, quae probe sciebat se *contracturum fuisse*, si ipse sententiam tulisset.

COMENTÁRIO

gratiam = "simpatia, amor"; — *prudentior quam pro aetate*, cf. § 133, C 4; — *amantem*, cf. § 29, II 1; — *nympha marina* = "ninfa do mar"; — *neque*, cf. § 203, I 1; — *nuptum dedit*, cf. § 35, I; — *celebrantur* (e muitas outras formas verbais dêste trecho), cf. § 45, II 1; — *atque adeo*, cf. § 171, III; — *omnino*, cf. § 183, IV; — *nescioquomodo*, cf. § 66, I; — *in medias feminas*, cf. § 215, III; — *licet*, cf. § 25, II 3; — *quorsum* < *quo versum*, cf. § 123; — *evasura esset:* "(como) havia de terminar/acabar"; — *coram*, cf. § 127; — *penes*, cf. § 111; — *vitare* = evitar; — *contrahere* = "chamar sôbre si"; quanto à forma *contracturum fuisse*, cf. § 257, VI 2.

4) De Paridis Judicio.

Paris *autem* filius Priami, regis Troiae erat, et id temporis oves regios pascebat. Qui *ubi* tres deas magnifice *comptas* appropinquare vidit, haud dubitavit quin ea res sibi magnopere profutura esset. Postquam ex eis audivit, *quid* venirent,

deabus benigne arrisit, sed secum ipse reputavit, quomodo pomum illud quam maximi venderet. Tum Juno: "Bone arbiter", inquit, "*nescio an* tibi molestum sit cunctas eodem tempore judicare; si unamquamque *nostrum* singillatim observaveris atque causam ejus audiĕris, puto tibi facilius fore sententiam ferre. *Accedit quod* unaquaeque nostrum, remotis aemulis, liberius causam suam agere poterit". His dictis Paris statim assensus est, haud nescius deas se muliebri quodam dolo oppugnaturas.

Cum Minerva et Venus aliquantum discessissent, Juno sic incepit: "Si me pulcherrimam esse censueris, omnium te mortalium *longe* ditissimum reddam atque opulentissimum, ita ut hostes tuos, quotquot et qualescumque sunt, facile vincere possis. Similis Tonantis in terris eris, et posteri nomen tuum laudibus sempiternis extollent". Paris, hac oratione auditā, etiam cupidior factus est audiendi quid duae aliae deae sibi pollicriturae essent, dimissāque uxore regiā, Minervam ad se venire jussit. Quae hoc fere modo eum allocuta est: "Nihil *sane* praeclarius, nihil *prorsus* praestantius est quam sapientia. *Ejus operā* fit ut homines a bestiis discernantur, homines hominibus consocientur, civitates domi bellique conserventur atque stabiliantur. Quid divitiae? Quid potestas? Sublatā sapientiā, nihili sunt. Solus sapiens vere dives est, nam solus vera bona possidet; solus sapiens vere potens est, nam solus *sui ipsius potens* est. *Quamquam* quid loquor? Haec pauca verba mea sapienti *sat* sunt. Si me, Paris, pulcherrimam omnium judicaveris, efficiam ut omnes homines te propter sapientiam tuam colant atque venerentur".

Finitā Minervae orationē, Venus accesit quae blandis dictis arbitrum sic aggressa est: "*Quid multa?* Tibi, *quā es peritiā* discernendi venustatem muliebrem, multis verbis persuadere mihi opus non est me forma *longē* praestantiorem esse quam Junonem vel Minervam. Gaudeo me judicem nactam aeque sollertem atque aequum. Sed quo facilius morem mihi geras, polliceor atque *per* Amorem filium meum jure jurando me obstringo te, si Venerem pulcherrimam esse omnium censueris, uxorem eximiae pulchritudinis ducturum, quae omnes dies vitae te delectabit". Quibus auditis, Paris statim: "*Istud bene mihi succedat!*" inquit, "Venus pulcherrima est". Sic locutus, pomo eam aureo donavit et Junonem Minervamque maestas atque iratas dimisit.

COMENTÁRIO

autem, cf. § 205, I 5; — *ubi*, cf. § 154, I; — *comptas* (part. pf. de *comĕre* = "pentear bem, adornar, enfeitar"; — *quid*, cf. § 74, IV 2; — *nescio an*, cf. § 66, IV; — *accedit quod*, cf. § 210, II 1d; — *longe*, cf. § 218, IV 1; — *sane*, cf. § 190, IV; — *prorsus*, cf. § 185; — *ejus operā fit ut* = "é devido a ela que"; — *sui ipsius potens*, cf. § 29, I 1, nota 3; — *quamquam*, cf. § 162, II; — *sat=satis;* — *Quid multa?*, cf. § 73, IV; — *quā es peritiā*, cf. § 225, III 3; — *per*, cf. § 112, C 4; — *Istud bene mihi succedat.* = "Assim seja! Aceito".

5) De Raptu Helenae.

Paulo post Paris a patre Priamo in Graeciam missus, ut cum principibus de quibusdam rebus magni momenti ageret, Spartam advenit, ubi a Menelao rege hospitaliter acceptus est. *Cui* uxor Helena erat, soror Clytemnestrae, quae Agamemnoni, fratri Menelai, nupserat: haec *quidem* humanis laudibus digne efferri poterat, illa autem tantā fulgebat pulchritudine ut magis deae quam mulieri mortali similis esset. Quā visā, Paris ingenti quodam amore inflammatus est, cui Helena, muliercula placendi *admodum* studiosa, quin parem amorem redderet non dubitavit.

Paris, cum hospes ejus ut aliquod iter negotiandi causā faceret coactus esset, hac opportunitate sibi utendum ratus, Helenae blandis verbis persuasit, ut secum aufugeret et, spreto marito, Troiam peteret. Reversus ex itinere, Menelaus domum vacuam ab uxore et — quod paene aegrius tulit — plurimis rebus maximi pretii *offendit;* statim Agamemnonem, fratrem suum qui Mycenis regnabat, de injuriā sibi allatā certiorem fecit. *Id temporis* Agamemnon apud omnes principes Graeciae plurimum pollebat. Qui magnā irā incensus, continuo legatos ad Priamum misit, qui Helenam resque ablatas sine morā reposcerent. Cum legati aliquot post mensibus *infectā re* domum rediēre, hoc scelus sibi non neglegendum putavit, sed omnes principes Graeciae ut secum Troiam *ferro ignique* delerent convocavit.

COMENTÁRIO

Cui, cf. § 78, I 2; — *quidem*, cf. § 186, I 1c; — *admodum*, cf. § 172; — *offendit* = "encontrou" (transitivo-predicativo); — *id temporis*, cf. § 74, IV 1; — *infectā re*, cf. § 149, II 3; — *ferro ignique* = "a ferro e a fogo" (abl. instr.).

6) De Ulixe et Palamēde.

Principes Graeciae, cum ab Agamemnone ad bellum contra Troiam convocati essent, omnes Aulidem, *qui* est portus Boeotiae, properaverunt, Ulixes autem, *quamvis* efflagitatus, non aderat. Is enim haud ignorabat, si cum Graecis in Asiam navigasset, vicesimo *demum* anno post multos errores in patriam se esse rediturum. Itaque, cum Agamemnon nuntios misisset, qui eum venire juberent, dementiam simulavit, nihil aliud faciens *quam* litus arenosum insulae suae, cui Ithaca nomen erat, *aratro subigens*. At Palamedes Cretensis, vir magnae calliditatis, Telemachum, Ulixis filiolum, subito ante aratrum in sulcis colocavit. Statim pater aratrum deflexit, repentinoque periculo perterritus sic *se gessit*, ut *plane* ostenderet se *nequāquam* insanum esse. Rebus coactus, Ulixes, licet invitus, cum ceteris contra Troianus *pugnaturus* profectus est, domi relinquens *Penelopen* (*!*), castam uxorem suam, cum filio Telemacho.

Ea res *magno* Palamedi constitit. Nam Ulixes Cretensis doli *haud immemor*, perniciem ei machinabatur. Cum Graeci jam multos annos Troiam obsiderent *neque tamen* capere possent, vir Ithacus in tentorio Palamedis multum auri defodit; deinde coram omnibus Graecis eum accusavit, quod pecuniā acceptā Graecos hostibus *proderet*. "Si dictis meis" inquit "non credideritis, ite in tentorium ejus et videbitis aurum mirum quantum ibi defossum". Quo reperto, Graeci non dubitarunt quin Ulixes verum dixisset, et Palamedem *innocentem* (*!*) capite condemnarunt.

COMENTÁRIO

qui, cf. § 213, VII 3; — *quamvis*, cf. § 25, II 3; — *demum*, cf. § 174; — *quam*, cf. § 218, V 2e; — *aratro subigere* = "lavrar, arar"; — *se gerĕre* = "comportar-se"; — *plane* = "claramente, nìtidamente; — *nequaquam*, cf. § 179 III; — *pugnaturus*, cf. § 25, I; — *magno*, cf. § 84, II 2; — *haud immemor*, cf. § 240; — *neque tamen*, cf. § 149, II 6; — *proderet*, cf. § 210, II 2b, nota 3.

7) De Achille.

Thetis, cum Peleo Achillem peperisset, verita ne filio, quia pater *ei* mortalis esset, moriendum esset, in aquas Stygis, qui est fluvius inferorum, eum demersit: quidquid enim

hujus undis tingebatur, nullo jam telo vulnerari, nullo jam morbo absumi poterat. Sed Fati necessitatem eludere etiam nymphis immortalibus non licet: matrem cum filium vitā sempiternā donare cuperet, fefellit calx infantis, quā eum *prensum tenebat*, *id quod* Achilli exitio fuit; bello enim Troiano eā corporis parte ictus sagittā Apollinis *moriturus erat*.

Thetis, cum sciret Achillem, si ad Troiam oppugnandum isset, periturum, misit eum in insulam Scyrum ad Lycomēdem regem, qui filium Thetidis inter virgines filias habitu muliebri in regiā suā servabat. Quod cum Graeci comperissent, ad regem Lycomedem legatos miserunt, *qui rogarent* ut puerum admodum bonae spei in bellum contra Troiam dimitteret. Sed rex, magno jure jurando obstrictus, Achillem eis tradere noluit, sed *facere non potuit* quin eis permitteret ut ubique in regiā eum quaererent. Qui, cum eum deprehendere nequirent, Ulixem paulo ante a Palamede *denudatum* adierunt sibique in quaerendo Achille adesset rogaverunt.

Ulixes, quo nullus Graecorum astutior erat, veste mutatā speciem mercatoris induit multis pretiosissimisque mercibus onustus in regiam Lycomedis advenit. Cum regis filiis merces suas ostenderet, alia vestem pulchram, alia *torquem* pretiosum, alia aliud ornamentum delegit, Achilles vero stupens clipeum et hastam intuebatur. Tum Ulixes subito *tubā cani* jussit armorumque crepitum et clamorem militum fieri. Achilles, hostem adesse *arbitratus*, vestem muliebrem dilaniavit atque clipeum et hastam arripuit, dicens: "Brevis mihi sit vita, *modo ne* ingloria sit!" Sic, invitā matre, Achilles in bellum contra Troianos profectus est.

COMENTÁRIO

ei, cf. § 78, I 2; — *prensum* ou *prehensum*, part. pf. de *prendere* ou *prehendere* = "segurar", cf. também § 52, III; — *id quod*, cf. § 166, III; — *moriturus erat*, cf. § 51; — *qui rogarent*, cf. § 168, I; — *facere non potuit quin*, cf. § 149, I 1; — *denudatum* = "desmascarado"; — *quo*, cf. § 82, III 2d; — *torques* = "colar"; — *tubā cani*, = "dar o sinal com a trombeta" (cf. § 84, I 2 g). — *arbitratus*, cf. § 24, I; — *modo ne*, cf. § 160, III, 3.

8) De Iphigeniā.

Graeci, cum duce Agamemnone in Asiam *repetitum* Helenam ire *pararent*, Aulide diu irā Dianae retinebantur quominus

navigarent; Diana enim Agamemnoni magnopere indignabatur, quia in venando cervam deae *sacram* necaverat atque *superbius* in eam erat locutus. Tandem Agamemnon Graecorum principes longo otio parum contentos ad contionem convocavit et Calchantem, qui erat princeps vatum, dicere jussit quid dei fieri vellent. Cum Calchas respondisset scelus *cervae necatae* aliter expiari non posse nisi Iphigeniā filiā ducis deae iratae immolandā, Agamemnon ei sententiae ne assentiretur diu recusavit, sed Ulixes pietatem patris ducis *gloriā* impugnandam ratus, tandem persuasit ut sibi hanc rem exsequendam permitteret: omnia se cunctis approbantibus hoc negotium *explicaturum*.

Ulixes missus cum Diomede ad Iphigeniam in castra Graecorum adducendam, cum ad Clytemnestram matrem ejus advenisset, ementitus est patrem filiam Achilli, fortissimo pulcherrimoque omnium juvenum Graecorum, nuptum dare velle. Quā re cognitā, mater non dubitavit Iphigeniam Ulixi tradere, deis gratias agens quod filiae tam insigne matrimonium *contigisset*. Quam cum Ulixes et Diomedes in castra Graecorum adduxissent et pater vanā spe ei ereptā immolare pararet, Diana virginem miserata est et caligine viris objectā cervam *pro* eā supposuit: Iphigenia per nubes in *Tauros* delata in templo Dianae sacerdos facta est, ubi a rege jubebatur quicumque advena *eo* advenisset mactare et *sibi* immolare.

Multis post Troiam captam annis duo juvenes *eo* advenerunt, quorum alter erat Pylades, alter autem Orestes, filius Agamemnonis, qui matre Clytemnestrā *ob caedem* marito *illatam* interfectā *ubique terrarum* Furiis persequentibus errare cogebatur; oraculum Apollinis eum jusserat signum de Dianae templo, quod Tauris positum erat, ablatum in Graeciam asportare. Cum Orestes et Pylades in specu quādam delitescerent exspectantes occasionem idoneam ad signum surripiendum, a pastoribus deprehensi ad Thoantem, regem Taurorum, adducti sunt. Quos Thoas *suo more* vinctos in templum Dianae ut immolarentur duci jussit, ubi Iphigenia miro quodam casu cognovit qui essent et *quid* venissent. Maximā laetitiā perfusa quod tandem post tot annos sibi datum esset fratrem suum amplecti, ipsa coepit signum Dianae e basi evellere. Quo labore intentam Thoas eam deprehendit. Roganti, cur id faceret, illa respondit duos istos juvenes adeo scelestos esse

ut aspectu suo templum contaminassent: signum ad mare ferri oportere, ut undis sacris lavaretur; ille autem *interdiceret* omnibus civibus ne quis eorum extra urbem exiret. Rex sacerdotis dictis paruit, Iphigenia autem, signo sublato, cum fratre Oreste et Pylade in navem conscendit et cum eis plurimos casus perpessa in Graeciam pervenit.

COMENTÁRIO

repetitum, cf. § 35, I; — *parare* + Inf. = "dispor-se a"; — *sacram*, cf. § 90, I; — *superbius*, cf. § 218, I 3; — *cervae necatae*, cf. § 88, VI e § 28; — *gloriā:* "pela ambição"; cf. também § 245, I; — *explicaturum* = "havia de arranjar"; — *contigisset*. cf. § 210, II 2b, nota 3; — *pro*, cf. § 133, C 2; — *Tauri* = "a Criméia"; — *eo*, adv, de lugar = (para) aí"; — *sibi*, cf. § 221, IV; — *ob caedem illatam*, cf. § 28; — *ubique terrarum*, cf. § 88, V 1c; — *suo more*, cf. § 83, II 2; — *quid*, cf. § 74, IV 2; — *interdiceret*, cf. § 252, II 1.

9) De Philoctēte.

Cum Graeci tandem aliquando Aulide navibus profecti essent, ut in Asia cum Troianis proeliarentur et Troiā captā Helenam in Graeciam reducerent, per mare Aegaeum navigantes ad parvam insulam Tenedum *appulēre*, in quā Minerva *sacellum* habebat, ut ibi deam venerarentur auxiliumque ab eā peterent. Ubi cum principes sacrificarent, serpens, qui sacellum tutabatur, pedem Philoctetem, unius e principibus Graecorum, momordit, *quem serpentem* Juno miserat, irata ei, quia olim *rogum*, in quo Hercules, inimicus reginae caeli, corpus suum cremare vellet, accendisset; quo tempore Philoctetem Hercules etiam suo arcu et sagittis donaverat.

Cum Graeci secundum (!) ventum nacti ad insulam Lemnum pervenissent, in eā Philoctetem, quod odorem vulneris tolerare non poterant, exposuerunt, nescientes sine telis Herculis Troiam capi non posse. Philoctetem autem expositum et magnum odium *Graecorum* gerentem pastor Lemnius, nomine Iphimachus, *per* multos annos nutrivit. Sed Agamemnon oraculo accepto Graecos telis ejus carere non posse ad Troiam capiendam, Ulyssem et Diomedem *legatos* (*!*) ad eum misit, qui ei persuaderent ut in gratiam cum principibus

rediret atque ad urbem hostium expugnandam *sibi auxilio* esset. Quibus orantibus et supplicantibus Philoctetes tandem concessit cumque iis Troiam advectus est, ubi haud multo post valetudine a medico Machaone restitutā Paridem sagittis suis occīdit.

COMENTÁRIO

appulēre = "aportar, chegar ao pôrto"; — *sacellum* = "pequeno santuário"; *rogus* = "pira, fogueira"; — *quem serpentem*, cf. § 242, III; — *Graecorum*, cf. § 88, III; — *per*, cf. § 112, B; — *sibi*, cf. § 221, II; — *sibi auxilio*, cf. § 79, I.

10) De Achillis et Agamemnonis rixā.

Calchas vates praedixerat Graecos decimo *demum* anno Troia potituros esse, sed incommode accidit, *quod* initio ejus anni inter Agamemnonem et filium Thetidios certamen ortum est. Graeci enim Chryseidem, filiam Chrysis, oppido quodam Troiae vicino capto, *servam* (!) abduxerant eamque Agamemnoni attribuerant. Itaque Chryses, qui Apollinis sacerdos erat, in castra Graecorum venit, ut filiam suam reposceret, *vel potius* redimeret: multum *pecuniae* se Graecis daturum, si Chryseidem sibi restituissent. Omnibus ducibus militibusque assentientibus filiam patri restituendam, Agamemnon adduci non potuit ut precibus sacerdotis cederet; *quin immo* iratus patrem e castris excedere continuo jussit. Tum Chryses manibus ad caelum sublatis auxilium Apollinis imploravit: "*Ulciscāre*, quaeso, sanctissime domine, impios Graecos, *qui* tuum sacerdotem tantā affecerint contumeliā!" Quibus precibus auditis, Apollo, ut Chrysis pii *amantissimus*, tetendit arcum suum et plurimas sagittas in castra Graecorum conjecit, *quibus* taeterrimam in eos pestilentiam demitteret: passim canes, muli, equi, homines morbo corripiebantur, exsecrantes diem quo Agamemnonem secuti Troiam venerant. Ne totus exercitus periret, Agamemnon a Calchante de causā morbi atrocis certior factus paratum se esse dixit ad servam restituendam, *eā* tamen *conditione*, ut ipse ex ceteris virginibus captivis aliam sibi sumeret. Quod omnes duces deprecabantur, sed frustra. Cum Achilles graviter Agamemnonem increpuisset, hic *eo furoris* pervēnit ut Briseidem, quae filio Thetidi *serva* (!) data erat, sibi exposceret.

Quo facto, Achilles in tentorium suum se recepit neque jam in proelium prodire voluit; matri autem Thetidi exposuit quid *sibi* accidisset, quae Olympo ascenso Jovem precibus evicit, ut Graeci *hostibus* inferiores *forent* (!), quoad Achilli satisfactum esset.

COMENTÁRIO

demum, cf. § 174; — *quod*, cf. § 148, II 2; — *vel potius*, cf. § 203, I 2; — *pecuniae*, cf. § 88, V 1b; — *quin immo*, cf. § 187, I 4; — — *ulciscāre* = *ulciscāris;* — *qui*, cf. § 168, II; — *amantissimus*, cf. § 28, I 1, nota 3; — *quibus*, cf. § 168, I; — *eā . . . conditione*, cf. § 83, II 2b; — *eo furoris*, cf. § 88, V 1c; — *sibi*, cf. § 221, II; — *hostibus*, não dat., mas abl. de comparação.

11) De Achille, Patroclo et Hectore.

Patroclus, cum *in dies* magis Graecos a Troianis prĕmi videret neque quisquam esset qui cum Hectore, fortissimo hostium duce, proelium committere auderet, magno dolore affectus tandem a Achille contubernali sibique familiarissimo impetravit, ut ejus divinis armis indutus castra Graecorum a pernicie defendere conaretur. Quo cognito, Hector qui aliquot dies pugnā abstinuerat, Apollinis monitu in pugnam redire properavit, ut cum Patroclo dimicaret, magnoque impetu in eum facto, amicum Achillis hastā confodit. Armis *quidem* occisum exuit, sed corpus ejus quin a Graecis eriperetur impedire nequit.

Achilles autem, cum corpus amici sui conspexisset, *non multum afuit* quin dolore fractus *sibi ipse* mortem inferret, sed tandem fine luctui suo imposito juravit se mortem amici ulturum: "Nunc-demum pugnam repetam" inquit "neque *prius* requiescam, *quam* ipsius Hectoris sanguine mortem amici mei expiavero". Cum Agamemnone in gratiam rediit et a Vulcano, fabro ferrario illo divino, novis armis acceptis quibus Hectorem peteret, spectantibus omnibus Troianis et Graecis in proelium prodiit. Ipsi quoque dii animis intentis hoc proelium singulare observare non dedignati sunt. Hector, quamvis fortissimus esset, a Fato desertus et a diis atrociter deceptus, ab Achille necatus est, cui moriens supplicavit ut corpus *saltem* suum patri Priamo redderet. Sed Achilles iratus: "Te, *qui* amicum meum interfeceris, aves canesque comedent"; tum Hector, omni ope enisus ut extremum illud diceret: "Etiam

tibi fatum funestum imminet; mox a Paride, Apolline adjutore, *interficiēre*", animam efflavit. Quem Achilles occisum ad currum alligavit et ter tractum circa moenia Troiae pulvere et sanguine atrociter foedavit; tanto odio in Hectorem incensus erat, ut aliquot post diebus iterum corpus ejus post currum suum traheret circa tumulum Patrocli. Haec cum Apollo vidisset, Hectoris corpus custodiebat, ne omnino exitio daretur, Priamumque aditum admonuit ut in castra Graecorum corpus filii *redemptum* iret; qui, duce Mercurio, Achillis in tentorium intravit et se ad pedes ejus projecit, dicens: "Memento patris tui, quem *senem* (!) et inopem auxilii in Thessaliā reliquisti. Nam is quoque ab inimicis opprimi potest, nullo praesente qui ei auxilietur. Ego id tuli, quod nemo adhuc mortalium tulit: ad os ejus, qui filios meos necavit, manus supplex porrigo".

Quibus dictis senis Achilles permotus, corpus filii patri tradidit, quod haud multo post *multo cum fletu* omnium Troianorum crematum atque in pulcherrimo sepulcro positum est.

COMENTÁRIO

in dies, cf. § 137, I B, 3; — *quidem . . . sed*, cf. § 186, I 1c; — *non multum afuit quin*, cf. § 149, I 1; — *sibi ipse*, cf. § 224, II 2; — *prius . . . quam*, cf. § 155, I; — *qui*, cf. § 168, I; — *saltem*, cf. § 189, I; — *interficiēre* = *interficiēris*; — *redemptum*, cf. § 35, I; — *multo cum fletu*, cf. § 83, II.

12) De equo Troiano.

Graeci, cum per decem annos Troiam capere non possent, *eo decurrerunt ut* dolo expugnarent urbem Priami; Epēus, Minervā adjutrice, equum ligneum mirae magnitudinis aedificavit, quem Graeci refertum viris armatis *proinde ac si* donum *Minervae* esset in littore reliquerunt, simulantes se domum redire. *Re verā* autem in insulam Tenedum transiēre, ubi exitum rerum anxie exspectabant.

Troiani vero, cum vidissent classem profectam, arbitrati hostes a bello destitisse, portis longos post annos patefactis alacres *prodire*, alius alium de periculis vicissitudinibusque belli *admonere*, *denique* effusā laetitiā *exsultare*. Tum equum ligneum in littore conspectum magnopere *admirari*, nescientes quid illud monstrum *sibi vellet*. Alii jubent equum intra muros

duci, alii Graecis, *quamquam* dona ferentibus, se diffidere dicunt. Verbis contendentes Laocoon, sacerdos Apollinis, hoc modo cives suos allocutus est: "Num hostes abiisse creditis, Troiani? *Ullăne* dona Graecorum dolis carere putatis? Sic vobis Ulixes cognitus est? Equo ne credatis, cives mei! Quidquid id est, timeo *Graecos* ne donis insidiosis nos perdere velint".

Sed Fatum obstitit *quominus* Troiani dictis sacerdotis parerent; nam duo angues ingentes, e mari prolapsi, Laocoontem *petunt* atque eum cum duobus filiis amplexibus suis mortiferis *suffocant*. Interim pastores Troiani Graecum quendam qui in laco aliquo delitescebat ad regem Priamum manibus post tergum vinctis trahebant. Qui, postquam a rege loqui jussus est, hoc fere modo locutus est: "Non negabo me esse Graecum, nationem *admodum* vobis infensam; nomen mihi Sinon est; me *comitem* infelicis Palamedis cives mei ad *rogum* condemnarunt, sperantes se sic irā deorum placatā incolumiores in patriam redire posse. Effugi autem eorum manus cruentas et in lacu me abscondidi, exspectans, *quam mox* Graeci naves conscenderent. *Quodsi* equus iste vestris manibus in moenia vestra perductus erit, Troia a nullo hoste jam capi poterit, *immo vero* bello in Graeciam illato ab Agamemnone et Ulixe ceterisque ducibus justas *poenas expetet*".

Graeci Sinonem verum dicere arbitrati, magnā cum laetitiā equum ligneum in urbem traxerunt et *in multam noctem* vino epulisque indulserunt. Cum tandem vino somnoque victi *cubitum* iissent, Sinon latebris equi patefactis et custodibus urbis dormientibus necatis signum dedit classi Graecorum ut urbem *imprudentem* (!) nocte opprimerent. Sic Troia, quem nec decem anni nec mille naves domare potuerant, unius tantum dolo capta est.

COMENTÁRIO

eo decurrerunt ut = "recorreram a"; — *proinde ac si*, cf. § 165, I; — *Minervae*, gen. objetivo: *Minervă donatur equo;* — *re verā*, cf. § 82, V 2a; — *prodire*..... *admonere*, ... *exsultare*, ... *admirari*, cf. § 17, I; — *denique*, cf. § 175, II 2a; — *sibi vellet*, cf. § 78, I 3, nota; — *quamquam*, cf. § 25, II 3; — *ullus*, cf. § 227, I 1a; — *Graecos*, cf. § 244, I; — *quominus*, cf. § 146, III; — *petunt* e *suffocant*, cf. § 45, II 1; — *admodum*, cf. § 172, I; — *comitem* = "escudeiro"; — *rogus* = "suplício de fogo, fogueira"; — *quodsi*, cf. § 210, I 1; — *quam mox*, cf. § 156, III; — *immo vero*, cf. § 171; — *poenas expetere ab aliquo* = "castigar alguém"; — *in multam noctem*, cf. § 137, I, B 1; — *cubitum*, cf. § 35, I.

13) De Aeneā.

Troia, cum a Graecis caperetur, omnes fere viri Troiani fortiter pugnantes *a Graecis interiēre;* solus Aeneas, filius Veneris deae et Anchisis Troiani, a matre per somnium admonitus, proelia, quamvis invitus, deseruit et cum patre, uxore filioque Ascanio (qui *et* Julus vocabatur) necnon aliquot amicis fidelibus ex urbe ardenti evasit. Dum *currunt,* ecce, uxor Aeneae, Creusa nomine, amissa repente nec postea oculis suorum reddita est; Aeneae jam *paranti* in urbem redire ut eam *quovis* loco quaereret, Creusae umbra apparuit vetans ne *quod temporis* in eā quaerendā perderet: immemor *ipsius* terras longinquas per mare *peteret,* sed summā ope *niteretur* ut in *Hesperiā* novum regnum conderet.

Multos ancipites variosque casus perpessum Aeneam tempestas vehemens cum sociis in Africam detulit, ubi regina Dido, e patriā Tyro profuga, novam urbem, cui nomen Carthaginem indiderat, aedificabat. Quae naufragis benigne acceptis: "Vultisne hic mecum manere?" inquit, "haec urbs, quam *novam* mihi *patriam* (*!*) aedifico, vestra est; non ignara miseriae humanae miseris auxiliari didici".

Aeneas tot tantisque laboribus fatigatus, immemor Hesperiae regnique *futuri,* sententiam Didonis haud est aspernatus; favebat consilio Venus, quae ut filius tandem ab irā Junonis tutus esset, reginam magno Aeneae amore incendit. Sed Juppiter, qui fato mundi universi praesidet, noluit reliquias Troiae cum Carthaginiensibus coalescere Mercuriumque, filium suum, ad Aeneam misit, *ut* Italiam peteret. Troianus, hoc nuntio accepto, obstipuit (nam et ipse magno amore Carthagine detinebatur), sed *ut* erat pius, jussis deorum *non parere noluit,* et fugam clam parandam curavit. At regina (quis enim *possit* fallere amantem?) dolum quendam praesentiens, virum valde pium in deos, in amantem mirum quantum impium his dictis increpuit: "Etiam dissimulare te posse sperabas, perfide, me nesciā, tantum nefas tacitumque ex meā terrā decedere?" Tum Aeneas, quem amor et religio cruciatu ingenti *distringebant,* haec tantummodo ei respondit: "Noli credere me meā sponte proficisci; fati necessitas, cui nulla vis resistere potest, me invitum abs te avellit; jure jurando affirmo nihil mihi gratius *futurum fuisse* quam ut tecum omnes dies vitae meae agerem; sed di aliter voluēre".

Aeneā *nihilo minus* classem parante, Dido *rogum* exstrui jussit, quem suā manu accensum queribunda ascendit; abeuntem virum Troianum *exsecrata*, oravit deos ut eum ante diem *suum* perderent utque ex cineribus *ipsius* ultor exsisteret, qui Troianorum nepotes *ferro ignique* vexaret. Cujus imprecationes Juno, regina caeli semperque Troiae inimica, *libens* exaudivit, nam Aeneas *praematuram mortem* mortuus est et nongentis post annis Hannibal Carthaginiensis imperium Romanum *ad ultimum discrimen adduxit.*

Aeneas vero, Africā relictā, in Italiam advēnit, ubi rivali suo Turno devicto atque Laviniā, filiā regis Latini, uxore ductā, tandem urbem Laviniam condidit, ex quā mox profectus filius ejus Ascanius Albam Longam, *quod* caput omnium civitatum Latinarum futurum erat, condidit.

COMENTÁRIO

a Graecis interiēre, cf. § 60, I 1; — *et=etiam*, cf. § 176, I; — *currunt*, cf. § 156, I 1b; — *-parare*+Inf. = "dispor-se a, preparar-se para", etc.; — *quovis*, cf. § 227, II 3; cf. também § 85, II 1; — *quid temporis*, cf. § 88, V 1b; — *peteret*, cf. § 252, II 1; — *ipsius*, cf. § 251, II; — *niteretur*, cf. § 252, II 1; — *Hesperia* = "as regiões do Ocidente, Itália" (em relação à Ásia-Menor); — *futuri*, cf. § 19, II 1; — *ut . . . peteret*, subentende-se um verbum declarandi (p. e. *dicens*), cf. § 145, III 8; — *ut erat pius*, cf. § 150, III; — *non parēre noluit*, cf. § 170, II 1; — *possit*, cf. § 56, II; — *distringebant* = "puxar para um lado e outro" (lit.); — *futurum fuisse*, cf. § 257, VI 2; — *nihilo minus*, cf. § 181, I 4; — *rogus* = "pira, foguera"; — *exsecrata*, cf. § 24, I; — *suum*, cf. § 221, III (refere-se a Enéias); — *ipsius*, cf. § 221, III 3(refere-se a Dido); — *ferro ignique* = "a ferro e a fogo" (abl. instr.); — *libens*, cf. § 215, II (aqui = "de boa vontade"); — *praematuram mortem*, cf. § 74, I 1; — *ad ultimum discrimen adduxit* = "levou a uma situação muito crítica". — *quod*, cf. § 213, VII 3.

14) De Romulo et Remo.

Quadringentis fere post Aeneam mortuum annis Proca erat rex Albae Longae. Cui duo filii erant, Numitor et Amulius. Pater moriens Numitori, qui *natu major* erat, regnum reliquit, sed Amulius, expulso fratre, imperio Albae Longae potitus pro eo regnavit, quem ut *subole* privaret, Rheam Silviam ejus filiam, Vestae sacerdotem fecit; eis enim sacerdotibus virginitas sempiterna praecipiebatur. Sed Rhea Silvia, Fato decernente, cum Marte deo *rem habuit*, cui geminos Romulum et

Remum peperit. Quo cognito, Amulius ipsam in carcerem conjecit, parvulos autem in *alveum* impositos abjecit in flumen Tiberim, qui tunc forte super ripas erat effusus. Sed, relabente flumine, eos aqua in sicco reliquit. Vastae *id temporis* iis locis solicitudines erant. Fama est lupam ad vagitum duorum infantium accurrisse eisque se matrem gessisse.

Cum lupa saepius ad parvulos *veluti* ad catulos reverteretur, Faustulus, pastor regius, hac re perspectā, eos in casam suam attulit et Accae Larentiae conjugi educandos tradidit. Qui, cum adoleverunt, omnes aequales suos fortitudine et virtute facile superabant. Quondam Remo a latronibus, quibuscum *eis* perpetuo proeliari necesse erat, capto, Faustulus, necessitate coactus, indicavit Romulo quis esset ejus avus, quae mater. Quo audito, Romulus statim, armatis pastoribus, Albam properavit, ubi Remum, qui ibi a latronibus regi traditus erat, liberavit, Amulium necavit et avo Numitoir regnum reddidit.

Deinde Romulus et Remus urbem isdem locis, ubi expositi educatique erant, condiderunt; sed ortā inter eos contentione, uter nomen novae urbi daret eamque regeret, *placuit eis auspicia adhibere*. Remus *prior* sex vultures conspexit, Romulus postea duodecim. Sic Romulus, augurio victor, novam urbem "Romam" vocavit; quam ut prius legibus quam moenibus muniret, vetuit ne quis vallum transiliret. Sed Remus, irridens vallum exiguum, fraternā aemulatione incensus, retinere se non potuit quin jussum Romuli neglegeret et vallum transiliret; eum iratus Romulus interfecit, his increpans verbis: "Hac poenā *deinceps* afficietur, quicumque *transiluerit* moenia mea". Sic solus potitus est imperio Romulus. Qui, postquam multos annos civitati praefuit eamque opibus et viris auxit, cum magno fragore tonitribusque ex hominum conspectu ablatus est. Relatus in numerum deorum nomine "Quirino" a civibus suis donatus est.

COMENTÁRIO

natu, cf. § 82, V 2a; — *major*, cf. § 218, II 1; — *suboles* = "rebento, prole"; — *rem habere cum aliquo* = "ter relações (sexuais) com alguém"; — *alveus* = "vasilha de madeira, cuba"; — *id temporis*, cf. § 88, V 1b; — *veluti* = "como que"; — *eis*, cf. § 10, II 3; — *placet mihi* + Inf. = "determino, decido-me a"; — *auspicia adhibēre* = "tomar os auspícios". — *prior*, cf. § 218, II 1; — *deinceps* = "daqui em diante"; — *transiluerit:* Subj. Pf. ou Ind. Fut. Pf.?

II

NONNULLA DE SIMPLICISSIMO ABDERITA

1) De Abderitis.

Sui cuique mores placent, aliis *non item*. Ita fit ut, obcaecati amore earum rerum quae nostrae sunt *nostraeve* putantur, mores institutaque nationum exterarum facile adducamur ut parvi faciamus *atque adeo* in risum vertere non erubescamus. Quod vitium jam inter Graecos et Romanos repertum esse ex multis operibus quae nobis reliquerunt *luce clarius* apparet. Si fas est fidem habere quibusdam scriptoribus Romanis, omnes Graeci perfidi erant, *nullus* Cretensis *non* mentiebatur omnes *ad unum* Rhodii de se *gloriosius* praedicabant omnesque Sybaritae luxuriae indulgebant. Nullius *vero* urbis incolae magis deridebantur quam *Abderae*, quae urbs, etsi se patriam fuisse Protagorae illius sophistae et Democriti viri sapientissimi merito gloriabatur, *nonnisi* homines stultos mereque stolidos gignere dicebatur. Nunc nonnulla exempla cujusdam Abderitae, cui nomen Simplicissimum indidi, tibi narraturus sum. Si tibi placebunt, gaudebo me utile dulci *miscere* potuisse; si minus, hoc certe solatio utar quod te, moleste *quidem*, sed utiliter, sermone latino exercui.

COMENTÁRIO

sui cuique, cf. § 221, IV 1; — *non item*, cf. § 170, I 1, nota 2; — *nostraeve*, cf. § 202, I 3; — *atque adeo*, cf. § 171, II; — *luce clarius*, cf. § 82, III 2c; — *nullus .... non*, cf. § 170, II 2; — *ad unum*, cf. § 94, C 1; — *gloriosius*, cf. § 218, I 3; *vero*, cf. § 20[illegible], I 3; *Abderae*, cf. § 231, I 6; — *nonnisi*, cf. § 160, I 4; — *miscere*, cf. § 77, I 3; — *quidem*, cf. § 186, I 3c.

2) De Servo mortuo.

Simplicissimum, cum quodam die in foro deambularet, unus e civibus, cui nuper servum vendiderat, magnā voce ad se vocatum multis conviciis oneravit, dicens: "Homo improbe et *digne qui* coram omnibus civibus verberibus *caedare*, scito illum servum quem magno abs te emeram, heri mortuum esse!" Cui Simplicissimus: "Rem mirandam" inquit 'narras. Ille, cum apud me esset, numquam id fecit".

COMENTÁRIO

digne qui, cf. § 168, IV 5; *caedāre = caedāris.*

3) Uter est fide dignior?

Simplicissimus, cum in amicum quendam *incidisset* quem paulo ante mortuum esse audierat, ei: "*Pro Juppiter!*" inquit, "facere non possum quin mirer te adhuc inter vivos versari". Illi cum respondisset: "*At* vivum me propriis oculis cernis", Simplicissimus dixit: "*Atqui* is qui mihi narravit te mortem obiisse, multo dignior mihi videtur cui fides habeatur quam tu quem omnes sciunt virum mendacissimum esse".

COMENTÁRIO

pro Juppiter, cf. § 92; — *incidere in aliquem:* "encontrar com alguém"; — *at,* cf. § 205, I 4; — *atqui,* cf. § 205, I 6.

4) Nolite timere ....

Simplicissimo quondam in alto mari navigante cum compluribus servis suis, subito magna tempestas coorta est. Res erat *in eo* ut navis jamjam undis furibundis demergi videretur. Cum servi gemerent et quererentur se, vitā aerumnarum plenissimā peractā, ne sepulcrum quidem in terrā nacturos, Simplicissimus solus se tranquillum saevis in undis praebens hoc solatio usus est: "Servi fideles, nolite, quaeso, perturbari! In testamento quod feci, jam diu constitui omnes vos *manumittere,* si *quid humanitus mihi accidisset*".

res in eo erat, cf. § 137, II C 1; — *manumittere* = "dar a liberdade" (a um escravo); — *si quid humanitus mihi accidisset,* cf. § 234.

5) **De tonsore loquaci.**

Simplicissimus, interrogatus a tonsore quodam nimis loquaci: "Quemadmodum vis tondeam?", respondit paucis: "Tacitus".

6) **De filio mortuo.**

Simplicissimus, cum filium suum, puerum bonae admodum spei, morte praematurā amisisset eumque amplo funere efferret, conspecto magistro ejus, dixit ei: "Rogo propitius ei ignoscas quod hodie scholae tuae non interfuit; vides enim eum mortuum esse".

7) **Uter mortuus est?**

Unus e fratribus geminis mortuus erat, quorum alter alterius sic par erat, ut vix inter se discerni possent. Simplicissimus, cum paulo post in fratrem superstitem incidisset, rogavit eum: "Uter vestrum mortuus est? tu an frater tuus?"

8) **De salutatione molestā.**

Abderita quidam, vir molestus praeter ceteros, cujus conspectum ut vitarent omnes omnia experiebantur si id commode fieri posset, quodam die Simplicissimi *ostium* pulsavit. Hic vero, *ut* vidit hospitem parum gratum, domo fugere tentavit, sed nullo modo id facere potuit; tandem fatigatus *longā pulsatione*, exseruit caput e fenestrā et: "Domi" inquit "non sum". Cui alter: "*O te hominem impudentem*", inquit, "qui me *coram* decipere non erubescas". Simplicissimus autem ei respondit: "*Immo vero* tu es multo impudentior qui, si ancilla mea tibi dixisset me domi non esse, sine dubio ei credidisses, mihi vero qui sum amicus tuus credere nolis".

ostium=januam; — *ut,* cf. § 154, I; — *longa pulsatione:* "pela insistência do bater"; — *o te hominem impudentem,* cf. § 73, V 1; — *coram,* adverbial, cf. § 127; — *immo vero,* cf. § 177.

9) Quod animal dignius est quod occidatur?

Quodam die Simplicissimus duos sophistas disputantes audiebat, quorum alter: "Nimis crudeles" inquit "sunt homines, quos non pudeat (!) oves inclementer occídere atque avide devorare. Oves autem nil tale de homine meruerunt, *nisi vero* arbitraris hoc eis vitio verti oportere, *quod* vitam ipsis hominibus humaniorem agentes pulcherrimum nobis praebent exemplum *mitis animi* et *vitae innocentis.* Sed nos incredibili quādam voluptate cibum ovillum degluttimus, quasi id facientibus nobis potestas esset ipsam innocentiam lenitatemque e medio tollere: eo furoris, eheu!, pervēnit nostrum odium virtutis! Si *omnino* carne nobis vescendum erit, — id quod ego *quidem* haud affirmaverim — ovibus parcamus atque boves tardi ingenii comedamus."

Cui alter respondit: "Molliore *quam pro viro* mihi animo esse videris et qui usum rerum, quo nihil *omnino* in vitā hominum praestantius invenitur, *spernas prae* aspectu quodam poetico, quo oculos, non ventrem, saturare pŏssis. Vide autem quam sit utilis bos generi humano: lac dulcissimum nobis praebere non cessat, agros aequo animo nobis arat, quos *idem* stercore fecundat. Et si specimen virtutum tibi proponi vis, nullum *prorsus* animal patientius, laboriosius, sui magis oblitum reperire poteris. Utinam homines tot talibusque virtutibus ornati vitam laboriose atque placide agerent! Si homines *indolem bubulam* induerent, mirum quam mundus progrederetur! Ego quidem censeo porcum esse occidendum atque comedendum, *utpote qui* nihil utile habeat aut doceat".

Quibus auditis, Simplicissimus, magnā voce clamans: "*Minime vero*" inquit "istud fiat! An nescis porcum nobis utilissimum esse qui nobis *lumbos* jucundi saporis atque jecur delicatum praebeat?"

COMENTÁRIO

quippe qui, cf. § 168, II; — *necnon*, cf. § 170, II 2; — *nisi vero*, cf. § 160, I 3; — *quod*, cf. § 210, II 1a; — *mitis animi* = "brandura, mansidão", *vitae innocentis* = "inocência"; assim o latim emprega muitas vêzes expressões concretas por abstratas; — *omnino*, cf. § 183, II; — *quam pro viro*, cf. § 133, C 4; — *quidem*, cf. § 186, I 1; — *spernas*, cf. § 168, IV 2; — *prae*, cf. § 132, C 1; — *idem*, cf. § 223, III 2; — *prorsus*, cf. § 185, II 1; — *indoles bubula* = "o caráter de um boi"; — *utpote qui*, cf. § 168, II; — *minime vero*, cf. § 67, II; — *lumbos* = "lobos".

III

NOVISSIMA VERBA VIRORUM ILLUSTRIUM

Mors virum denudat; qualis *quis* vivus fuerit, finis vitae aperte ostendit. Multi rerum gestarum scriptores, persuasum sibi habentes neminem esse tam impudentem qui mortem intuens mentiri audeat, complurium virorum illustrium *novissima verba* litteris mandaverunt, quibus qui ea legerent salubriter monerentur. Longum est omnia ejusmodi enarrare; nonnulla autem exempla proferre *mihi* in animo est, eo praesertim consilio ut doceam, *quam non uno modo* ex hac vitā discedi possit.

COMENTÁRIO

quis=aliquis, cf. § 227, I 3a; — *novissima verba* = "as últimas palavras"; — *mihi*, cf. § 78, I 2; — *quam non uno modo=quam multis modis*.

1) De Socrate.

Socrates, vir ille sapientissimus, cum a civibus suis, quia juventutem *corrumperet*, morte damnatus esset, hilari admodum vultu cum amicis suis in carcere de immortalitate animae disputavit. *Sub* solis occasum (nam interdiu Athenienses nefas erat quemquam publice interficere) venenum, amicis lacrimantibus, bibit; cruribus jam frigentibus et rigentibus, caput suum velavit atque Critoni, uni *de* sodalibus, dixit: "Ne sis oblitus Aesculapio gallum, quem ei debemus, sacrificare!" Quo dicto, extremum vitae spritum ēdidit.

Graeci *autem*, si *quando* aegrotabant, Aesculapio deo, qui bonae valetudini praesidebat, gallum promittere solebant, si

forte convaluissent; cujus consuetudinis memor Socrates jussit Critonem gallum deo sacrificare, hanc vitam, ut nonnulli putant, *pro aegritudine quādam ducens*, mortem vero *vindicem aerumnarum* existimans.

COMENTÁRIO

corrumperet, cf. § 150, II; — *sub*, cf. § 138, I B 2; — *de*, cf. § 88, V 2a; — *autem*, cf. § 206, I 5; — *quando*=*aliquando*, cf. § 227, I 3c; — *pro aegritudine quādam ducens*, cf. § 75, I nota 2; — *vindicem aerumnarum* = "libertador dos sofrimentos".

2) De Archimede.

Archimedem Syracusanum *vel* maximum geometricum et mechanicum totius Antiquitatis fuisse neminem esse arbitror quin sciat. Qui urbem suam, a Romanis diu obsessam, miris *quibusdam* machinationibus ab oppugnatoribus defendit. Tandem aliquando Syracusae ab hostibus, duce Marcello, captae sunt. Eximiā tamen Archimedis sollertiā delectatus, Marcellus ut capiti ejus parceretur edixit, paene tantum gloriae in geometrico *servando* quam in *captis* Syracusis reponens. At is, nihil *moratus* ea quae foris fiebant, domi suae animo et oculis in terram defixis *formas* sedulo in pulvere describebat; *cum* miles, qui praedandi gratiā domum ejus irruperat, *quisnam* esset eum interrogavit. Archimedes *prae* nimiā cupiditate quaestionis, quā intentus erat, persolvendae nomen suum ei indicare non potuit, sed protecto manibus pulvere: "Noli" inquit "turbare circulos meos!" Miles iratus, quod respondere nollet, virum insignem doctrinā confodit, qui mox sanguine suo artis suae *lineamenta* perturbavit.

COMENTÁRIO

vel, cf. § 218, IV 2; — *quibusdam*, cf. § 227, I 3g; — *servando* e *captis*, cf. § 32, III 4; — *moratus*, cf. § 24, I; — *formas* = "figuras (geométricas)"; — *quisnam*, cf. § 204, II 2; — *prae*, cf. § 132, C 3; — *lineamenta* = "figuras (geométricas)".

3) De Epaminondā.

Epaminondas, dux Thebanorum fortissimus, Lacedaemonios compluribus *iisque* feliciter gestis bellis lacessivit, ita

ut universam Graeciam in libertatem vindicaret. Quod Spartani aegre ferentes maximeque infensi Epaminondae, arma ceperunt et apud Mantineam cum Boeotiis conflixerunt. Omnes hostes in eum unum impetum fecerunt neque prius abscesserunt quam ducem Thebanorum hastā eminus percussum concidere viderunt. Epaminondas, cum animadverteret mortiferum se vulnus accepisse *simulque*, si ferrum, quod ex hastili in corpore remanserat, extraxisset, animam statim emissurum, *usque eo* retinuit, quoad ei renuntiatum est vicisse Boeotios. Id postquam audivit: "Satis" inquit "vixi; invictus enim morior". Tum ferro extracto, *confestim* exanimatus set.

COMENTÁRIO

iisque, cf. § 224, I 3, nota 1; — *simul* (adv.) = "e igualmente" — *usque eo*, cf. § 197, II; — *confestim* = "logo, imediatamente".

4) **De Julio Caesare.**

Caesar, dictator populi Romani, consilio Spurinnae haruspicis spreto ut *caveret* proximas Idus partias, eo ipse die impavidus curiam intravit, ubi conjurationis participes *plus* sexaginta *numero* eum *circumsteterunt*, *specie* quidem ut eum singulari honore afficerent, *re verā* autem, ut propositum suum nefastum peragerent. Caesar nescius, quid *agerent*, rogavit eos ut assidĕrent, sed quamvis efflagitati, ei non oboedierunt. Tum demum animadvertens undique se strictis pugionibus peti, togā caput velavit. Tribus et viginti plagis confossus est, uno tantummodo gemitu ad primum ictum edito; sed, *ut* Marcum Brutum, quem *ut filium* amabat, irruentem vidit, retinere se non potuit quin exclamaret: "Tu quoque, Brute, mi fili!"

Operae pretium mihi esse videtur huc addere, *propterea quod* multos id nescire *mihi* compertum est, Caesarem illa verba, *si modo* ea dixerit, (id quod a plurimis auctoribus in dubium vocatur), non latino, sed graeco sermone protulisse; ita fit ut etiam "*Et* tu, Brute, mi fili!" latine legatur.

COMENTÁRIO

caveret, cf. § 77, IV; — *plus*, cf. § 82, III 2a; — *numero*, cf. § 82, V 1; — *circumsteterunt*, cf. § 73, II 1; — *specie* .... *re verā*, cf. § 82,

V 2a; — *agerent*, = "(o que) queriam"; — *ut*, cf. § 154, I; — *ut filium*, cf. § 214, III 2c; — *propterea quod*, cf. § 150, I; — *mihi*, cf. § 78, I 5; — *si modo* = "se é (verdade) que", geralmente com o Ind. (cf. § 160, III, nota 3), mas aqui com o Subj. oblíquo *dixerit* (cf. § 252, II 3).

5) De M. Tullio Cicerone.

M. Tullius Cicero in M. Antonium, virum sibi inimicissimum, XIV orationes dixit, quae plerumque "Philippicae' *inscribuntur*, nomine ducto ab illis praeclaris orationibus, quas Demosthenes Atheniensis contra Philippum, regem Macedoniae, habuit. Antonius, initā cum Octaviano, cui postea Augustus nomen inditum est, societate, Ciceronem proscripsit. Quā re auditā, Cicero *transversis itineribus* fugit in quandam villam suam, quae a mari *proxime* aberat, indeque navem conscendit, *quā* in Macedoniam transiret. Cum vero jam aliquoties in altum mare provectum venti adversi identidem rettulissent et ipse jactationem navis diutius pati non posset, regressus ad villam: "Moriar" inquit "in patriā saepe servatā". Ita *usque ad* supremum vitae diem laboribus suis pro re publicā susceptis *nimium tribuebat*.

Mox advenientibus percussoribus, cum servi magni oratoris fortiter, ad dimicandum parati essent ipse lecticam, *quā* vehebatur, deponi jussit eosque quietos pati, *quod* sors iniqua cogeret. *Prominenti* ex lecticā et immotam cervicem *praebenti* caput praecisum est; manus quoque *abscissae;* caput relatum est ad Antonium, illiusque jussu inter duas manus in rostris fori Romani positum. Fulvia, Antonii uxor, quae a Cicerone graviter offensam se arbitrabatur, caput manibus sumpsit, in genua imposuit, et linguam (*pro* scelus!) extractam acu perforavit.

COMENTÁRIO

inscribuntur, cf. § 45, II 2; — *transversis itineribus* = "por caminhos afastados do trânsito, atalhados, veredas", etc.; cf. também § 84, I 2e; — *proxime*, cf. § 116; — *quā*, cf. § 168, I; — *usque ad*, cf. § 94, B 1; — *nimium tribuere alicui rei* = "dar valor excessivo a"; — *quā*, abl. instr. muito comum com o verbo *vehi;* — *quod*, cf. § 74, IV 2, nota; — *prominenti . . . . praebenti*, cf. § 78, I 2; — *abscissae* (*sunt*), cf. § 233, II; — *pro scelus*, cf. § 92.

6) De Octaviano Augusto.

Augustus Imperator vulgo creditur moriens: "*Acta est fabula!*" pronuntiasse, quod dictum, quia ab histrionibus dici solebat *fabulā scenicā* feliciter ad finem perductā, moribundum autem minime decet, facile *pro* documento *animi impudentis* haberi potest. Sed legens eorum scripta, qui de vitā primi Romanorum imperatoris libros composuerunt, invenies eam rem *aliquanto secus* ab auctoribus fide dignis esse traditam.

Inter quos Suetonius narrat Augustum supremo die identidem quaerentem, num jam de se tumultus foris esset, petito *speculo*, capillum sibi *comi* jussisse, et admissos amicos percunctatum, *ecquid* iis videretur *mimum vitae* commode transegisse, adjecisse hanc clausulam graeco *quidem* sermone recitantem: "Si haec fabula vobis placuit, edite strepitum, vosque omnes *cum gaudio* plaudite!" Omnibus deinde dimissis, dum advenientes ab *Urbe* de Drusi filiā aegrā *interrogat*, repente in osculis Liviae et in hac voce eum *defecisse:* "Livia, nostri conjugii memor vive ac vale!", sortitum exitum facilem et qualem semper optaverat.

COMENTÁRIO

Acta est fabula, cf. § 48, II nota 2; — *fabula* (*scenica*) = "peça de teatro"; — *animi impudentis* = "de cinismo"; — *pro*, cf. § 75, I nota 1; — *aliquanto secus:* "de modo um tanto diferente", cf. § 164, IV; *speculum* = "espelho"; — *comĕre* = "pentear"; — *ecquid*, cf. § 64 I, nota 2; — *mimum vitae* = "a comédia da vida", cf. § 88, VI 1; — *quidem*, cf. § 183, I 2; — *cum gaudio*, cf. § 83, II 1; — *Urbs*=*Roma* (Augusto estava em Nola); — *interrogat*, cf. § 257, III 3; — *defecisse:* "morreu, expirou".

7) De Arria et Paeto.

Arria, uxor Paeti, femina illustri loco nata et virilibus quibusdam virtutibus *praedita* erat. Aegrotabat maritus ejus, aegrotabat *et* filius, uterque mortifere, ut videbatur. Filius de vitā decessit eximiā pulchritudine, pari verecundiā, et parentibus non minus ob alia carus *quam* quod filius eorum erat. Huic ita illa funus paravit, ut ignoraret *prorsus* maritus. *Quin immo*, *cum* cubiculum ejus intrabat, vivere filium atque

etiam commodiorem esse simulabat ac saepius interroganti *quid ageret* puer, respondebat: "Bene quievit, libenter cibum sumpsit". Deinde, cum diu cohibitae lacrimae eam vincebant prorumpebantque, egrediebatur. Tunc se dolori dabat, sed semper siccis oculis in cubiculum mariti redibat, *tamquam* orbitatem foris reliquisset.

Paetus, cum conjurationis *Scribonianae* particeps a Claudio imperatore *capitis* damnatus esset, ab uxore suā ut *mortem sibi consisceret* confirmatus est. Quae *quidem* videns nullam sibi facultatem esse *ut* manus cruentas *Caesaris* effugerent, ferrum strinxit, confodit pectus suum, extraxit pugionem, porrexit eum marito, addens hanc vocem immortalem ac paene divinam: "Non dolet, Paete!"

COMENTÁRIO

praedita, cf. § 84, I 2f; — *et=etiam,* cf. § 175, I; — *quam,* cf. § 218, V 2e; — *prorsus,* cf. § 185, II; — *quin immo,* cf. § 187, I 4; — *cum,* cf. § 152, I 3; — *quid agis?* = "como vais?"; — *tamquam,* cf. § 165, II; — *Scribonianae conjurationis,* L. Arruntius Furius Camillus Scribonianus, governador da Dalmácia, insurgiu-se contra o Imperador Cláudio; — *capitis,* cf. § 89, I 3c; — *mortem sibi consciscĕre* = "suicidar-se"; — *quidem,* cf. § 186, I 2b; — *ut* (consecutivo completivo), cf. § 148, I; — *Caesaris* = "do Imperador" (Cláudio).

8) **De Nerone.**

Nero imperator eo immanitatis pervenit ut, quasi offensus deformitate antiquae urbis Romae, incenderit magnam partem ejus; tunc per sex dies septemque noctes, praeter immensum numerum *insularum,* plurimae domus priscorum ducum arserunt *hostilibus* adhuc spoliis adornatae deorumque templa ab regibus ac deinde Punicis et Gallicis bellis dis immortalibus dedicata, et quidquid memorabile atque dignum quod viseretur ex Antiquitate *duraverat.* Nero hoc incendium e turri quādam prospiciens laetusque "flammae", ut aiebat, "pulchritudine", *Halosin Ilii* in illo suo scenico habitu decantavit; arroganter enim se magnum cantorem esse cogitabat.

Quae arrogans opinio *ne* mortis *quidem* horā eum *defecit,* nam cum inimicis undique eum persequentibus Roma aufugiset, ruri scrobem fieri jussit ad corporis sui modum com-

ponique *simul*, si qua invenirentur, *frusta* marmoris et aquam *simul* ac ligna conferri ad curandum mox cadaver, flens ad singula atque identidem dicens: "Qualis artifex pereo!" Haud multo post equites appropinquabant, quibus praeceptum erat ut vivum eum Romam adducerent; quod ut sensit, versu aliquo homerico recitato ferrum jugulo *adegit*, juvante eum Epaphrodito. *Semianimis* adhuc irrumpenti centuriori cuidam et *paenulā* ad vulnus *appositā* in auxilium se venisse simulanti non aliud respondit quam: "Sero", et: "Haec est fides!", atque in eā voce *defecit*, exstantibus rigentibusque oculis usque ad horrorem formidinemque videntium.

COMENTÁRIO

insulae = "quarteirão" (de casas de muitos andares, onde os pobres moravam); — *hostilibus* = "dos inimigos"; — *duraverat* = "subsistia ainda"; — *Halosin Ilii* (grego) = "A Tomada de Tróia" (canção de Nero); — *ne .... quidem*, cf. § 186, I 2d; — *defecit* = "abandonou-o"; — *simul.... simul*, cf. § 192, I; — *frustum* = "pedaço"; — *adēgit* e *apposita*, cf. § 77, III; — *semianimis* = "meio-morto"; — *paenula* = "manto" (com capuz); — *defecit* = "morreu, expirou".

9) De Hadriano Imperatore.

Hadrianus imperator facundissimus latino sermone et graeco eruditissimus erat, *necnon* poematum *mirum quam* studiosus. Amantissimus veterum poetarum, Ennium et Naevium Vergilio et Horatio anteponebat, in quā re sine dubio *modum excedebat*. Qui moriens hos versus fecisse dicitur:

Animula vagula blandula
hospes comesque corporis,
quae nunc abibis in loca
pallidula rigida nudula,
nec ut soles dabis jocos!"

Qui vitam ejus conscripsit, hoc eis verbis addidit: "Tales autem nec multo meliores fecit *et* Graecos versus". Rectēne tibi videtur id dixisse?

COMENTÁRIO

necnon, cf. § 170, II 2; — *mirum quam*, cf. § 66, I; — *modum excedebat* = "exagerava", cf. § 73, II 2; — *animula*, diminutivo de *anima; vagula* de *vaga* (=errante), *blandula* de *blandus, pallidula* de *pallida, nudula* de *nuda;* — *et=etiam.*

9) De Juliano Apostătā.

Julianus Apostăta, vir omnis generis disciplinis eruditus, praesertim vulgo minus cognitis, et in *victu* ita temperans sibi ut et naturalia illa, *ructus* inquam et *sputa*, fere evitaret, tanto odio in Christianos, quos Galilaeos vocare solebat, ardebat, ut magistros ei religioni deditos juventutem erudire vetaret. Magnopere Soli Invicto favens, id agebat ut Christianum nomen *penitus* everteret nec tamen *"martyres" qui dicuntur* faceret; quin immo scriptis consultisque iniquis, non suppliciis, eos sibi cruciandos esse censebat.

Quem, cum contra Persas contendisset et ab iis vulneratus esset, aiunt manantem ex vulnere sanguinem manu exceptum in aerem sparsisse, dicentem: "Tandem vicisti, Galilaee!" Sed hoc dictum dubitari potest *an* ad fidem historiae *non* sit traditum; Ammianus Marcellinus *certe*, qui mortem Juliani multis verbis atque, ut videtur, veris conscripsit, de eo ne brevissimam quidem mentionem fecit.

COMENTÁRIO

in victu = "no seu modo de viver"; — *ructus et sputa* = "arrotar e cuspir" (lit.: subst. verbais); — *penitus* = "por completo" (adv.); — *"martyres" qui dicuntur* = "os que costumam ser chamados mártires" (*martyr* não é palavra clássica); — *an ... non*, cf. § 66, IV; — *certe*, cf. § 173, I 2.

IV

QUERELA PHILOLOGIAE

Quem fala aqui, é Dona Filologia. Havendo-se casado com o deus Mercúrio, deu-lhe sete filhas (=as sete artes liberais). Estas em sua juventude, foram moças muito promissoras, mas, depois do seu casamento com indivíduos suspeitos, acabaram por degenerar. Na passagem, que transcrevemos aqui, D. Filologia — já velhinha e um tanto reacionária — fala demoradamente na decadência deplorável das suas filhas.

1) De Grammaticā.

a) Seu casamento e seus filhos.

Grammatica mea, quā nulla mearum filiarum *multipliciore* doctrinā ornata erat, insano capta est amore plebeii hominis cujusdam, cui nomen *Micrologus*. Nomen est omen: erat enim pusilli angustique animi *argutator*, cui pater nescioquis *Hythlodaeus* et mater *Panomalia*, ambo orti, ni fallor, municipio obscuro *Anarchiā*. Hodie Micrologorum domus, vel potius *pestis*, mirum quantum numerosa est: *Sociomorbus*, *Apodidrastica*, *Psycholalologia* (horribilis dictu!), *Paedocratia*, *Glottomania*, et alii nepotes neptesque mei quos omnes enumerare longum est. Cui *plebeculae* nihil prorsus *potius* est quam ut relaxent illud commune vinculum, quo omnes artes quae ad *humanitatem* pertinent quasi cognatione quādam inter se continentur, stupide *mehercule* causantes sic solum scientias progredi posse: reliquiis gaudent epularum, epulas ipsas ventriculi isti *imbecilli* fastidiunt. Infecti veneno tabido Panomaliae, incredibili quādam voluptate *fluctu quem dicunt democratico* jactantur, qui hoc habet *periculi*, quod omnes et omnia

abripere tendit in quandam *aequitatis* planitiem, simillimam tristibus illis campis per quos umbrae vagantur Homericae. Usque adeo omnia amant ut nihil ament, omnibusque perniciem foedam quidem, sed *quae culgo imprudenti* cerni nequeat, comparent atque moliantur. *Quos ego!* Sed praestat vobis afferre nonnulla vilitatis eorum exempla, ne dubitare possitis, quin haud temere, *verum* justā irā exardescens haec verba aspera protulerim.

COMENTÁRIO

multiplex = "variado"; — *Microlŏgus* (grego) = "mesquinho" (mais ou menos = "o pequeno burguês"); — *argutator* = "homem argucioso, sofista"; — *Hythlodaeus* (grego; nome do personagem principal da Utopia de Thomas More) = "que narra historietas (sem fundo de verdade)"; — *Panomalia* (grego) = "a Niveladora"; — *Anarchia* (grego): "Anarquia, Desordem"; — *pestis*, não = "peste" (latim, = *pestilentia*), mas = "praga, desgraça" — *Sociomorbus*, palavra composta de *socius* e *morbus* (= ±"Sociologite"); — *Apodidrastica* (grego) = (lit.) "a arte de fugir" (às verdadeiras dificuldades), nome paródico da *Didactica;* — *Psycholalologia* (grego), palavra composta de *Psyché* = "alma", *lalein* = "palrear", e *logos* = "disciplina"; portanto, a caricatura da psicologia; — *Paedocratia* (grego) = "o domínio das crianças" (cf. a pedagogia); — *Glottomania* (grego), palavra composta de *Glotta* (= "língua") e *mania* (caricatura da glotologia); — *plebecula* = "a ralé"; — *potius* = "mais agradável"; — *humanitas* = "formação humanística"; — *mehercule*, cf. § 232, I; — *imbecillus*, não = imbecil, mas = "fraco"; — *fluctus quem dicunt democraticus* = "os vagalhões da chamada democracia"; — *periculi*, cf. 88, V 1b; — *aequitas* = "igualdade, nivelamento"; — *quae*, cf. § 168, IV 2; — *vulgo imprudenti*, cf. § 78, I 5; — *quos ego*, cf. § 246; — *verum*, cf. § 205, I 2.

b) ANTIGAMENTE E AGORA . . . . . .

Olim parentes liberos suos *fere* bene educabant non parcentes *ferulae*, atque eos magistris severis instituendos tradebant, bene scientes litterarum radices amaras, sed fructus dulces esse, neminemque nisi per ardua et aspera ad astra pervenire posse. Tum vero neque aliud *alio ferri* neque mutari ac misceri omnia *cerneres*, at aequabiliter et constanter *sese* res humanae *habebant*. Ut *jura praecipua ac singularia* omnibus honori erant, ita officia quoque et *munia* a quovis religiose observabantur, nullo audente a sacro rerum ordine cedere, quandoquidem omnes ad unum *assensione comprobabant* non licere bovi, quod *liceat* Jovi. Hodie autem *usquequaque* impii *latratores* aures vulgi obtundunt, *saeviter* vociferantes: "Ite

ad pueros, nolumusque ad libros!" et: "Indulgeatur omnino tenerae aetati!", et hoc absurdius: "Nihil opus est pueros puellasque *desudare* in iis rebus quas magistri jejuni, subsidio fulti librorum taedio plenorum, iniqui laudatores temporis acti, tractare solent; sunt res *et* insipidae *et quae* nimis noceant valetudini puerorum; sunt pueri pueri, pueri puerilia tractant, et tractare debent; quin immo, magistri *umbratici* et lucifugae omnes *nervos* suos seniles *contendant*, ut librum insignem Nature studiose legant, et tandem incipiant discipulorum *ima corda* perscrutari, quae multo digniora sunt quae cognoscantur quam isti libri exsangues!"

COMENTÁRIO

fere, cf. § 176, II; — *ferula* = "férula, palmatória"; — *alio*, adv. = "para outro lugar"; — *ferri* = "ir-se, movimentar-se"; — *cerneres*, pot. do passado, cf. § 56, II; — *sese habēre*+adv.=*esse*+adj.; — *jura praecipua ac singularia* = "privilégios"; — *munia* (pl.) = "deveres"; — *assensione comprobabant* = "eram unânimes em concordar"; — *liceat*, cf. § 252, II 3; — *usquequāque*, cf. § 197, II; — *latrator* = "ladrador" (lit.), ou = "gritador" (aqui); — *saeviter*, adv. de *saevus;* — *desudāre in aliquā re* = "suar por, afadigar-se em"; — *et . . . et*, cf. § 201, III 2; — *quae*, cf. § 168, IV 2; — *umbraticus* = "obscurantista"; — *nervos contendere* = "empregar (tôdas as) suas fôrças"; — *ima corda*, cf. § 215, III.

c) A SITUAÇÃO CALAMITOSA DE HOJE:

Conjuraverunt Psycholalologia (lingua *ecastor* labitur, cum *res* me cogunt ejus neptis mentionem facere) et Paedocratia omnem ad tollendum pudorem, *proterve* pervertentes rationem rectae honestaeque vitae, cujus *partes subeundae sunt* appetitionibus naturae et diris libidinibus. Propter quarum effrenatam dementiam res huc devenit, ut jam nihil intersit utrum aliquis magister sit an discipulus, adulescentes senum sibi *pondus* assumant, senes autem ad lusum adulescentium descendant. Olim juvenes operam dabant, ut auctores graecos et latinos legerent nec minus intellegerent; hodie autem in *quaestiunculis levibus* tam diu morantur, ut nemo eorum perlegat Ciceronis orationem integram vel cantum divini Vergilii. Suadente *blandiloquā* Glottomaniā, discipuli quos *oportet* immergi undis eloquentiae et *poeseos*, occultantes insolenter imperitiam, ignaviam, inhumanitatem, *perdunt oleum*

et operam in radicibus *quas dicunt* etymologicis extrahendis et in legibus linguisticis ineptis *decantandis*. *Jam vero* apud ipsos magistros plurimum valet *obesae naris* Apodidrastica, cujus fallacibus conclusiunculis usi, magis laborant *hisce* temporibus quomodo id quod ipsi nesciunt alios docere videantur quam ut discipulos labore improbo assuefactos solidā erudiant doctrinā, quorum docta ignorantia, vel potius insipiens eruditio apud omnes bonos in odio est. Nec minus taeter Sociomorbus, quippe cui *Clio* veridica et magistra vitae tam infesta sit ut eam inermem compellere conetur impudenter ad mentiendum *unā cum* sentinā Micrologorum; qui *homines singulos* tam pessime odit ut eos *demersos velit* in foetidā quādam colluvie, cui *bellum* nomen "Societatem" indit. Itaque e fontibus liquidis earum rerum quae amoenitate suā mentes delectare consueverant et sublimitate suā eorum animos *conformare atque excolere* valebant, cloacae factae sunt immundae, in quibus solis illis *porculis*, quos nepotes meos dicere erubesco, bene est. Indignatio — *neque enim* vos fefellit — disertam me fecit; et *sane* difficile est de iis sàtiram non scribere.

COMENTÁRIO

ecastor (interjeição) = "por Castor!"; — *res* = "as circunstâncias"; — *proterve* = "desaforadamente"; — *partes subire alicujus* = "assumir o papel de"; — *pondus* = "gravidade, autoridade"; — *in quaestiuncŭlis levibus* = "em minúcias insignificantes"; — *blandilŏquus* = "lisonjeiro"; — *oportet*, cf. § 54, I 1; — *poeseos* = "da poesia" (gen. grego); — *perdĕre oleum et operam* (locução proverbial) = ± "perder seu tempo precioso"; — *quas dicunt* = "as chamadas"; — *decantare* = "repisar"; — *Jam vero* = "quanto a . . . . ."; — *obesae naris* = "de nariz repleto" (lit.), ou melhor aqui: "que não tem bom nariz, olfacto, homem desatinado"; — *hisce*=*his*, cf. a Morfologia; — *Clio*, a musa da historiografia; — *unā cum*, cf. § 128, A 1; — *homines singuli* = "os indivíduos"; — *demersos velit*, cf. § 27, III; — *bellus* (vulgar) = *pulcher;* — *conformare atque excolĕre* = "formar e educar", cf. § 235, II; — *porculus* = "porquinho"; — *neque enim*, cf. § 203, I 3; — *sane*, cf. § 190.

2) De Rhetoricā.

De reliquis generis brevi *faciam*, quoniam unum cum noritis, omnes *noritis*.

Rhetorica illa eloquens et faceta, altera lux oculorum meorum, nupsit *institori* callido et doloso, quam caeca Fortuna

auxerat. Qui natus *Demagogo* et *Plethophilā, Colax* jure ac merito vocatur. Quidquid veri honesti decori est, valde neglegens *modoque* vanis populi favoribus studens, omnia promiscue venditat *ad nutum licentium.* Cujus filii *Ephemerides, Radiophonicus, Contocinator* et *propediem* minimus natu *Teleblepon* (*ut* animus meus *praesagit* eum in cumulum meorum malorum accessurum!) summis viribus et opibus *auram* captant *popularem,* mentiendo, adulando, incitando, excitando, perturbando, exagitando, *denique* omnia miscendo. Dum falsā pietate simulant se vulgi miseri *rebus angustis* mederi velle, re verā suis ventribus student *regiamque potestatem* affectant *eamque* multo magis horrendam quam quae ab illis ambitiose impugnatur. Caninā facundiā et mordacitate quidquid est sancti integrique, dilacerant atque dilaniant.

COMENTÁRIO

faciam (verba) = "falarei"; — *noritis*=*noveritis;* — *institor* = "vendedor ambulante"; — *augēre* = "enriquecer"; — *Demagōgus* (grego) = "Demagogo"; — *Plethophila* (grego) = "Amiga das massas"; — *Colax* (grego) = "Adulador"; — *modo*=*tantum* = "apenas"; — *ad nutum licentium* = "conforme os caprichos de quem der mais"; — *Ephemerĭdes* (grego) = "Jornaleiro"; — *Radiophonicus* (palavra híbrida) = "Radiofonia"; — *Contiocinator* = "Agitador"; — *propediem,* cf. § 116, B; — *Teleblepon* (grego) = "Televisão"; — *ut,* cf. § 211, II 1; — *praesagire* = "pressentir"; — *aura popularis* = "a inconstante popularidade"; — *denique,* cf. § 174, II 1; — *res angustae* = "miséria" (aqui no dat., exigido pelo verbo *medēri,* cf. § 77, II); — *regia potestas* = "ditadura, tirania" (no sentido moderno); *eamque,* cf. § 224, I 3, nota.

3) De Dialecticā.

Dialectica autem aufugit cum viro perdito ac nefario, *Pyrrhonem* dico, hominem elegantium quidem morum haud imperitum, sed molli effeminatāque *vitae consuetudine* depravatum. Qui impia *sophismata praetendens* juvenes vehementer instimulat ut scelesto conatu ipsam *divam* Philosophiam aut strangulent aut jugulent; *rursus* autem, haud *sibi constans,* pertinaciter asseverat eam *nullam* esse nec umquam fuisse nisi illam *opinatam,* quae tamquam vana cogitatio *prognata sit* cerebro infirmo hominum *veternosorum.* Horreo *equidem* referre quantas strages Pyrrhonicus ille furor *ediderit;* at vero risu non possum *temperare,* cum mecum considero, quam superbam

virium fiduciam ostentet iste iners adulescentulus *de capsulā*, qui imprimis pingue otium amat et terit. Miror plane unde illo die atro, impiger non amplius quam semel, nervos et vires sibi comparaverit ad se in fugam proripiendum cum meā Dialecticā. Numquam *ei vacat*, *scilicet negotiosa* agenti *otia*, *Categorias* mei Aristotelis studiosius perlegere, et si forte in animum inducit, id quod rarissimum est, ut dialogum Platonis *carptim* percurrat, prodit inscitiam tam crassam, ut perspicue agnoscamus *lyram superflue canere asino*.

COMENTÁRIO

Pyrrho, um dos representantes principais do ceticismo na Antiguidade, daí: "filósofo cético"; — *vitae consuetudo* = "modo de viver"; — *sophismata praetendens* = "alegando sofismas"; — *divam=divinam;* — *rursus*, cf. § 123 (aqui = "por outro lado"); — *sibi constans*, cf. § 80 II, nota 2; — *nulla est Philosophia* = "a filosofia não existe"; — *opinatus* = "imaginário, quimérico"; — *prognatus=natus;* — *veternosus* = "letárgico, adormecido"; — *equidem*, cf. § 186, II; — *ēdĕre* = "produzir" — *temperare*, cf. § 77, IV; — *homo de capsulā* = "janota, peralta" (*capsula* = "caixinha"); — *vacat mihi*+Inf.="tenho tempo para"; — *scilicet*, cf. § 191, III 1; — *negotiosa . . . otia*="ócio negocioso", cf. § 241; — *Categoriae*, obra de Aristóteles; — *carptim* = "aos bocados, em trechos escolhidos" (à maneira da revista "Seleções"); — *lyram . . . . asino* (locução proverbial) = "que a lira soa em vão para um burro".

4) **De Arithmeticā et Geometriā.**

Nec minus miserae Arithmetica et Geometria abierunt, illa quidem *Pluto*, haec autem *Symphoro* consociata. Eximias ingenii dotes prostituunt in *nummulis* dinumerandis, in *fenusculis* computandis, in vitae commodis supervacaneis subministrandis, *postremo* in omnibus rebus humanis, etiam in iis, *imponderabiles quae vocantur*, redigendis *ad normam ac regulam* pecuniae. Solas eas res spectant quae bene *succedant* solosque eos admirantur in quorum manibus plumbum aurum *fiat*. Mille instrumenta vitae hominibus accommodant, sed id cujus causā iis uti debeamus, consulto nos *celant*, ut similes simus navigantibus in gurgite vasto, quibus nullus *omnino* portus appareat, finis et praemium omnium laborum. Quarum filiae *Aeschrocerdia* et *Technocratia*, haec Symphoro, illa Pluto nata, totum genus humanum se servitute infami oppressuras jam dudum *truculenter* minitantur.

COMENTÁRIO

Plutus (grego) = "a Riqueza"; — *Symphorus* (grego) = "o Proveito"; — *nummulus* é diminutivo de *nummus* (= "moeda"), e *fenusculum* de *fenus* (= "juro, renda"); — *postremo*, cf. § 174, I; — *imponderabiles quae vocantur* = "as chamadas imponderáveis"; — *ad normam ac regulam* = "conforme as normas e as exigências"; — *succedant* e *fiat*, cf. § 168, VI; — *celare*, cf. § 75, IV; — *omnino*, cf. § 183, II; — *Aeschrocerdia* (grego) = "que não recua diante de lucros feios"; — *Technocratia* = "a tecnocracia"; — *truculenter*, adv. de *truculentus* = "feroz".

5) De Musicā.

Jam vero Musica, lepida mehercule puella *dum* mecum vivebat, transversa acta est a *Tryphero* quodam, *orto* non illā caelesti Venere, quam Plato merito summis laudibus *extulit*, sed istā vulgari *Pandemo*. Quid quaeritis? matris lascivae filius lascivior est. *Nata* mea, quae olim sensus humanos altius erigere solebat in caelestia *loca*, nunc humili atque sordido opere delectatur. *Psallens* et saltans elegantius quam necesse est *probae*, meretricie omnes suas abjicit cogitationes ad excitandas libidines juvenum. Cui strenui in perfidiā duo *nati* opitulantur, *Pannychius* et *Cacophōnus*, *filii nullius*, nisi vero huic tristi *fabulae sine auctore sparsae* credendum est quae vult illum *lenone* Parisiensi, hunc *mangone* silvarum incolā Africae natum esse.

COMENTÁRIO

dum, cf. § 156, I 1; — *Tryphĕrus* (grego) = "homem luxurioso, voluptuoso"; — *ortus* = *natus*, cf. 82, II; — *extulit*, pf. de *efferre* = "exaltar"; — *Pandēmus* (grego) = "ordinário"; — *nata* = *filia*; — *loca*, pl. de *locus*; — *psallĕre* = "cantar" (geralmente, canções frívolas); — *proba* (*femina*) = "mulher decente"; — *nati* = *filii*; — *Pannychius* = "que gosta de festas noturnas" (grego); — *Cacophōnus* (grego) = "que gosta de barulho, cacofonia" (pensa-se em *jazz*); — *filius nullius* = "filho de pai desconhecido"; — *fabula sine auctore sparsa* = "boato anônimo"; — *leno* = "alcoviteiro"; — *mango* = "negociante de escravos".

6) De Astronomiā.

Postremo Astronomia *Authaden* nescioquem secum matrimonio conjunxit, hominem *petulantem* ac *pertinacem*, si modo

homo ille dicendus est, ac non potius *fungus* aut *stipes* vel *truncus*. Nata est proles ridiculissima, *gregula* hebes et ferrea, carens animi et celeritate et subtilitate. Stulti stultis persuadere conantur nullā mente divinā hunc mundum *conditum atque compositum* esse neque ullum deum agere curam rerum humanarum, sed omnia *adamantinis*, ut dicunt, catenis *colligata atque connexa* esse, solamque duram Necessitatem *rerum omnium naturae* praeesse, ne humanis quidem exceptis. Digni qui ipsi vinculis ferreis, ut olim impius Prometheus, summo Caucasi cacumini alligentur, ubi *per me* licet insano gaudio *indulgeant*, quod sibi adempta sit libertas, quam *quidem* non meruerunt.

COMENTÁRIO

Authades (grego) = "presunçoso"; a terminação *-en* sob a influência da declinação grega; — *petulans* = "pedante"; — *pertinax* = "teimoso"; — *fungus* (="fungo"), *stipes* (="tronco, cepo"), *truncus* (="tronco, cepo"), três palavras usadas para indicar uma pessoa destituída de inteligência e de imaginação; — *gregula*, diminutivo de *grex* (="rebanho"); — *conditum atque compositum* = "criado" (o verbo *creare*, em latim cl., tem sentido diferente; cf. também § 235, II); — *rerum omnium natura* = "o universo"; — *adamantinus* (adj.) = "de aço"; — *colligata atque connexa*, cf § 235, II (="estreitamente unidos"); — *per me*, cf § 112, C 3; — *indulgeant*, cf § 146, I; — *quidem*, cf § 186, I 2

V

PROCUS ET PUELLA

Diálogo entre um moço enamorado (=*procus*, lit.="pretendente à mão de uma moça") e uma moça; tirado dos *Colloquia* de Erasmo de Roterdão (com ligeiras modificações e com várias omissões).

Dialogi Personae: PAMPHYLUS=Procus
MARIA=Puella

1) **Virgo crudelis.**

PAM. Salve, crudelis; salve, ferrea! MAR. Salve tu quoque, Pamphile, quotiens et quantum voles. Sed *interim* mihi videris oblitus nominis mei: Maria vocor. PAM. *Martiam* te dici oportuit. MAR. Quid ita, quaeso? *Quid mihi est cum Marte?* PAM. Quia, quemadmodum illi deo *pro* ludo est homines interficere, ita *et* tibi; *nisi quod* tu Marte crudelior es, quae occīdis etiam amantem. MAR. *Bona verba! Ubinam* strages est ista mortalium, quos ego occīdi? PAM. Unum cadaver vides exanime, *si modo* me vides. MAR. Quid ego audio? Mortuus loqueris et obambulas? Utinam mihi numquam occurrant umbrae formidabiliores! PAM. Ludis tu quidem; tamen interim miserum exanimas et crudelius occīdis quam si gladio confoderes. Nunc longo cruciatu me vexas. Mortem enim nihil aliud esse quam *abductionem* animae a corpore philosophi affirmant. MAR. Ita vero. PAM. Illud quoque comprobatum est animam hominis non illic esse ubi *animat,* sed ubi amat. MAR. Istud explana *crassius;* non enim satis *assequor* quid velis. PAM Et *hoc* quidem sum infelicior, quod istud non aeque sentis *atque* ego. MAR. Fac ut sentiam! PAM. *Eādem operā* fac ut sentiat *adamas!* MAR.

Equidem puella sum, non lapis. PAM. Verum dicis, sed adamante durior. MAR. Sed perge demonstrare! PAM. Qui corripiuntur divino afflatu, nec audiunt nec vident nec olfaciunt nec sentiunt, etiamsi occīdas. Quid putas *esse in causā?* MAR. Dic tu, philosophe! PAM. *Nimirum* quoniam animus est in caelis, ubi habet quod vehementer amat, et abest a corpore. MAR. Quid tum postea? PAM. Quid tum, dura? *Sequitur* igitur, *ut* ego sim mortuus et tu sis homicida. MAR. Ubi est igitur anima tua? PAM. *Illic* ubi amat. MAR. Quis autem ademit tibi animam? . . . . . Quid suspiras? Dic libere, dices impune. PAM. *Crudelissima* quidem *puella,* quam ego tamen ne mortuus quidem odisse possum. MAR. Humanum ingenium habes! Sed cur illi *vicissim* non adimis suam animam, *par pari, quod aiunt, referens?* PAM. Nemo *me* felicior erit, si licebit efficere ut sic illius animus vicissim demigret in pectus meum, quemadmodum meus animus totus demigravit in corpus illius. MAR. At licetne mihi tecum vicissim *sophistam agere? Qui fit ut,* cum animus ibi sit ubi amat, animet tamen corpus unde demigravit? *Quodsi* animat, etiam cum amat alibi, quomodo vocatur exanime corpus, quod animatum est? PAM. *Argutaris* tu quidem satis *sophistice,* sed me talibus *pedicis* non capies. Anima quae *moderatur utcumque* corpus amantis, *improprie* dicitur anima, cum re verā sint tenues quaedam animae reliquiae, non aliter quam odor rosarum manet in manu, etiam rosā submotā.

COMENTÁRIO

interim = "entretanto, no entanto"; — *Martia* = "filha de Marte" (o deus da guerra); — *Quid mihi est cum Marte?* = "O que tenho eu com Marte?"; — *pro,* cf § 133, C 2; — *et=etiam;* — *nisi quod,* cf § 160, I 1; — *Bona verba!* = "Não digas!"; — *ubinam?,* cf § 204, II 2; — *si modo* = "se é que"; — *abductio* = "separação";; — *animare* = dar vida a"; — *crassius* (adv.) = "de modo menos sutil"; — *assequor* = "compreendo"; — *atque,* cf § 164, IV; — *eādem operā fac*="seria o mesmo"; — *adamas* = "bloco de pedra"; — *est in causā* = "é a razão, o motivo"; — *nimirum* = "evidentemente"; — *sequitur,* cf § 148, I; — *illic=ibi*= "aí, ali"; — *crudelissima puella,* voc.; — *vicissim* = por minha/tua/sua vez"; — *par pari referre* = "pagar na mesma moeda" (provérbio, o que é indicado pelas palavras: *quod aiunt* = "como se diz"); — *me* (abl. comp.) = *quam ego;* — *sophistam agere* = "bancar o sofista"; — *Qui fit ut?,* cf § 148, II 5; — *quodsi,* cf § 211, I 1; — *argutari sophistice*= "servir-se de argumentos sofísticos"; — *pedica* = "laço, estratagema"; — *moderari* = "governar"; — *utcumque* = "seja como fôr" (elipse); *improprie* = "no sentido impróprio"

2) **Virgo magnis quibusdam poenis afficietur.**

MAR. Difficile est, ut video, vulpem capere laqueo. O lepidum mortuum! Sed quando parabuntur exsequiae? PAM. *Opinione tuā* celerius, *ni* tu succurras. MAR. Egone rem tantam possum? PAM. Potes *vel* mortuum ad vitam revocare, idque *minimo negotio*. MAR. Si quis mihi porrigat *panacen*. PAM. Nihil opus est herbis; tantum *redama*. Quid autem facilius, *immo* quid aequius? Non aliter absolvēris ab homicidii crimine. MAR. Apud quod tribunal *peragar rea?* Areopagitarum? PAM. Non, sed apud tribunal Veneris. MAR. Aiunt deam esse placabilem. PAM. *Immo* nullius ira *perinde* est formidabilis. MAR. Habet fulmen? PAM. Non. MAR. Habet tridentem? PAM. *Nequaquam*. MAR. Habet hastam? PAM. Minime, sed est dea maris. MAR. Non navigo. PAM. Sed habet puerum. MAR. Pueri non est formidabilis aetas. PAM. Vindicem et pervicacem. MAR. Quid is mihi faciet? PAM. Quid faciet? Prohibeant omnes *superi!* Nolo enim illi malum *ominari*, cui *bene volo*. MAR. Tamen effare. Nulla mihi superstitio est. PAM. Si hunc spreveris amantem, non omnino mutuo indignum amore, nisi fallor, ille puer fortasse jussu matris immittet tibi pessimo veneno tinctum jaculum, ut in sordidum aliquem *depereas*, qui te tamen non redamet. *Atqui* nuper hujus mali fuit exemplum insigniter *editum* in puellam quandam. MAR. Ubi locorum? PAM. *Aureliae*. MAR. Quot anni sunt? PAM. Quot anni? Vix sunt decem menses! MAR. Puellae quod erat nomen? Quid *haeres?* PAM. Nihil, novi eam tamquam te. MAR; *Quin* igitur edis nomen? PAM. Quia non placet omen. Utinam alio quovis nomine dicta fuisset! Idem habebat nomen quod tu. MAR. Pater quis erat? PAM. Vivit adhuc *inter jurisconsultos*, Mauritius nomine. Vivitne mater? PAM. Nuper reliquit *superos*. MAR. Quo morbo periit? PAM. Quo morbo rogas? maerore. Et pater, tametsi vir imprimis fortis erat, periclitabatur. MAR. Licetne scire matris quoque nomen? PAM. Maxime. Sophronam *nemo non* novit. Sed quid sibi vult ist percunctatio? *An* me putas *apologum* comminisci? MAR. Egone de te *suspicarer* hoc? Haec suspicio *pronior* est *in sexum nostrum*. Sed narra quid acciderit puellae.

opinione tuā, cf. § 82, IV 2b; — *ni=nisi;* — *vel*, cf. § 218, IV 2, nota; — *panăcē* (declinação grega: ac. *panacen*) = "panacéia"; — *minimo negotio* = "sem nenhuma dificuldade"; — *redamare* = "pagar amor com amor (de alguém); — *perăgi reus* (V. P.) = "ser acusado"; — *immo quid aequius?* (indica clímax); *immo nullius* (indica correção), cf. § 177; — *perinde*, cf. § 184; — *nequāquam*, cf. § 179, III; — *superi* = "os deuses (do céu); — *ominari* = "dizer uma palavra de mau agoiro"; — *bene velle alicui* = "querer bem a alguém" (emprêgo não clássico); — *deperire in aliquem* = "ficar/estar apaixonado por alguém"; — *atqui* = "pois bem" (aqui); — *ēdĕre exemplum in aliquem* = "dou um castigo exemplar a alguém"; — *Aureliae* = Orléans (cidade na França); — *haerēre* = "hesitar"; — *quin*, cf. § 187, I 1; — *inter jurisconsultos* = "sendo um dos advogados"; — *relinquĕre superos* = "deixar a terra, morrer"; — *nemo non*, cf. § 170, II 2; — *an*, cf. § 66, III 2; — *apolŏgus* = "fábula, historieta"; — *suspicarer*, cf. § 57, 4V; — *pronior est in sexum nostrum* = "tem mais cabimento, tratando-se do nosso sexo/do sexo feminino".

3) Poenae puellae describuntur.

PAM. Puella erat honesto loco nata, ut dixi, *re lautā, formā* mirum quam *eleganti*. Quid multa? Digna erat principe marito. Hujus nuptias ambiebat procus quidam illi non dissimilis. MAR. Quo nomine? PAM. *Hei* mihi! Offendor nomine: Pamphilus et ille dictus est. Illa *nihil non* tentantem pertinacissime eum sprevit. Juvenis dolore *contabuit*. Nec ita multo post, illa deperire coepit in quendam, *simium* verius *dixeris* quam hominem. MAR. Tam elegans tam deformem? PAM. *Vertice acuminato*, raris capillis, eisque laceris et *impexis; oculis refugis, naribus simis*, ac *sursum* hiantibus, ore sparso, dentibus putridis, balbutiente linguā, *mento scabioso*. Venter ejus *prominulus*, crura *vara*. Immo ajunt illi non fuisse nisi unam auriculam. MAR. Altera perierat illi fortasse in bello. PAM. Immo in pace. MAR. Quis eam praecīdere ausus est? PAM. Dionysius *carnifex*. MAR. Fortasse formae infelicitatem *pensabat res ampla* domi? PAM. Immo *decoxerat*, ac plus quam animam debebat. Cum hoc marito tam insignis puella nunc *degit vitam*, ac saepe *vapulat*. MAR. Rem miseram narras. PAM. Sed veram. Ergo ne provoces *Nemesim*, et amantem redama. MAR. Si quidem istud satis est, redamo. PAM. Sed velim istum amorem esse perpetuum ac *proprium;* conjugem ambio, non amicam. MAR. Neque

me id fugit. *Vide* autem *ne* tibi *imponat* amor, non optimus consultor. Nam caecum esse ferunt. PAM. Sed *oculatus* est, qui ex judicio nascitur. Non ideo mihi talis videris, quod amem te, sed ideo te amo quod talem te conspexi. MAR. At vide ne non satis me *perspectam habeas*. Si calceum induisses, tum demum sentires, *qua parte* te urgeret.

COMENTÁRIO

re lautā e *formā eleganti* são abl. de qualidade; — *hei*, cf. § 77, I 1; — *nihil non*. cf. § 170, II 2; — *contabuit*. pf. de *contabescere* = "definhar-se"; — *simius* = "macaco"; — *dixeris*, cf. § 56, II; — *vertice acuminato* = "de cabeça pontiaguda"; — *impexus* = "despenteado", — *oculis refugis* = "de olhos encovados"; — *naribus simis* = "de nariz achatado"; — *sursum*, cf. § 123; — *mento scabioso* = "com uma barba pustulenta"; — *prominulus* (dim.) = "saliente"; — *varus* = "cambado"; — *carnifex* = "algoz"; — *pensare* = "compensar"; — *res ampla* = "uma grande fortuna"; — *degere vitam* = *agere vitam;* — *decoquere* = "falir"; — *vapulat*, cf. § 60, I 1; — *Nemesis* = a deusa da vingança divina; — *proprius* = "exclusivo"; — *vide . . . ne*, cf. § 145, III 3; — *imponere alicui* = "enganar, lograr alguém"; — *oculatus* = "que vê bem"; — *perspectum habeas*, cf. § 52, III; — *qua parte* = "por onde".

4) Convenit puella cum proco.

PAM. Jacienda est alea. *Quamquam* ego multis auguriis *colligo* rem bene cessuram. MAR. Etiam augur es? PAM. Sum. MAR. Quibus igitur auguriis colligis? PAM. *Mihi* jam diu perspecta est probitas tuorum parentum: ea *primum* avis est non pessima, e bonis *prognatam* esse. Neque me fefellit, quam salubribus monitis, quam sanctis exemplis apud hos sis instituta. Et plus est bene institui quam bene nasci. *Ad haec*, meis majoribus non omnino malis, jam olim cum tuis amicitia non vulgaris intercedit. Jam aetas intēr nos, *res*, *dignitas*, nobilitas inter utriusque parentes paene paria sunt. *Demum*, quod est in amicitiā praecipuum, tui mores mihi videntur non pessime quadrare ad meum ingenium. Hae *videlicet* aves, *mea lux*, mihi promittunt fore inter nos felix, perpetuum ac laetum jucundumque connubium, modo ne tuus animus mali ominis cantionem nobis *occinat*. MAR. Quam

cantilenam optas? PAM. Ego praecinam: "Sum tuus"; tu *succinas:* "Sum tua". MAR. Brevis quidem cantiuncula, sed longum habet *epiphonema.* PAM. Quid refert quam longum sit, dummodo sit laetum? MAR. Adeo mihi es invisus, ut nolim te quidquam facere, cujus in posterum paeniteat. Fortasse alia tibi videbor, ubi morbus aut aetas meam formam immutarit. PAM. Nec meum corpus, o bona, semper erit aeque *succulentum.* Sed ego non contemplor tantum istud florens et elegans domicilium, hospitem magis adamo. MAR. Quem hospitem? PAM. Animum istum tuum, cujus decor semper cum aetate crescet. MAR. *Nē* tu plus quam *Lynceus* es, si istum perspicis per tot *tectoria.* PAM. Animum animo perspicio. Ad haec, in communibus liberis *repubescemus.* MAR. Dabo tibi consilium utrique nostrum commodum: age cum tuis ac meis parentibus, ut *utrorumque* voluntate res transigatur. PAM. Ambire me jubes; tu potes tribus verbis rem certam *reddere.* MAR. *Nescio an non* possim; mei juris non sum. Arbitror *auspicatius* fore nostrum conjugium, si parentum auctoritate *coeat.* Vestrum est ambire, nobis id decorum non est. Gaudemus enim *rapi* virgines, etiamsi nonnumquam amemus. PAM. Non pigebit ambire, modo ne me frustretur tuum *unius* suffragium. MAR. Non frustrabitur; bono animo esto, mi Pamhile! Sed *heus tu,* incidit interim *scrupulus,* qui meum animum *male habet.* PAM. *Valeant* scrupuli! MAR. Visne me nubere mortuo? PAM. Nequāquam, sed *revixero.* MAR. Amovisti scrupulum. Bene vale, mi Pamphile; precor tibi bonam noctem. PAM. Nihilne *tui* mecum auferam? MAR. Hunc *pastillum* qui *tibi* cor exhilaret. PAM. Adde saltem osculum. MAR. Cupio tibi virginitatem integram et illibatam tradere. PAM. An osculum aliquid aliquid decerpit virginitati? MAR. Vis igitur ut aliis quoque procis largiar oscula? PAM. Nequāquam; mihi servari volo *mea* (!) oscula. MAR. Tibi servo. Quamquam est aliud, cur nunc nec *ausim* tibi dare osculum. PAM. Quid istud? MAR. Ais tuum animum paene totum demigrasse in corpus meum, in tuo quam minimum superesse. Vereor itaque ne in osculo hoc ipsum, quod in te superest, transiliat in me, tuque jam totus fias exanimis. Accipe igitur dexteram, mutui amoris *symbolum,* ac bene vale! Tu *gnaviter* rem nostram gere. Ego interim Christum comprecabor ut, quod agitur, utrique nostrum velit esse felix ac faustum.

COMENTÁRIO

Quamquam, cf. § 162, II; — *colligĕre* (*ex*) *aliquā re* = "deduzir, inferir de alguma coisa"; — *mihi*, cf. § 78, I 5; — *primum* = "em primeiro lugar"; — *prognatam* = *natam;* — *ad haec* = "além disso"; — *res* = "fortuna, haveres"; — *dignitas* = "condição, prestígio social"; — *demum*, aqui usado no sentido de *denique* = "finalmente"; — *videlicet*, cf. § 200 (aqui sem ironia, = ± a interjeição port.: "sabe"); — *mea lux* = "minha querida"; — *occinĕre* = "entoar um canto de mau agoiro"; — *epiphonēma* = "eco" (aqui); — *succulentus* = "cheio de saúde"; — *nē*, cf. § 181; — *Lynceus*, um dos argonautas, dotado de um vista penetrante; — *tectorium* = "revestimento, coisa que encobre"; — *repubescĕre* = "remoçar"; — *utrorumque*, cf. § 227, V 3; — *reddĕre*, cf. § 75, I; — *nescio an non*, cf. § 66, IV; — *auspicatus* = "auspicioso"; — *matrimonium/conjugium coit* = "contrái-se o matrimônio"; — *rapi* = "deixar-se raptar" (função média); — *unius*, cf. § 220, III; — *heus tu* = "olá!"; — *scrupulus* = (lit.) "pedrinha", (aqui) = "dificuldade, escrúpulo"; — — *male habere aliquem* = "atormentar alguém"; — *valeant* = "abaixo !"; — *revixero*, Fut. Pf. de *reviviscĕre* = "voltar à vida"; a forma exprime aqui *actio perfecta;* — *tui*, cf. § 219, I; — *pastillus* = "bolacha" (dimin. de *panis*); — *tibi*, cf. § 78, I 2; — *ausim*, cf. a Morfologia; a forma é usada apenas como potencial; — *symbolum* = "símbolo" (neste sentido, palavra não clássica); — *gnaviter* (adv. de *gnavus*) = "resolutamente".

VI

AENIGMATA ET SIMILIA

1) Quid scis de Jove?

46 letras constituem 10 palavras latinas que, por sua vez, formam um provérbio latino a ser encontrado numa das páginas da primeira parte do presente livro. O leitor descobrirá a solução, se conseguir preencher as palavras latinas nas seguintes frases, tôdas elas relativas a Júpiter.

a) 10-12-29-15-7-43 avis sacra Jovis erat.
b) 11-20-19-36-19-45 cognomen Jovis erat.
c) 38-33-42-45 nuntia Jovis erat.
d) 31-29-8-18-44-19 telum Jovis erat.
e) 1-26-25 mons Cretae, ubi Juppiter educatus erat.
f) 34-35-38-10 peperit Jovi Mercurium.
g) 41-24-21-22-13-45 avia Jovis erat.
h) 7-27-16-25 peperit Jovi Castorem et Pollucem.
i) 28-10-33-45 unus e filiis Jovis erat.
k) 30-17-41-40-45 prior uxor Jovis erat.
l) Quod 7-15-39-9-46 Jovi, non licet bovi.
m) Ne Juppiter 12-5-32-2-6-4 omnibus placet.
n) Non 11-3-37-14-33-23 Juppiter fulgurat.

NOTA: As letras *u* e *v* são permutáveis entre si.

2) Aenigma mythologicum.

Procuram-se os nomes de 20 personagens mitológicos, cujas letras iniciais (na mesma ordem que se encontra aqui)

constituem um célebre provérbio a ser encontrado numa das historietas do presente livro.

a) rex Albae Longae fuit.
b) equum ligneum aedificavit.
c) insula, in quā Achilles inter filias virgines Lycomedis occulebatur.
d) vir omnium Graecorum longe callidissimus.
e) filius Ulixis.
f) filius Agamemnonis.
g) filius Rheae Silviae.
h) persuasit Troianis, ut equum ligneum intra muros urbis ducerent.
i) soror Jovis.
k) ignem de caelo rapuit.
l) uxor Saturni.
m) dux omnium Graecorum, qui contra Troiam profecti sunt.
n) mater Proserpinae.
o) mater Romuli et Remi.
p) nympha, quācum Numa Pompilius noctu colloquebatur.
q) Helenam rapuit.
r) Philoctetem nutrivit in insula Lemno.
s) maritus Pyrrhae.
t) frater Dianae.
u) vulnera Philoctetis curavit.

Todos os personagens se encontram numa das narrativas do presente livro.

3) **Epistula aenigmatica missa ad virum satis arrogantem.**

Procurem decifrar:

$$\frac{O}{be!} \qquad \frac{quid}{bis\,?} \qquad \frac{tu\bar{a}}{bi\bar{a}}$$

per

i *i*

ra	*ra*	*ra*
es	*et*	*in*
ram	*ram*	*ram*
	red	

i *i*

4) Difficiliora intellectu.

Procurem traduzir:

a) Mea mater sus est mala.
b) Ne mater suam.
c) Nescio fari rebare, scio fabare.
d) Pater mea in silvam, lupus filium tuum est.
e) Ita oppugnabantur, ut mures inclusi essent.

5) Litterae supplendae.

Acrescentar cada vez uma só letra e formar palavras do seguinte significado:

a) .	littera consonans	*b*) .	littera vocalis
. .	pron. pess. (abl.)	. .	pron. poss. (voc.)
. . .	aere paro	. . .	infimus (dat.)
. . . .	vinum merum (abl.)	. . . .	totus (dat.)
. . . . .	caritas (abl.)	. . . . .	mens (abl.)
. . . .	tristitia	. . . .	res fictae (pl.)
c)	qui moveri potest	*d*)	deradar
. . . . . .	stridor (abl.)	. . . . .	iterum natus (abl.)
. . . . .	fel	. . . . .	precentur
. . . .	pron. pess. (dat.)	. . . .	frico
. . .	plus semel	. . .	pars corporis (abl.)
. .	vadis	. .	negotium (abl.)
.	littera consonans	.	littera vocalis

NOTA: As soluções se encontram na págs. 299-300 dêste livro.

VII

CANTIUNCULAE AD USUM JUVENTUTIS STUDIOSAE

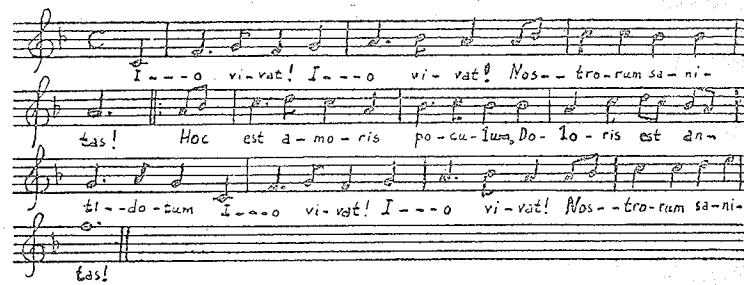
1) **Gaudeamus igitur!**

GAUDEAMUS IGITUR!

1) Gaudeamus igitur,
Juvenes dum sumus!
Post jucundam juventutem,
post molestam senectutem,
nos habebit humus!

2) Vivat Academia!
Vivant professores!
Vivat membrum quodlibet!
Vivant membra quaelibet!
Vivant senatores!

3) Vivant omnes virgines
faciles, formosae!
Vivant et mulieres
tenerae, amabiles,
bonae, laboriosae!

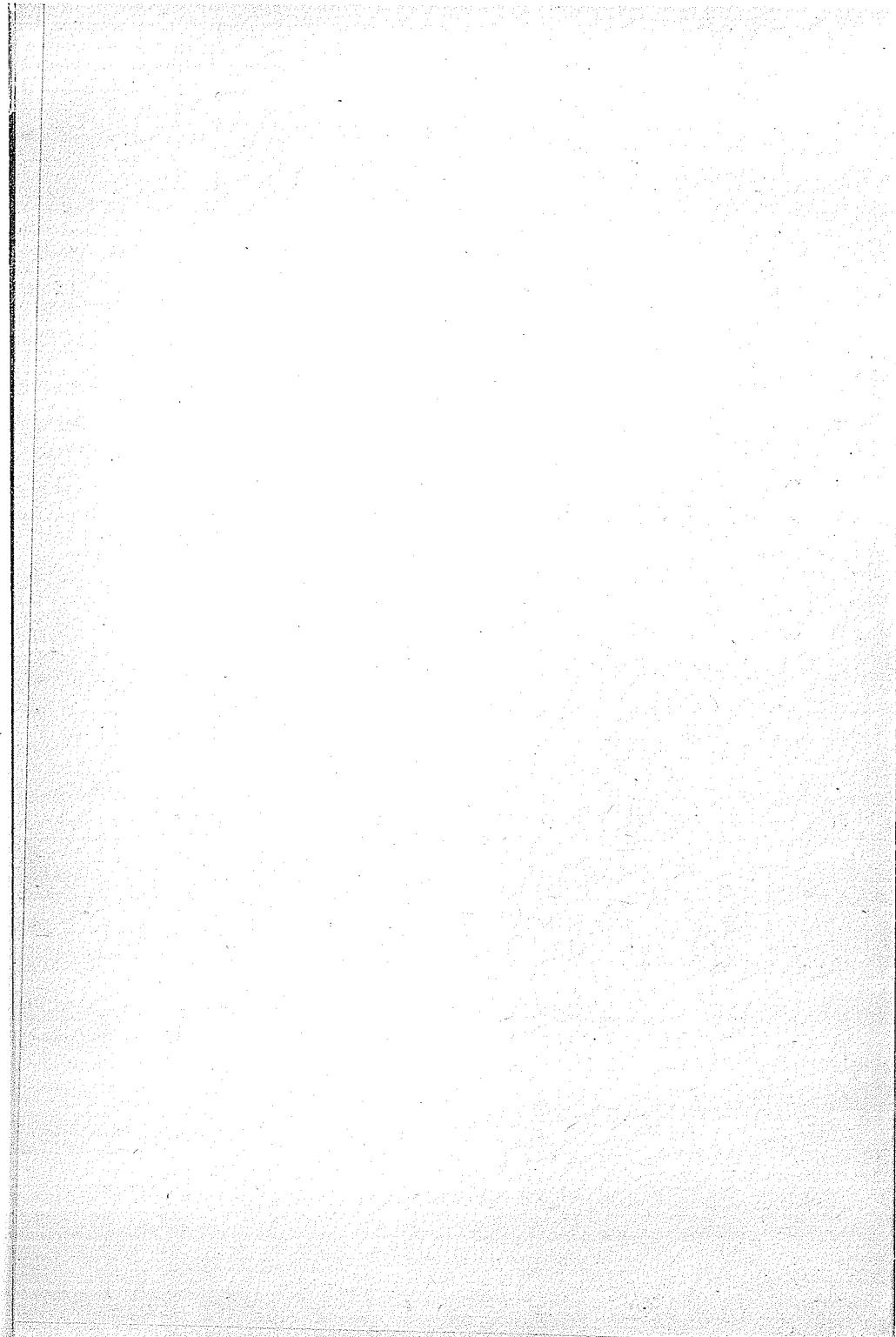
2) **Io vivat!**

IO VIVAT!

1) Io vivat, io vivat nostrorum sanitas!
   Hoc est amoris poculum,
   doloris est antidotum.
   Io vivat, io vivat, nostrorum sanitas!

2) Io vivat, io vivat nostrorum sanitas!
   Dum nihil est in poculo,
   jam repleatur denuo!
   Io vivat, io vivat, nostrorum sanitas!

3) Io vivat, io vivat nostrorum sanitas!
   Nos jungit amicitia,
   et vinum praebet gaudia!
   Io vivat, io vivat, nostrorum sanitas!

TERCEIRA PARTE

VOCABULÁRIOS

OBSERVAÇÕES

relativas ao bom emprêgo dos dois vocabulários

I. Nos dois vocabulários encontram-se tôdas as palavras usadas no presente livro, exceto:

1) os pronomes, as preposições, as conjunções, os advérbios de modo derivados regularmente de adjetivos, e os comparativos e superlativos (também os irregulares) de adjetivos e advérbios.

2) as partículas; o leitor é remetido para o Capítulo IX da "Sintaxe Latina Superior" (com a indicação do parágrafo correspondente).

3) os nomes próprios; êstes, porém, estão registrados no vocabulário "Português-Latim".

II. Marcamos a quantidade das sílabas só para indicar a pronúncia correta e para distinguir palavras ou formas homógrafas (p. e. *mālum* e *mălum; invēnit* e *invĕnit*).

III. *Brevitatis causā* adotamos o seguinte sistema:

1) Verbos da 1.ª conjugação (p. e. *laudare*) e da 4.ª (p. e. *audire*), enquanto regulares, não vêm acompanhados dos tempos primitivos; todos os verbos da 2.ª (p. e *ardēre*) e da 3.ª (p. e. *regĕre*) vêm seguidos dos seus tempos primitivos. Não registramos a 1.ª pessoa (a não ser que se trate de um verbo pertencente ao grupo *capĕre*), mas o Inf., sendo que o *mácron* indica a 2.ª conjugação e a *braquia* a 3.ª conjugação.

2) Adjetivos em *-us*, sem indicação ulterior, são triformes (p. e. *bonus, bona, bonum*); adj. em *-is*, seguidos de (2), são biformes (p. e. *fortis, forte*); adj., seguidos do gen. e de (1), são uniformes (p. e. *prudens, -ntis* (1). Dos poucos adj. triformes em *-er* foram sempre registradas as formas femininas e neutras.

3) Registramos o gen. e o gênero gramatical de tôdas as palavras da 3.ª e da 5.ª declinação; o gen. de tôdas as palavras da 4.ª declinação

(p. e. *arcus, -us*); estas últimas palavras, quando terminadas em *-us*, são sempre masc., a não ser que se siga outra indicação.

4) Os subst. em *-a* (da 1.ª decl.), em *-us* e *-um* (da 2.ª decl.) estão registrados sem indicação do gen. e do gênero gramatical, a não ser quo apresentem qualquer irregularidade.

5) O gênero gramatical dos subst. corresponde, quase sempre, ao sexo natural dos sêres vivos (p. e. *pirata* [masc.] e *mulier* [fem.]), razão por que, geralmente, não está registrado.

IV. Não façam uso excessivo ou abusivo do vocabulário ! De modo concreto, isto quer dizer:

1) O aluno, ao traduzir um texto latino para a língua vernácula, deve, antes de mais nada, ler três ou quatro vêzes a frase ou o conjunto de frases, e tentar **compreendê-la(s) no seu conteúdo global, sem se perder nas minúcias.** Ao contrário do que se pensa muitas vêzes, a prestação de contas pormenorizada vem depois, e não antes.

2) Embora o significado de uma palavra em português possa ter-se afastado bastante da acepção original em latim, muitas vêzes acontece que o português ajuda muitíssimo o leitor de textos latinos.

3) Os vocabulários não registram tôdas as palavras "sinônimas", mas apenas os significados básicos e as locuções principais. O aluno deve ter a iniciativa de procurar, na vernácula, a tradução mais apropriada exigida pelo contexto, a cujo respeito é impossível formular regras exatas. A palavra latina *fortitudo* pode, num texto, ter os significado de "fôrça", noutro o de "valentia", noutro o de "bravura", etc. Evitar, antes de mais nada, traduções estereotipadas ou que se ressintam do latim !

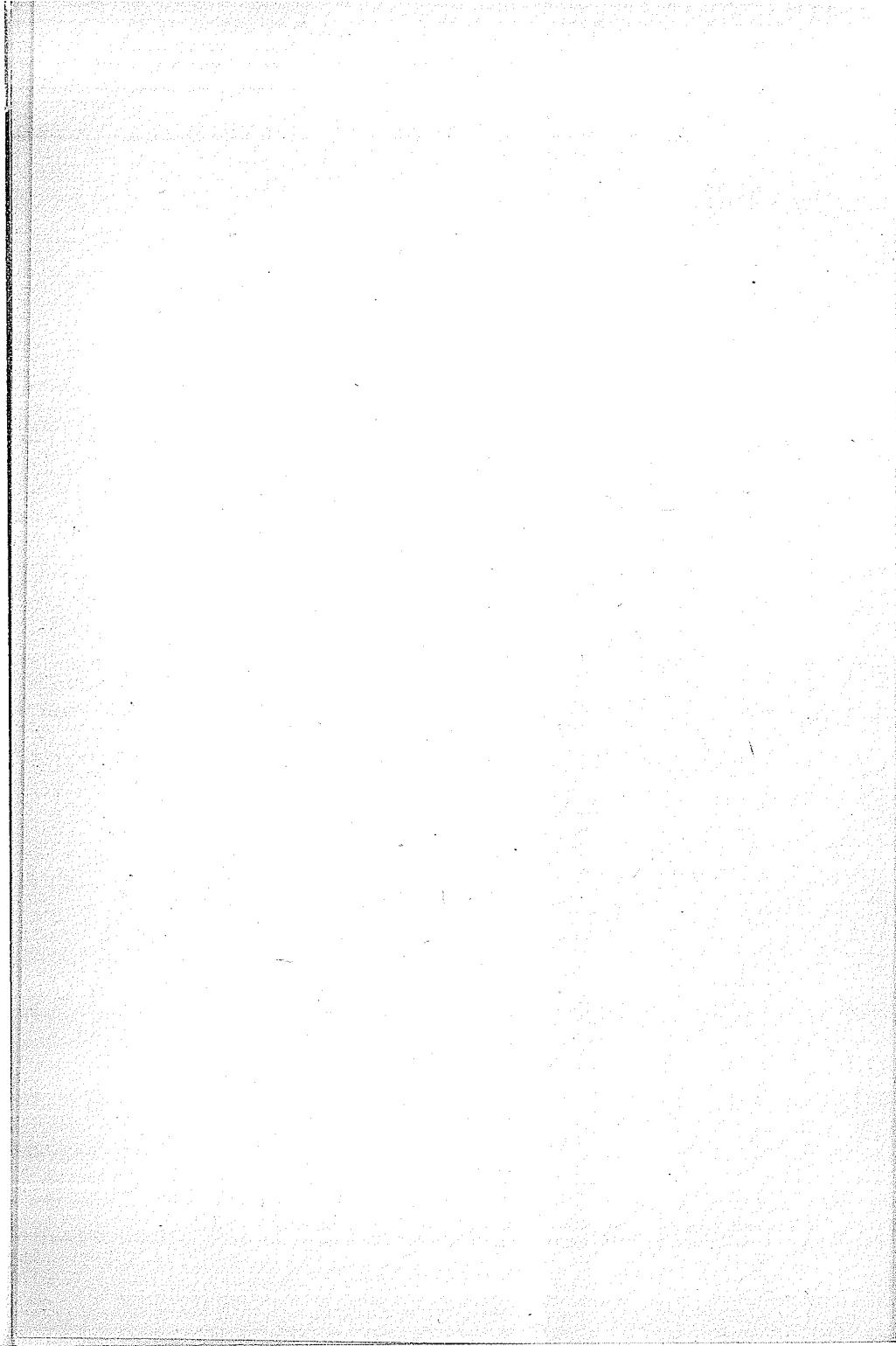
4) O aluno deve apropriar-se bem do *significado básico* de uma palavra, e da arte de combinar inteligentemente seus diversos elementos. Damos aqui um só exemplo. O verbo latino *salire* quer dizer: "pular, saltar". Ora, o latim clássico prefere geralmente os compostos de verbos, porque o verbo simples lhe parece demasiadamente abstrato e pobre. Nestes compostos, a vogal do verbo simples sofre muitas vêzes certas modificações (a cujo respeito se deve consultar a morfologia). Assim se diz em latim: *desilire de muro:* "saltar de um muro" [para baixo]; *insilire in undas maris:* "saltar nas ondas do mar" [para dentro]; *prosilire e turbā:* "saltar do meio da multidão" [para diante], etc. Trata-se, pois, de conhecer bem o valor semântico dos diversos prefixos e prevérbios, cuja tradução "literal" muitas vêzes se perde na tradução portuguêsa, sem deixar de ser um elemento importante. O aluno, procedendo assim, poderá resolver numerosíssimos problemas de ordem lexicológica sem

recorrer, a cada instante, ao vocabulário. O vocabulário deve ser, para êle, um instrumento de trabalho, mas não pode chegar a substituir seu esfôrço pessoal para a compreensão dos elementos de uma frase.

5) Nenhum trabalho é tão improfícuo como o de "decorar" palavras sem nexo, fora do contexto; o aluno poderá adquirir um bom vocabulário, se organizar dois cadernos (latim-português, e português-latim), contendo, em ordem alfabética, tôdas as palavras e locuções desconhecidas que encontrar nas traduções e nas versões. É muito importante que reveja e amplie constantemente êsses vocabulários pessoais.

V. Além das abreviaturas já registradas na *Sintaxe Latinas*, mencionamos aqui:

abs.	emprêgo absoluto (de um verbo)	*interj.*	interjeição
cl.	clássico/-a	*intr.*	verbo intransitivo
ecl.	eclesiástico/-a	*m.*	masculino/-a
f.	feminino/-a	*n.*	neutro/-a
fig.	sentido figurado	*p. d.*	pròpriamente dito
geralm.	geralmente	*pl. t.*	plurale tantum
imp.	verbo impessoal	*rel.*	verbo relativo
indecl.	palavra indeclinável	*tb.*	também
		trans. ou *tr.* .	verbo transitivo

VI. Em numerosos casos, o índice analítico de vocábulos latinos (no fim da "Sintaxe Latina Superior") poderá dar ao aluno valiosas informações relativas às diversas construções de uma palavra determinada.

I

LATIM-PORTUGUÊS

A

abăcus: 1) mesinha; 2) aparador
abaliēnare, alienar, alhear; — *animum alicujus:* indispor-se com alguém
abdūcĕre, -duxi, -ductum, levar para fora, afastar, desviar
abesse, āfui, —: 1) distar; 2) *multum abest ut:* falta muito para
abhinc (adv.), faz, há (indicação de tempo)
abhorrēre, -horrui, —, recuar (diante de = *ab*+abl.)
abire, abeo, abii, abĭtum, sair, separar-se de; — *in proverbium:* tornar-se proverbial
abjicĕre, -jicio, -jēci, -jectum: 1) lançar, jogar fora; 2) gastar, perder
ablātus, cf. **auferre**
abŏlēre, -olēvi, -olĭtum, abolir
abscondĕre, -condi, -condĭtum, esconder
absens, -ntis, ausente
absolvĕre, -solvi, -solūtum: 1) levar ao fim: 2) absolver
absorbēre, -bui, —, engolir, tragar
abstĭnēre, -tinui, abster-se de (+abl., ou *ab*+abl.); tb. *se abstinēre*
absūmĕre, -sumpsi, -sumptum: 1) gastar, destruir; 2) matar
absurdus, absurdo
abundantia, abundância
abūti, abūsus, abusar (+abl.)
academia, universidade (não cl.)
accēdĕre, -cessi, -cessum: 1) aproximar-se de (*ad*); 2) *accēdit quod:* acresce que
accendĕre, -cendi, -censum, acender, inflamar
acceptus, agradável
accĭdĕre, -cĭdit (imp.), acontece (+*ut* cons.)
accingĕre, -cinxi, - cinctum, cingir armar
accĭpĕre, -cipio, -cēpi, -ceptum, receber, aceitar
accommŏdare, proporcionar
accŭbare, -cubui, —, estar deitado (à mesa), tomar refeição
accumbĕre, -cubui, -cubĭtum, tomar lugar (à mesa), deitar-se (para tomar refeição)
accurrĕre, -curri, -cursum, acorrer
accūsare, acusar, incriminar
accusātor, -tōris, acusador
acer, acris, acre (3); 1) agudo, violento; 2) agudo, penetrante (vista)
acerbus, amargo, cruel
acies, aciēi (f.): 1) linha de batalha; *aciem instruĕre:* formar o exército em linha de batalha; 2) combate, batalha
acus, acūs (f.), agulha
acūtus, agudo
adămare, apaixonar-se por (trans.)
addĕre, addĭdi, addĭtum, acrescentar
addūcĕre, -duxi, -ductum: 1) levar/trazer a, conduzir a; 2) induzir a
adeo, cf. Sintaxe § 171
adesse, adsum, affui, affuturus: 1) estar presente (abs.); 2) ajudar (+dat.)
adhĭbēre, -bui, -bĭtum, usar, aplicar
adhortari, exortar
adhuc, ainda (tempo)
adĭgĕre, adēgi, adactum, levar/trazer a
adĭmĕre, adēmi, ademptum, roubar, tirar, arrancar
adipisci, adeptus, adquirir, obter
adīre, adeo, adĭi, adĭtum: 1) dirigir-se a, visitar; 2) consultar (livros); 3) enfrentar (perigos)
adjūtor, -tōris, adjuvante (masc.)
adjūtrix, -trīcis, adjuvante (fem.)
adjŭvāre, -jūvi, -jūtum, ajudar
administrare, administrar
admīrari, admirar(-se de)
admiratio, -tiōnis (f.), admiração
admittĕre, -mīsi, -missum: 1) admitir, deixar entrar; 2) admitir, permitir
admŏnēre, -nui, -nĭtum: 1) exortar; 2) admoestar, repreender; 3) lembrar de (+gen. ou *de* + abl.)
admonitio, -tiōnis (f.), reparo, advertência
admŏvēre, -mōvi, -mōtum, levar a, aproximar de
adolescĕre, -olēvi, —, crescer, tornar-se grande
adoptare, adotar (filhos)
adoptīvus, adotivo
adōrare, adorar
adoriri, adortus, atacar
adornare, enfeitar

adquīrĕre, -quisīvi, -quisītum, adquirir

adūlari, adular, acariciar

adulescens, -ntis, adolescente

adulescentulus, adolescente, jovem

adultĕrare, cometer adultério

adultus, adulto

advĕhĕre, -vexi, -vectum, transportar a; *advĕhi:* navegar a

advĕna (m.-f.), estrangeiro, -ra

advĕnire, -vēni, -ventum, vir, chegar

adventus, -ūs, chegada, vinda

adversarius, adversário, inimigo

adversus, contrário, hostil

advesperascit, -rāvit, —, anoitece

advŏlare, voar a

aedifĭcare, construir

aedificium, edifício, prédio

aedīlis, -lis: 1) edil (em Roma); 2) vereador (fora de Roma)

aeger, aegra, aegrum (3), doente

aegrē (adv.), mal, apenas; cf. *ferre*

aegritūdo, -dĭnis (f.), doença

aegrōtare, estar doente

aegrōtus, doente

aemulatio, -tiōnis (f.), emulação, rivalidade

aemŭlus e aemŭla, rival, êmulo, -la

aēneus, de bronze (adj.)

aequabĭlis (2), igual

aequare, igualar; — *cursū aliquem:* acompanhar (a corrida de) alguém

aequus: 1) igual, plano, liso; 2) justo; *plus aequō:* mais do que convém; 3) imparcial, indiferente; *aequō animō:* resignadamente; *aequē* (adv.) igualmente, do mesmo modo *que* (=*atque/ac*)

aēr, aĕris (m.), ar

aerumna, sofrimento, desventura

aes, aeris (m.) bronze, moeda (de bronze)

aestas, -tātis (f.), verão

aestĭmare, avaliar, julgar

aetas, -tātis (f.): 1) idade; *id aetātis:* daquela idade; 2) tempo

aeternus, eterno

affectare, ambicionar, aspirar a

affectus, -ūs, afeto

afferre, affĕro, attŭli, allātum: 1) trazer/levar a; 2) ocasionar, proporcionar

affĭcere, -fĭcio, -fēci, -fectum, "afetar" (cf. Synt. § 84, I 2c)

affirmare, afirmar

afflare, inspirar

afflatus, -ūs, inspiração

afflīgĕre, -flixi, -flictum, afligir, abater

agellus, pequena terra (de lavrador)

ager, agri (m.), terra, campo (de lavrador)

agĕre, ēgi, actum: 1) impelir, fazer andar/marchar; 2) agir, proceder, fazer; 3) intencionar; *id agĕre ut:* ter o plano/objetivo; 4) passar (*tempus, vitam*); 5) representar (*fabŭlam*); *acta est fabŭla:* acabou-se a comédia; 6) *agĕre cum:* tratar com, negociar com; 7) *hoc agĭtur:* a) isto acontece; b) trata-se disto (tb. *de hac re agitur*); 8) *curam* (+gen.) *agĕre:* tratar de, cuidar de.

agger, aggĕris (m.), montão de terra, estacada

agĭtare, agitar, movimentar

agitĕdum e agĕdum (part. de exortação), vamos!, eia!

aggrĕdi, -grĕdior, -gressus: 1) empreender; 2) atacar

agnoscĕre, -nōvi, -nĭtum, reconhecer

agrestis (2), agreste, do campo

agricŏla (m.), agricultor

aio, ais, ait, etc., digo, dizes, diz (cf. a Morfologia)

alăcer, -lăcris, -lăcre (3), alegre, contente

alacrĭtas, -tātis, (f.), alegria

alea, dado

alĕre, alui, altum, alimentar

aliēnus, alheio

aliquando, um dia (adv.)

aliquanto (abl. de medida) e **aliquantum** (ac. adv.), um pouco

aliquot, alguns (palavra indecl.)

aliquotie(n)s, algumas vêzes

alĭter, diferentemente; *sin* —: se não caso contrário

allĭgare, amarrar, acorrentar

allŏqui, -locūtus, dirigir a palavra a

altus, alto

amabĭlis (2), amável

amare, amar, gostar de

amārus, amargo

ambīre, pedir/solicitar (um cargo público, a mão de uma môça)

ambitio, -tiōnis (f.), ambição

ambitiōsus, ambicioso

ambŭlare: 1) andar a pé; 2) passear

amens, -ntis (1), demente

amīca: 1) amiga; 2) amante

amicitia, amizade

amīcus: 1) amigo (subst.); 2) querido, amigável (adj.)

amittĕre, amīsi, amissum, perder

amnis, -nis (m.), rio

amoenĭtas, -tātis (f.), delícia, encanto

amoenus, ameno, suave

amor, amōris (m.): 1) amor; 2) amizade

amŏvēre, -mōvi, -mōtum, remover, afastar

amphitheātrum, anfiteatro

amplecti, -plexus, abraçar

amplus: 1) amplo, largo; comp. *amplius=plus:* "mais"; 2) suntuoso, rico

anceps, -cipĭtis (1), crítico, perigoso

ancilla, empregada

ancŏra, âncora

angellus, pequeno (re)canto, cantinho

anguis, -guis (m.), cobra enorme, dragão

angustus, estreito (lit. e fig.)

animadvertĕre, -rti, -rsum, notar, perceber

anĭma, alma

anĭmal, -lis (n.), animal

anĭmus: 1) alma, espírito; 2) espírito, mente; *in animō habēre:* pretender; *in animum inducĕre ut:* meter-se a; 3) atenção; *animum defīgĕre:* prestar tôda a atenção; 4) ânimo, coragem, bravura; *bonō animō esse:* ter confiança, coragem; *ex animō:* sinceramente; *ex animi sententiā:* em consciência

annuntiare, anunciar
annus, ano
ansa, ilhó
anser, -sĕris (m.), ganso
ante(a), antes
antecēdĕre, -cessi, -cessum, sobrepujar
antepōnĕre, -pŏsui, -pŏsĭtum, preferir
antidŏtum, antídoto, contraveneno
anŭlus, anél
anus, anūs (f.), a velha
anxius, ansioso
apĕrire, -rui, -rtum, abrir
apparātus, -ūs, aparato
appārēre, -rui, —, aparecer; *appāret*, (imp.): é evidente
appellare, chamar, denominar
appĕtĕre, -tīvi/-tĭī, -tītum, ambicionar, aspirar a
appetitio, -tiōnis (f.), apetite, instinto
appōnĕre, -pŏsĭtum: 1) pôr perto de, levar/trazer a; 2) pôr na mesa, servir (pratos)
apportare, levar, trazer a
apprŏbare, aprovar
appropinquare, acercar-se de, aproximar-se de (+dat.)
aprīlis (2), (de) abril
aptus, apto
aqua, água
aquĭla, águia
ara, altar
arare, arar, lavrar
arātrum, arado
arbĭter, -tri, árbitro, juiz
arbĭtrari, julgar, pensar
arbitrium: 1) arbitragem, sentença arbitral; 2) escolha, decisão; *suō arbitriō*: à sua vontade
arbor, -ŏris (f.), árvore
arca: 1) arca, cofre-forte; 2) arca, caixa
arcānum, segrêdo
arcessĕre, -ssīvi, -ssītum, mandar vir, chamar
arcus, -ūs, arco
ardēre, arsi, — arder, estar em brasa
arduus: 1) árduo, íngreme; 2) difícil
arenōsus, arenoso
argentum, prata
argumentum, argumento
arma, -ōrum (pl. t.), as armas (defensivas)
armentum, rebanho (de gado grosso)
arrha, penhor; *non sum pensionibus arrha*: não devo nada ao senhorio, estou em dia com o senhorio
arrīdēre, -rīsi, -rīsum, rir-se, sorrir a (+dat.)
arrĭpĕre, -ripio, -ripui, -reptum, pegar em, tomar
arrŏgans, -ntis (1), arrogante
arrogantia, arrogância
ars, artis (f.): 1) arte; 2) prática, costume
artĭfex, -fĭcis, artista
artificium, profissão
arundo, -ndĭnis (f.), cana
ascendĕre, -ndi, -nsum, subir
asellus, burrinho
asĭnus, asno, burro
aspectus, -ūs, aspecto
asper, -pĕra, -pĕrum, áspero, duro, difícil
aspergēre, -rsī, -rsum, borrifar
asperĭtas, -tātis (f.), dureza, asperidade
aspernari, repelir, rejeitar, repudiar
aspĭcĕre, -spicio, -spexi, -spectum, olhar para
asportare, levar, transportar
assentātor, -tōris, adulador
assentiri, -sensus, concordar
assĕqui, -secūtus, conseguir, obter
asseverare, asseverar
assīdēre, -sēdi, -sessum, assentar-se, tomar assento
assuefăcĕre, -facio, -fēci, -factum, acostumar
assuescĕre, -suēvi, -suētum, acostumar-se a; *assuēvisse*: costumar
assūmĕre, -sumpsi, -sumptum, adotar, assumir
astare, astĭti, —, estar perto de, assistir a
astrum, astro
astūtus, ardiloso
ater, atra, atrum: 1) negro, preto; 2) nefasto
atrox, -rōcis (1), atroz
attingĕre, -tĭgi, -tactum, tocar em, atingir
attollĕre, —, —, levantar, elevar
attonĭtus, estupefacto
attribuĕre, -bui, -būtum, atribuir, designar
auctor, -tōris: 1) aquêle sob cuja influência se faz alguma coisa; *tē auctōre*: a teu conselho; 2) autor, escritor
auctorĭtas, -tātis (f.), autoridade
audacia, audácia, bravura
audax, -dācis (1), audaz, intrépido
audēre, ausus, ousar
audire, ouvir, escutar; *bene audire ab aliquō*: ter boa reputação com alguém
auditor, -tōris, ouvinte
auferre, aufĕro, abstŭli, ablātum, tirar, roubar
aufŭgere, -fŭgio, -fūgi, — fugir
augēre, auxi, auctum: 1) aumentar, tornar próspero; 2) V. P. crescer; *augēri filiis*: ficar pai(s) de filhos
augur, -gŭris, áugure, adivinho
augurium, agoiro
augustus (adj.): 1) venerando, majestoso (título de Otaviano): 2) agôsto (nome de um dos mêses, desde Augusto)
aurātus, doirado
aurĭfer, -fĕra, -fĕrum, aurífero
auris, -ris (f.), ouvido
aureus (adj.), de ouro
auricŭla, orelha, ou parte inferior da orelha
autumnus, outono
auxiliari, ajudar (+dat.)
auxilium: 1) sg. auxílio, ajuda; 2) pl. tropas auxiliares
avārus, avarento, ganancioso
avē (pl. avēte), salve!
avellĕre, avelli, avulsum, arrancar
avia, avó
avidus, desejoso

avis, avis (f.): 1) pássaro, ave; 2) agouro, pressságio

avuncŭlus, tio (do lado da mãe)

avus, avô

B

balbūtire, —, —, balbuciar, gaguejar

barbărus, bárbaro

basis, -sis (f.), pedestal

beātus, feliz

bellum, guerra

bene (adv.), bem; *bĕnĕ est mihi:* sinto-me à vontade; *bĕnĕ est/se habet:* está bem

beneficentia, o bem-fazer, beneficência

beneficium, favor

benevolentia, benevolência

benevŏlus, benévolo

benignus, benévolo, benigno

bĭbĕre, bĭbi, pōtum, beber

bestia, bruto, animal

biduum, espaço de dois dias

biennium, biênio

bimātus, -ūs, idade de dois anos

bipes, -pĕdis (1), bípede

blandiri, adular (+dat.)

blandus, brando, suave, carinhoso

bonum, bem (subst.)

bonus, bom

bōs, bŏvis (m.-f.), boi

brevis (2), breve, curto; *brevi (tempŏre):* em breve, brevemente

brevĭtas, -tātis (f.), brevidade, concisão

C

cacūmen, -mĭnis (n.), cume

cadāver, -vĕris (n.), cadáver

cadĕre, cecĭdi, casūrus, cair

caecus, cego

caedĕre, cecīdi, caesum: 1) cortar; 2) espancar, açoitar

caedes, -dis (f.): 1) assassínio; 2) matança

caelare, cinzelar, burilar

caelebs, -lĭbis (1), celibatário

caeles, -lĭtis, geralm. no pl. *caelĭtes, -tum,* os habitantes do céu, os deuses

caelestis (2), celeste

caelum: 1) céu; 2) clima; 3) ambiente, esfera

caesar, -săris, etimologia discutida; os antigos diziam: *caesares dicti quia caesā matre nascuntur* (cf. "operação cesariana"), ou: *quia cum caesariē* (="cabelos compridos") *nati sunt;* muito prov., palavra etrusca: *aesar*= ="deus"

calamĭtas, -tātis (f.), calamidade, catástrofe

calamitōsus, calamitoso

calceus, sapato

calīgo, -gĭnis (f.), escuridão

calix, -lĭcis (m.), cálice, copo

callēre, -llui, —: 1) estar calejado, versado; 2) saber (por experiência)

callĭdus, esperto, ardiloso

calumniari, caluniar

calvitium ou **calvities, -tiēi,** calvície

calx, calcis (f.), calcanhar

campus, campo, terra (do lavrador)

candĭdus, branco

canīnus: 1) relativo ao cão, canino; 2) cínico

cantilēna, canção, estribilho

cantio, -tiōnis (f.), canção

cantiuncŭla, cantiga

cănĕre, cecĭni, —: 1) cantar, tocar (instrumento); 2) dar o sinal (com a tuba)

cănis, -nis (m.), cão

cantare, cantar

cantor, -tōris, cantor

cantus, -ūs, canto, canção

cānus, branco (falando de cabelos)

căpĕre, căpio, cēpi, captum, tomar, conquistar

capillus, cabelo

captare: 1) procurar apanhar, caçar; 2) cobiçar, fazer a côrte a

captīvus, prisioneiro

caput, -pĭtis (n.): 1) cabeça, vida; *capĭte/capĭtis damnari:* ser condenado à morte; 2) a capital; 3) o capital

carcer, -cĕris (m.) cárcere, prisão

carēre, -rui, —, estar/ficar sem (+abl.)

carĭtas, -tātis (f.): 1) escassez; 2) amor

carmen, -mĭnis (m.), poema, canção

carpĕre, carpsi, carptum: 1) colhêr, apanhar; 2) criticar

caro, carnis (f.), carne

carus: 1) caro, de alto preço; 2) caro, querido

casa, cabana, choupana

castra, -ōrum (pl. t.), acampamento; *castris excēdĕre* (tb.): deixar o serviço militar

castus, casto, puro

casus, -ūs: 1) acidente, geralm. infortúnio; 2) acaso

catēna, cadeia, laço

caterva, multidão

catŭlus, lobinho

cauda, rabo

causa: 1) causa, motivo, razão; 2) causa, negócio, assunto

causari, alegar, pretextar

cavare, cavar, furar

căvēre, cāvi, cautum: 1) acautelar-se de, precaver-se de (+ac. ou *ab*+abl.); 2) tomar cuidado de não; fazer (com) que não (+subj. ou *ne* + subj.)

caverna, caverna, gruta

cavus, côncavo, ôco

cēdĕre, cessi, cessum: 1) ir (abs.) *haec res bene/prospere cedit:* "a coisa sucede/vai bem"; 2) ceder a (+dat.); 3) renunciar à posse de, ceder (tr.-rel.)

celare, esconder

celĕbrare, celebrar, comemorar

celebrĭtas, -tātis (f.), afluência, multidão

celer, celĕris, celĕre, veloz, rápido

celerĭtas, -tātis (f.), rapidez, vivacidade

cella, celeiro, adega
cena, ceia, jantar
cenare, cear, jantar
censēre, censui, censum, julgar
centurio, -riōnis, centurião
cerĕbrum, cérebro, miolos
cernĕre, crēvi, crētum, ver (bem), discernir
certāmen, -mĭnis (n.), certame, prélio; — *singulare:* duelo
certare, porfiar, rivalizar
certō (adv.), cf. Sintaxe § 173, I
certo (adv.), cf. Sintaxe § 173, II
certus, certo; *certiōrem facĕre aliquem:* informar alguém
cerva, corça
cessare, cessar de, deixar de (+Inf.)
cetĕri, -ōrum (quase sempre no pl.): 1) os demais; *praeter cetĕros nobĭlis:* mais nobre do que todos os outros; 2) *cetĕra/-rum* (ac. adv.): de resto, quanto ao mais
cibus: 1) comida; 2) refeição
cicer, -cĕris (n.), chícharo, grão de bico
ciconia, cegonha
cingĕre, cinxi, cinctum, cingir, cercar
cinis, -nis (m.), cinza
circumīre, -eo, -ĭi, -ĭtum, andar em redor de (trans.)
circumsistĕre, stĭti —, cercar, rodear
cithăra, cítara
citharoedus, citaredo
citus, rápido; adv. *cito*
civīlis (2), civil
civis, -vis, (con)cidadão
civĭtas, -tātis (f.): 1) povo, tribo; 2) cidadania; 3) cidade (=conjunto dos cidadãos)
clades, -dis (f.), catástrofe, derrota
clam, clandestinamente
clamare, gritar
clamor, -mōris (m.), clamor; *clamōrem tollĕre:* levantar altos gritos
clarus: 1) claro; 2) preclaro, ilustre
classis, -ssis (f.), frota
claudĕre, clausi, clausum, fechar
claustrum, jaula
clausŭla, têrmo, fim, palavras finais
clavus, prego, cravo
clemens, -ntis (1), benévolo
clementia, clemência, benevolência
clipeus, escudo
cloāca, esgôto, cloaca
coalescĕre, -alui, —, fundir-se
coĕmĕre, -ēmi, -emptum, comprar
coepisse, ter começado
cōgĕre, coēgi, coactum: 1) reunir; 2) forçar a (+A.c. I., ou *ut/ne*)
cogĭtare: 1) pretender (+Inf.). 2) pensar (+A.c.I.); 3) excogitar, inventar; 4) imaginar
cognatio, -tiōnis (f.), parentesco
cognitio, -tiōnis (f.), conhecimento
cognōmen, -mĭnis (n.), alcunha, apelido, sobrenome
cognovisse, saber, conhecer
cohibēre, -bui, -bĭtum, reprimir, conter
cŏlĕre, cŏlui, cultum: 1) cultivar (terra); 2) respeitar, venerar

collĭgĕre, -lēgi, -lectum, amontoar, acumular
collis, -llis (m.), colina, morro
collŏcare: 1) colocar; 2) alugar (proprietário)
collŏqui, -locūtus, conversar
colloquium, conversa
colluvies, -iēi (f.), mixórdia, caos
color, -lōris (m.), côr
combūrĕre, -bussi, -bustum, queimar
comĕdĕre, -ēdi, -ēsum: 1) comer, devorar; 2) esbanjar
cŏmes, -mĭtis (m.-f.), companheiro/ra
cōmis (2), afável
comĭtari, acompanhar
comitia, -ōrum (pl. t.), assembléia do povo
commeātus, -ūs, abastecimento, gêneros alimentícios
commemŏrare, mencionar, lembrar
commendare, recomendar
comminisci, -mentus, inventar
comminus (adv.), (de) perto
committĕre, -mīsi, -missum: 1) iniciar (*proelium*); 2) confiar, entregar; *commissum:* palavra confidencial 3) cometer (*scelus*)
commŏdum, confôrto
commŏdus: 1) cômodo, confortável; *commodior sum:* estou passando melhor; 2) conveniente; 3) afável
commŏvēre, -mōvi, -mōtum, comover
communĭcare, repartir
commūnis (2), comum
compărāre (de *compar*), comparar
compărāre (de *parare*), adquirir, ganhar
compellĕre, -pŭli, -pulsum, forçar
compĕrire, -pĕri, -pertum, descobrir, conhecer
complūres, -rium, vários, diversos
compōnĕre, -pŏsui, -pŏsĭtum, compor
compos, -pŏtis (1), que está na posse de: *compos voti sum:* obtive o que desejava; *compos mentis est:* está em seu juízo
comprĕcari, suplicar
comprŏbare, provar, demonstrar
compŭtare, calcular
conari, tentar, procurar
conātus, -ūs, tentativa
concēdĕre, -cessi, -cessum: 1) ceder a (+dat.); 2) conceder, proporcionar (tr.-rel.); 3) admitir, supor (+A.c.I.); 4) admitir, permitir (+*ut/ne*)
concĭdĕre, -cĭdi, —: 1) decair, desabar; 2) ter um colapso
conciliare, adquirir, ganhar
concilium, reunião
conclāve, -vis (n.), cômodo, aposento
conclusiuncŭla, sofisma
concordia, concórdia
concors, -cordis (1), concorde
concubium, hora de deitar
concurrĕre, -curri, -cursum, correr (em massa), afluir
condemnare, condenar
condĕre, -ndĭdi, -ndĭtum: 1) fundar; 2) esconder, encerrar
conditio, -tiōnis (f.): 1) condição, fórmula de entendimento; 2) condição, situação

condūcĕre, -duxi, -ductum, alugar (inquilino)
confabŭlari, conversar
conferre, -fero, -tŭli, -lātum: 1) amontoar, reunir; 2) fornecer, dar; 3) comparar; 4) *se* —: ir para, viajar
confĭcĕre, -fĭcio, -fēci, -fectum: 1) terminar (*opus*); 2) percorrer (espaço); 3) esgotar, acabrunhar
confīdĕre, -fīsus, confiar, ter confiança em
confirmare, animar a (+*ut*)
confītēri, -fessus, confessar
conflīgĕre, -lixi, -lictum, lutar, brigar
confŏdere, -fŏdio, fōdi, -fossum, traspassar
confŭgĕre, -fŭgio, -fūgi, —, fugir, refugiar-se
confundere, -fūdi, -fūsum, confundir
confusio, -iōnis (f.), confusão
congrĕgare, reunir
congruens, -ntis (1), conveniente, adaptado
conjĭcĕre, -jĭcio, -jēci, -jectum, lançar, jogar (muitas vêzes, ou em massa)
conjungĕre, -junxi, -junctum, unir
conjūrare, conspirar
conjuratio, -tiōnis (f.), conspiração
conjux, -jŭgis (m.-f.), cônjuge
connubium, matrimônio
conquiescĕre, -quiēvi, -quiētum, repousar, descansar
conquīrĕre, -quīsīvi, -quīsītum, colecionar
conscientia, consciência
conscendĕre, -scendi, -scensum: 1) ascender; 2) *navem:* embarcar
conscius, consciente de
conscrībĕre, -scripsi, -scriptum, (d)escrever, compor
consentire, -sensi, -sensum, concordar
consĕqui, -secūtus: 1) alcançar, passar na frente de; 2) alcançar, obter
consĕrĕre, -sēvi, -sĭtum, semear, plantar
conservare, conservar, guardar, segurar
considĕrare, reputar, considerar
consīdĕre, -sēdi, —; 1) tomar assento; 2) estabelecer-se, parar
consilium: 1) plano, iniciativa; 2) intenção, propósito; 3) conselho, sugestão; 4) prudência, equilíbrio
consistĕre, -stĭti, —, colocar-se, parar
consĭtus, cf. *consĕrĕre*
consociare, congregar, unir
consōlari, consolar
consŏnans (littĕra), consoante
conspectus, -ūs, conspecto, aspecto, vista
conspĭcĕre, -spicio, -spexi, -spectum, notar, perceber
conspicuus, visível
constans, -ntis (1), constante; *sibi* —: coerente consigo mesmo
constantia, constância, estabilidade
constare, -stĭti, —: 1) custar; 2) consta, é certo (imp.)
constituĕre, -stitui, -stitūtum: 1) estabelecer, fundar, colocar; 2) resolver (+Inf.)

consuetūdo, -dĭnis (f.): 1) costume; 2) contacto intenso (com pessoas), trato
consuēvisse, costumar
consul, -sŭlis, cônsul
consulātus, -ūs, consulado
consulĕre, -sului, -sultum: 1) consultar (+ac.); 2) cuidar de (+dat.)
consultatio, -tiōnis (f.), deliberação
consulto (adv.), de propósito
consultor, -tōris, conselheiro
consultum, resolução, decreto
consūmĕre, -sumpsi, -sumptum, consumar, gastar
contamĭnare, manchar, infectar
contemnĕre, -tempsi, -temptum, desprezar
contemplari, contemplar, considerar
contemptus, -ūs, desprêzo
contendere, -tendi, -tentum, marchar
contentio, -tiōnis (f.) briga, discussão
contentus, contente
conticescĕre, -ticui, —, calar-se
contĭnēre, -tinui, —, conter, manter, reter; (*hae res*) *continentur inter se:* (essas coisas se prendem uma a outra.
contingĕre, -tĭgi, -tactum: 1) tocar, atingir; 2) (imp.) *a*) cabe, toca em sorte; *b*) sucede bem, dá certo, cabe a sorte
continuō (adv.), imediatamente
contio, -tiōnis (f.), assembléia, reunião
contrarius, contrário, contraditório
contubernālis, -is, companheiro de tenda, camarada
contuēri, -tuĭtus, contemplar, examinar
contŭmax, -mācis (1), rebelde, recalcitrante
contumelia, desaforo, afronta
convalescĕre, -valui, —, convalescer
conveniens, -ntis (1), conforme a; adv. *convenienter* (+dat.): de acôrdo com
convĕnire, -vēni, -ventum: 1) afluir (abs.); 2) encontrar-se com (+ac.); 3) chegar a um acôrdo com (*cum aliquō*)
conventus, -ūs, convívio
convertĕre, -verti, -versum, virar
convicium: 1) gritaria, vozearia; 2) insulto, descompostura
convincĕre, -vīci, -victum, convencer (têrmo jurídico)
convīva (m.-f.), conviva, hóspede
convivium, banquete, festim
convŏcare, convocar
cooriri, -ortus, haver, rebentar, levantar-se (tempestades, guerras, etc.)
copia: 1) sg. *a*) abundância; *b*) permissão, licença; 2) pl. *a*) tropas; *b*) riqueza
cor, cordis (n.), coração
corōna, coroa
corōnare, coroar
corpus, -pŏris (n.): 1) corpo; 2) cadáver
corrĭgĕre, -rexi, -rectum, corrigir
corrĭpĕre, -rĭpio, -rĭpui, -reptum, apoderar-se de, pegar violentamente (falando de fogo, doenças, etc.)
corruĕre, -rui, —, desabar
corrumpĕre, -rūpi, -ruptum: 1) corromper; 2) subornar
corvus, corvo

cotidie (adv.), todos os dias

cras, amanhã

crassus, gôrdo

crātēra, taça (vaso grande, em que se misturava o vinho com água)

creare, eleger (cônsules)

crēdĕre, -dĭdi, -dĭtum: 1) acreditar, crer; 2) pensar, julgar

credibĭlis (2), acreditável

cremare: 1) queimar; 2) incinerar, cremar

crepĭda, sandália

crepidātus, vestido de sandália

crepĭtus, -ūs, ruído

crepuscŭlum, crepúsculo (da tarde)

crescĕre, crēvi, crētum, crescer

crētum e **crēvi**, cf. *cernĕre* e *crescĕre*

crimen, -mĭnis (n.): 1) acusação; 2) crime

cruciare, atormentar

cruciātus, -ūs, martírio, tortura

crudēlis (2), cruel

crudelĭtas, -tātis (f.), crueldade

cruentus, cruento, cruel

cruor, -ōris (m.), sangue

crus, cruris (n.), perna

crux, crucis (f.), cruz

cubare, -bui, -bĭtum, dormir, estar deitado

cubicŭlum, dormitório

culīna, cozinha

culpa, culpa

culter, -ltri (m.), faca

cumŭlus, cúmulo

cunae, -ārum (pl. t.), bêrço

cunctabundus, hesitante

cunctari, hesitar em (+Inf.); *non cunctor* + Inf./*quin:* não hesito em

cunctus, universo (sg.); todos juntos (pl.)

cupĕre, cupio, cupīvi, cupītum, desejar

cupidĭtas, -tātis (f.), desejo, paixão

cupīdo, -dĭnis (f.), desejo, paixão

cupĭdus, desejoso

cur, por que

cura: 1) cuidado; *curam agĕre* +gen.: tomar conta de; 2) preocupação

curare: 1) cuidar de, ligar para (+ac. de coisa); 2) curar, tratar (médico); 3) mandar, ordenar, fazer (+*ut/ne*, ou ac. do gerundivo)

curia, cúria (edifício, onde o senado se reunia)

currus, -ūs, carro (de guerra)

cursus, -ūs: 1) curso, rumo; 2) movimento (de astros); 3) corrida

curvare, dobrar, curvar

custōdire, guardar, conservar

custos, -tōdis (m.-f.), guarda

cymba, barco

D

damnare, condenar

daps, dapis (f.): 1) refeição que se segue a um sacrifício (sg.); 2) *dapēs* (pl.) refeição, comidas, alimentos

dare, dĕdi, dătum: 1) dar; 2) oferecer (Pres. e Impf.)

dea, deusa

deambŭlare, passear

debēre, -bui, -bĭtum: 1) dever, ser devedor; 2) dever, ter a obrigação de

debĭlis (2), fraco

decēdĕre, -cessi, -cessum, sair; (*de*) *vitā:* falecer

december, -bris, -bre (adj.), (de) dezembro

decernĕre, -crēvi, -crētum, resolver, decidir, determinar

decerpĕre, -cerpsi, -cerptum: 1) apanhar, colhêr (+ac.); 2) prejudicar (+dat.)

decet, decuit, — (imp.): 1) convém; 2) ficar bem (+ac.)

decĭpĕre, -cĭpio, -cēpi, -ceptum, enganar, lograr

declārare, declarar

decor, -cōris (m.), beleza

decōrus: 1) belo, vistoso; 2) conveniente; 3) honrado, honroso

decrētum, decreto

decus, -cŏris (n.), honra, brilho

dedĕcet, -cuit (imp.), não convém

dedĕcus, -cŏris (n.), vergonha, desonra

dēdĕre, dēdĭdi, dēdĭtum, entregar, render; *dedĭtus:* a) entregue a; b) dedicado a

dedĭcare, dedicar, consagrar

dedignari, desdenhar, recusar-se a

dedūcere, -duxi, -ductum, conduzir, levar

deesse, desum, defui, defutūrus: 1) faltar (abs.); 2) abandonar (+dat.)

defendĕre, -fendi, -fensum, defender

deferre, -fĕro, -tŭli, -lātum, levar/trazer a (ao acaso)

defĭcĕre, -fĭcio, -fēci, -fectum: 1) abandonar, falhar (+ac.); 2) transfugir (*ad*+ac.); 3) morrer, expirar (abs.)

defīgĕre, -fixi, -fixum, cravar (os olhos)

defīnire, definir

deflēre, -flēvi, -flētum, lastimar, chorar

defluĕre, -fluxi, —, cair, deslizar, perder-se

defŏdĕre, -fŏdio, -fōdi, -fossum, enterrar, cavar

deformis (2), feio

deformĭtas, -tātis (f.), fealdade

defungi, -functus, cumprir até o fim; — *vitā:* falecer; *defunctus*, defunto

degluttire, engolir, tragar

deinceps, sucessivamente; *et sic* —: e assim por diante

deinde, em seguida

dejĭcĕre, -jĭcio, -jēci, -jectum, derrubar, lançar para baixo; *dejectus spē:* desiludido, enganado nesta esperança

delectare, divertir; *delectari:* divertir-se

delēre, delēvi, delētum, destruir

delibĕrare, deliberar

delicātus, delicioso

delĭgĕre, -lēgi, -lectum, eleger, escolher

delīrare, delirar, tresvariar

delitescĕre, -litui, —, (tentar) esconder-se

delphīnus, golfinho
demens, -ntis (1), louco
dementare, fazer perder o juizo
dementia, loucura
demĕre, dempsi, demptum, tirar, tomar
demergĕre, -mersi, -mersum, submergir, mergulhar
demĭgrare, mudar-se (de lugar)
demittĕre, -mīsi, -missum, deixar cair, lançar sôbre/em
demonstrare, demonstrar
demulcēre, -mulsi, -multum, afagar, acariciar
demum (partícula), cf. Sintaxe § 174
denĭque (partícula), cf. Sintaxe, § 175
denūdare, desnudar, desmascarar, revelar
denuo (adv.), de novo
deperīre, -pereo, -perĭī, -peritūrus, ficar/estar apaixonado por alguém (*in aliquam*)
depingĕre, -pinxi, -pictum, representar (por meio de pintura)
depōnĕre, -pŏsui, -pŏsĭtum: 1) depor, pôr no chão; 2) depor, largar
deprāvare, depravar
deprĕcari, suplicar, pedir (geralmente: para que não se faça alguma coisa)
deprehendĕre, -prehendi, -prehensum, encontrar (por surpresa), surpreender
deprōmĕre, -prompsi, -promptum, tirar de, ir buscar
derādĕre, -rasi, -rasum, cortar (cabelos)
derīdēre, -rīsi, -rīsum, ridicularizar
descendere, -scendi, -scensum, descer
descrībĕre, -scripsi, -scriptum: 1) (d)escrever; 2) desenhar
desĕrĕre, -serui, -sertum, abandonar, deixar
desertum, deserto
desidĕrare: 1) desejar; 2) sentir falta de; 3) *haec opĕra desiderantur:* estas obras não existem mais
desiderium, desejo, saudade
desidia, preguiça
desiderium, desejo, saudade
desĭlire, -silui, —, saltar (para baixo)
desĭnĕre, -sii, -sĭtum, desistir
desĭpĕre, -sĭpio, —, —, brincar, não estar sério
desistĕre, -stĭti, —, desistir; — *de sententiā:* mudar de idéia
despĕrare, desesperar (trans. e *de* +abl.)
despĭcĕre, -spĭcio, -spexi, -spectum, menosprezar
deterrēre, -terrui, -terrĭtum, desviar, afastar pelo terror, amedrontar
detrăhĕre, -traxi, -tractum: 1) diminuir, apoucar; 2) retirar de
densus, denso, espêsso
detĭnēre, -tinui, -tentum, deter
detrimentum, detrimento, prejuizo
deus, deus
devincĕre, -vīci, -victum, vencer, derrotar
devincire, -vinxi, -vinctum, amarrar
devŏrare, devorar

dexter, -tĕra, -tĕrum, ou **-tra, -trum**, direito (adj.)
dextĕra ou **dextra** (**manus**), mão direita; *a dextrā:* do lado direito
dialŏgus, diálogo
dīcĕre, dixi, dictum: 1) dizer; *mălĕ dīcĕre* (+dat.): falar mal de, xingar; *verum dīcĕre*, falar a verdade; 2) nomear, marcar; *dictatōrem* —: nomear um ditador; 3) *diem* —: marcar um dia
dicio, -ciōnis (f.), poder, domínio
dictātor, -tōris, ditador
dictĭtare, dizer repetidas vêzes
dictum, palavra
dies, diēi (geralm., m.), dia; *in (singŭlōs) diēs:* cada dia mais; *in diem:* de dia em dia
difficĭlis (2), difícil; adv. *difficulter*
difficultas, -tātis (f.), dificuldade
digĕrĕre, -gessi, -gestum, distribuir, repartir
digĭtus, dedo
dignĭtas, -tātis (f.), dignidade, prestígio
dignus, digno
dilābi, -lapsus, perecer, esvair-se
dilacĕrare, dilacerar
dilaniare, rasgar
delectus, -ūs: 1) seleção; 2) recrutamento
dilĭgens, -ntis (1), diligente
diligentia, diligência
dilĭgĕre, -lexi, -lectum, amar, gostar de
dilucŭlum, o romper do dia
diluvium, dilúvio, inundação
dimĭcare, combater, lutar
dimidium, metade
dimētiri, -mensus, medir, calcular
diminuĕre, -minui, -minūtum, diminuir
dimittĕre, -mīsi, -missum: 1) mandar embora; 2) dissolver (reunião)
dimŏvĕre, -mōvi, -mōtum, afastar
dinoscĕre, —, —, discernir, distinguir
dinumĕrare, numerar, contar
dirĭpĕre, -rĭpio, -rĭpui, -reptum, saquear
diruĕre, -rui, -rŭtum, devastar, destruir
dirus, sinistro, hediondo, cruel
discēdĕre, -cessi, -cessum: 1) partir-se, rachar-se; 2) sair
discĕre, didĭci, —, aprender
discernĕre, -crēvi, -crētum, distinguir, discernir
discipŭlus, aluno
discordare, discordar, divergir
discordia, discórdia
disertus, eloqüente
dispar, păris (1), desigual
displĭcēre, -plicui, — desagradar
dispositio, -tiōnis (f.), organização
dispŭtare, discutir, disputar
disputatio, -tiōnis (f.), disputa, discussão
dissentire, -sensi, -sensum, discordar
dissĭdēre, -sēdi, —, divergir
dissimĭlis (2), desigual, divergente
dissimŭlare, dissimular, ocultar
dissĭpare, espalhar, dispersar

distare, —, —, distar

distrăhĕre, -traxi, -tractum, puxar em diferentes sentidos

dithyrambus, ditirambo

diu (adv.), por muito tempo; comp. *diutius;* sup. *diutissime*

diuturnus, diuturno

divellĕre, -velli, -vulsum, arrancar

dives, -vĭtis (1), rico

divĭdĕre, -vīsi, -vīsum, dividir

divīnus, divino

divitiae, -ārum (pl. t.) riqueza

divulgare, divulgar, publicar

dŏcēre, dŏcui, doctum, ensinar, informar

doctrīna, erudição, cultura

doctus, douto, erudito

documentum, prova, argumento

dolēre, dolui, dolĭtum: 1) lastimar (tr.); 2) doer (intr.)

dolium, tonel

dolor, -lōris (m.), dôr

dolōsus, manhoso, astucioso

dolus, manha, astúcia, ardil

domare, -mui, -mĭtum, dominar, subjugar

domicilium, habitação

dominātus, -ūs, domínio, poder soberano

domĭnus, senhor (em relação aos escravos)

domus, -ūs: 1) casa; *domī:* em casa; *domum:* à casa; *domō:* de casa; 2) família

donare, doar, dar

donum, presente, dádiva

dormire, dormir

dorsum, dorso, costas

dos, dotis (f.): 1) dote; 2) talento

dubĭtare: 1) hesitar em (+Inf.); 2) duvidar (*an; quin,* depois de frase negativa)

dubium, dúvida; *in dubium vŏcāre:* pôr em dúvida

dūcĕre, duxi, ductum: 1) conduzir, levar; *uxōrem* —: casar (homem); *fossam* —: (mandar) fazer um fôsso; 2) considerar (*pro* + abl.)

dulcis (2), doce, suave, gostoso

durare, durar

durus, duro

dux, ducis: 1) guia, orientador; *tĕ duce:* sob tua orientação; 2) general

E

ebrius, ébrio, bêbedo

ecce (interj.), eis (que)

edax, edācis (1), voraz, glutão

ĕdĕre, ēdi, ēsum, comer

ēdĕre, ēdĭdi, ēdĭtum: 1) produzir, dar à luz; tb. *ova ēdĕre:* pôr ovos; 2) publicar, editar; 3) emitir, soltar; — *spirĭtum extrēmum;* expirar; — *vocem:* soltar uma palavra

edŏcēre, -docui, -doctum, informar, pôr a par

edŭcare, educar

educatio, -tiōnis (f.), educação

edūcĕre, -duxi, -ductum, levar para fora

effari, dizer, falar

effemĭnare, efeminar, amolecer

efferre, effĕro, extŭli, elātum: 1) produzir; 2) enterrar; 3) exaltar, elogiar

efficĕre, -fĭcio, -fēci, -fectum: 1) executar (*mandātum*); 2) fazer, criar, realizar; 3) fazer com que (*ut/ne*)

efflagĭtare, solicitar/convidar insistentemente

efflare, expelir (soprando)

effrēnare, desenfrear

effŭgĕre, -fŭgio, -fūgi, -fugĭtum, escapar a, fugir de

effundere, -fūdi, -fūsum, derramar (sôbre); *effundi:* derramar-se, espalhar-se

effūsus, efusivo

egestas, -tātis (f.), pobreza, miséria

egrĕdi, -grĕdior, -gressus: 1) sair de; 2) exceder; *veritātem* —: exagerar

egregius, excelente

ei (interj.), ai!

ejĭcere, -jĭcio, -jēci, -jectum: expulsar, lançar fora; *ejicĕre e civitāte:* banir, exilar

eligĕre, -lēgi, -lectum, selecionar, escolher

eloquentia, eloquência

elūdĕre, -lūsi, -lūsum, escapar a, esquivar-se a

emendare, corrigir

emendatio, -tiōnis (f.), correção, emenda

ementiri, mentir

ĕmĕre, ēmi, emptum, comprar

emergĕre, -mersi, -mersum, emergir (intr. e trans.)

emĭnēre, -minui, —, sobressair, sair fora

emĭnus (adv.), de longe

emittĕre, -mīsi, -missum: 1) deixar sair (*ferās*); 2) soltar, emitir (*vocem*); 3) — *animam:* expirar

en (interj.), eis (que)

enim, cf. Sintaxe § 204, I 1.

enīti, -nīsus/nīxus, esforçar-se por

enuntiare, propalar, espalhar

eo (adv.): 1) a êsse lugar; 2) a tal ponto (muitas vêzes, combinado com o gen. partitivo)

epistŭla, carta

epŭlari, tomar refeição

epŭlum: 1) banquete (sg.); 2) *epŭlae, -ārum:* a) alimentos, comida; b) refeição, banquete

eques, equĭtis, cavaleiro

equester, -tris, -tre, relativo a um cavaleiro

equīnus, de um cavalo (adj.)

equitātus, -ūs, cavaleria

equus, cavalo

ergo, cf. Sintaxe § 206, I 3

erĭgĕre, -rexi, -rectum, erguer, levantar

erĭpĕre, -rĭpio, -rĭpui, -reptum: 1) roubar; 2) tirar, arrancar

errare: 1) errar, enganar-se; 2) errar, vaguear

error, -rōris (m.): 1) volta, rodeio; 2) êrro

erubescĕre, -rubui, — envergonhar-se de (+Inf.)
erŭdire, instruir
esse: 1) ser, estar, existir; *mihi est equus:* tenho um cavalo; 2) custar (+ gen. de preço)
ēsse, inf. de *ĕdĕre* (cf. morfologia)
esto (interj.), bom!
esŭrire, passar fome
etiam, cf. Sintaxe § 175
etymologĭcus (não cl.) etimológico
evăgari, fazer digressões
evellĕre, -velli, -vulsum, arrancar
evĕnire, -vēni, -ventum (quase sempre imp.), acontecer, suceder
eventus, -ūs, saída, fim, resultado
evertĕre, -verti, -versum, aniquilar
evincĕre, -vīci, -victum, levar a, induzir a
evŏcare, chamar (para fora)
exagĭtare, agitar
exanĭmare: 1) tirar a vida, matar; *exanĭmāri:* morrer; 2) encher de grande susto
exanĭmis (2), morto
exardescĕre, -arsi, —, inflamar-se
exaudire, executar, atender
excēdĕre, -cessi, -cessum, sair
excĭpĕre, -cĭpio, -cēpi, -ceptum: 1) receber, acolher (*hospĭtem*); 2) excetuar
excĭtare: 1) fazer sair; 2) despertar (trans.)
exclāmare, gritar, exclamar
excogĭtare, excogitar
excūsare, desculpar
excusatio, -tiōnis (f.), desculpa
exemplum, exemplo; *exempli gratiā,* por exemplo
exercēre, -cui, -cĭtum, exercitar
exercĭtus, -ūs, exército
exhaurire, -hausi, -haustum, esgotar
exhilărare, alegrar
exĭgĕre, -ēgi, -actum, exigir
exiguus, muito pouco/pequeno
exīlis (2), delgado, magro, minúsculo
exĭmĕre, -ēmi, -emptum, retirar, suprimir
eximius, excelente, notável
exire, -eo, -ĭi, -ĭtum, sair
existĭmare: 1) avaliar; 2) julgar, pensar
exitium, morte, ruina
exĭtus, -ūs, saída, fim, morte
exōrare, pedir com instância
exornare, adornar, abrilhantar
expĕdire: 1) desatar; 2) (imp.) ser útil
expellĕre, -puli, -pulsum, expulsar
expergisci, -perrectus, despertar, acordar (intr.)
expĕriri, -pertus, experimentar, tentar
expers, -pertis (1), destituído de, desprovido de
expiare, expiar
explānare, explicar
expōnĕre, -pŏsui, -pŏsitum: 1) pôr fora, abandonar; 2) expôr (*infantem*); 3) expor, narrar, explicar
exposcĕre, -poposci, —, reivindicar, exigir
expugnare, ocupar, tomar de assalto
exquisītus, escolhido, seleto
exsanguis (2), exangue, sem vida
exsĕcrari, abominar, amaldiçoar
exsĕqui, -secūtus, fazer, executar
exsequĭae, -ārum (pl. t.), entêrro
exsĕrĕre, -serui, -sertum, deitar fora
exsĭlire, -silui, —, pular (para fora)
exsilium, exílio
exsistĕre, -stĭti, —, surgir, levantar-se
exspectare: 1) olhar (para); 2) aguardar, esperar
exspoliare, despojar
exstare, -stiti, —, estar eminente, saliente
exstinguĕre, -stinxi, -stinctum, extinguir, aniquilar
exstruĕre, -struxi, -structum: 1) erguer, construir; 2) amontoar, acumular; 3) sobrecarregar
exsul, -ulis, exilado
exsultare, rejubilar-se
exsurgĕre, -surrexi, -surrectum, levantar-se
extĕrus, estrangeiro
extollĕre, —, —; 1) levantar, erguer; 2) exaltar (*aliquem laudĭbus*)
extrăhĕre, -traxi, -tractum, arrancar

F

faber, fabri, artesão; — *ferrarius:* ferreiro
fabŭla: 1) peça (teatral); 2) lenda
facĕre, facio, fēci, factum: 1) fazer, tornar; 2) admitir, supor (+A.c.I.); 3) avaliar, estimar (+gen. de preço); 4) fazer com que (+*ut/ne*); *fac* (+Subj.): "por favor"; 5) *facĕre non possum quin:* não posso deixar de
facetiae, -ārum (pl. t.), ditos espirituosos
facētus, espirituoso
facĭlis (2), fácil; adv. *facĭle*
facĭnus, -nŏris (n.): 1) façanha; 2) crime
factĭtare, costumar fazer
factum, feito, ato
facultas, -tātis (f.): 1) poder, faculdade, 2) possibilidade, meio; 3) recursos; meios (pl.)
facundia, eloqüência
fallax, -ācis (1), falaz
fallĕre, fefelli, falsum: 1) enganar; *falli:* enganar-se; 2) matar, passar (*tempus*); 3) *fallit me:* escapa-me
falsus, falso
fāma, boato, renome; — *est:* corre o boato
fămes, -mis (f.), fome
familiāris, -is, amigo íntimo
famŭla, serva, escrava
fāri, falar
fas (só no nom. e no ac., n.), direito divino; *fas est:* é lícito
fastidium: 1) fastio, desdém; 2) paladar delicado
fatēri, fassus, confessar
fatidĭcus, vaticinante
fatĭgare, cansar, fadigar, vexar
fātum, fado, destino

faustus, fausto, feliz, afortunado
făvēre, fāvi, fautum, favorecer
fax, facis (f.), facho, tocha
febris, -is (f.), febre
februarius (adj.), (de) fevereiro
fecundare, fertilizar
fel, fellis (n.), bílis
felicĭtas, -tātis (f.), felicidade
felix, -līcis (1), feliz
femĭna, mulher
fenestra, janela
fera, fera
fere ou **ferme**, cf. Sintaxe § 176
feriae, -iārum (pl. t.), feriado, férias
ferire, ici, ictum: 1) atingir; 2) ferir
ferox, ōcis (1), feroz, cruel
ferre, fĕro, tŭli, lātum: 1) levar, trazer; 2) suportar; *aegre/graviter/moleste* —: achar desagradável; 3) sugerir, propor (*legem*); 4) externar, proferir (*sententiam*); *ferunt/fertur*, etc.: "dizem"; 5) *ferri*: movimentar-se, agitar-se, correr, precipitar-se
ferreus (adj.), de ferro
ferrum: 1) ferro; 2) qualquer objeto feito de ferro, p. e. espada, lança, etc. 3) o ferro de uma lança, de um dardo, etc.
ferus, selvagem, feroz
fessus, exausto
fictĭlis (2), feito de barro
ficus, -ci e **-cūs** (f.), figo
fidēlis (2), fiel, leal
fīdĕre, fīsus, confiar em
fĭdēs, -dĕi (f.): 1) fidelidade, lealdade; 2) crédito (financeiro e moral); *fidem habēre alicui rei*: dar crédito a alguma coisa; 3) certeza, segurança; *ad fidem historiae*: hist ricamente certo; 4) fé (ecl.)
fĭdēs, -dium (pl. t., f.), cordas, lira
fiducia, confiança
fiĕri, fio, factus: 1) V.P. de *facĕre*; 2) (imp.) acontecer, haver
filia, filha
filius, filho
fingĕre, finxi, fictum: 1) fazer, formar; 2) fingir
fīnire, terminar, acabar
finis, -nis (m.): 1) fim, têrmo (sg.); 2) território (pl.)
finitĭmus, vizinho
flaccus (adj.), que tem orelhas caídas
flagellare, açoitar
flagitiōsus, criminoso
flare, soprar
flavus, loiro, amarelo (côr de ouro)
flebĭlis (2), aflitivo, triste
flĕctere, flexi, flexum, comover, impressionar
flēre, flēvi, flētum, chorar
fletus, -ūs, chôro, lamentação
floccus, floco de lã; *floccī non facĕre*; dar nenhum valor a
florēre, -rui, —: estar na flôr; 2) ser feliz, célebre, próspero, etc.
flos, floris (m.), flôr
fluctuare, flutuar, boiar
fluctus, -ūs, vagalhão
flumen, -mĭnis (n.), rio
fluvius, rio
focus: 1) lar, lareira; 2) fôrno
fodĕre, fŏdio, fōdi, fossum, cavar
foedare, deturpar, desfigurar
foedus, feio
foetĭdus, fétido, imundo
fons, -ntis (m.) fonte
forās (adv.), (para) fora
forēs, -rium (pl. t.), porta (de casa ou de cidade)
forīs (adv.), fora
forma: 1) forma; 2) beleza; 3) figura (geométrica)
formare, formar
formidabĭlis (2), temível, espantoso
formosus, bonito, formoso
fortĕ (adv.), por acaso
fortis (2): 1) robusto; 2) valente, corajoso
fortūna, destino, sorte
fortunātus, afortunado
forŭli, -orum (pl. t.), estantes, armário (para livros)
forum, foro
fossa, vala, fôsso; *fossam ducĕre*: fazer uma vala
fragor, -gōris (m.), ruído
frangĕre, frēgi, fractum: 1) (al)quebrar; 2) danificar
frater, -tris, irmão
fraudulentus, fraudulento, enganador
fraus, fraudis (f.), dolo, fraude
fremĕre, -mui, —, murmurar, resmungar, reclamar
fremĭtus, -ūs, ruído, murmúrio; rugido (do mar e de leões)
frenare, enfrear, refrear
frequens, -ntis (1), freqüente
frequentare, freqüentar
frequentia, concurso, afluência, multidão
frētus, confiante, confiado em (+abl.)
fricare, esfregar
frigēre, -gui, —: 1) ter frio; 2) estar frouxo/lânguido
frigus, -gŏris (n.), frio
frondēre, —, —, ficar/estar com folhas
frons, frondis (f.), folhagem
frons, frontis (f.), fronte, testa
fructus, -ūs, fruto
frui, —, —, gozar (de) (+abl.)
frumentum, trigo
frustra (adv.), debalde, em vão
frustrari, falhar, frustrar
fuga: 1) fuga; 2) vôo, corrida
fugare, afugentar
fŭgĕre, fŭgio, fūgi, fugitūrus: 1) fugir, voar, correr (abs.); 2) escapar a (+ac.)
fulcire, fulsi, fultum, escorar, apoiar; *fultus aliquā re*: apoiando-se em
fulgēre, fulsi, —, reluzir, resplandescer
fulgur, -gŭris (n.), relâmpago
fulmen, -mĭnis (n.), raio (descarga elétrica)
fungi, functus, cumprir (com) (+abl.)
funus, -nĕris (n.), entêrro
fur, furis, ladrão
furibundus, furioso
furor, -rōris (m.), raiva
furtim (adv.), às escondidas
furtum, furto, roubo
furuncŭlus, pequeno ladrão, ratoneiro

G

gallus (gallinaceus), galo
gaudēre, gavīsus, alegrar-se
gaudium, alegria, prazer
gemĕre, -mui, —, gemer
gemĭtus, -ūs, gemidos, lamentação
gener, -nĕri, genro
gens, gentis (f.): 1) família; 2) povo; *ubīque gentium:* por tôda a parte
gentīlis (2) ou **gentilicius** (adj.), da família
genu, -ūs (n.), joelho
genui, cf. *gignĕre*
genus, -nĕris (n.): 1) gente, família; 2) gênero, espécie (p. e. *genus humanum*)
geometrĭcus, geômetra
gĕrĕre, gessi, gestum: 1) levar, trazer (sôbre si); *odium* —: nutrir ódio; 2) *se gĕrĕre:* comportar-se; 3) fazer, tratar de; *rem* —: tratar de uma coisa; *bellum* —: fazer guerra; *morem* — *alicui:* fazer a vontade de alguém
gignĕre, genui, genĭtum, gerar, produzir
gladiātor, -tōris, gladiador
gladius, espada
gloria, glória
gloriari, vangloriar-se
gloriōsus: 1) glorioso; 2) jactancioso, presunçoso
gracŭlus, gralho
grammatĭca, gramática (abrangia também a literatura e uma parte da filologia)
grammatĭcus, gramático, professor de literatura
gratia: 1) graça, beleza; 2) graça, harmonia, simpatia; *in gratiā esse apud aliquem:* gozar a simpatia de; *in gratiam redire cum aliquō:* reconciliar-se com; 3) graça, favor; 4) graça, reconhecimento; *gratiās agĕre/referre alicui:* agradecer a, ficar grato a; *gratīs:* de graça
gratŭlari, congratular-se
gratus: 1) agradável; 2) grato, agradecido
gravĭdus, grávido
gravis (2), grave, sério, importante; adv. *graviter* (cf. *ferre*)
grex, gregis (m.), rebanho, grei, povo
gubernare, dirigir um navio, ser pilôto
gurges, -gĭtis (m.): 1) sorvedouro; 2) oceano, mar
gustus, -ūs, gôsto
gutta, gôta

H

habēre, -bui, -bĭtum: 1) ter, possuir; *nihil habeo quod:* não tenho nenhum motivo para; *rem publicam quaestui habēre:* considerar o Estado como fonte de renda; 2) organizar, fazer (*dilectum; oratiōnem*); 3) *sē habēre* + adv. = *esse*+adj.: "estar, achar-se"; 4) ter por, considerar (geralm. *habere pro/in numero*); 5) guardar, reter (*sibi habēre*)
habitacŭlum, habitação (tb. de animais), covil
habĭtare, morar, habitar
habĭtus, -ūs, traje
haerēre, haesi, —: 1) estar pegado/preso a; 2) estar suspenso/embaraçado; 3) restar, sobrar (não cl.)
haruspex, -spĭcis, harúspice (adivinho romano que consultava as entranhas das vítimas)
hasta, lança
hastīle, -lis (n.), pau da lança
haud, cf. Sintaxe § 170, I 3
haurire, hausi, haustum: 1) esgotar, esvaziar; 2) tirar (líquidos)
hebes, -bĕtis (1): 1) embotado; 2) fraco (falando dos sentidos); 3) estúpido
hereditarius, hereditário
heres, -rēdis (m.-f.), herdeiro/-ra
herba, erva, planta
heri, ontem
herōs, -rōis, herói, semi-deus
hesternus (adj.), de ontem
hiare, estar aberto
hiātus, -ūs, abertura, fenda
hibernare, passar o inverno
hic, aqui
hiems, hiĕmis (f.), inverno
hilăris (2), alegre, contente
hinc, daqui
hirundo, -dĭnis (f.), andorinha
historia, história
histrio, -riōnis, comediante, ator
hodie, hoje
hodiernus, moderno, atual
homicīda (m.-f.), homicida
homicīdium, homicídio
homo, -mĭnis, homem
honestus: 1) honrado, honroso; 2) louvável, virtuoso, decente
honor, -nōris (m.): 1) honra; 2) dignidade (conferida a alguém), cargo político ou administrativo (p. e. o consulado, a pretura, etc.)
hora, hora
horologium, relógio
horrēre, -rui, —: 1) tremer (intr.); 2) tremer perante de, ter horror a, pensar com tremor em (trans.)
horror, -rōris (m.), horror
hortŭlus, pequeno jardim
hortus, jardim
hospes, -pĭtis (m.-f.): 1) anfitrião; 2) hóspede; 3) estrangeiro, viandante
hospitālis (2), hospitaleiro
hospitium, hospício, hospedagem, agasalho
hostia, vítima (têrmo religioso)
hostīlis (2), hostil
hostis, -tis, inimigo (do Estado)
huc: 1) para cá; 2) a isto/isso
humanĭtas, -tātis (f.): 1) humanidade, clemência; 2) cultura, civilização
humānus: 1) humano, próprio do homem; 2) humano, clemente, bondoso; 3) bem educado, culto, urbano; — os adv. são *humanē, humanĭtus* e *humanĭter*
humĭlis (2), humilde, modesto
humus (f.), chão; *humī:* no chão

I

ibi, aí, ali
ici e ictus, cf. *ferire*
ideirco, por isso (mesmo)
identĭdem, por diversas vêzes
idūs, iduum (pl. t., f.), o dia 13 ou 15 do mês
igĭtur, cf. Sintaxe § 206, I 2
ignavia, indolência
ignāvus: 1) inerte, indolente; 2) covarde
ignis, -nis (m.), fogo
ignobĭlis (2), obscuro, desconhecido
ignorantia, ignorância
ignōrare, ignorar
ignoscĕre, -nōvi, -nōtum, perdoar
illepĭdus, não elegante, sem elegância
illibātus, intacto, inviolado
illic, ali, lá
illitterātus, iliterato, sem cultūra
illuc, para lá/ali
illustrare, iluminar
illustris (2): 1) nobre, ilustre; 2) famoso, célebre
imāgo, -gĭnis (f.), imagem
imber, -bris (m.), chuva forte, aguaceiro
imbuĕre, -bui, -būtum: 1) imbuir, impregnar; 2) instruir
imĭtari, imitar
immānis (2): 1) enorme, colossal; 2) desumano, cruel
immanĭtas, -tātis (f.): 1) enormidade; 2) crueldade, ferocidade, desumanidade
immĕmor, -mŏris (2), esquecido de, não lembrado
immensus, imenso
immergĕre, -mersi, -mersum, mergulhar, submergir
immĭnēre, —, —, ameaçar, estar iminente
immītis (2), áspero, duro
immŏlare, imolar, sacrificar
immŏrari, ocupar-se com (+dat.)
immortālis (2), imortal
immundus, imundo
immūtare, transformar, mudar
impār, -păris (1): 1) desigual; 2) ímpar (número)
impavĭdus, corajoso, sem receio
impĕdire, impedir
impellĕre, -puli, -pulsum, impelir
impendĕre, —, —, ameaçar, estar iminente, estar suspenso sôbre (+dat.)
impendium, despesa, perda
impĕrare: 1) mandar, ordenar, comandar (abs.); 2) governar (+dat.); 3) mandar a alguém o fornecimento de (tr.-rel.)
imperātor, -tōris: 1) comandante, general; 2) Imperador
imperitia, falta de conhecimentos
imperium: 1) comando militar; 2) o poder (soberano); 3) o Império
impertire, proporcionar, distribuir
impĕtrare, obter, conseguir
impĕtus, -ūs, arremêsso, investida, ímpeto
impiĕtas, -tātis (f.), impiedade, irreverência
impiger, -gra, -grum, enérgico
impius, impio, irreverente
implēre, -plēvi, -plētum: 1) encher, povoar; 2) realizar, cumprir
impōnĕre, -pŏsui, -pŏsĭtum: 1) pôr em/dentro de; *milĭtes impōnĕre in navēs:* fazer embarcar os soldados; 2) infligir, incutir, impor (*negotium*); 3) pôr (*nōmen*); 4) lograr (+dat.)
implōrare, implorar, invocar
implūmis (2), implume
importare, importar
impŏtens, -ntis (1): impotente; — *sui:* incapaz de se dominar
imprecatio, -tiōnis (f.), imprecação, maldição
imprīmis, sobremaneira
imprŏbus: 1) desonesto; 2) malvado; 3) persistente (*labor*)
imprūdens, -ntis (1), imprudente
impūdens, -ntis (1), impudente, cínico
impugnare, impugnar, combater
impūne (adv.), impunemente
inānis (2), vão, vazio
inaudītus, extraordinário
incēdĕre, -cessi, -cessum: 1) marchar; 2) invadir, apoderar-se de (falando de sentimentos)
incendĕre, -cendi, -censum, incendiar
incendium, incêndio
incertus, incerto
incĭdĕre, -cĭdi, —: 1) cair em; 2) entrar-se com (*in aliquem*); 3') ocorrer (abs.)
incĭpere, -cĭpio, -cēpi,- ceptum, iniciar
incĭtare, impelir, incitar
inclēmens, -ntis (1), duro, impiedoso
inclīnare, inclinar(-se), virar (-se)
inclūdĕre, -clūsi, -clūsum, encerrar, incluir
incognĭtus, desconhecido
incŏla (m.-f.), habitante
incolŭmis (2), incólume
incommŏdum, incômodo, inconveniente
incommŏdus, incômodo; *incommodē factum est quod:* é uma pena que
inconstans, -ntis (1), inconstante, leviano
incredibĭlis (2), incrível
incrĕpare, -crepui, -crepĭtum, xingar, injuriar
incurrĕre, -curri, -cursum, incidir, incorrer em
indĕre, indĭdi, indĭtum, pôr (*nōmen*)
indĭcare, indicar, revelar, manifestar
indĭgēre, -digui, —, carecer de, necessitar de
indignari, estar/ficar indignado
indignatio, -tiōnis (f.), indignação
indignus, indigno
indŏles, -lis (f.), índole, caráter
indūcĕre, -duxi, -ductum, levar a
induĕre, -dui, -dūtum: 1) vestir; 2) pôr (*vestēs, anŭlum*, etc.); 3) (fig.) revestir-se de, adotar, atribuir a si os caracteres de
indulgentia, indulgência
indulgēre, -dulsi, —: 1) ser indulgente para com (+dat.); 2) entregar-se a

industria, aplicação
inĕdia, jejum, abstenção de alimentos
ineptus, sem sabor, inepto
inermis, sem defesa, inerme
iners, -rtis (1), inerte, indolente
inertia, preguiça, ociosidade
inesse, -sum, -fui, -futūrus, estar dentro de, ser inerente a (*in aliquō*)
infāmis (2), ignóbil
infantia, infância
infaustus, infausto, infeliz, funesto
infectus, desfeito
infēlix, -līcis (1), infeliz
infensus, hostil, inimigo
infĕri, -ōrum (pl. t.), reino dos mortos, inferno
inferre, infĕro, intŭli, illātum, levar para, fazer (geralm. de modo hostil), p. e. *bellum/vim inferre; triumphum* —, triunfar, obter o triunfo
infestus, hostil a, encarniçado contra
infĭcere, -fĭcio, -fēci, -fectum: 1) tingir; 2) infectar, corromper
infidēlis (2), infiel, desleal
infirmus, fraco, débil
ingenium: 1) gênio, índole; 2) talento, inteligência
ingens, -ntis (1), enorme, muito grande
inglorius, inglório
ingrātus: 1) desagradável; 2) ingrato
ingrĕdi, -grĕdior, -gressus, entrar em
inhumanĭtas, -tātis (f.): 1) grosseria, crueldade, desumanidade; 2) falta de cultura
inimīcus (adj. e subst.), inimigo (pessoal)
iniquĭtas, -tātis (f.), inclemência, iniquidade
inīquus: 1) desigual: 2) desvantajoso, desfavorável; 3) injusto
inīre, -eo, -ĭi, -ĭtum: 1) ir para dentro de, entrar; 2) iniciar, empreender, assumir (*consilium, magistrātum, societātem*); 3) iniciar-se, começar (p. e. *ineunte vere:* no início da primavera)
initium, início, princípio; *initiō:* de início
injĭcĕre, -jĭcio, -jēci, -jectum, incutir
injuria, todo e qualquer ato de injustiça, injúria; *injuriā:* injustamente
injussū (abl. de modo), sem a permissão de
injustus, injusto
innŏcens, -ntis (1), inocente
inopia, escassez
inquam, etc. (cf. a Morfologia), digo, etc.
inquīrĕre, -quīsīvi, -quīsītum, examinar, indagar
insānire, não estar bom de juizo
insānus, demente, louco
inscibĭlis (2), que não se pode saber
inscitia, ignorância
inscius, sem saber (adj.); *mē insciō:* sem eu saber
inscrībĕre, -scripsi, -scriptum: 1) escrever em/sôbre (+dat.); 2) intitular
inscriptio, -tiōnis (f.), inscrição
insĕqui, -secūtus, perseguir, correr atrás de
inservire, servir a, ser útil para
insidiae, -ārum (pl. t.), cilada
insidiōsus, pérfido, insidioso
insignis (2), notável, extraordinário
insĭlire, -silui, —, pular, saltar para
insipĭdus, insípido, inepto
insipiens, -ntis (1), tolo
insŏlens, -ntis (1), insolente, arrogante
inspĭcĕre, -spĭcio, -spexi, -spectum, olhar, examinar
instare, -stiti, —: 1) correr atrás de alguém (+dat.); 2) insistir; *instanter* (comp. *instantius*): insistentemente
instimŭlare, incentivar
instituĕre, -stitui, -stitūtum: 1) instruir; 2) introduzir
institūtum, hábito, instituição
instruĕre, -struxi, -structum: 1) formar, organizar (*aciem*); 2) instruir
instrumentum, instrumento
insuētus, não acostumado a (+gen.)
insŭla: 1) ilha; 2) quarteirão de casas baratas (nas grandes cidades)
insusurrare, cochichar, dizer ao ouvido de (+dat.)
intactus, intacto, inviolado
intĕger, -gra, -grum: 1) inteiro, intacto; 2) íntegro, honesto
integratio, -tiōnis (f.), renovação
intellegĕre, -lexi, -lectum, compreender
intemperantia: 1) excesso; 2) descomedimento, indisciplina
intempesta (nox), calada/altas horas da noite
intentus: 1) estendido para; 2) atento (p. e. *intentis animis*): 3) ocupado em, tomado por
intercălare, intercalar (mêses, dias no calendário)
intercēdĕre, -cessi, -cessum: 1) existir de permeio, existir entre; 2) intervir, interceder
intercĭpĕre, -cĭpio, -cēpi, -ceptum, interceptar (*epistŭlam*), tapar (*lucem, solem*)
interdīcĕre, -dixi, -dictum, vedar, proibir
interdiu (adv.), de dia
interesse, -sum, -fui, futūrus: 1) estar/ficar entre (*inter*+ac.); 2) ser a diferença entre (*inter*+ac.); 3) assistir a (+dat.); 4) (imp.) interessa, importa
interfĭcere, -fĭcio, -fēci, -fectum, matar
interim: 1) enquanto isso; 2) no entanto
interĭmĕre, -ēmi, -emptum, matar, dar cabo de
interīre, -eo, -ĭi, -ĭtum: 1) perecer; 2) ser morto (V. P. de *interĭmĕre*)
intermittĕre, -mīsi, -missum, deixar um intervalo entre, interromper
interpellare, incomodar, importunar
interprĕtari, interpretar
interrŏgare, interrogar
intrare, entrar
introdūcĕre, -duxi, -ductum, introduzir, levar para dentro
introire, -eo, -ii, -itum, entrar
introrsus (adv.), para dentro
intuēri, -tuĭtus, olhar (para)

inutĭlis (2), inútil
invĕnire, -vēni, -ventum, descobrir, achar
invertĕre, -verti, -versum, inverter, virar
invictus, não vencido, invencível
invĭdēre, -vīdi, -vīsum, invejar, odiar
invidia, inveja, ciume
invīsus, odiado
invītare, convidar
invītus, involuntário; *mē invītō:* contra a minha vontade
invŏcare, invocar
involvĕre, -volvi, -volūtum, enrolar, envolver
ira, ira, cólera
iracundus, irascível
irasci, irātus, indignar-se, irritar-se
irātus, cf. *irasci*
īre, eo, ĭi, ĭtum, ir, andar
irrecuperabĭlis (não cl.), irrecuperável
irrētire, enlear, enredar
irrīdēre, -rīsi, -rīsum, rir-se de, escarnecer
irruĕre, -rui, —, invadir, lançar-se sôbre
irrumpĕre, -rūpi, -ruptum: 1) invadir; 2) precipitar-se sôbre/em
ita, cf. Sintaxe § 178
ităque, cf. Sintaxe, § 203, I 1
iter, itinĕris (n.): 1) marcha, viagem; *ex itinĕre:* durante a/de viagem; 2) caminho
itĕrare, repetir
itĕrum, pela segunda vez

J

jăcĕre, jăcio, jēci, jactum, lançar, jogar
jăcēre, jacui, jacitūrus, estar deitado, jazer
jactare, arremessar
jactatio, -tiōnis (f.), abalo, agitação
jactūra, perda, dano
jacŭlum, dardo, flecha
jam, ja; *jamjam:* já já
janua, porta (de casa)
januarius (adj.), (de) janeiro
jecur, -cŏris (n.), fígado
jejūnus, árido, sem imaginação
jocari, brincar, gracejar
jocōsus, gracejando, jocoso
jocus, brincadeira
jubēre, jussi, jussum, mandar, ordenar
jucundĭtas, -tātis (f.), agrado, prazer
jucundus, agradável
judex, -dĭcis, juiz
judĭcare, julgar
judicium: 1) júri; 2) julgamento
jugŭlāre, degolar, cortar o pescoço
jugŭlum, garganta, pescoço
julius, (adj.), (de) julho
juncus, junco
jungĕre, junxi, junctum, unir
junius (adj.), (de) junho
jurare, jurar
jus, juris (n.), direito; *jure:* com direito; *sui juris esse:* ser independente; *jus jurandum* (gen. *juris jurandi*): juramento
jussum, ordem, mandamento
justitia, justiça
justus, justo
jŭvare, jūvi, jutum, ajudar, beneficiar; *juvat me* (imp.): agrada-me
juvĕnis, -nis, jovem, môço
juventus, -tūtis (f.) juventude (abstr e concr.)

K

kalendae, -ārum (pl. t.) ,o dia 1 do mês

L

lābi, lapsus, deslizar, escorregar, cair (lit. e fig.)
lăbor, -bōris (m.): 1) trabalho, esfôrço; 2) miséria, fadiga
labōrare: 1) trabalhar; 2) estar em apuros (abs.); 3) sofrer de (+abl.)
laboriōsus, trabalhador
labrum, lábio
lac, lactis (n.), leite
lacer, -cĕra, -cĕrum, rasgado, despedaçado
lacessĕre, -ssīvi, -ssītum: 1) provocar, desafiar; 2) atacar, acometer
lacrĭma, lágrima
lacrĭmare, chorar
lacūnar, -nāris (n.), teto (com molduras)
lacus, -ūs, lago, lagoa
lactabundus, cheio de alegria
laetari, alegrar-se
laetitia, alegria
laetus, alegre
lamentari, lastimar
languescĕre, langui, —, perder a fôrça, o vigor
lapis, -pĭdis (m.), pedra
laqueus, laço, armadilha
largiri, dar em abundância, prodigalizar
lascīvus, lascivo
latĕbrae, -ārum (pl. t.), esconderijo
latebrōsus, secreto, escondido
latēre, -tui, — estar escondido
latifundium, latifúndio
latrare, ladrar, latir
latro, -trōnis, ladrão
latrocinium, bando de salteadores
lātus, cf. *ferre*
lātus, amplo, largo, vasto; adv. *latē:* ao longe
lătus, -tĕris (n.), flanco, lado
laudabĭlis (2), louvável
laudare, elogiar, louvar
laudatio, -tiōnis (f.), elogio
laudātor, -tōris, apologista, panegirista
laus, laudis (f.), elogio, glória
lautus: 1) lavado (p. d.); 2) elegante, chique
lăvare, lāvi, lavātum/lautum, lavar; *lavāri:* tomar banho
lectīca, liteira

lectio, -tiōnis (f.), leitura
lector, -tōris, leitor
lectus, leito, cama, sofá
legātus: 1) embaixador; 2) sub-comandante
lĕgĕre, lēgi, lectum: 1) colhêr, recolher, ajuntar; 2) ler
legio, -giōnis (f.), legião
lenire, abrandar, amainar, acalmar
lenis (2), brando, benévolo
lenĭtas, -tātis (f.), mansidão, doçura, brandura
leo, leōnis, leão
lepĭdus: 1) elegante; 2) faceto; 3) esperto
lĕvare, aliviar, diminuir
lĕvis (2): 1) leve, não pesado; 2) insignificante; 3) leviano
lex, legis (f.), lei
libellus, livrinho
libens, -ntis (1), voluntário, de boa vontade
liber, libri, livro
liber, -bĕra, -bĕrum, livre
liberālis (2), digno de um homem livre, liberal
libĕrare, libertar, livrar
libĕri, -orum (pl. t.), os filhos
libertus, liberto
libet, -buit (imp.), agrada
libīdo, -dĭnis (f.), paixão, desejo; *ex libīdĭne:* à minha/tua, etc. vontade
licens, -ntis (1), licencioso
licet (imp.), **-cuit** ou **licĭtum est,** é lícito
lignum, madeira
ligneus (adj.), de madeira
limus, lama, lôdo
lingua: 1) língua (órgão); 2) língua, linguagem
linguistĭcus (não cl.), linguístico
linteum, pano de linho
liquĭdus, limpo
littĕra: 1) letra; *littĕris mandare:* registrar, anotar; 2) *littĕrae, -arum* (pl. t.): a) epístola; b) letras, literatura
litterātus, erudito, culto
litus, -tŏris (n.), praia (tb. *littus, -ttŏris*)
locare, alugar (proprietário)
locus: 1) lugar, terreno; 2) oportunidade, possibilidade; *in locō:* oportunamente; 3) descendência, origem (*locō nobĭli nasci*); 4) lugar, vez (*patris locō esse/habēre:* ser um verdadeiro pai/considerar como pai)
longē (adv.), longe; *longe maxĭmus:* longe o maior
longinquus, longínquo, remoto
longitūdo, -dĭnis (f.), longitude, comprimento
longus: 1) longo, comprido; 2) longo, demorado
loquax, -ācis (1), loquaz
loqui, locūtus, falar; *graecē —:* falar grego
lucerna, lâmpada (de azeite), lucerna
lucifŭgus, lucífugo
lucrum, lucro
luctari, praticar a lutar romana, lutar
luctus, -ūs, luto
lucus, -ūs, bosque
lūdĕre, lūsi, lūsum: 1) brincar (abs.); 2) iludir (trans.)
ludus, jôgo
lumen, -mĭnis (n.): 1) luz; 2) ôlho
lupa, lôba
lupus, lôbo
lusus, -ūs, jôgo, brincadeira
lux, lucis (f.), luz (do dia)
luxuria, luxúria
luxuriōsus, suntuoso, voluptuoso

M

machĭnari, tramar
machinatio, -tiōnis (f.): 1) aparelho mecânico; 2) trama
mactare, matar (como vítima)
macŭla, mancha, mácula
macrēre, -rui, —, lastimar, lamentar
macror, -rōris (m.), tristeza, luto
magister, -tri, professor
magistra, mestra, professora
magistrātus, -ūs: 1) alto funcionário, magistrado; 2) cargo, magistratura
magnifĭcus, esplêndido
magnitūdo, -dĭnis (f.), tamanho, altura
magnopĕre (adv.), muito
magnus, grande
māius (adj.), (de) maio
majestas, -tātis (f.), majestade
majōres, -rum, os antepassados
malacĭa, calmaria
mălĕ (adv.), mal; *mălĕ dicĕre alicui:* falar mal de, ou: xingar; *mălĕ mihi est:* estou passando mal
maledīcĕre, cf. *mălĕ*
maledĭcus, maldizente
malignus, mau, velhaco
malitia, maldade
malle, mālo, mālui, —, preferir
mālum, maçã
mălum (subst.), o mal
mălus, mau
mānare: 1) correr (líquidos), gotejar; 2) percorrer, dimanar (notícias)
mandare: 1) confiar, entregar; cf. *littĕra;* 2) mandar, ordenar
mandātum, ordem, mandamento
mănēre, mansi, mansum, permanecer, ficar
manifestus, manifesto, evidente
mansuetūdo, -dĭnis (f.), clemência, benignidade
mansuētus, manso, brando
manus, -ūs (f.): 1) mão; 2) bando
mare, maris (n.), mar
marītus, marido
maro, -rōnis, palavra etrusca, encontrada tb. em umbro = "supremo magistrado"
martius (adj.): 1) de Marte; 2) (de) março
mater, -tris, mãe
materia: 1) matéria; 2) madeira, lenha; 3) fonte (fig.), causa

maternus, materno, do lado da mãe
matrimonium, matrimônio; *in — ducere:* casar (homem)
matrona, matrona, mulher casada
matūrus, maduro; adv. *matūre* (tb.): cedo
meare, vir, ir
mechanĭcus (subst.), engenheiro; (adj.) mecânico
medĭcus: 1) (subst.) médico; 2) (adj.) medicinal, de médico; adv. *medice:* conforme manda o médico
mediŏcris (2), medíocre, não muito bom
medĭtari: 1) meditar; 2) ensaiar
medius, meio (adj.); *in mediā urbe:* no centro da cidade; *e mediō tollĕre:* aniquilar, destruir; *medium curiae:* a parte central da cúria
mehercŭle (interj.), por Hércules!
mel, mellis (n.), mel
membrum, membro
meminisse, recordar-se
memorabĭlis (2), notável, interessante
memoria: 1) lembrança; *post homĭnum memoriam:* desde tempos imemoriais; 2) memória; *memoriā tenēre:* guardar/reter na memória
mendacium, mentira
mendax, -ācis (1), mentiroso
mendīcus, mendigo
mendum, defeito, falha
mens, mentis (f.): 1) mente, espírito; *in mentem venit* (+gen.): ocorre-me; 2) juizo, discernimento, inteligência
mensa, mesa
mensis, -is (m.), mês
mentio, -tiōnis (f.), menção
mentiri, mentir
mercātor, -tōris, negociante, comerciante
merēre, -rui, -rĭtum ou **merēri, -rĭtus**: 1) ganhar; 2) merecer; *bene merēri de aliquā rē*, merecer bem de alguma coisa; 3) servir (soldado)
meretricius (adj.), à maneira de uma meretriz
mergĕre, mersi, mersum, mergulhar, submergir
meridiānus (adj.), de meio-dia
meridies, -diēi (m.), meio-dia
merĭto (abl. de modo), merecidamente
meritorius, pago, remunerado
merus, mero, simples, puro; *merum (vinum):* vinho puro
merx, mercis (f.), mercadoria
messis, -is (f.), colheita, safra
mētiri, mensus: 1) medir, calcular, contar; 2) julgar, avaliar
mĕtus, -us, temor, mêdo
migrare, mudar-se (de lugar)
miles, -lĭtis, soldado
militia, serviço militar
minae, -ārum (pl. t.), ameaças
minax, -ācis (1), ameaçador
min(ĭt)ari, ameaçar
ministerium, ministério, serviço
ministrare, servir
mīrabĭlis (2), estranho; *mirabile est dictū:* admira dizer
mīrari, admirar(-se de)
mīrifĭcus, maravilhoso
mīrus, estranho; *mirum quam/quantum:* extraordinàriamente
miscēre, miscui, mixtum, misturar
miser, -sĕra, -sĕrum, miserável, infeliz
misĕrari, apiedar-se de (trans.)
misĕrēri, -ritus, apiedar-se de, ter compaixão de (+gen.)
misĕret, -ruit, — (imp.), "dá dó", ter piedade de (*miseret me virī:* tenho dó do homem)
miseria, infortúnio, miséria
misericordia, misericórdia
mītis (2), brando, suave, benévolo
mittĕre, mīsi, missum, enviar, mandar, remeter
mitra, turbante, mitra
mitrātus, vestido de turbante, mitrado
mobĭlis (2): 1) móvel; 2) inconstante
modestus, moderado, discreto
modificatio, -tiōnis (f), estrutura, ritmo (de versos e cláusulas)
mŏdŏ (adv.): 1) há pouco; 2) sòmente, apenas, cf. Sintaxe, § 180
modus: 1) modo; *eo mŏdō:* dêste modo; *praeter modum:* extraordinàriamente; 2) método; 3) natureza; *ejusmodi:* (de) tal (natureza)
moenia, -nium (pl. t., n.), muralhas (de uma cidade)
moles, -lis (f.): 1) massa, pêso; 2) esfôrço, dificuldade
molestia, incômodo, estôrvo, amolação
molestus, incômodo, inconveniente; adv. *molestē*, cf. *ferre*
moliri, tramar
mollis (2), mole, efeminado
momentum: 1) pêso; 2) importância
mŏnēre, -nui, -nĭtum, admoestar, repreender
monĭtum, conselho, preceito
monĭtū (abl. de modo), a conselho de
mons, montis (m.), montanha
monstrum, monstro
monumentum, monumento
mora, demora
morari: 1) demorar-se, deter-se; 2) ligar para, prestar atenção a (trans.)
morbus, doença
mordacĭtas, -tātis (f.), mordacidade, virulência
mordēre, momordi, morsum, morder
mori, morior, mortuus, morrer
moribundus, moribundo
mors, mortis (f.), morte
mortālis (adj., 2; subst.), mortal
mortifĕr, -fĕra, -fĕrum, mortal, letal
mos, moris (m.): 1) vontade; *morem gĕrĕre alicui:* fazer a vontade de alguém; 2) costume, hábito; *more institutōque majōrum:* conforme antigo costume; 3) (pl.): a) costumes; b) caráter
motus, -ūs, movimento; *terrae motus:* terremoto
mŏvēre, mōvi, mōtum: 1) mover, movimentar; 2) *castra movēre:* levantar o acampamento; 3) (*castra* sub-entendido) sair, partir

mox, logo (temporal)
muliĕbris (2), feminino, relativo à mulher
mulier, **-lĭĕris**, mulher
mulierc̆ula, mulherzinha
multare, multar
multitūdo, **-dĭnis** (f.), multidão
multus, muito (adj.); adv. *multum* (com verbos) e *multō* (abl. de medida)
mulus, burro, mu
mundus, mundo
municipium, município
munire, fortalecer
munitio, **-tiōnis** (f.), fortificação
murmŭrare, murmurar, dizer em voz baixa
murus, muro
mus, **muris**, (m.), rato
musca, mosca
musĭcus, musical; relativo à música (adj.); *res/ars musĭca:* a música
mūtare, mudar (trans.)
mutatio, **-tiōnis** (f.), mudança, modificação
mutĭlare, mutilar
mutuus, recíproco, mútuo

N

nam, cf. Sintaxe, § 204, I 1.
nancisci, **nanctus/nactus**, adquirir, ganhar, obter
narrare, narrar
nasci, **nātus**: nascer; *nātus=filius; nāta=filia; octo annōs nātus:* tendo oito anos de idade
naso, **-sōnis** (m.), de nariz comprido
nătare, nadar
natio, **-tiōnis** (f.), nação, gente
natūra, natureza; *natūrā:* por natureza
naturālis (2), natural
nātus, cf. *nasci*
nātus, **-ūs**, idade; *major/minor natū est:* êle é mais velho/mais moço
nauarchus, capitão (de navio)
naufragium, naufrágio
naufrăgus, náufrago
nausea, enjôo (no mar)
nauta (m.), marinheiro, marujo
navĭgare, navegar
navis, **-vis** (f.) navio
ne are, matar
necesse est, é necessário
nefarius, ímpio, abdominável
nefas, (ocorre apenas no nom. e no ac. sg., n.) crime hediondo; *nefas est:* é ilícito
nefastus, nefasto, abminável
negare, negar, dizer que não
neglegentia, descuido
neglĕgĕre, **-glexi**, **-glectum**, descurar, descuidar de
negotiari, fazer negócios
negotium, negócio
nepos, **-pōtis**, neto
neptis, **-is**, neta
nequīre, **-queo**, **-quĭi**, —, não conseguir, não poder
nequitia, maldade
nēre, **nēvi**, **nētum**, fiar, tecer
nervus: 1) nervo, músculo; 2) fôrça, vigor
nescius (adj.) que não sabe; *mē insciō:* sem eu saber
niger, **-gra**, **-grum**, negro, preto, escuro
nimis ou **nimium**, demasiadamente
nimius, excessivo
ninguit, **ninxit**, —, (imp.) neva
nīti, **nīsus/nīsus**: 1) apoiar-se em (+abl.); 2) esforçar-se por (+*ut/ne*)
nix, **nivis** (f.), neve
nobĭlis (2), nobre, ilustre
nocēre, **-cui**, **-citum**, prejudicar
noctū (loc.), de noite
nocturnus, noturno
nomen, **-mĭnis** (n.), nome, título
nomĭnare, denominar, chamar
non, cf. Sintaxe § 170, I 1
nonae, **-ārum** (pl. t., f.), o dia 5 ou 7 do mês
nondum, ainda não
nonnumquam, por vêzes
noscĕre, **nōvi**, —, tomar conhecimento de
nota, sinal, símbolo; *notae tironianae:* estenografia
notare, denotar, designar
notarius, estenógrafo
notus, conhecido
november, **-bris**, **-bre** (adj.), (de) novembro
novisse, conhecer, saber
novĭtas, **tātis** (f.), novidade, coisa inaudita
novum, notícia, novidade; *nihil novī:* nada de novo
novus, novo, inaudito; *novissimus*, último, derradeiro
nox, **noctis** (f.), noite; cf. *intempesta (nox)*
nubĕre, **nupsi**, **nuptum**, casar-se (mulher) (+dat.)
nubes, **-bis** (f.), nuvem
nudare, despir, depenar
nudus: 1) nu; 2) destituído de (+abl.)
numĕrare, numerar, contar
numerōsus, numeroso
numĕrus, número
nummus, moeda, geralm.=sestércio
nunc, agora
numquam, nunca
nuntiare, anunciar
nuntius: 1) mensagem; 2) mensageiro
nuper (adv.), há pouco
nuptiae, **-ārum** (pl. t.), bodas nupciais, casamento
nusquam, em nenhuma parte
nutrire, alimentar
nutus, **-ūs**, sinal, movimento de cabeça
nympha, ninfa

O

obambŭlare, andar (em redor)
obcaecare, tornar cego (lit. e fig.)
obdūrare, perseverar, não perder o ânimo

obesse, obsum, obfui, obfutūrus: 1) ser prejudicial (abs.); 2) prejudicar (+dat.)

obīre, -eo, -ĭi, -ĭtum: 1) enfrentar, encarar; 2) (*mortem*) —: falecer

objĭcĕre, -jĭcio, -jēci, -jectum, lançar/pôr diante de (+dat.)

objurgare, repreender, censurar

oblivio, -iōnis (f.), esquecimento

oblivisci, oblītus, esquecer(-se de)

oboedire, obedecer

obscēnus, obsceno, imundo

obscūrus: 1) escuro; 2) obscuro

obsĕcrare, implorar

observare, observar, olhar para, não perder de vista

obses, -sĭdis, refém

obsĭdēre, -sēdi, -sessum, cercar, sitiar

obstare, -stĭti, —; 1) constituir um obstáculo para; 2) opor-se a

obstipescĕre, -stipui, —, ficar atordoado, estupefato

obstringĕre, -strinxi, -strictum, ligar, atar

obtempĕrare, obedecer

obtĭnēre, -tinui, -tentum, ocupar, segurar

obtundĕre, -tŭdi, -tūsum: 1) embotar; 2) atordoar, maçar, importunar

occasio, -siōnis (f.), ocasião, oportunidade

occasus, -ūs, o pôr (do sol), oeste

occīdĕre, -cīdi, -cisum, matar

occĭdĕre, -cĭdi, -cāsum, cair, morrer

occŭlĕre, -cului, -cultum, esconder

occultare, esconder, ocultar

occŭpare, ocupar

octōber, -bris, -bre (adj.), (de) outubro

ocŭlus, ôlho

odiōsus, odioso, molesto

odisse, odiar

odor, odōris (m.); 1) cheiro; 2) aroma

offendĕre, -fendi, -fensum, ofender

officiōsus, serviçal, prestativo

officium, dever, tarefa

olea, azeitona

olēre, olui, —, cheirar

olfăcĕre, -făcio, -fēci, -factum, farejar

olim, antigamente

olīva, oliveira

olor, olōris (m.), cisne

olus, olĕris (n.), couve, repolho

omnīno, cf. Sintaxe § 183

omnis (2): 1) (sg.) cada, todo; 2) (pl.:) todos; *omnia:* tudo

onĕrare, carregar

onustus, carregado

opĕra, esfôrço, trabalho; *meā opĕrā:* devido ao meu trabalho, devido a mim; *opĕrae pretium est:* vale a pena; *opĕram dare* (+*ut/ne*)*:* esforçar-se por

opinio, -niōnis (f.), opinião, parecer, exspectativa

opitŭlari, ajudar (+dat.)

oportet, -tuit, —, (imp.), cumpre

oppĕriri, -pertus, esperar, aguardar

oppĭdum: 1) aldeia, cidade pequena; 2) fortaleza

opportunĭtas, -tātis (f.), oportunidade, ocasião

opprĭmĕre, oppressi, oppressum: 1) atacar/tomar de improviso; 2) oprimir, reprimir, esmagar

opprobrium, afronta, injúria

oppugnare, atacar, assaltar

oppugnator, -tōris, assaltante, agressor

ops, opis (f.): 1) ajuda (*opem ferre:* ajudar); 2) fôrça (*summā ope niti*)*;* 3) (pl.) os recursos, a riqueza

optare, desejar

opulentus, rico

opus, opĕris (n.), trabalho, obra (concr.); *opus est:* é preciso

ora, costa

oracŭlum, oráculo

ōrare, suplicar, rezar

oratio, -tiōnis (f.), discurso

orātor, -tōris, orador

orbare, privar (de parentes)

orbis, -bis (m.): 1) roda; 2) órbita; *orbis terrārum:* o mundo

orbĭtas, -tātis (f.), perda de pessoas queridas, luto

ordo, ordĭnis (m.): 1) ordem, série, fileira; *ordĭne:* um por um, sucessivamente; 2) ordem, boa ordem; 3) colégio (do Senado); 4) classe/posição social (*ordo equester:* a classe dos cavaleiros)

oriens (sol), oriente, este

orīgo, -gĭnis (f.), origem; *origĭnem dūcĕre a:* derivar de, descender de

oriri, ortus: 1) levantar-se (o sol); 2) descender, ser oriundo de (+abl.)

oriundus, oriundo de (+abl.)

ornamentum: 1) enfeite, ornamento; 2) honra

ornare: 1) adornar, enfeitar; 2) honrar

ōs, ōris (n.): boca; *in ore esse omnium:* andar na boca de tôda a gente

ŏs, ossis (n.), osso

oscŭlum, beijo

ostendĕre, -tendi, -tentum, mostrar

ostentare, ostentar, exibir

otiari, descansar, repousar

otiōsus, desempregado, ocioso

otium, ócio, descanso

ovillus, relativo a ovelhas (adj.)

ovis, -vis (m.-f.), ovelha

ovum, ovo

P

pabŭlari, procurar alimentos, abastecimentos

pacisci, pactus, pactuar, estipular, combinar

pactum, condição; *quō pactō?* como?; *nullō pactō:* absolutamente não

paenĭtet, -tuit, — (imp.), arrepender-se (*paenitet me hujus facti:* arrependo-me dêste ato)

pala, engaste (de um anel)

palam (adv.), pùblicamente

palātum, paladar, gôsto

palla, manto

pallescĕre, pallui, —, empalidescer

pallĭdus, pálido
palma: 1) palma (da mão); 2) palmeira
palpĕbra, pálpebra
panis, -nis (m.), pão
pannus, pano
pār, păris (1): 1) igual, nivelado; 2) justo (*pār est*); *pār sum alicui:* estar à altura de alguém
părare: 1) preparar; 2) preparar-se para (+ac. ou Inf.); 3) comprar
parātus, disposto (*ad*=a)
parcĕre, peperci, —, poupar
parens, -ntis (m.-f.), pai ou mãe; *parentes, -ntum:* os pais
părĕre, părio, pepĕri, partum, parir, dar à luz
pārēre, pārui, —, obedecer
paries, -riĕtis (m.), parede
pars, partis (f.): 1) parte; *magnam partem/ex magnā parte:* em grande parte; *pro virili parte:* na medida das fôrças; 2) sentido, rumo; 3) (pl.) papel (de ator)
parsimonia, economia, parcimônia
particeps, -cĭpis (1), participante, que toma parte (+gen.)
partus, -ūs, parto
parum, muito pouco (adv.)
parvŭlus, pequeno; (subst.) recém-nascido
parvus, pequeno, pouco, exíguo; *parvī* e *parvō:* barato (gen. e abl. de preço)
pascĕre, pāvi, pastum, apascentar
passim, em tôda a parte
passus, -ūs, passo; *mille passūs:* milha; *duo milia (passuum):* duas milhas
pastor, -tōris, pastor
patefăcĕre, -făcio, -fēci, -factum, abrir
pater, -tris, pai, *patres* (pl.): senadores
patēre, patui, —: 1) estar aberto; 2) (imp.) é manifesto, evidente
paternus, paterno, do lado do pai
păti, pătior, passus, permitir, deixar
patientia, paciência
patria, pátria
patrimonium, patrimônio
patrōnus, senhor (em relação aos *liberti* e *clientes*)
pauci, -ōrum (usado só no pl.), poucos; *pauca:* poucas coisas
paulātim, aos poucos
paulisper, durante pouco tempo
paulus, pequeno, pouco; geralm. ac. adv. *paulum* e abl. de medida *paulō*
pauper, -pĕris (1), pobre
paupertas, -tātis (f.), pobreza
pavor, -vōris (m.), pavor, pânico
pax, pacis (f.), paz
peccare, pecar
pectus, -tŏris (n.), peito
pecunia, dinheiro; *pecunia repetundae*, cf. *repĕtĕre*
pecus, -cŏris (n.), gado (geralm. bovino)
pecus, -cŭdis, (f.), gado (geralm. ovino)
pedes, -dĭtis, infanterista
pellis, -is f: 1) pele; 2) corpo (não cl.)
pendēre, pependi, —: 1) estar dependurado; 2) depender (de=*ex*+abl.)
pendĕre, pependi, pensum: 1) dependurar; 2) pesar; 3) pagar
penna, pena (de ave)
pensio, -siōnis (f.), pagamento periódico, aluguel, etc.; cf. *arrha*
perăgĕre, -ēgi, -actum: 1) realizar, executar; 2) terminar
perambŭlare, atravessar (terras)
percunctari, perguntar
percunctatio, -iōnis (f.), interrogação
percurrĕre, -curri, -cursum, percorrer
percussor, -ssōris, assassino
percŭtĕre, -cŭtio, -cussi, -cussum, atingir, ferir
perdĕre, perdĭdi, perdĭtum: 1) arruinar; 2) perder
perdĭtus, perdido, perverso
perdŏmare, -domui, -domĭtum, subjugar
perdūcĕre, -duxi, -ductum, levar a
peregrīnus, estrangeiro
perfectus, perfeito, aprimorado
perferre, -fĕrro, -tŭli, -lātum: 1) levar, transmitir; 2) suportar, aturar
perfĭcĕre, -fĭcio, -fēci, -fectum: 1) terminar; 2) aperfeiçoar
perfĭdus, pérfido
perfŏrare, perforar, traspassar
perfrui, —, gozar (de) (+abl.)
perfŭgere, -fŭgio, -fŭgi, -fugitūrus, refugiar-se, fugir a
perfugium, refúgio
perfundĕre, -fŭdi, -fūsum: 1) derramar em/sôbre; 2) encher de, cumular
pergĕre, perrexi, perrectum, continuar a
periclĭtari, perigar, estar em perigo
pericŭlum, perigo
periculōsus, perigoso
perīre, -eo, -ĭī, -ĭtum: 1) perecer; 2) V. P. de *perdĕre:* ser morto (*ab aliquō*)
perītus, perito
perlĕgĕre, -lēgi, -lectum, ler (do princípio ao fim)
permagnus, muito grande; *permagnō:* muito caro (abl. de preço)
permiscēre, -miscui, -mixtum, misturar
permittĕre, -mīsi, -missum, permitir, deixar
permŏvēre, -mōvi, -mōtum, comover, abalar
permultus, muitíssimo
permūtare, trocar, permutar
pernicies, -ciēi (f.), pernície
perpĕti, -pĕtior, -pessus, sofrer, suportar
perpetuus, perpétuo; adv. *perpetuo*, sempre, cont nuamente
perquīrĕre, -quīsīvi, -quīsītum, investigar
perrumpĕre, -rūpi, -ruptum, forçar a passagem, irromper
perscrūtari, indagar, investigar
persĕqui, -secūtus, perseguir
persevērare, perseverar, teimar-se
persolvĕre, -solvi, -solūtum, resolver (problema)
perspĭcĕre, -spĭcio, -spexi, -spectum: 1) ver (bem); 2) perceber, tornar-se consciente de
perspicuus, claro, distinto

persuādēre, -suāsi, -suāsum: 1) persuadir, convencer (+A.c.I.); *persuasum mihi habeo/est:* estou convencido de que; 2) persuadir, induzir a (+*ut/ne*)
pertaesum, cf. *taedet*
perterrēre, -terrui, -terrĭtum, amedrontar
pertimescĕre, -timui, —, temer
perinax, -ācis (1), obstinado, teimoso
pertĭnēre, -tinui, -tentum, referir-se a (=*ad*+ac.)
pervĕnīre, -vēni, -ventum, chegar
pervicax, -cācis (1), obstinado, teimoso
pes, pedis (m.), pé; *ire pedĭbus:* andar a pé
pestilentia, peste
pĕtĕre, petīvī/petĭī, petītum: 1) dirigir-se a (trans.); 2) atacar; *rostrō pĕtĕre:* picar (falando de aves); 3) pedir, solicitar (tb. cargos)
philosŏphari, filosofar
philosŏphus, filósofo
pictor, -tōris, pintor
piger, -gra, -grum, preguiçoso
pigritia, preguiça
pila, bola; *pilā ludere;* jogar à pela
pingĕre, pinxi, pictum, pintar
pinguis (2): 1) gordo; 2) profundo, confortável (*otium, somnus,* etc.); — *pingue* (n.): gordura, banha
pirāta (m.), pirata
piscari, pescar
piscis, -cis (m.), peixe
piscātor, -tōris, pescador
pius, quem cumpre seu dever: 1) em relação aos deuses: piedoso; 2) em relação aos pais/filhos: carinhoso, respeitoso; 3) em relação aos amigos/amados: afetuoso, carinhoso; 4) em relação à pátria: patriótico
plācabĭlis (2), fácil de aplacar
plācare, aplacar, apaziguar
plăcēre, plăcui, plăcĭtum, agradar
plăcidus, brando, calmo, manso
plāga, golpe, chaga
plāne (adv.), completa-/inteiramnte
planities, -tiēi (f.), planície
plaudĕre, plausi, plausum, aplaudir
plaustrum, carroça
plebēius, plebeu
plebs, plebis (f.), plebe
plectĕre, —, —, (geralm. **plecti,** na V. P.): 1) ser batido; 2) ser castigado por causa de, ser vítima de (abl.)
plēnus, cheio
plerīque (gen. *plurimōrum,* dat. *plerīsque,* etc.), a maioria, a maior parte de
plerumque, no mais das vêzes, quase sempre
pluit, pluit, — (imp.), chove
pluma, penugem
plumbum, chumbo
plus, mais (com subst.); *plus minus* (vulgar) = *plus minusve* (cl.): mais ou menos
pocŭlum, copo
podăgra, pódagra, gôta nos pés
poēma, -mătis (n.), poema
poena, castigo, pena

poēta, (m.), poeta
poētĭcus, poético
pollĕre, -llui, —, ser poderoso
pollĭcēri, -llicĭtus, prometer
pomum, pomo, maçã
pondĕrare, pesar, ponderar
pōnĕre, pŏsui, pŏsĭtum, pôr, colocar
pons, -ntis (m.), ponte
popŭlari, saquear
popŭlus, povo
porcus, porco
porrĭgĕre, -rrexi, -rrectum: 1) estender (a mão); 2) dar, proporcionar
porta, porta (da cidade)
portare, levar, carregar
portus, -ūs, pôrto
poscĕre, poposci, —, exigir, pedir
posse, possum, potui, —, poder, conseguir
possĭdēre, -sēdi, -sessum, possuir
post ou **postea,** depois; tb. *posthac*
postĕrus, posterior, seguinte; *postĕro die:* no dia seguinte; *in postĕrum:* depois, daqui/daí em diante; *postĕri, -ōrum:* as gerações futuras
postridie, no dia seguinte
postŭlare, pedir, exigir
potestas, -tātis (f.), poder. domínio
potiri, apoderar-se de (+abl.); *rērum* —: apoderar-se do govêrno
potius, mais, antes, preferível (adv.); tb. ocorre *potior* (comp. do adj. *potis*)
praebēre, -bui, -bĭtum: 1) fornecer; 2) *se* —: mostrar-se, revelar-se (+ac.)
praeceps, -cipĭtis (1), rápido, veloz
praeceptor, -tōris, professor
praecīdĕre, -cīdi, -cīsum, cortar (pela frente)
praecĭnĕre, -cĭnui, —, cantar antes, entoar
praecĭpĕre, -cĭpio, -cēpi, -ceptum: 1) ensinar; 2) prescrever, mandar
praecipuus, principal
praeclārus, notável, ilustre
praeda, prêsa
praedari, roubar
praedĭcare, gabar-se de
praedīcĕre, -dixi, -dictum, predizer
praedĭtus, provido de, munido de (+abl.)
praedium, propriedade rural
praeesse, -sum, -fui, -futūrus, orientar, governar, comandar (+dat.)
praefĭcĕre, -fĭcio, -fēci, -fectum, pôr à frente/testa de (+dat.)
praematūrus, prematuro
praemium, prêmio
praenōmen, -mĭnis (n.), prenome
praepărare, preparar
praesens, -ntis (1), presente, pessoal (adj.); *mē praesente:* na minha presença
praesentia, presença
praesentire, -sensi, -sensum, pressentir
praesertim, principalmente
praesĭdēre, sēdi, —, velar por, ser padroeiro de (+dat.)
praesidium: 1) guarnição; 2) amparo, proteção
praestans, -ntis (1), excelente, muito bom

praestare, -stĭti, —: 1) realizar, executar (*opus*, etc.); 2) sobrepujar (*alicui aliquā rē:* alguém em alguma coisa); 3) *se — = se praebēre:* mostrar-se, revelar-se (+ac.); 4) (imp.): é prefer/vel
praetĕrīre, -eo, -ĭī, -ĭtum: 1) passar diante, ao longo de (tran..): 2) omitir
praetermittĕre, -mīsi, -missum, omitir, deixar de fazer (+*quod*)
praetervĕhi, -vectus, navegar ao longo de (trans.)
praetor, -tōris: 1) pretor (magistrado em Roma); 2) governador (de uma província)
praevĕnire, -vēni, -ventum, vir diante de, tomar dianteira (trans.)
praevĭdēre, -vīdi, -vīsum, prever
prandēre, prandi, pransum, almoçar; *pransus:* (depois de ter) almoçado
prandium, almoço
pratum, pastagem, prado
pravus, depravado
precari: 1) rezar; 2) desejar, fazer voto porque (+*ut/ne*)
preces, -cum (pl. t., f.), súplicas
premĕre, pressi, pressum, apertar; 2) molestar
pretiōsus, precioso
pretium: 1) preço; 2) valor
pridie (adv.), véspera(s)
princeps, -cĭpis: (1) (adj., 1): o principal, o mais importante, ou: o primeiro; 2) (subst.): a) régulo (p. e. da Gália); b) prócere, personagem importante, líder (em Roma); c) Imperador (desde Augusto)
principium, princípio
priscus, antigo
pristĭnus, anterior, primitivo
privare, privar, despojar, roubar
probare: 1) provar, demonstrar; 2) aprovar
probus : 1) honesto; 2) bom; adv. *probē; probē scio:* bem sei
procella, tempestade
proconsul, -ŭlis, procônsul, governador (de uma província)
procreare, procriar, gerar, produzir
procul, cf. Sintaxe § 134
procus, pretendente (à mão de uma môça)
prodĕre, -dĭdi, -dĭtum: 1) dar a conhecer, revelar; 2) trair
prodesse, prosum, profui, profutūrus ser proveitoso, útil a (+dat.)
prodigium, prodígio, milagre, coisa milagrosa
prodīre, -eo, -ĭī, -ĭtum: 1) ir para diante, avançar; 2) aparecer (muitas vêzes: *in publicum —.*: aparecer em público)
proditio, -tiōnis (f.), traição
prodĭtor, -tōris, traidor
proeliari, lutar
proelium, combate
proferre, -fĕro, -tŭli, -lātum: 1) proferir, externar (palavras); 2) aduzir, mostrar (exemplos); 3) procrastinar
professor, -ssōris, aquêle que exerce uma arte, uma profissão; tb. professor
profĭcĕre, -fĭcio, -fēci, -fectum, progredir
proficisci, -fectus ,sair, partir, viajar
proflīgare, derrotar
profŭgus, fugitivo, prófugo
progenĭtor, -tōris, progenitor
progrĕdi, -grĕdior, -gressus: 1) avançar, progredir; 2) caminhar, andar
prohĭbēre, -bui, -bĭtum: 1) afastar; 2) proibir
proinde, cf. Sintaxe § 184
projĭcĕre, -jĭcio, -jēci, -jectum: lançar (para diante)
prolābi, -lapsus: rastejar (para diante)
proles, -lis (f.), prole
prominēre, -nui, —, deitar para diante/fora, apresentar-se, oferecer-se
promiscuus, promíscuo, sem distinção
promittĕre, -misi, -missum: 1) prometer; 2) aceitar um convite
promunturium, promontório
pronuntiare, pronunciar, proferir
propĕrare, ir, depressa, apressar-se em
propinquus, parente
propitius, propício, favorável
propōnĕre, -pŏsui, -pŏsitum, expor (à vista), apresentar
propositum, plano, propósito
proprius, próprio, exclusivo (+gen.)
propterea, por isso (mesmo)
prorĭpĕre, -rĭpio, -rĭpui, -reptum, lançar (para diante)
prorsus, cf. Sintaxe § 185
prorumpĕre, -rūpi, -ruptum: 1) impelir (trans.); 2) brotar, jorrar (intr.)
proscrībĕre, -scripsi, -scriptum, proscrever
prosĭlire, -silui, —, saltar (para diante), sair
prosper ou **prospĕrus,** próspero
prosperĭtas, -tātis (f.), prosperidade
prospĭcĕre, -spĭcio, -spexi, -spectum: 1) olhar, ver (para diante) (trans.); 2) cuidar de, tomar conta de (+dat.)
prosternĕre, -strāvi, -strātum, deitar por terra, derribar, prostrar
prostituĕre, -stitui, -stitūtum, pôr à venda, prostituir
prostrātus e **prostrāvi,** cf. *prosternĕre*
protĕgĕre, -texi, -tectum, abrigar (por diante), proteger
provĕhi, -vectus, navegar (para diante)
proverbium, provérbio
providentia, providência
provĭdēre, -vīdi, -vīsum: 1) prever (trans.); 2) cuidar de (+dat.)
provincia, província
provŏcare, desafiar
prūdens, -ntis (1), prudente
prudentia, prudência
publĭcus, relativo ao povo ou ao Estado; *in publĭcum prodire:* aparecer em público; adv. *publĭcē:* a) custa do Estado; b) em nome do Estado, por decisão pública
pudet, -duit, -ditum (imp.), é vergonhoso; *pudet me hujus facti:* envergonho-me dêste ato
pudendus, vergonhoso, tôrpe

pudor, -dōris (m.): 1) pudor, respeito; 2) honradez
puella, menina, moça
puer, puĕri, menino; *mē puerō:* na minha infância; *a puerō/pueris:* desde a infância
puerīlis (2), pueril, infantil
pueritia, infância, meninice
pugio, -giōnis (m.), punhal
pugna, combate, batalha
pugnare, combater, lutar
pulcher, -chra, -chrum, bonito, belo
pulchritūdo, -dĭnis (f.), beleza
pullus, filhote
pulsare, bater (à porta)
pulvis, vĕris (m.), pó, poeira
punctum, picada, ponto; *punctum tempŏris:* momento, instante
punire, castigar
puppis, -ppis (f.), pôpa
purpureus, purpúreo
purus, puro
pusillus, pequeno, insignificante, mesquinho
putare, julgar, considerar
putrescĕre, —, —, apodrecer
putrĭdus, pôdre

Q

quadrare, adaptar-se a, convir a (*ad*+ac.)
quaerĕre, quaesīvī / quaesiī, quaesītum: 1) procurar; 2) procurar saber, perguntar (*aliquid ab/de/ex aliquo*); 3) procurar obter, ganhar; 4) *quaerĕre de aliquā rē:* fazer uma pesquisa a respeito de alguma coisa
quaeso (sg.) e **quaesŭmus** (pl.), por favor, por obséquio
quaestio, -tiōnis (f.), problema
quaestūra, questura (cargo em Roma)
quaestus, -ūs, maneira de ganhar dinheiro, lucro; *habēre aliquid quaestui:* considerar alguma coisa como fonte de renda
qualis (2), qual? de que espécie?
quam (adv.): 1) como? quão?; *quam primum:* quanto antes; *quam optimus:* o melhor possível; 2) do que (part. de comp.)
quando, quando?
quandōque, por vêzes
quantum, quanto? (+gen.)
quantus, de que tamanho?; *quantī:* de que preço? (gen. de preço)
quārē, por que?
quemadmodum, como?
quercus, -ūs (f.), carvalho
querēla, queixa, lamentação
quĕri, questus, queixar-se
queribundus, lastimoso, gemendo
quī (abl. instr. de *qui*), como?; *quī fit ut:* como explicar que?
quidem, cf. Sintaxe § 186, I
quies, quiētis (f.), repouso, descanso
quiescĕre, quiēvi, quiētum, repousar, descansar
quiētus, tranquilo, calmo
quin, cf. Sintaxe § 187
quintīlis (adj., 2), (de) julho (antes de Júlio César)
quō, aonde? para onde?
quondam, antigamente, outrora
quŏque, cf. Sintaxe § 175
quot, quantos? (indecl.)
quotannis (adv.), todos os anos

R

radius, raio (do sol)
radix, -dīcis (f.), raiz
rana, rã
răpĕre, rapio, răpui, raptum, roubar, raptar
rapīna, roubo, prêsa
raptor, -tōris, raptador, ladrão
raptus, -ūs, rapto
rarus, raro; adv. *rarō:* raras vêzes
ratio, ratiōnis (f.): cálculo, cômputo; *ratio tempŏrum:* a cronologia; *ratiōnem reddĕre:* prestar contas; 2) método, modo; *quā ratione?* de que modo?; 3) razão, inteligência
rătus, cf. *rēri*
recēdĕre, -cessi, -cessum: 1) retirar-se; 2) *recēdĕre (vitā):* falecer
recens, -ntis (1), recente
receptus, -ūs, retirada
recĭdĕre, -cĭdi/-ccĭdi, —, cair de novo, recair
recĭpĕre, -cĭpio, -cēpi, -ceptum: 1) receber, acolher (*hospĭtem*); *se —:* retirar-se
recĭtare, recitar
recognitio, -tiōnis (f.), reconhecimento
recondĕre, -condĭdi, -condĭtum, esconder, encerrar
rectus, reto, correto, justo; adv. *rectē; rectē dicĕre:* ter razão
recumbĕre, -cubui, -cubĭtum, deitar-se
recupĕrare, recuperar, recobrar
recūsare, recusar-se a, opor-se a
reddĕre, reddĭdi, reddĭtum: 1) devolver, restituir; 2) dar o que se deve dar; *reddĕre ratiōnem:* prestar contas; 3) tornar (trans.-pred.)
redemptor, -tōris, Redentor (ecl.)
redĭgĕre, -dēgi, -dactum, reduzir a (*ad/in/sub* + ac.), p. e. — *in potestatem/sub dicionem:* reduzir ao seu poder, submeter, subjugar
redĭmĕre, -dēmi, -demptum, resgatar, redimir
redintĕgrare, reiterar
redīre, -deo, -dii, -dĭtum, voltar, regressar
redĭtus, -ūs, volta, regresso
redūcĕre, -duxi, -ductum, levar de volta, reconduzir
refercire, -fersi, -fertum, encher, atulhar
rĕferre, -fĕro, -ttŭli, -lātum: 1) reconduzir, levar de volta; 2) levar/virar para trás — *ocŭlos:* a) olhar para trás

b) olhar (atentamente) para: 3) restituir, devolver (*gratiās*); 4) relatar, expor
rēfert, -tŭlit, — (imp.), importa, interessa
refĭcĕre, -fĭcio, -fēci, -fectum: 1) restaurar, consertar; *se* —: refazer-se; 2) aliviar, recrear, alentar
reformīdare, temer, recear
refŭgĕre, -fŭgio, -fūgi, -fugitūrus, evitar, fugir a
regālis (2), régio
regĕre, rexi, rectum, dominar, governar
regia (domus), palácio
regio, -giōnis (f.), região, zona
regius, régio, real; geralm. no sentido de: "despótico"
regnare, reinar
regnum, reino, reinado
regrĕdi, -grĕdior, -gressus, regressar, voltar
relābi, -lapsus, correr para trás, refluir
relaxare, desunir, afrouxar
religio, -giōnis (f.): 1) religião; 2) sentimento religioso; 3) instituições religiosas (pl.)
religiōsus, religioso, escrupuloso
relinquĕre, -līqui, -lictum, abandonar, deixar: *relinquĭtur ut:* resta que
reliquiae, -arum (pl. t.), restantes
relĭquus, restante; *relĭqui* (pl.): os demais
remōvēre, -mōvi, -mōtum, afastar
renātus, restituído à vida, ressuscitado
renuntiare, anunciar
repellĕre, -ppŭli, -pulsum, repelir, afastar
repente (adv.), de repente
repĕre, repsi, —, rastejar, andar de rastos
repĕrire, -ppĕri, -pertum, achar, encontrar
repĕtĕre, -petīvī/petĭī, -petītum: 1) repetir, reiterar; 2) procurar outra vez; 3) reclamar, reivindicar; *pecuniae repetundae:* o crime de peculato (lit.: dinheiro que deve ser reivindicada)
replēre, -plēvi, -plētum, encher (de novo)
repōnĕre, -pŏsui, -pŏsĭtum, depositar
reportare: 1) levar (para trás/de novo); 2) obter, alcançar (*victoriam*)
reposcĕre, —, —, reivindicar, exigir
reprehendĕre, -prehendi, -prehensum, repreender, censurar
repuerascĕre, —, —, tornar-se criança outra vez
repŭtare, refletir, meditar
requiescĕre, -quiēvi, -quiētum, pousar, descansar
requīrĕre, -quīsīvi, -quīsītum, solicitar, pedir
rēri, rătus, julgar, pensar
rēs, rĕi (f.): coisa, assunto, fato; a palavra *res* ocorre em várias combinações, das quais registramos aqui: *rēs angustae* (pl.): miséria, apuros; *rēs capitalis:* crime capital; *rēs adversae* (pl.): contratempos; *rēs secundae* (pl.): prosperidade; *rēs novae* (pl.): revolução; *rēs gestae* (pl.): façanhas, tb. a história; *rēs musĭca:* a música; *rēs publica:* o Estado; *rēs militāris:* a arte militar; *rēs rusticae* (pl.): agricultura; *rēs (familiāris):* patrimônio, haveres; — cf. ainda: *quā de rē?* por que?; *rē verā:* na realidade, na verdade
rescrībĕre, -scripsi, -scriptum, responder (por escrito)
resĕcare, -secui, -sectum, cortar (de novo)
resistĕre, -stĭti, —, resistir, opor-se a
respĭcĕre, -spĭcio, -spexi, -spectum, olhar (de novo/para trás)
respondēre, -spondi, -sponsum, responder
responsum, resposta
restare, -stĭti, —: 1) ficar para trás (raro); 2) (imp.) *restat ut:* resta que
restituĕre, -stitui, -stitūtum, restituir
retĭnēre, -tinui, -tentum: 1) manter no seu lugar, conservar, guardar; 2)deter, reter, conter; *retĭnēre me non possum quin:* não me posso conter de
reus, réu
reverentia, reverência, consideração
reverti (semi-depoente), **reverti** (pf.), **reversus**, (part. pf.), regressar
revĭdēre, -vīdī, -vīsum, rever, ver outra vez
revŏcare: 1) chamar outra vez/de volta, fazer voltar; 2) reduzir a (*ad*+ac.)
rex, regis, rei
rīdēre, rīsi, rīsum: 1) rir, rir-se (abs.); 2) rir-se de (trans.)
ridicŭlus, ridículo
rigēre, -gui, —, tornar-se/ser rijo, duro
rigĭdus, rígido, duro
ripa, margem
risus, -ūs, riso; *in risum vertĕre:* tornar / achar ridículo, ridicularizar
rivālis (2), rival (adj. e subst.)
rixa, briga
rixari, brigar
rŏgare: 1) rogar, pedir (+*ut/ne*); 2) perguntar (nas duas acepções, pede o ac. de pessoa; cf. ainda a expressão: *rŏgare aliquem sententiam:* convidar alguém a dar seu parecer)
rostrum: 1) bico (de ave); *rostrō/rostris petĕre*, picar; 2) pl. *rostra, -ōrum:* tribuna (para oradores no foro romano)
rudis (2): 1) rude, grosseiro; 2) inculto, ignorante
ruīna, queda, ruina
ruinōsus, caduco
rursus, de novo (adv.)
rus, ruris (n.), campo; *rurī:* no campo; *rus:* ao/para o campo; *rure:* do campo
rusticus, agreste

S

sacer, -cra, -crum: 1) consagrado a um deus celeste, sagrado; 2) consagrado a um deus do inferno, maldito (nas duas acepções, +gen.)

sacerdos, -dōtis (m.-f.), sacerdote, sacerdotisa

sacrificare, sacrificar

saecŭlum, século

saepe, muitas vêzes

saevire, enfurecer-se contra (*in*+ac.)

saevus, feroz, furioso

sagitta, flecha

sal, salis (m.): 1) sal; 2) (pl.) gracejos, ditos espirituosos

saltare, dançar

salūbris (2), salutar

salus, -lūtis (f.): 1) salvação; 2) bem-estar, saúde; 3) saudação, cumprimento *salūtem dicĕre alicui:* saudar alguém

salūtare, cumprimentar, saudar

salutatio, -tiōnis (f.), visita

salvē (sg.), **salvēte** (pl.), salve!

salvus, salvo (adj.)

sanare, sanar, curar

sanatio, -tiōnis (f.), cura

sancire, sanxi, sanctum: 1) tornar sagrado; 2) estabelecer (por meio de uma lei); 3) promulgar (*legem*)

sanctus, santo, sagrado

sane, cf. Sintaxe § 190

sanĭtas, -tātis, saúde (em latim cl., geralm. saúde mental)

sanus, são, sadio

săpĕre, săpio, sapĭi, —: 1) ter sabor/gôsto de (+ac.); 2) saber

sapiens, -ntis (1), sábio (adj. e subst.)

sapientia, sabedoria

sapor, -pōris (m.), gôsto, sabor

satĭra, sátira

satis, bastante

satisfăcĕre, -făcio, -fēci, -factum, dar satisfação a (+dat.)

satŭrare, saciar

saxum: 1) pedra; 2) rochedo

scelestus, criminoso

scelus, -lĕris (n.), crime

scenĭcus, relativo ao teatro, ao palco, etc.

schola, escola; *scholae interesse:* assistir às aulas

scibĭlis (2), que se pode saber

scientia, ciência, disciplina

scipio, -piōnis (m.), bastão

scire, saber

scitus, engraçado

scrībere, scripsi, scriptum, escrever

scriptor, -tōris, escritor

scrobis, -bis (m.), cova, buraco

sculpĕre, sculpsi, sculptum, esculpir

secretum, segrêdo (pl. *secreta*, tb. solidão)

secēdĕre, -cessi, -cessum, retirar-se, separar-se

secundus (*sequi*), propício, favorável

secus, cf. Sintaxe § 119 e § 164, IV

sedare, fazer assentar; — *sitim:* matar a sêde

sedes, -dis (f.), sede, residência

seditiōsus, rebelde

sedŭlus, dedicado, diligente, zeloso; adv. *sedulo*

semel, uma só vez

semper, sempre

sempiternus, eterno

senātor, -tōris, senador

senātus, -ūs, senado

senectus, -tūtis (f.), velhice

senex, -nis, velho (adj. e subst.)

senīlis (2), relativo a um velho, senil

sensus, -ūs: 1) pensamento, opinião; 2) sentimento

sententia: 1) opinião, parecer; *de sententiā desistĕre:* mudar de opinião; *meā sententiā:* a meu ver; *ex animī sententiā:* sinceramente; *sententiam aperire:* dar seu parecer; 2) sentença (de juiz); *sententiam ferre:* proferir a sentença; 3) sugestão, proposta, conselho

sentīna: 1) sentina; 2) escória, ralé

sentire, sensi, sensum: 1) perceber, notar; 2) pensar

sepĕlire, sepelīvi, sepultum, sepultar

september, -bris, -bre (adj.), (de) setembro

sepulcrum, sepulcro

sĕqui, secūtus, seguir; *hinc sequĭtur ut:* daí se segue que

sĕrĕre, sēvi, sătum, semear

sermo, -mōnis (m.): 1) conversa; 2) língua, idioma; *sermō latīnus:* o latim; *sermō patrius:* língua pátria/vernácula

sēro (adv.), muito tarde

servare: 1) salvar; 2) =*conservare:* conservar, guardar; 3) =*observare*, observar, praticar, respeitar

servire, servir (+dat.)

servĭtus, -tūtis (f.), escravidão

servus, escravo

sestertius, sestércio (moeda romana)

seta, crina

sevērus, severo

sextīlis (adj., 2), (de) agôsto (antes de Augusto)

sibĭlus, silvo, estridor

sic, cf. Sintaxe § 178

siccarius, sicário; *accusāri inter siccarios:* ser acusado de assassínio pago

siccus, sêco

signifĭcare: 1) dar a entender; 2) aludir a; 3) significar, simbolizar

signum: 1) sinal; 2) imagem (geralm. esculpida)

silentium, silêncio

silēre, -lui, —, calar-se

silva, floresta

simĭlis (2), semelhante; *verī simĭlis:* provável

similitūdo, -dĭnis (f.), semelhança

simplicĭtas, -tātis (f.): 1) simplicidade; 2) ingenuidade

simŭlare, simular

simulatio, -tiōnis (f.), simulação

sincērus, sincero, honesto

sĭnĕre, sīvi, sĭtum, permitir, deixar

singillatim, um a/por um, isoladamente

singulāris (2): 1) único, particular; *certāmen singulāre:* duelo; 2) excepcional, extraordinário

sinister, -tra, -trum, esquerdo

sinistra (**manus**), mão esquerda; *a sinistrā:* do lado esquerdo

sīs=*si vis*, por favor

sitire, ter sêde (de)

sĭtus, part. pf. de *sinĕre* (cujo significado primitivo era: situar): situado
soccus, soco (sapato ligeiro)
socius: 1) companheiro, camarada; 2) aliado
sodālis, **-lis**, companheiro, amigo
sol, **solis** (m.), sol
solatium, consôlo
solēre, **solĭtus**, costumar, soer; *solitō majus*: (uma coisa) fora do comum
solitūdo, **-dĭnis** (f.), solidão, deserto
solitarius, solitário
sollers, **-rtis** (1), inteligente
sollertia, inteligência
sollicĭtare, preocupar, afligir
sollicĭtus, preocupado, inquieto, aflito
sŏlum, solo, terra
sōlum (adv.) ou **sōlummŏdo**, sòmente
sōlus, só, sòzinho
solvĕre, **solvi**, **solūtum**: 1) desatar, desprender; 2) levantar (*ancŏram*); 3) pagar; 4) desagregar, dissolver, descompor
somniare, sonhar
somnium, sonho
somnus, sono
sonus, som
sophistēs, -ae (m.), sofista
sordĭdus: 1) sujo, imundo; 2) avarento; 3) sem dignidade, vil
soror, **-rōris**, irmã
sors, **sortis** (f.), destino, sorte (no sentido neutro da palavra)
sortiri, obter (por meio de um sorteio)
spargĕre, **sparsi**, **sparsum**, espalhar, borrifar
spatium, espaço
species, **-ciēi** (f.): 1) aparência, aspecto; *speciē*: aparentemente, pretensamente; 2) espécie
specĭmen, **-mĭnis** (n.), espécimen, exemplo
spectacŭlum, espetáculo
spectare: 1) olhar (para); 2) ter em vista, referir-se a (*ad*+ac.)
specŭlari, espiar
speculātor, **-tōris**, espião
specus, **-ūs** (f.), gruta, caverna
sperare, esperar (=ter esperança)
spernĕre, **sprēvi**, **sprētum**, desprezar
spēs, **spĕi** (f.), esperança; *in spē esse/spem habēre*: esperar
spina, espinho
spirare, soprar
spirĭtus, **-ūs**: 1) sôpro; 2) alma, espírito; 3) inspiração
splendĭdus, magnífico
sponsa, noiva
sponte, nas locuções: *meā/tuā/suā sponte*: espontâneamente
sprētus, cf. *spernĕre*
stabĭlire, consolidar
stagnum, lago, pântano, água estagnada
stare, **stĕti**, —, estar (de pé)
statim, imediatamente
statua, estátua
statuĕre, **statui**, **statūtum**: 1) estabelecer; 2) resolver, determinar
statūra, estatura
status, **-ūs**, (estado de) repouso, imobilidade
stella, estrêla
stemma, **-mmătis** (n.), árvore genealógica
stercus, **-cŏris** (n.), esterco
sternĕre, **strāvi**, **strātum**, aplanar, tornar plano
stimŭlus, aguilhão, picada
stirps, **stirpis** (f.), família
stolĭdus, estúpido
stomachāri, agastar-se, irritar-se
strages, **-gis** (f.), matança, carnificina
strangŭlare, estrangular
stratus e **stravi**, cf. *sternĕre*
strenuus, enérgico
strepĭtus, **-ūs**, ruído, barulho, aplauso
stridor, **-dōris** (m.), estridor, silvo
stringĕre, **strinxi**, **strictum**: 1) apertar; 2) desembainhar, empunhar
studēre, **studui**, —: 1) dedicar-se a, desejar, aspirar a (+dat.): *rebus novis studēre*: preparar uma revolução; *studēre littĕris*: estudar; 2) estudar (abs.; neste emprêgo, não cl.); 3) esforçar-se por (+Inf. ou A.c.I.)
studiōsus, desejoso
studium: 1) desejo, esfôrço; 2) interêsse; 3) estudo
stultitia, estultícia, bobice
stupĭdus, estúpido
subĭgĕre, **-ēgi**, **-actum**, subjugar
subīre, **-eo**, **-ii**, **-ĭtum**: 1) ascender, escalar, subir; 2) enfrentar, aturar
subĭtō (adv.), de repente
sublātus, cf. *tollĕre*
sublīmis (2), elevado, alto, ao ar; 2) sublime
sublimĭtas, **-tātis** (f.), sublimidade
submergĕre, **-mersi**, **-mersum**, submergir, meter ao fundo
subministrare, fornecer
submŏvĕre, **-mōvi**, **-mōtum**, remover, afastar
subsīdĕre, **-sēdi**, —, abaixar-se, acalmar-se
subsidium: 1) reserva; 2) ajuda, auxílio
subtilĭtas, **-tātis** (f.), sutileza
succēdĕre, **-cessi**, **-cessum**: 1) aproximar-se de, entrar (geralm. +dat.); 2) suceder a (+dat.)
succurrĕre, **-curri**, **-cursum**, socorrer, acudir (+dat.)
suĕre, **sui**, **sūtum**, costurar
sufficĕre, **-fĭcio**, **-fēci**, **-fectum**, ser suficiente, bastar.
suffŏcare, sufocar, asfixiar
suffragium, sufrágio, assentimento
sulcus, sulco
sultis = *si vultis*: por favor
sūmere, **sumpsi**, **sumptum**, tomar a si, adotar
sumptus, **-ūs**, as despesas
supĕrare: 1) sobrepujar; 2) vencer, dominar
superbia, sobêrba, arrogância
superbire, assoberbar-se
superbus, orgulhoso, arrogante

superesse, -sum, -fui, -futūrus, sobrar
superstes, -stĭtis (1), supérstite, ainda vivo, salvo (+dat.)
superstitio, -tiōnis (f.), superstição
supervacaneus, supérfluo
supīnus (adj.) com as palmas voltadas para cima
supplēre, -plēvi, -plētum, completar, preencher
supplex, -plĭcis (1), suplicante, humilde
supplĭcare, suplicar
supplicium, martírio, pena de morte
suppōnĕre, -pŏsui, -pŏsĭtum: 1) pôr debaixo de (+dat.); 2) substituir (+dat.)
surgĕre, surrexi, surrectum, levantar-se
surrĕpĕre, -repsi, -reptum, introduzir-se clandestinamente
surrĭpĕre, -rĭpio, -rĭpui, -reptum, roubar, subtrair
sus, suis (m.-f.), porco
suscensēre, -censui, —, irritar-se, indignar-se com (+dat.)
suscĭpĕre, -cĭpio, -cēpi, -ceptum: 1) empreender; 2) assumir; 3) criar (*filium*)
suscĭtare: 1) ressuscitar; 2) atiçar, avivar (*ignem*)
suspĭcari, suspeitar, desconfiar
suspicio, -ciōnis (f.), suspeita
suspīrare, suspirar
sustĭnēre, -tinui, —: 1) suster, sustentar; 2) dominar bem (uma arte, etc.)
sustŭli, cf. *tollĕre*
susurrare, murmurar, segredar
sutor, -tōris, sapateiro
syllăba, sílaba

T

tabes, -bis (f.), desagregação, perdição
tabŭla (picta), quadro, tela
tacēre, -cui, -cĭtum, calar-se
taciturnus, taciturno
tacĭtus, silencioso
taedet, taeduit/pertaesum (imp.), aborrece; *taedet me hujus labōris:* êste trabalho me aborrece
taedium, tédio desgôsto, aborrecimento; tb. coisa desgostosa, repugnante
taeter, -tra, -trum, feio, abominável, funesto
talentum, talento (dinheiro)
tam, tão, tanto
tamen, cf. Sintaxe § 193
tandem, finalmente
tangĕre, tetĭgi, tactum, tocar (em)
tantopĕre, tanto, a tal ponto
tantum: 1) tanto (+gen.); 2) sòmente
tantummŏdo, sòmente
tantus, tamanho, tão grande; *tantī est:* custa tanto (gen. de preço)
tardus, tardio, lento
taurus, touro
tectum: 1) telhado; 2) casa
tĕgĕre, texi, tectum, cobrir, encobrir
telum: 1) projétil: dardo, lança; 2) (pl.) armas ofensivas
tempestas, -tātis (f.), tempestade
tempestīvus (adj.), que vem a propósito, oportuno
temĕre (adv.), à tôa
temperāre: 1) tratar com consideração, poupar (*aliquid, aliquem*); 2) dominar (*sibi*); 3) abster-se de (*ab aliquā rē*)
templum, templo
temptare, cf. *tentare*
tempus, -pŏris (n.), tempo; *id tempŏris:* naquele tempo; *ex tempŏre:* de improviso; *ad tempus;* temporàriamente; *tempŏri* ou *tempĕri* (antigo loc.): na hora, a tempo
tendĕre, tetendi, tentum: 1) estender, esticar; *tendĕre arcum:* armar o arco; 2) tender a, procurar (+Inf.)
tenĕbrae, -ārum (pl. t.), trevas, escuridão
tener, -nĕra, -nĕrum, tenro
tĕnēre, -nui, -ntum, segurar
tentare, tentar, procurar
tentorium, tenda
tenuis (2), insignificante
tepĭdus: 1) tépido, môrno; 2) quase frio, extinto (*ignis*)
tĕrĕre, trīvi, trītum: 1) esfregar; 2) passar, matar (*tempus, otium*)
tergum, dorso, costas (do homem); *a tergō:* nas costas
terra, terra; *terrā marique:* por terra e mar; *terrae motus, -ūs:* terremoto; 2) *terrae* (pl.): mundo; *ubi terrarum?:* (por) onde (no mundo)?
terror, -rōris (m.), terror
testamentum, testamento
testis, -tis (m.-f.), testemunha
tetendi, cf. *tendĕre*
theātrum, teatro
tibia: 1) tíbia (ôsso da perna); 2) flauta
tignum, barrote, caibro
tilia, tília
timēre, -mui, —: 1) temer (trans.); 2) temer por (+dat.)
timĭdus, tímido
timor, -mōris (m.), temor, mêdo
tingĕre, -nxi, -nctum: 1) mergulhar, banhar, molhar; 2) tinturar
tinnire, retinir
tintinnabŭlum, campainha, sinêta
tiro, -rōnis, aprendiz, recruto
titŭlus, título
toga, toga
tolĕrare, suportar
tollĕre, sustŭli, sublātum: 1) tirar, arrancar; *e mediō* —: aniquilar; 2) levantar (*ancŏram; clamōrem*); 3) levar (consigo)
tonat, -nuit, —, troveja (imp.)
tondēre, totondi, tonsum, cortar (cabelo), tosquiar
tonitrus, -ūs, trovão
tonsor, -sōris, barbeiro
tormentum, tortura
torus, almofada
tot, tantos (palavra indeclinável)
totus, todo, inteiro

tractare: 1) tratar (*bĕnĕ, mălĕ aliquem*); 2) ocupar-se com (*aliquid*)
tradĕre, -dĭdi, -dĭtum: 1) confiar, entregar; 2) transmitir (conhecimentos, notícias, etc.); *tradunt:* "dizem/ dizse que"
tradūcĕre, -duxi, -ductum, transportar para o outro lado de (+duplo ac.)
trăhĕre, traxi, tractum, arrastar
trajĭcĕre, -jĭcio, -jēci, -jectum, transportar (+duplo ac.)
tranquillĭtas, -tātis (f.), calma, sossêgo
tranquillus, sossegado, calmo
transfīgĕre, -fixi, -fixum, traspassar
transfŏdĕre, -fŏdio, -fōdi, -fossum, traspassar
transfŭga (m.), desertor
transgrĕdi, -grĕdior, -gressus, atravessar, superar (rios, montanhas)
transĭgĕre, -ēgi, -actum: 1) realizar, levar a efeito; 2) terminar
transĭlire, -silui, —: pular através/em cima de (+ac.)
transīre, -eo, -ĭi, -ĭtum: 1) (trans.) atravessar (rios, etc.); 2) passar a (*ad*+ac.)
transportare, transportar
transvĕhi, -vectus, navegar/andar a cavalo (através de)
transversus, oblíquo; *transversum agĕre aliquem:* desviar, seduzir alguém
tremĕre, -mui, —, tremer
tremŭlus, trêmulo
tribuĕre, -bui, -būtum: 1) atribuir; 2) conceder, proporcionar
tribūnal, -nālis (n.), tribunal
tribūnus, tribuno (ou tribuno da plebe, ou alto oficial do exército)
tribūtum, tributo, impôsto
triclinium, sala de jantar
tridens, -ntis (m.), tridente
triennium, triênio
tristis (2), triste, aflito
triumphus, triunfo, ovação
triumvĭri (tb. no sg., **triumvir**), triúnviro
trītum e **trīvi**, cf. *tĕlĕre*
trucīdare, assassinar
tuba, trombeta
tŭli, cf. *ferre*
tum/tunc, então, nessa ocasião
tumescĕre, -mui, — inchar-se
tumultus, -ūs, perturbação, tumulto, consternação
tumŭlus, sepulcro, túmulo
tunĭca, túnica, camisa
turba, turma, multidão, massa
turbare: 1) agitar; 2) turvar, tornar turvo; 3) perturbar, confundir
turpis (2): 1) feio; 2) vergonhoso; 3) ignóbil
turris, -ris (f.), tôrre
tutari, proteger, guardar
tutēla: 1) custódia, proteção (abstr.); 2) padroeira, padroeiro (concr.)
tutus, seguro; *tutus ab* (+abl.): ao abrigo de
tyrannus, tirano

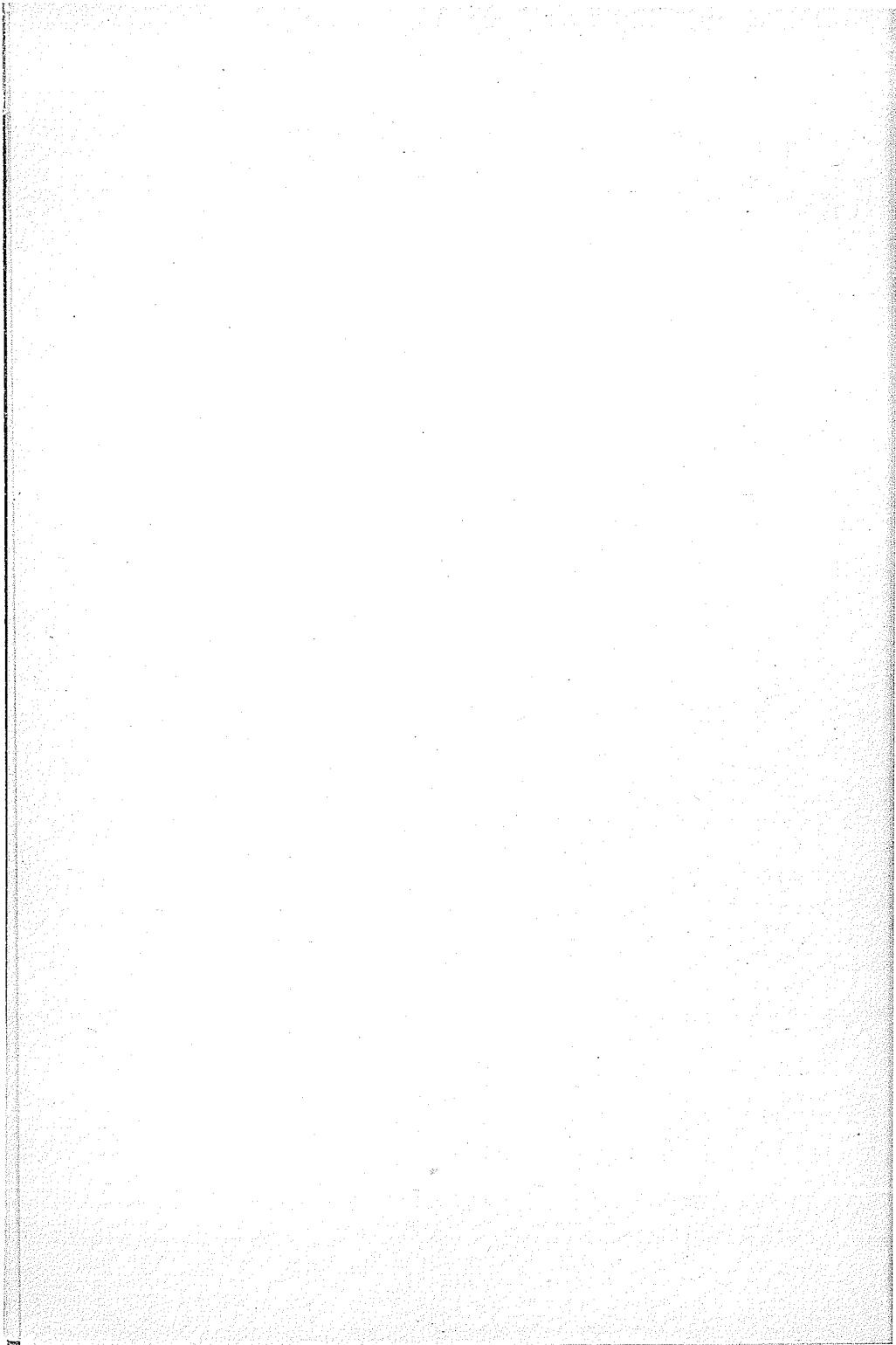
U

uber, ubĕris (1), abundante
ubi, onde?; tb. conjunção temporal, cf. Sintaxe § 154
ubīque, por tôda a parte
ulcisci, ultus, vingar-se de (trans.)
ultor, -tōris, vingador
ultus, cf. *ulcisci*
umbilĭcus, umbigo
umbra: 1) sombra, escuridão; 2) sombra, alma (de um morto)
umbratĭcus (adj.): 1) na sombra; 2) retirado, recolhido
umquam, alguma vez
unda, onda, vagalhão
unde, onde?
undĭque, de todos os lados
unguentum, perfume
unguis, -guis (m.), unha
unĭcus, único, singular
universus: 1) (sg.) todo, inteiro; 2) (pl.) todos (juntos)
urbs, urbis (f.), cidade (grande)
urgĕre, ursi, —: 1) apertar; 2) insistir
ūsus, -ūs: 1) prática, experiência; muitas vêzes, tb. *usus rerum;* 2) proveito, vantagem; *ex usu est:* é útil
ūti, ūsus, usar(-se de) (+abl.)
utĭlis (2), útil
utĭnam, oxalá!
utpŏte, cf. Sintaxe § 198
utrimque, dos dois lados
uva, uva
uxor, uxōris (f.), espôsa; *uxōrem dūcĕre:* casar-se (homem)

V

vacare: 1) ter tempo livre (abs.); 2) dedicar-se a (+dat.)
vacuus, vazio, isento, destituído de (+abl.)
vādĕre, vāsi, vāsum, ir
vae (interj.), ai!
vagari, errar, vaguear
vagire, chorar (crianças)
vagītus, -ūs, chôro (de crianças)
valdē, muito (adv., combinado com adj. e adv.)
valēre, -lui, -lĭtum: 1) passar bem, ter boa saúde; muitas vêzes, bt. *bene valēre; vale!*: adeus!; *vale dīcĕre:* dizer adeus; 2) ter valor, importância, influência
valetūdo, -dĭnis (f.), estado de saúde (palavra de significado neutro); *bona/ mala valetudo:* boa saúde/doença
vallis, -lis (f.), vale
vallum, trincheira
vanĭtas, -tātis (f.), vaidade
vanus, vão
vapūlare, "apanhar", ser batido; *vapŭlare ab aliquō:* ser batido por alguém
varro, -rōnis, homem estúpido

vas, vasis (n.), vaso; no pl. *vasa, -ōrum*
vastare, devastar, destruir
vastus: 1) grande, enorme; 2) despovoado, deserto
vates, -tis (m.-f.), adivinho
vectīgal, -gālis (n.), impôsto, tributo
vector, -tōris, passageiro (de um navio)
vehĕmens, -ntis (1), violento
vehĕre, vexi, vectum: 1) transportar; (por meio de navio, carro, cavalo); 2) *vehi, vectus:* transportar-se, navegar andar a cavalo, etc.
velare, (en)cobrir
velle, volo, volui, —, querer; *sibi velle* significar
velocĭtas, -tātis (f.), velocidade
velox, -lōcis (1), veloz, rápido
vena, veia; *vena auri:* mina de ouro
venālis (2), que está à venda
venari, caçar
venātor, -tōris, caçador
vendĕre, vendĭdi, vendĭtum, vender
vendĭtare, procurar vender
venēnum, veneno
venĕrari, venerar
venia: 1) licença; 2) perdão
vĕnire, vēni, ventum, vir, ir
vēnire, vēneo, vēniī, vendĭtum, ser vendido (V. P. de *vendĕre*)
venter, -tris (m.), ventre, estômago
ventricŭlus, estômago fraco
ventus, vento
vēnum dare, ou **vēnumdăre,** pôr à venda
venustas, -tātis (f.), beleza, formosura
ver, veris (n.), primavera
verber, -bĕris (n.), açoite, chicotada
verbum, palavra; *verba facĕre:* falar
verē, cf. Sintaxe § 199, I
verecundia, pudor
verēri, -rĭtus, temer; 2) reverenciar
veridĭcus, verídico
verĭtas, -tātis (f.), verdade (abstr.)
verō, cf. Sintaxe § 199, II
versari: 1) achar-se, encontrar-se; *ob ocŭlos meos versātur mors:* tenho a morte diante dos olhos; 2) ter contacto com (*com aliquō/aliquā rē*); 3) deter-se, morar; 4) ocupar-se com (*circa*+ac.)
versus, -ūs, verso
vertĕre, verti, versum, virar; cf. *vitium; risus.*
verum (subst.), verdade (concr.); *verī simĭlis:* provável
verum (conj.), cf. Sintaxe § 205, I 2
verus, verdadeiro
vesci, —, alimentar-se de (+abl.)
vesper, -pĕri (m.), tardinha
vespĕra, tardinha, noitezinha
vestis, -tis (f.), vestimento, roupa
vetare, -tui, -tĭtum, proibir
veterānus, veterano
vetŭlus, velhinho, um tanto velho
vetuscŭlus, velhinho (adj. e subst.)
vetustus, antigo, velho
vexare, atormentar
via: 1) via, estrada; 2) caminho, método; *viā ac ratione:* metòdicamente

viatĭcum, provimentos para a viagem, viático
viātor, -tōris, viajante
vicīnus, vizinho (adj. e subst.)
vicissitūdo, -dĭnis (f.), vicissitude
victor, -tōris, vencedor (adj. e subst.)
vicus: 1) aldeia; 2) bairro (de uma cidade)
vĭdēre, vīdi, vīsum, ver
vĭdēri, vīsus, parecer
vidua, viúva
vigēre, -gui, —: 1) ser/estar forte; 2) vigorar
vigĭlare, vigiar, estar de prontidão
vigilia, insônia
vilĭtas, -tātis (f.), baixeza
villa, habitação rural
vincĕre, vīci, victum, vencer
vincire, vinxi, vinctum, acorrentar, marrar
vincŭlum, laço, vínculo
vindex, -dĭcis: 1) vingador; 2) libertador (adj. e subst., nas duas acepções)
vindĭcare, reivindicar; — *in libertātem aliquem:* conseguir a libertação de alguém
vindicta, vingança (acepção não cl.)
vir, viri, homem, varão
virginĭtas, -tātis (f.), virgindade
virgo, -gĭnis, virgem, moça
virīlis (2), viril, varonil; *pro virīlī parte:* na medida das fôrças
virtus, -tūtis (f.): 1) boa qualidade, mérito, valor, virtude; 2) bravura, coragem
vis (no sg. ocorrem só as formas: *vis, vim* (ac.) e *vī* (abl.): fôrça, violência; *accusare aliquem de vī:* acusar algém de atos de violência; 2) *vires, virium* (pl.): fôrças (físicas)
vīsĕre, vīsi, —, visitar
vita, vida
vitare, evitar
vitium, defeito, vício; *vitio dare/vertĕre aliquid alicui:* imputar alguma coisa a alguém, responsabilizar alguém por alguma coisa, levar a mal, etc.
vitupĕrare, censurar, criticar
vivĕre, vixi, victurus, viver
vivus, vivo
vix: 1) a custo; 2) apenas, mal
vocabularium, vocabulário (não cl.)
vocabŭlum, palavra
vocālis (littera), vogal
vocare, chamar; *vocari:* chamar-se
vocifĕrari, ou **vocifĕrare,** gritar, berrar
volare, voar
voluntas, -tātis (f.): 1) vontade; 2) licença
voluptas, -tātis (f.), prazer, volúpia
voracitas, -tātis (f.), voracidade
votum, desejo, voto
vox, vocis (f.): 1) voz; 2) palavra
vulgāris (2), vulgar, ordinário
vulgus, -gi (n.), vulgo, massa; *vulgō:* por via de regra, geralmente
vulnĕrare, ferir
vulnus, -nĕris (n.), ferida
vulpes, -pis (f.), raposa
vultur, -tŭris (m.), abutre
vultus, -ūs, semblante

II

PORTUGUÊS-LATIM

A

abandonar ... *desĕrĕre* (*–rui, –rtum*), *relinquĕre* (*–līqui, lictum*)
aberto ... *apertus*
aborrecer-se ... *piget* (*–guit, —;* imp.)
abraçar ... *amplecti* (*–plexus*)
abril ... *aprīlis* (adj., 2)
abrir ... *apĕrire* (*aperui, apertum*), *patefăcĕre* (*–făcio, fēci, –factum*)
absolver ... *absolvĕre* (*–solvi, –solūtum*)
abusar ... *abūti* (*–ūsus*)
acampamento ... *castra* (*–ōrum,* pl. t.)
acaso? ... *num?*
aceitar ... *accĭpĕre* (*–cĭpio, –cēpi, –ceptum*)
achar ... *invĕnire* (*–vēni, –ventum*)
  — desagradável ... *aegrē/graviter/molestē ferre* (*tuli, lātum*)
acontecer ... *fiĕri* (*factum est*), *accĭdĕre* (*accĭdit*)
acostumado (estar) ... cf. costumar
  não — ... *insuētus*
acostumar ... *assuefacĕre* (*–facio, –fēci, –factum*)
acreditar ... *credĕre* (*–dĭdi, –dĭtum*)
acrescer ... *accēdĕre* (*–cessi, –cessum*)
acusar ... *accūsare*
adivinho ... *vates* (*–tis*)
administrar ... *administrare*
admiração ... *admiratio* (*–iōnis,* f.)
admirar(-se) ... *mīrari, admīrari*
  admira dizer ... *mirabĭle est dictū*
adoecer ... *in morbum incĭdĕre* (*–cĭdi, —*)
adquirir ... *compărare, adipisci* (*adeptus*)
adular ... *blandiri, adūlari*
afirmar ... *affirmare*
África ... *Africa*
agir ... *agĕre* (*ēgi, actum*)
agora ... *nunc*
agôsto ... 1) antes de Augusto: *sextīlis* (adj., 2)
  2) a partir de Augusto: *augustus* (adj., 3)
agradar ... *plăcĕre* (*–cui, –cĭtum*)
agradável ... *jucundus, gratus*
agradecer ... *gratiās agĕre* (*ēgi, actum*)
aguardar ... cf. esperar 2)
ainda ... 1) *adhuc, etiam* (de tempo)
  2) *etiam* (de clímax)
  ainda não ... *nondum*
ajuda ... *auxilium;* abl. abs. de *adjūtor/adjūtrix* (*–trīcis*)
ajudar ... *adjŭvare, auxiliari, opitulari*
alegrar ... *gaudiō/laetitiā afficĕre* (*–ficio, –fēci, –fectum*)
  alegrar-se ... *gaudēre* (*gavīsus*), *laetari*
alegria ... *gaudium, laetĭtia*
Alexandre Magno ... *Alexander* (*–dri*) *Magnus*
alheio ... *aliēnus*

aliado	*socius*
alma	*anima*
altar	*ara, altāre* (*–ris*, n.)
alto	*altus*
altura	*altitūdo* (*–dĭnis*, f.); geralmente por meio do adj. *altus*
alugar	1) inquilino: *condūcĕre* (*–duxi, –ductum*)
	2) proprietário: *(col)locare*
aluno	*discipŭlus*
amanhã	*cras*
amanhecer	*lucescĕre* (*luxit*)
ao —	*primā luce*
amar	*amare*
ameaçar	*minari, minĭtari*
amedrontar	*sollicĭtare*
amigo	*amīcus*
amor	*amor* (*amōris*, m.)
amor-próprio	*amor mei, tui*, etc.
andar	*īre* (*īvī/ĭī, ĭtum*)
andar a pé	*pedĭbus ire, ambŭlare*
animal	*anĭmal* (*-mālis*, n.)
ano	*annus*
todos os anos	*quotannis* (adv.)
antes	*ante, antea*
quanto antes	*quam primum*
antigamente	*olim, quondam*
antigo	*antīquuus, vetus* (*–tĕris*, 1)
Antônia	*Antonia*
Antônio	*Antonius*
anunciar	*(an)nuntiare*
aonde?	*quō?*
aparecer	*apparēre* (*–rui*, —)
apoderar-se de	*potiri* (+abl.)
apoiar-se em	*(e)nĭti* (*nīsus/nīxus*) (+abl.)
Apolo	*Apollo* (*–llĭnis*)
aprender	*discĕre* (*didĭci*, —)
aproveitar(-se de)	*ūti* (*ūsus*) (+abl.)
apto	*aptus, idoneus*
aqueu	*Achaeus*
aqui	*hic*
Aquiles	*Achilles* (*–llis*)
Aristóteles	*Aristotĕles* (*–lis*)
armar	*armare*
— uma cilada	*insidiari, insidias facĕre* (*–făcio, feci*)
Armínio	*Arminius*
armas	1) defensivas: *arma* (*–ōrum*, pl. t.)
	2) ofensivas: *tela* (*–ōrum*)
arrepender-se	*paenĭtet* (*–tuit*, imp.)
arrogante	*arrŏgans* (*–ntis*, 1)
arte	*ars, artis*, f.
artista	*artĭfex* (*–fĭcis*)
árvore	*arbŏr* (*–bŏris*, f.)
Ásia (Menor)	*Asia (Minor)*
assim	*ita, sic*
assumir	*suscĭpĕre* (*–cĭpio, –cēpi, –ceptum*)
atacar	*aggrĕdi* (*–grĕdior, –gressus*), *adoriri* (*–ortus*)
ataque	*impĕtŭs* (*–ūs*)
Atenas	*Athēnae* (*–ārum*, pl. t.)
ateniense	*Atheniensis* (*–nsis*)
atormentar	*vexare*
atravessar	*transire* (*–eo, –ĭī, ĭtum*), *transgrĕdi* (*–grĕdior, –gressus*)
atrever-se	*audēre* (*ausus*)
audácia	*audacia*
ausente	*absens* (*–ntis*, 1)
estar —	*abesse* (*absum, afui, afutūrus*)
autor	*auctŏr* (*–tōris*), *scriptŏr* (*–tōris*)
auxílio	*auxilium*
avaliar	*făcĕre* (*făcio, fēci, factum*), *dūcĕre* (*duxi, ductum*), *putare, aestĭmare*
avó	*avia*
avô	*avus*

B

barato	1) adj. *vilis* (2) 2) geralm. pelo gen./abl. de preço
bárbaro	*barbărus*
bastante	*sătis;* às vêzes tb. pelo comparativo
batalha	*proelium, pugna*
batavo	*Batāvus*
beber	*bibĕre (bibi, potum)*
belo	*pulcher (–chra, -chrum)*
bem	1) subst. *bonum* 2) adv. *bĕnĕ*
benévolo	*benignus, benevŏlus*
Beócia	*Boeōtia*
bisavó	*proăvia*
bisavô	*proăvus*
bisneta	*proneptis (–tis)*
bisneto	*pronĕpos (–nepōtis)*
boato	*fāma*
corre o —	*fāma est (fuit)*
bobo	*stultus*
boi	*bōs (bŏvis,* m.-f.)
bom	*bŏnus*
bom ! (excl.)	*estō, sānē*
bonito	*pulcher (–chra, –chrum), formōsus*
borrifar	*aspergĕre (–rsi, –rsum)*
branco	*candĭdus, albus*
brincar	*lūdĕre (lūsi, lūsum)*
Bruto	*Brutus*

C

cabelos	*capilli, crinēs (–nium,* m.)
calamidade	*clādēs (–dis,* f.), *calamĭtas (–tātis,* f.)
calar-se	*tacēre (–cui, –cĭtum), silēre (–lui, —)*
caminho	*via, iter (itinĕris,* n.)
campo	*rus (ruris,* n.)
Canas	*Cannae (–ārum,* pl. t.)
capital	*caput (–pĭtis,* n.)
Cápua	*Capua*
caro (=de preço alto)	1) adj. *carus, pretiosus* 2) geralmente pelo gen./abl. de prêço
caro (=querido)	*carus, acceptus*
carregar	*portare*
carta	*epistŭla, littĕrae (–arum,* pl. t.)
Cartago	*Carthāgo (–gĭnis,* f.)
casa	*domŭs (–ūs,* f.)
caso	*casŭs (–ūs)*
em todo —	*at certē/saltem*
castigar	*punire, poenā afficĕre (–fĭcio, –feci, –fectum)*
Catilina	*Catilīna*
causa	*causa*
ceder	*cēdĕre (cessi, cessum)*
ceia	*cena*
célebre	*praeclārus, illustris* (2)
censor	*censor (-sŏris)*
censurar	*vitupĕrare*
cercar	*circumdăre (–dĕdi, –dătum)*
certo	*cerius*
é —	*constat (-stĭtit, —,* imp.)
(um) —	*quidam*
César	*Caesar (–săris)*
céu	*caelum*
chamar	*vocare, appellare*
chamar-se	*vocari, appellari, nomen est alicui*
chegar	*ad-/pervĕnire (–vēni, –ventum)*

cheio — *plēnus, refertus* (+abl.)
chorar — *flēre (flēvi, flētum), lacrĭmare*
chove — *pluit (pluit,* imp.)
Cícero — *Cicĕro (–rōnis)*
cidadania — *civĭtas (–tātis,* f.)
cidadão — *civis (–vis)*
cidade — 1) no sentido material: *oppĭdum* (c. pequena); *urbs (urbis,* f.) (c. grande)
2) o conjunto dos cidadãos: *civĭtas (–tātis,* f.)
cilada — *insidiae (–ārum,* f.)
Cipião — *Scipio (–iōnis)*
circo — *circus*
claro — *clarus*
classe (social) — *locus, genus (–nĕris,* n.)
Cláudio (Civílis) — *Claudius (Civĭlis, –lis)*
Cleópatra — *Cleopătra*
Clódia — *Clodia*
codificar — *scrībĕre (lēges)*
coisa — *rēs (rĕi)*
colina — *collis (–llis,* m.)
colocar-se — *consistĕre (–stĭti,* —
comando — *imperium*
  sob o — de — abl. abs. de *dux, imperātor*
combater — *impugnare*
começar — *incĭpĕre (–cĭpio, –cēpi, –ceptum)*
  ter começado — *coepisse*
comer — *ĕdere (ēdi, ēsum)*
comover — *commŏvēre (–mōvi, –mōtum)*
companheiro — *sodālis (–lis)*
comprar — *ĕmĕre (ēmi, emptum)*
compreender — *intellĕgĕre (–llexi, –llectum)*
concidadão — *civis (–vis)*
concordar — *consentire (–sensi, –sensum)*
condenar — *condemnare, damnare*
conduzir — *dūcĕre (duxi, ductum), ferre (tuli, lātum)*
confessar — *confitēri (–fessus)*
confiar — 1) trans.-rel.: *tradĕre (–dĭdi, dĭtum), committĕre (–mīsi, –missum)*
2) rel.: *confīdĕre (–fīsus)*
confirmar — 1) = asseverar: *confirmare*
2) = ratificar: *firmare*
conhecer — *scire, (cog)novisse*
conquistar — *căpĕre (căpio, cēpi, captum), occupare*
conseguir — cf. poder
conselho — *consilium*
  a — de — abl. abs. de *auctor*
consentir — *consentire (–sensi, –sensum)*
considerar — *habēre (–bui, –bĭtum), dūcĕre (duxi, ductum), putare*
construir — *aedifĭcare*
cônsul — *consul (–lis)*
consulado — *consulatŭs (–ūs)*
  sob o — de — abl. abs. de *consul*
consultar — *consŭlĕre (–lui, –ltum)*
contar — 1) = narrar: *narrare*
2) = numerar: *dinumĕrare*
contente — *contentus*
continuar — *pergĕre (perrexi, perrectum)*
convém — *dĕcet (–cuit,* —, imp.)
  não — — *dedĕcet (–cuit,* —, imp.)
convencer — *persuādēre (–suāsi, –suāsum)*
conversar — *collŏqui (–locūtus), confabŭlari*
convidar — 1) (para uma festa, etc.): *invītare*
2) = solicitar: *rogare*
côr — *cŏlŏr (–lōris,* m.)
coragem — *fortitūdo (–dĭnis, f.), virtus (–tūtis,* f.)
corajoso — *fortis* (2)
Corinto — *Corinthus* (f.)
correr — *currĕre (cucurri, cursum)*
  corre o boato — *fāma est*
cortar — *caedĕre (cecīdi, caesum), secare (secui, sectum)*

costumar	*solēre* (*solĭtus*), *consuēvisse*
costume	*mos* (*moris*, m.), *consuetūdo* (*–dĭnis*, f.
covarde	*ignăvus*
crer	1) = acreditar: *crēdĕre* (*–dĭdi*, *–dĭtum*)
	2) = julgar (cf. julgar)
cretense	*Cretensis* (*–nsis*)
criança	*puer* (*puĕri*), *puella*
as crianças	*puĕri* (em oposição a adultos); *libĕri* (em relação aos pais)
crime	*scelus* (*–lĕris*, n.)
criticar	*vitupĕrare*
cruel	*crudēlis* (2)
culpa	*culpa*
cuidar de	*prospĭcĕre* (*–spĭcio*, *–spexi*, *–spectum*), *provĭdĕre* (*–vīdi*, *–visum*), *consŭlĕre* (*–lui*, *–ltum*) (+dat.)
cumprimentar	*salūtare*
cumprir	*fungi* (*functus*)
cumpre	*oportet* (*–tuit*, imp.)
cunhada	1) = irmã do marido: *glōs* (*glōris*)
	2) = irmã da espôsa: *soror uxōris*
	3) = espôsa do irmão: *uxor fratris*
	3) = marido da irmã: *marītus sorōris*
cúria	*curia*
curto	*brevis* (2)
custar	*constare* (*–stĭti*, —), *esse* (*sum*, *fui*)

D

daqui	*hinc*
dar	*dăre* (*dĕdi*, *dătum*), *donare*
dar graças	*gratiās agĕre* (*ēgi*)
Dario	*Darīus*
decidir-se a	*constituĕre* (*–tui*, *–tūtum*), *statuĕre* (*–tui*, *–tūtum*), *decernĕre* (*–crēvi*, *–crētum*), *censēre* (*censui*, *censum*)
defender	*defendĕre* (*–ndi*, *–nsum*)
deixar	1) = permitir: *sinĕre* (*sīvi*, *sĭtum*), *permittĕre* (*–mīsi*, *–missum*)
	2) = legar, ou abandonar: *relinquĕre* (*–līqui*, *–lictum*), *desĕrĕre* (*–rui*, *–rtum*)
não posso — de	*facĕre* (*facio*, *fēci*) *non possum quin*
deixar de	*omittĕre* (*omīsi*, *omissum*)
Delfos	*Delphi* (*–ōrum*, pl. t.)
deliberar	*delibĕrare*
demais	1) adj.: *cetĕri*, *relĭqui*
	2) = demasiadamente: *nimis*, *nimium*; às vêzes pelo comp
demorar (trans.)	*retardare*, *morari*
demorar-se	*morari*
depois	*post*, *postea*
derrota	*cladēs* (*–dis*, f.)
derrotar	*proflīgare*
derrubar	*dejĭcĕre* (*–jĭcio*, *-jēci*, *-jectum*)
desagradável	*injucundus*, *ingrātus*
achar —	*aegrē/graviter/molestē ferre* (*fĕro*, *tuli*, *lātum*
descansar	(*re*) *quiescĕre* (*quiēvi*, *quiētum*)
desconhecer	*nescire*, *ignōrare*
descontente	*parum contentus*
desejar	*cupĕre* (*–pio*, *–pīvi/–pĭi*, *–pītum*), *optare*
desejo	*desiderium*, *cupīdo* (*–dĭnis*, f.)
desejoso	*cupĭdus*, *avĭdus*
desistir	*desĭnĕre* (*–sii*, *–sĭtum*), *desistĕre* (*–stĭti*, —
desonestidade	*improbĭtas* (*–tātis*, f.)
desonesto	*imprŏbus*
despender	*impendĕre* (*–pendi*, *–pensum*)
despojar	*exuĕre* (*–ui*, *–ūtum*)
desprezar	*neglĕgĕre* (*–glexi*, *–glectum*) *contemnĕre* (*–tempsi tem̄ptum*
destruir	*delēre* (*–lēvi*, *–lētum*)
deus	*deus*
deusa	*dea*

Português	Latim
dever (subst.)	*officium, munus* (*–nĕris*, n.)
dever (verbo)	*debēre* (*–bui, –bĭtum*); muitas vêzes pelo gerundivo
devolver	*reddĕre* (*–ddĭdi, –ddĭtum*)
dezembro	*december* (adj., 3: *–ber, –bris, –bre*)
dia	*diēs* (*diēi*, m. ou f.)
todos os dias	*quotidie* (adv.)
no — seguinte	*postridie* (adv.)
no — anterior	*pridie* (adv.)
claro como o —	*luce clarior*
Diana	*Diana*
diferente	*alius*
diferentemente	*alĭter, secus*
difícil	*diffĭcĭlis* (2)
difìcilmente	*difficulter*
digno	*dignus*
diligência	*diligentia*
diligente	*dilĭgens* (*–ntis*, 1)
dinheiro	*pecunia*
direito (subst.)	*jus* (*juris*, n.)
com —	*jure, merĭto*
dirigir-se a	*adīre* (*–eo, –ĭī, –ĭtum*)
discurso	*oratio* (*–iōnis*, f.)
disposto a	*parātus ad*
distar	*distare* (—, —), *abesse* (*absum, afui*)
ditador	*dictātor* (*–tōris*)
divergir	*dissentire* (*–sensi, –sensum*)
dividir	*divĭdĕre* (*–vīsi, –vīsum*), *partiri*
dizer	*dīcĕre* (*dixi, dictum*)
"dizem"	*fĕrunt, fertur/fĕruntur*
doente	*aeger* (*–gra, –grum*), *aegrōtus*
estar —	*aegrōtare*
donde?	*unde?*
dormir	*dormire*
dormitório	*cubicŭlum*
duvidar	*dubĭtare*

E

Português	Latim
éduos	(*H*)*aedui* (tribo na Gália)
Éfeso	*Ephĕsus* (f.)
egípcio	*Aegyptius*
Egito	*Aegyptus* (f.)
eleger	1) cônsules: *creare* 2) generais: *delĭgĕre* (*–lexi, –lectum*) 3) senadores: *lĕgĕre* (*lēgi, lectum*)
elogio	*laus* (*laudis*, f.)
eloqüência	*eloquentia, facundia*
eloqüente	*elŏquens* (*–ntis*), *facundus*
embaixador	*legātus*
encontrar	*invĕnire* (*vēni, –ventum*) ,*repĕrire* (*reppĕri, repertum*)
encontrar-se com	*convĕnire* (*–vēni, –ventum*) (trans.)
enérgico	*strenuus*
enfeitar	(*ad*)*ornare*
enganar	*decĭpĕre* (*–cĭpio, –cēpi, –ceptum*), *fallĕre* (*fefelli, falsum*)
enganar-se	*errare*
ensinar	*docēre* (*–cui, –ctum*)
então	1) = naquele tempo: *tum, tunc* 2) em perguntas: *num?*
enteada	*privigna*
enteado	*privignus*
entrar	*intrare*
envergonhar-se de	*pudet* (*puduit/puditum est*, imp.)
Epaminondas	*Epaminondas, –dae*
errar	(*ab*)*errare*
êrro	*errŏr* (*–ōris*, m.)
escapar	*effŭgĕre* (*–fŭgio, fūgi, –fugitūrus*)
escolher	*delĭgĕre* (*–lēgi, –lectum*)
esconder	*celare, occŭlĕre* (*–lui, –ltum*)

escravidão .... *servĭtus* (*–tūtis*, f.)
escravo .... *servus*
escrever .... *scrībĕre* (*scripsi, scriptum*)
esforçar-se por .... *studēre* (*–dui*, —), *opĕram dăre* (*dĕdi, dătum*)
espada .... *gladius*
espécie .... *species* (*–ciēi*, f.)
  de que — ? .... *qualis?*
esperança .... *spēs* (*spĕi*, f.)
esperar .... 1) = ter esperança: *sperare, spem habēre, in spē esse*
2) = aguardar: *exspectare, oppĕriri*, (*oppertus*)
espião .... *speculātor* (*–tōris*)
espiar .... *specŭlari*
esplêndido .... *magnifĭcus, illustris* (2)
espontâneamente .... *meā/tuā*, etc. *sponte*
esquecer(-se de) .... *oblivisci* (*oblītus*)
esquecido (adj.) .... *immĕmor* (*–mŏris*, 1)
Estado .... *rēs publĭca* (*rĕi publicae*), *civĭtas* (*–tātis*, f.)
estar .... *esse* (*sum, fui*)
estourar (**guerra**) .... *exoriri* (*–ortus*)
estudar .... 1) trans.: *discĕre* (*didĭci*, —)
2) de modo "absoluto": *opĕram dăre littĕris*
evidenciar-se .... *appāret* (*–ruit*, —, imp.)
evidente (é) .... *appāret, constat* (*–stĭtit*), *patet* (*–tuit*), *manifestum est*
excessivo .... *nimius*
  excessivamente .... *nimium, nimis*
excelente .... *praestans* (*–ntis*, 1)
exemplo .... *exemplum, exemplar* (*–āris*, n.)
exército .... *exercĭtŭs* (*–ūs*)
exigir .... *postŭlare, flagĭtare, poscĕre* (*poposci*, —)
exílio .... *exsilium*
existir .... *esse* (*sum, fui*)
exortar .... (*ad*)*hortari, mŏnēre* (*–nui, –nĭtum*)
explicar .... *explāre, explĭcare*
  como — que? .... *quī fit ut?*
expulsar .... *expellĕre* (*–pŭli, –pulsum*)
exterminar (**um povo**) .... *recīdĕre* (*–cīdi, –cīsum*)

F

fácil .... *facĭlis* (2)
  fàcilmente .... *facĭle*
falar .... *loqui* (*locūtus*)
  falar latim .... *latine loqui*
  falar a verdade .... *verum dicĕre*
  falar mal de .... *male dicĕre* (+dat.)
falecer .... *mori* (*morior, mortuus*), *mortem obīre* (*obeo, obĭē*
faltar .... *deesse* (*desum, defui*)
  falta muito para .... *multum abest* (*afuit*) *ut*
favor .... *beneficium*
  por — .... cf. obséquio
favorecer .... *făvēre* (*fāvi, fautum*)
fazer .... *făcĕre* (*făcio, fēci, factum*)
  fazer-se .... *fieri* (*factus*)
  fazer com que .... *facĕre, effĭcĕre* (*–fĭcio, –fēci, –fectum*) (+*ut/ne*)
  faz 2 anos .... cf. há 2 anos
  fazer guerra .... *bellum gĕrĕre* (*gessi, gestum*)
fechar .... *claudĕre* (*clausi, clausum*)
feliz .... *beātus, felix* (*–līcis*, 1)
ferida .... *vulnus* (*–nĕris*, n.)
ferir .... *vulnĕrare*
fevereiro .... *februarius* (adj., 3)
ficar (=**permanecer**) .... (*per*)*mănēre* (*–mansi, –mansum*)
filha .... *filia*
filho .... *filius*
  os filhos .... *libĕri* (*–ōrum*)
filósofo .... *philosŏphus*
floresta .... *silva*
fôrça .... *vis* (ac. *vim*, abl. *vi*, f.)

forçar	*cogĕre (coēgi, coactum)*
formar (exército)	*instruĕre (–struxi, –structum)*
fornecer	*praebēre (–bui, –bĭtum)*
foro	*forum*
fortalecer	*munire*
fortaleza	*oppĭdum, castellum*
forte (de pessoas)	*valĭdus, firmus*
fôsso	*fossa*
frota	*classis (classis,* f.)
fugir	*fŭgĕre (fŭgio, fūgi, fŭgiturus)*
fundar	*condĕre (–ndĭdi, –ndĭtum)*
fundo (subst.)	*fundus;* muitas vêzes por meio de *imus* (adj.)

G

gabar-se	*gloriari*
Gália (Cisalpina)	*Gallia (Cisalpīna)*
ganancioso	*avārus*
gaulês	1) subst.: *Gallus*
	2) adj.: *Gallĭcus*
general	*dux (ducis), imperātor (–tōris)*
genro	*gener (–nĕri)*
Germânia	*Germania*
glória	*gloria*
gostar de	*amare*
gozar (de)	*frui* (—) (+abl.)
graça	*gratia*
dar graças	*gratiās agĕre (ēgi)*
de —	*nihĭlo, gratīs*
grande	*magnus*
graniza	*grandĭnat*
Grécia	*Graecia*
grego	*Graecus*
guerra	*bellum*

H

hábil	*perītus*
habilidade	*peritia*
habitante	1) de uma casa: *habitātŏr (–tōris)*
	2) de um país, cidade, etc.: *incŏla*
haver	1) estados duradouros: *esse (fui)*
	2) acontecimentos passageiros: *fieri (fit, factum)*
há 2 anos	*ante hos duos annos, abhinc duos annos, abhinc duobus annis*
Heitor	*Hectŏr (–tŏris)*
Hércules	*Hercŭles (–lis)*
hesitar	*dubĭtare, cunctari*
hoje	*hodie*
homem	1) = da espécie humana: *homo (homĭnis)*
	2) = varão: *vir (viri)*
Homero	*Homērus*
honestidade	*probĭtas (–tātis,* f.)
honesto	*probus*
honra	*honŏr (–nōris,* m.)
hora	*hora*
horrível	*horribĭlis,* (2), *terribĭlis* (2)
humano	*humānus*

I

idade	*aetas (–tātis);* muitas vêzes por meio de *nātus* + ac.
idôneo	*idoneus, aptus*
ignorar	*nescire, ignōrare*
imagem	*signum* (obra de escultura)
imortal	*immortālis*
impedir	*impĕdire, prohĭbēre (–bui, –bĭtum)*

imperador........ *imperātŏr* (*–tōris*), *Caesar* (*–săris*)

império........ *imperium*, *regnum* (onde há *rex*)

importa........ *rēfert* (*rētulit*, imp.)

importância (é de —)........ *rēfert*

importante (é —)........ *rēfert*

impossível (é — que não) *fieri non potest* (*potuit*) *quin*

impressionar........ *commŏvēre* (*–mōvi*, *–mōtum*)

imprudente........ *imprūdens* (*–ntis*, 1)

incendiar........ *incendĕre* (*–ndi*, *–nsum*)

incômodo........ *incommŏdum*

indignado........ *irātus*

indignar-se........ *indignari*, *irasci* (*iratus*) *suscensēre* (*–censui*, *—*)

induzir (a)........ *persuādēre* (*–suāsi*, *–suāsum*) (+*ut/ne*)

infelicidade........ *infelicĭtas* (*–tātis*, f.), *miseria*

infeliz........ *infēlix* (*–līcis*, 1), *miser* (*–sĕra*, *–sĕrum*)

informar........ *certiōrem facĕre* (*facio*, *fēci*), *docēre* (*docui*, *doctum*)

infortúnio........ *rēs adversae* (*rērum adversārum*, f.)

ingrato........ *ingrātus*

iniciar........ cf. começar

início........ *initium*, *principium*

  no início de........ muitas vêzes por meio de *incipiens* ou de *primus*

inimigo........ 1) do Estado: *hostis* (*–tis*)
2) pessoal: *inimīcus*

inimizade........ *inimicitiae* (geralmente, no pl.)

inocente........ *innŏcens* (*–ntis*, 1)

insignificante........ *exiguus*, *tenuis* (2), *lĕvis* (2)

inteiro........ *totus*, *omnis* (2)

insultar........ *contumeliā afficĕre* (*–fĭcio*, *–fēci*, *–fectum*)

inteligente........ *sollers* (*-rtis*, 1)

interessa........ *intĕrest* (*interfuit*, imp.)

interêsse (é de —)........ *intĕrest*

inverno........ *hiems* (*hiĕmis*, f.)

investir (num cargo)........ *constituĕre* (*–stitui*, *–stitūtum*)

ir........ *īre* (*eo*, *īvī/ĭī*, *ĭtum*), *proficisci* (*profectus*)

  como vais?........ *ut vales?*

irascível........ *iracundus*

irmã........ *sorŏr* (*–rōris*)

irmão........ *frater* (*–tris*)

Itália........ *Italia*

J

já........ *jam*

janeiro........ *januarius* (adj., 3)

jantar........ *cenare*

jardim........ *hortus*

jovem........ *juvĕnis* (*–nis*)

Jônia........ *Ionia*

Jugurta........ *Jugurtha*

juiz........ *judex* (*–dĭcis*)

julgar........ *arbĭtrari*, *rēri* (*ratus*), *existĭmare*, *putare*, *censēre* (*–nsui*, *–nsum*)

  julgar por........ *metiri* (*mensus*) (+abl.)

julho........ 1) antes de Júlio César: *quintīlis* (adj., 2)
2) depois de Júlio César: *julius* (adj., 3)

Júlio........ *Julius*

junho........ *junius* (adj., 3)

Júpiter........ *Juppĭter* (*Jovis*)

jurar........ *jurare*

justo........ *justus*, *aequus*

L

ladrão........ *latro* (*–rōnis*), *fur* (*furis*)

lastimar........ *dolēre* (*–lui*, *–lĭtum*), *maerēre* (*—*, *—*)

latim........ *lingua latīna*, *sermo* (*–mōnis*) *latīnus*

  falar —........ *latinē loqui*

lavrar	*arare, colĕre (colui, cultum)*
leão	*leo (leōnis)*
legião	*legio (–giōnis,* f.)
lei	*lex (lēgis,* f.)
leite	*lac (lactis,* n.)
lembrado (adj.)	*memor (–mŏris,* 1)
não —	*immĕmor (–mŏris,* 1)
estar —	*memĭnisse, recordari*
lembrança	*memoria*
lembrar	*admŏnēre, (–nui, –nĭtum), commonefacĕre (–facio, –fēci, –factum)*
lembrar-se	*memĭnisse, recordari*
ler	*lĕgĕre (lēgi, lectum)*
levantar	(em geral): *erĭgĕre (erexi, erectum), elĕvare*
— o acampamento	*castra* (n. pl.) *mŏvēre (mōvi, mōtum)*
levar	*ferre (fero, tuli, latum), dūcĕre (duxi, ductum), portare*
— consigo	*portare sēcum* (melhor do que *ferre sēcum*)
— a mal	*vitio dăre (dĕdi, dătum), vitio vertĕre (verti, versum)*
— a (=induzir)	*persuādēre (–suāsi, –suāsum)*
liberdade	*libertas (–tātis,* f.)
licença	*venia*
lícito (é —)	*licet (licuit/licĭtum est,* imp.)
língua	*lingua, sermo (–ōnis,* m.)
linha (de batalha)	*acies (aciēi)*
livro	*liber (libri,* m.)
local (subst.)	*locus*
logo	1) adv. de tempo: *mox, brevī* 2) adv. de conclusão: *ergo*
longo	*longus*
louco	*demens (–ntis,* 1)
louvar	*laudare*
lugar	*locus*
lutar	*pugnare, proeliari*

M

madrasta	*noverca*
mãe	*mater (matris)*
magistrado	*magistratŭs (–ūs)*
Magna Grécia	*Magna Graecia*
maioria (a —)	*plerīque* (adj.)
maio	*maius* (adj., 3)
mais	1) com subst. *plus* (sg.), *plures (–rium)* (pl.) 2) com adj. e adv. *magis;* geralmente pelo comp. 3) com verbos *magis*
mal	1) subst. *mălum* 2) adv. *mălĕ* (=não bem) 3) adv. *vix* (=apenas)
levar a —	cf. levar
falar	cf. falar
mandar	1) = enviar: *mittĕre (mīsi, missum)* 2) = ordenar (cf. ordenar)
mandar embora	*dimittĕre (–mīsi, –missum)*
manifesto	*manifestus*
é —	*manifestum est, patet (–tuit, —)*
mar	*mare (maris,* n.)
março	*martius* (adj., 3)
marido	*marītus, vir (viri)*
matar	*necare, interficĕre (–fĭcio, –fēci, –fectum)*
mau	*malus*
medir	*metiri (mensus)*
mêdo	*metŭs (–ūs), timŏr (–ōris,* m.)
ter — de	cf. temer
meia-irmã	*soror eōdem patre/eādem matre nată*
meio (adj.)	*medius*
meio-irmão	*frater eōdem patre/eādem matre natus*
mencionar	*mentionem făcĕre (făcio, fēci) de* (+abl.)

mendigo .... *mendīcus*
menina .... *puella*
menino .... *puer (puĕri)*
menos (ao —) .... *attămen, at certē, at saltem*
mensageiro .... *nuntius*
mensagem .... *nuntius*
mentir .... *mentiri*
mentira .... *mendacium*
mês .... *mensis (–sis)*
metòdicamente .... *viā ac ratione*
Milão .... *Mediolānum*
Mileto .... *Milētus* (f.)
milha .... *mille passūs*
Minos .... *Minos (–nōis)*
moderado .... *moderātus, temperātus*
modo .... *mŏdus*
  de que — ? .... *ut, quomŏdo, quemadmŏdum, quo pacto, quā ratione?*
molestar .... *vexare*
montanha .... *mons (montis,* m.)
morar .... *habĭtāre*
morrer .... *mori (morior, mortuus)*
morte .... *mors (mortis,* f.)
morto .... 1) = falecido: *mortuus, defunctus*
2) = quem sofreu morte violenta: *occīsus, necātus, interfectus*
mostrar .... *monstrare, ostendĕre (–ndi, –ntum)*
mostrar-se .... *se praebēre (–buit), se praestare (–stĭtit)*
motivo .... *causa*
  ser — de .... traduzir muitas vêzes pelo duplo dat.
  há — por que .... *est quod/cur*
  não tenho — para .... *non habeo quod*
mudar .... *(im)mūtare*
  mudar de opinião .... *sententiam mūtare, de sententiā desistĕre (–stĭti, —)*
mudar-se .... *migrare*
muito .... 1) adj. *multus*
2) adv. com verbos: *multum, magnopere*
3) adv. com adj. e adv.: *valde;* geralmente pelo sup.
  muito tempo .... *diu* (adv.)
mulher .... *femĭna, mulier (–liĕris)*
2) = espôsa: *uxŏr (xōris)*
mundo .... *mundus, orbis (–is,* m.) *terrārum, terrae*
muralha .... 1) de uma casa: *murus*
2) de uma cidade: *moenia (–nium,* n.)

N

nadar .... *natare*
não .... *non, haud; nē* (em frases voluntativas); *nonne?* (em perguntas)
  e — .... *nec, neque*
Nápoles .... *Neapŏlis (–lis)*
narrar .... *narrare*
nascer .... *nasci (natus, nasciturus)*
natureza .... *natūra*
  de que —? .... *qualis?*
navegar .... *navĭgare*
navio .... *navis (–vis,* f.)
necessário .... *necessarius*
  ê — .... *necesse est (fuit)*
necessitar .... *egēre (egui), indĭgēre (–digui)*
negar .... *negare*
nem .... *nec, neque*
  nem mesmo/sequer .... *nē.....quidem*
neta .... *neptis (–tis)*
neto .... *nĕpos (–pōtis)*
neva .... *ning(u)it (ninxit, —)*
neve .... *nix (nivis,* f.)

noite ... *nox* (*noctis*, f.)
nome ... *nomen* (*–mĭnis*, n.)
nomear ... *dīcere* (*dixi*, *dictum*)
nora ... *nurŭs* (*–ūs*)
notável ... *praeclārus*, *insignis* (2)
notícia ... *novum*
novembro ... *november* (adj., 3: *–ber*, *–bris*, *–bre*)
novo ... *novus* (de coisas)
  mais — (de pess.) ... *minor natū*, etc.
número ... *numĕrus*
nunca ... *numquam*

O

obedecer ... *oboedire*, *obtempĕrare*, *parēre* (*–rui*, —
obra ... *opus* (*–pĕris*, n.)
obrigar ... *cogĕre* (*coēgi*, *coactum*)
obséquio ... *officium*, *gratia*, *obsequium*
  por — ... *sis*, *sultis*, *quaeso*, *quaesumus*, etc.
obter ... *obtĭnēre* (*–tinui*, *–tentum*), *adipisci* (*adeptus*)
ocorrer ... *repĕriri*, *inveniri*
  ocorre-me a lembrança ... *vĕnit* (*vēnit*) *mihi in mentem* (+gen.)
ocupar ... *occŭpare*
odiar ... *odisse*
  ser odiado ... (*in*) *odiō esse*
ódio ... *odium*
ofender ... *offendĕre* (*–ndi*, *–nsum*)
omitir ... *praetĕrīre* (*–eo*, *–ĭi*, *–ĭtum*), *omittĕre* (*omīsi*, *omissum*)
onda ... *unda*
onde? ... *ubi?*
ontem ... *heri*
opinião ... *sententia*
oportunidade ... *opportunĭtas* (*–tātis*, f.), *occasio* (*–iōnis*, f.)
oráculo ... *oracŭlum*
orador ... *orātŏr* (*–tōris*)
ordem (dar a —) ... cf. ordenar
ordenar ... *jubēre* (*jussi*, *jussum*), *curāre*, *impĕrare*
orgulhoso ... *superbus*
ousar ... *audēre* (*ausus*)
outono ... *autumnus*
outubro ... *octōber* (adj., 3: *–ber*, *–bris*, *–bre*)
ouvir ... *audire*
ovo ... *ovum*
oxalá ... *utĭnam*

P

paciência ... *patientia*
padrasto ... *privignus*
pagar ... *solvĕre* (*solvi*, *solūtum*)
pai ... *pater* (*patris*)
  os pais ... *parentes* (*–ntum*)
palavra ... *nomen* (*–mĭnis* n.), *vocabŭlum*, *vox* (*vocis*, f.)
parecer (verbo) ... *vĭdēri* (*vīsus*)
parecer (subst.) ... *sententia*
parede ... *pariēs* (*–rĭĕtis*, m.)
parte ... *pars* (*partis*, f.)
  a maior — ... *plerīque*
  em grande — ... *magnam partem*, (*ex*) *magnā parte*
partir ... *proficisci* (*–fectus*), *discēdĕre* (*–cessi*, *–cessum*)
passar (tempo) ... *morari* (trans.)
passear ... *deambŭlare*
pátria ... *patria*
Pátroclo ... *Patrŏclus*

Paulo	*Paulus*
paz	*pax* (*pacis*, f.)
em paz e em guerra	*domi militiaeque, domi bellique*
pé	*pes* (*pedis*, m.)
andar a —	cf. andar
pecado	*peccātum*
peculato	(*pecuniae*) *repetundae* (*pecuniarum repetundarum*)
pedido (subst.)	*precēs* (*precum*, f.)
a — de	*rogatū;* abl. abs. de *rogare*
pedir	*rogare, postŭlare, poscĕre* (*poposci*, —)
pegar	*căpĕre* (*căpio, cēpi, captum*)
pegar nas armas	*capĕre arma*
pena	*poena*
vale a —	*opĕrae pretium est*
ter — de	*misĕret* (*—ruit*, imp.), *miserēri* (*—rĭtus*)
perceber (=notar)	*animadvertĕre* (*—verti, —versum*), *conspĭcĕre* (*—spĭcio, —spexi, —spectum*)
pequeno	*parvus*
perder	1) = deixar de ter: *amittĕre* (*amīsi, amissum*) 2) = arruinar: *perdĕre* (*—dĭdi, —dĭtum*)
perecer	*perīre* (*—eo, —ĭī. —ĭtum*)
perguntar	*rogare, interrŏgare, percunctari, quaerĕre* (*quaesīvi, quaesītum*)
perigo	*pericŭlum*
perigoso	*periculōsus*
perito	*perītus*
permissão	*venia*
permitir	*sĭnĕre* (*sīvi, sĭtum*), *pati* (*passus*), *permittĕre* (*—mīsi, —missum*)
persa	*Persa* (*—ae*, m.)
Persépolis	*Persepŏlis* (*—lis*, f.)
persuadir	*persuādēre* (*—suāsi, —suāsum*)
perturbação	*tumultŭs* (*—ūs*)
piedade	*piĕtas* (*—tātis*)
ter — de	cf. ter *pena* de
pirata	*pirāta* (m.)
plano	*consilium*
Platão	*Plato* (*—tōnis*)
pobre	*pauper* (*—pĕris*, 1)
pobreza	*paupertas* (*—tātis*, f.)
poder (verbo)	*posse* (*possum, potui*, —); *quīre* (*queo, quīvī/quĭī, quitum*); às vêzes também por meio de *licet* (*licuit*) = "é lícito"
não —	*non posse, nequīre, non licet;* forma negativa do gerundivo
poema	*carmen* (*—mĭnis*, n.)
poeta	*poēta*, m.
ponte	*pons* (*—ntis*, m.)
ponto	*locus, punctum*
neste —	*hoc* (abl. n.)
a tal — de amor/raiva	*eo amōris/furōris*, etc.
por que?	*cur? quāre?*
porta	1) da cidade: *porta* 2) da casa: *janua*
pôrto	*portŭs* (*—ūs*)
possuir	*possĭdēre* (*—ssēdi, —sessum*), *habēre* (*—bui, —bĭtum*); *esse* (+dat.)
pouco (adj.)	*parvus* (sg.); *pauci* (pl.)
pouco (adv.)	*parum* (=muito pouco); *paulo* (com comp.)
poupar	*parcĕre* (*peperci*, —)
pousar	(*re*)*quiescĕre* (*—quiēvi, —quiētum*)
povo	1) no sentido político: *populus, civĭtas* (*—tātis*, f.) 2) no sentido etnológico: *natio* (*—iōnis*, f.), *gens* (*gentis*, f.) 3) no sentido social: *plebs* (*plebis*, f.)
praticar	*exercēre* (*—cui, —cĭtum*)
prazeres	*deliciae* (*—ārum*, pl. .t)
precioso	*pretiōsus*
precisar de	*opus est;* cf. necessitar
preciso (é —)	*opus est;* cf. necessário
preço	*pretium*
preferir	*malle* (*mālo, malui*, —)
preferível (é —)	*praestat* (*—stĭtit*, —)
preguiça	*inertia, pigritia*
preguiçoso	*piger* (*—gra, grum*)

prejudicar	*nocēre (–cui, –cĭtum); obesse (obsum, obfui)*
prêmio	*praemium*
preocupação	*cura*
presa	*praeda*
presença (na — de)	abl. abs. de *praesens (–ntis,* 1)
presente (adj.)	*praesens*
estar —	*adesse (adsum, adfui/affui, affuturus)*
presente (subst.)	*donum, munus (–nĕris,* n.)
prestar (não —)	*nihĭlī esse*
pretender	*cogĭtare, in animō habēre (–bui, –bĭtum)*
prever	*providēre (–vīdi,–vīsum)*
primavera	*ver (veris,* n.)
prisioneiro	*captīvus*
produzir (frutos)	*(ef)ferre (extŭli, elātum)*
professor	*magister (–tri)*
profundo	*altus, profundus*
profundidade	*profundĭtas (–tātis,* f.); muitas vêzes por meio de *profundus* ou *altus*
proibir	*vetāre (–tui, –ĭtum), prohibēre (–bui, –bĭtum)*
promessa	*promissum*
prometer	*promittĕre (–mīsi, –missum); pollĭcēri (–cĭtus)*
promulgar	*sancire (sanxi, sanctum)*
propósito (do —)	*consulto*
proteger	*tuēri (tutātus)*
província	*provincia*
púnicus	*Punĭcus*

Q

quanto?	*quantum?* (sg); *quot* (pl.)
quanto tempo?	*quamdiu?*
quase	*paene*
queixar-se	*quĕri (questus)*
querer	*velle (vŏlo, vŏlui, —)*
não —	*nolle (nōlo, nōlui, —)*

R

rainha	*regīna*
raiva	*furŏr (–rōris,* m.)
raro	*rarus*
raramente	*rarō*
razão	*ratio (–iōnis,* f.)
ter —	*rectē loqui (locūtus)/dicĕre (dixi, dictum)*
sem razão	*injuriā*
recear	cf. temer
reconhecer	*agnoscĕre (agnōvi, agnĭtum)*
recusar(-se)	*recūsare*
reeleger (cônsules)	*refĭcĕre (–fĭcio, –fēci, –fectum)*
refém	*obses (obsĭdis)*
rei	*rex (rēgis)*
reinado	*regnum*
sob o — de	abl. abs. de *rex, rainha* ou *regnare*
reinar	*regnare*
reino	*regnum*
relampeja	*fulget (fulsit), fulmĭnat*
Remo	*Remus*
remuneração	*praemium*
Reno	*Rhenus*
renovar	*renŏvare*
resgatear	*redĭmĕre (redēmi, redemptum)*
resolver(-se a)	cf. decidir-se a
respeitar	*colĕre (colui, cultum), (ob)servare*
responder	*respondēre (–ndi, –nsum)*

restantes (subst.)	*reliquiae* (*–ārum*)
restar	*restat* (*–stĭtit*, — , imp.)
retirar-se	*se recĭpĕre* (*–cĭpio*, *–cēpi*, *–ceptum*)
réu	*reus*
reunir-se	*convĕnire* (*–vēni*, *–ventum*)
rico	*dives* (*–vĭtis*, 1.)
rio	*fluvius*, *flumen* (*–mĭnis*, n.)
riqueza	*divitiae* (*–ārum*, pl. t.)
robusto	*firmus*
rodear	*circumfundĕre* (*–fūdi*, *–fūsum*)
rogar	*rogare*
Roma	*Roma*
romano	*Romānus*
Rômulo	*Romŭlus*
rosa	*rosa*
roubar	*surrĭpĕre* (*–rĭpio*, *–ripui*, *–reptum*), *auferre* (*aufĕro*, *abstŭli*, *ablātum*)
roupa	*vestis* (*–tis*, f.)

S

sabedoria	*sapientia*
saber	*scire*
não —	*nescire*, *ignōrare*
sem —	*nescius*, *inscius* (adj.)
sábio	*sapiens* (*–ntis*, 1)
sacerdote	*sacerdos* (*–dōtis*)
sacrificar	*sacrificare*, *immŏlare*
sair	*abs–/discēdĕre* (*–cessi*, *–cessum*); *ab–/exire* (*–eo*, *–ĭī*, *–ĭtum*), *proficisci* (*profectus*)
salvação	*salus* (*–lūtis*, f.)
salvar	*servare*
salvo (adj.)	*salvus*
sangue	1) dentro do corpo: *sanguis* (*–guĭnis*, m.) 2) fora do corpo: *cruŏr* (*cruōris*, m.)
saquear	*popŭlari*, *dirĭpĕre* (*dirĭpio*, *dirĭpui*, *direptum*)
saúde	(*bona*) *valetūdo* (*–dĭnis*, f.)
seguir	*sequi* (*secūtus*)
daí se segue que	*hinc sequĭtur ut*
sempre	*semper*
senado	*senātŭs* (*–ūs*)
senador	*senātŏr* (*–tōris*); no pl., tb. *patres* (*patrum*)
sepultar	*sepĕlire*
sequer	cf. nem
ser	*esse*
servir	*servire*
sestércio	*sestertius*
setembro	*september* (adj., 3: *–ber*, *–bris*, *–bre*)
severo	*severus*
Siracusas	*Syracūsae* (*–ārum*, pl. t.)
só	1) adv. *solum*, *tantum*, *modo*, *tantummŏdo* 2) adj. *solus*
sobrepujar	*praestare* (*–stĭti*, —), *supĕrare*, *antecēdĕre* (*–cessi*, *–cessum*; *antecellĕre* —, —)
sobrinha	*fratris/sorōris filia*
sobrinho	*fratris/sorōris filius*
socorro	*auxilium*
Sócrates	*Socrătes* (*–tis*)
sogra	*socrŭs* (*–ūs*)
sôgro	*socer* (*–cĕri*)
soldado	*miles* (*–lĭtis*)
sorte	*sors* (*sortis*, f.)
sòzinho	*solus*
subir	*ascendĕre* (*–ndi*, *–nsum*)
subjugar	*subĭgĕre* (*subēgi*, *subactum*)
superar	cf. sobrepujar

T

tal........................ *talis, is*
tamanho (adj.)............ *tantus*
  de que — ?............. *quantus?*
também.................... *etiam, quŏque*
tanto (adj.)............... *tantum* (sg.); *tot* (pl.)
tanto (adv.)............... *tantum, tam*
tão........................ *tam*
  tão grande............. *tantus*
tarde (**muito** —) (adv.)... *serō*
Tarento.................... *Tarentum*
Tebas...................... *Thebae* (*–ārum*, pl. t.)
temer...................... *timēre* (*–mui*, —), *metuĕre* (*–tui*, —), *verēri* (*veritus*)
Temístocles................ *Themistŏcles* (*–clis*)
tempestade................ *tempestas* (*–tātis*, f.)
templo..................... *templum*
tempo...................... *tempus* (*–pŏris*, n.)
  (por) muito tempo..... *diu* (adv.)
tentar..................... *tentare, temptare, conari;* impf. de conatu
ter......................... *habēre* (*–bui, –bĭtum*)*;* muitas vêzes pelo dat. de posse
terra....................... *terra;* (de um lavrador) também *ager* (*agri*, m.)
  por — e mar........... *terrā marīque*
terminar................... *conficĕre* (*–fĭcio, –fēci, –fectum*)
terremoto.................. *terrae motŭs* (*–ūs*)
testemunha................ *testis* (*–tis*, m.)
tia......................... 1) do lado do pai: *amĭta*
  2) do lado da mãe: *matertĕra*
tio......................... 1) do lado do pai: *patruus*
  2) do lado da mãe: *avuncŭlus*
Tibério.................... *Tiberius*
tirano..................... *tyrannus*
tirar...................... *adĭmĕre* (*adēmi, ademptum*)
  — a roupa.............. *exuĕre* (*–ui, -ūtum*) *vestem*
todo....................... 1) = cada: *omnis* (2); pl. *omnes* (2)
  2) = inteiro: *omnis* (2), *totus*
tomar...................... *căpĕre* (*căpio, cēpi, captum*)
tornar..................... *făcĕre* (*făcio, fēci, factum*), *reddĕre* (*–ddĭdi, –ddĭtum*)
tôrre...................... *turris* (*turris*, f.)
trabalhar.................. *labōrare*
trabalho................... 1) = o ato de trabalhar: *labŏr* (*–ōris*, m.)
  2) no sentido concreto: *opus* (*opĕris*, n.)
tradição (segundo a—)... *ferunt, fertur, feruntur;* *tradĭtur* (*tradĭtum*)
traição.................... *proditio* (*–iōnis*, f.)
traidor.................... *proditŏr* (*–tōris*)
trair...................... *prodĕre* (*–dĭdi, –dĭtum*)
tranqüilidade.............. (*re*)*quies* (*–quiētis*, f.)
transmitir................. *afferre* (*affĕro, attŭli, allātum*) (uma mensagem)
transportar................ *transportare*
tratar de.................. *ăgĕre* (*ēgi, actum*) *de* + abl.
  trata-se de............ *agĭtur* (*actum*) *de* + abl.
tribo...................... 1) em Roma: *tribŭs* (*–ūs*, f.)
  2) = povo: *natio* (*–iōnis*, f.), *gens* (*gentis*, f.), *civĭtas* (*–tātis*, f.)
trigo...................... *frumentum*
troiano.................... *Troiānus*
tropas..................... *copiae* (*–ārum*)
trovejar................... *tonat* (*–nuit*, —)
tudo....................... *omnia* (*omnium rerum*)
Túlio...................... *Tullius*

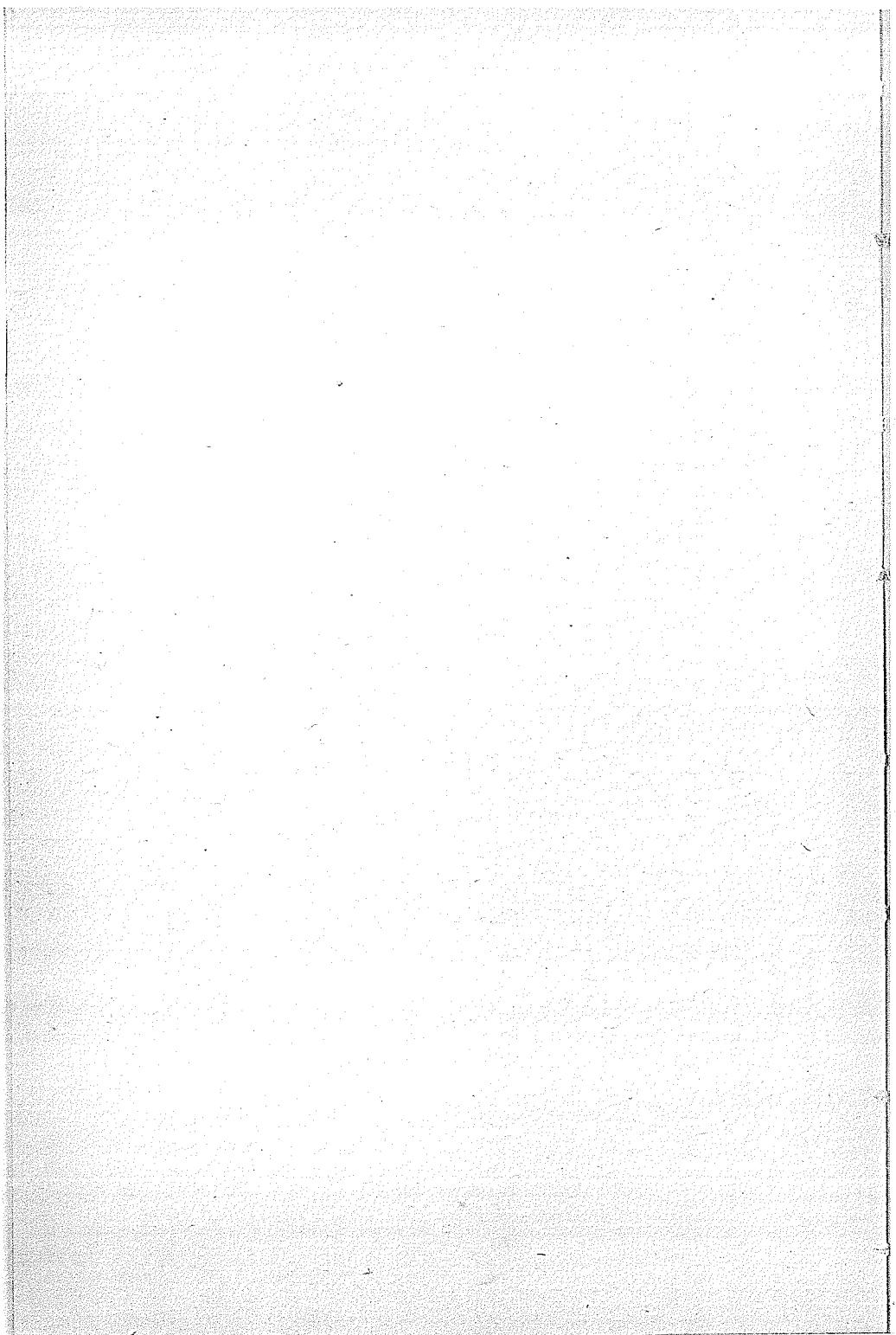
U

usar....................... *ūti* (*usus*)
útil....................... *utĭlis* (2)
  é —.................... *expĕdit* (*–pediit*)

V

valente	*fortis* (2)
valer	*esse* (*sum*, *fui*), *constare* (*–stitit*, —)
vale a pena	*opĕrae pretium est*
valor	*pretium*
não dar nenhum —	*flocci non facĕre*, *nihili facĕre* (*făcio*, *fēci*, *factum*)
vangloriar-se	*gloriari*
vão (em —)	*frustra* (adv.)
vários	*complūres* (*–rium*)
vaso	*vas* (*vasis*, n.) (sg.); *vasa* (*–ōrum*)(pl.)
velho (adj.)	*vetus* (*–tĕris*, 1), *antīquus*
mais —	*major natū*, etc.
velho (subst.)	*senex* (*–nis*)
veloz	*rapĭdus*, *velox* (*–ōcis*, 1)
vencer	*vincĕre* (*vici*, *victum*), *supĕrare*
vender	*vendĕre* (*–ndĭdi*, *–ndĭtum*)
ser vendido	*vēnīre* (*vēnco*, *vēnĭī*, *vendĭtum*)
ventura (por — ?)	*num?*
Vênus	*Venus* (*–nĕris*)
ver	*vĭdēre* (*vīdi*, *vīsum*)
verão	*aestas* (*–tātis*, f.)
verdade	1) no sentido abstrato: *verĭtas* (*–tātis*, f.) 2) no sentido concreto: *verum*
é — absoluta	*ita me di juvent*, etc.
Vergílio	*Vergilius*
vergonha	*dedĕcus* (*–cŏris*, n.)
vestido	*vestis* (*–tis*, f.)
vêzes (às/por —)	*nonnumquam*
muitas —	*saepe*
raras —	*rărō*
uma só vêz	*semel*
viagem	*iter* (*itinĕris*, n.)
viajar	*proficisci* (*profectus*), *iter făcĕre* (*făcio*, *fēci*, *factum*)
vida	*vita*
vingar-se de	*ulcisci* (*ultus*)
vinda	*adventŭs* (*–ūs*)
vinho	*vinum*
violento	*vehĕmens* (*–ntis*, 1)
vir	*vĕnire* (*vēni*, *ventum*)
virtude	*virtus* (*–tūtis*, f.)
visitar	*vīsĕre* (*vīsi*, *visitatum*), *vĭdēre* (*vīdi*, *vīsum*), *adīre* (*–eo*, *ĭī*, *–ĭtum*)
vítima	*victĭma*, *hostia*
vitória	*victoria*
viver	*vivĕre* (*vixi*, *victum*)
vizinho	*vicīnus*
volta	*redĭtŭs* (*–ūs*)
voltar (=regressar)	*regrĕdi* (*–grĕdior*, *–gressus*), *redīre* (*–eo*, *–ĭī*, *–ĭtum*), *reverti* (*revertor*, *reverti*, part. *reversus*)
vontade	*voluntas* (*–tātis*, f.)
contra a — de	*invĭtus* (adj.)

X

Xenofonte	*Xenophon* (*–ntis*)
Xerxes	*Xerxes* (*–xis*)

SOLUÇÃO DOS ENIGMAS

1) **Quid scis de Jove?**

As palavras latinas são:

a) aquila; *b*) Tonans; *c*) Iris; *d*) fulmen; *e*) Ida; *f*) Maia; *g*) Tellus; *h*) Leda; *i*) Mars; *k*) Metis; *l*) licet; *m*) quidem; *n*) temere.

O provérbio é: *Idem velle atque idem nolle, ea demum firma amicitia est.*

2) **Aenigma mythologicum.**

Os nomes dos 20 personagens mitológicos são:

a) Numitor; *b*) Epeus; *c*) Scyrus; *d*) Ulixes; *e*) Telemachus; *f*) Orestes; *g*) Romulus vel Remus; *h*) Sinon; *i*) Uesta=Vesta; *k*) Prometheus; *l*) Rhea; *m*) Agamemnon; *n*) Ceres; *o*) Rhea Silvia; *p*) Egeria; *q*) Paris; *r*) Iphimachus; *s*) Deucalion; *t*) Apollo; *u*) Machaon.

O provérbio é: *Ne sutor supra crepidam!*

3) **Epistula aenigmatica.**

O superbe! quid superbis? Tuā superbiā peribis. Terra es et in terram redibis.

Explicação:

O "em cima" de *be*=*O super-be*, etc.
duas vêzes *i*=*i-bis*
três vêzes *ra*=*ter-ra*, etc.

4) **Difficiliora intellectu.**

a) Vem, mãe, o porco está comendo as maçãs!
mea = Imp. do verbo *meare; est*=*edit; māla* (não *măla*) = "maçãs".

b) Tece (ou: Fia), mãe, eu costurarei.
nē = Imp. do verbo *nēre; suam* = Fut. do verbo *suĕre.*

c) Julgavas falar a um ignorante, (mas) falavas a um ciente.
nescio e *scio* = dat. dos adj. *nescius* e *scius; rebare=rebaris; fabare=fabaris.*

d) Pai, vai à floresta, o lobo está devorando teu filho!
mea = Imp. do verbo *meare; est=edit.*

e) Eram sitiados de tal forma que os cercados comeram ratos.
essent=ederent.

5) **Litterae supplendae.**

a)
M
M E
E M O
M E R O
A M O R E
M A E R O R

b)
I
M I
I M O
O M N I
A N I M O
S O M N I A

c)
M O B I L I S
S I B I L O
B I L I S
S I B I
B I S
I S
S

d)
T O N D E A R
R E N A T O
O R E N T
T E R O
O R E
R E
O

CONSPECTUS RERUM

TRADUÇÕES

ao todo, 73 traduções, que versam sôbre os seguintes assuntos:

VERSÕES

ao todo, 62 versões, que versam sôbre os seguintes assuntos: